



Faculdade de Medicina  
Nova Esperança  
De olho no futuro



Comissão Própria de Avaliação

**CPA**

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

---

1º RELATÓRIO PARCIAL  
CICLO DE AVALIAÇÃO 2024-2026

[famene.com.br](http://famene.com.br)

## Sumário

1. DADOS DA IES.....	5
1.1 Nome .....	5
1.3 Composição da CPA.....	5
1.4 Período de mandato da CPA .....	5
1.5 Atos de designação da CPA.....	5
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	6
2.1. Objetivos Gerais .....	10
2.2. Objetivos Específicos .....	10
2.4. Finalidades da FAMENE .....	11
2.5. Atividades práticas .....	19
PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	24
EIXO 1.....	30
3. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	31
3.1. Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.....	31
EIXO 2.....	36
4. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	37
4.1.1. Objetivos e Metas .....	38
4.2. Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição .....	48
❖ Projeto Anatomia Viva.....	52
❖ Mega-Ação Social das Faculdades Nova Esperança .....	52
EIXO 3.....	56
5. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas .....	57
5.1 Dimensão 2 - A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....	57
5.1.1. Ensino .....	57
5.1.2. Mestrado Profissional em Saúde da Família.....	59
5.1.2.1. Objetivos do Curso .....	61
5.1.2.2. Perfil do profissional a ser formado.....	61
5.1.2.3. Área de concentração e linhas de pesquisa .....	61
5.1.2.4. Trabalho de dissertação .....	62
5.1.3. Iniciação Científica e Extensão .....	63
5.1.3.1. Núcleo de Iniciação Científica e Extensão Acadêmicas -NUPEA.....	63
5.1.4. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança.....	72
5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade .....	75
5.2.1. Comunicação, Assessoria e Marketing .....	75
5.3 Dimensão 9 - Política De Atendimento a Estudantes e Egressos.....	78
5.3.1. Organização e Controle Acadêmico .....	79
5.3.2. Transferência e Aproveitamento de Estudos .....	80
5.3.3. Adaptação de Estudos .....	81
5.3.4. Matrícula em Dependência.....	81
5.3.5 Disciplina Pendente .....	81
5.3.6 Trancamento de Matrícula .....	82
5.3.7 Cancelamento de Matrícula .....	82
5.3.8 Cancelamento de Matrícula em Componente Curricular.....	82
5.3.9 Retorno ao Curso.....	82
5.3.10 Rendimento Escolar - Avaliação da Aprendizagem .....	82

5.3.11	Frequência às atividades .....	84
	Tabela 1 - Relação das cargas horárias com os respectivos créditos e limites de faltas .....	84
5.3.13.	Política de atendimento ao Egresso .....	86
5.3.14.	Programa de Orientação Acadêmica.....	86
5.3.15.	Programa de Nivelamento Discente.....	87
5.3.16.	Programa de Monitoria .....	88
5.3.17.	Programa de Atividades Complementares .....	88
5.3.18.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).....	89
5.3.18.1.	Acolhimento aos Discentes .....	91
5.3.18.2.	Apoio ao Corpo Docente .....	91
5.3.18.3.	Apoio ao CorpoTécnico-Administrativo.....	92
5.3.19.	Programa de Apoio Financeiro.....	93
5.3.20.	Programa de Acompanhamento dos Egressos .....	93
5.3.21.	Núcleo de Empregabilidade.....	94
5.3.22.	Ouvidoria .....	96
5.3.23.	Capela.....	96
5.3.24.	Colação de Grau.....	97
5.3.25.	Representante Discente .....	97
5.3.26.	Regime Disciplinar.....	97
5.3.27.	Direitos e Deveres dos Alunos .....	98
5.3.28.	Apoio à Participação em Eventos .....	100
5.3.29.	Secretaria .....	100
	Serviços Oferecidos .....	100
	Prazos para Solicitação de Documentos .....	100
<b>EIXO 4</b>	.....	<b>101</b>
6.	EIXO 4 – Políticas deGestão.....	102
6.1.	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente e CorpoTécnico-Administrativo .....	102
6.2.	Dimensão 6 – Organização e Gestão daInstituição .....	104
6.2.1.	Corpo Dirigente .....	110
6.3.	Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira .....	111
6.3.1.	Adequação da Gestão Financeira Prevista.....	115
6.3.2.	Ajustes empíricos .....	115
6.3.3.	Ajuste da taxa de risco .....	115
<b>EIXO 5</b>	.....	<b>116</b>
7.	EIXO 5 – Infraestrutura Física.....	117
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	.....	<b>186</b>
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	187
<b>ANEXO I</b>	.....	<b>189</b>

## 1. DADOS DA IES

### 1.1 Nome

Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE Código: 1995

### 1.2 Caracterização da IES

Instituição privada com fins lucrativos

Paraíba – João Pessoa

### 1.3 Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Maria Denise Leite Ferreira	Coordenadora da CPA
Alysson Kennedy Pereira de Souza	Corpo Docente
Milena Saavedra Lopes do Amaral	Corpo Docente
Rossana de Roci Alves Barbosa Costa	Corpo Técnico Administrativo
José Alessandro Borborema Brito	Corpo Técnico Administrativo
Igor Vitorino	Corpo Discente
Hélder de Lima Machado	Corpo Discente
Dalva de Fátima Pereira da Costa	Representante da Sociedade Civil Organizada
Diego Rafael Urbano Vasconcelos	Representante da Sociedade Civil Organizada

### 1.4 Período de mandato da CPA

Dois anos, renováveis.

### 1.5 Atos de designação da CPA

Portarias nº01 de 08 de março de 2004; nº03 de 07 de março de 2005; nº04 de 06 de março de 2006; nº02 de 11 de fevereiro de 2007; nº13 de 10 de novembro de 2008; nº10 de 9 de novembro de 2010; nº02 de 13 de fevereiro de 2012, Nº1 de 06 de fevereiro de 2014, nº 01 de 03 de fevereiro de 2016, nº 01 de 03 de Janeiro de 2019, nº 06 de Janeiro de 2020; Portaria FAMENE nº 13, de 04 de setembro de 2023 e Portaria FAMENE nº 10 de 08 de abril de 2024.

### 1.6 Demais colaboradores

Alexandre Henrique Santiago Silveira

Antonio Santiago Silveira

Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo

Edielson Jean da Silva Nascimento

Frederico Augusto Polaro Araújo

Gladys M Cordeiro da Fonseca

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O compromisso com a qualidade do ensino e com os seus efeitos para a formação de profissionais de Medicina, com perfil correspondente ao que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's, para a formação em Medicina, levou a Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE a pensar precocemente na adoção de critérios que permitissem a avaliação interna das ações, de forma a possibilitar a correção de rumos, assim que fossem detectadas as necessidades. Por consequência, nesta Instituição de Ensino Superior - IES, os procedimentos de avaliação institucional foram formalizados, antes mesmo das obrigatoriedades propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Em decorrência do que está previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI, a FAMENE iniciou, desde cedo, aqueles procedimentos para, dessa forma, melhor conhecer sua própria realidade operacional e agir, assim, em consonância com suas necessidades e aspirações.

Com o advento do SINAES, foi redimensionado o processo de autoavaliação já iniciado pela FAMENE e sua comunidade acadêmica desenvolveu novas, amplas e profundas modificações nas suas estratégias de atuação, com o intuito de aumentar, dentro do possível, a qualidade e a quantidade das tarefas de autoavaliação a que já vinha se dedicando.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Medicina Nova Esperança coloca-se como instância atuante no interior da IES, partilhando dos seus resultados construídos a partir da consulta feita semestralmente junto a sua comunidade acadêmica. Atua não só como *locus* de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também atua trabalhando conjuntamente com outras instâncias, seja nas discussões intra ou extra IES. Nesse sentido, a CPA trabalha como uma comissão produtora e permanente, que gera informações precisas sobre a avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela FAMENE a sua comunidade, identificando as suas fragilidades e trabalhando em prol da qualificação do ensino oferecido através do seu curso de Medicina.

Como forma de compilação dos resultados gerais obtidos durante o ano de 2025, apresenta-se este Relatório Parcial, com o objetivo de explicitar uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Ele reflete o processo em que foram considerados: 1) o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e 2) o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados expostos neste documento já oportunizar na adoção de diversas medidas de otimização do processo de ensino (conforme explanação feita na avaliação de cada eixo a seguir) e balizarão a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

As orientações e instrumentos adotados nessa autoavaliação institucional apoiaram-se no Parecer CNE/CSE 1.133 de 01/10/01 e na Resolução CNE/CSE Nº 3, de 20 de junho de 2014, que instituem as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina; na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20/12/96; no Decreto nº 3.860; na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, Plano Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional

- PDI e Regimento Interno da FAMENE, no documento *Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE: Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução e Relatórios Institucionais anteriores*.

O compromisso explicitado é a formação de um profissional generalista, interdisciplinar comprometido com a realidade em que se encontra inserido, participativo, humanizado, ético, atuante, criativo, preparado para o exercício das atividades profissionais, norteado pela análise crítico-reflexiva, coerente, capaz de tomada de decisão que garanta a segurança dos usuários assistidos. Pela natureza das ações de assistência à saúde, complexas e sempre com grande reflexo sobre as condições das pessoas ou comunidades assistidas.

O ensino nessa área reveste-se de importância especial, que ressalta a necessidade de estratégias para o desenvolvimento de profissionais não apenas seguros de suas competências e habilidades, necessárias para a atuação profissional, mas também com condições de promover o bom relacionamento humano e a humanização, de estimular-se para continuar aprendendo durante toda a vida, de gerir a continuidade do seu aprendizado e, principalmente, de influenciar as políticas de saúde, para maior alcance e promoção da qualidade da assistência.

Para implementar as atividades de avaliação interna foram construídos coletivamente os objetivos propostos:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FAMENE;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da FAMENE, a partir da avaliação institucional;
- Contribuir para a qualidade no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia;
- Consolidar o compromisso social e científico-cultural da FAMENE.

Estes objetivos estão vinculados a nossa proposta de avaliação institucional sintetizada no documento *Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE: Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução*.

Desde a elaboração da proposta de avaliação, teve-se em mente a sua necessidade de articulação com a avaliação externa, a avaliação de cursos e com os resultados do ENADE. Após a definição da CPA, procedeu-se ao planejamento das suas ações, que em seguida começaram a serem implementadas, a partir do desenvolvimento da etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, através de seminários, conferências, painéis de discussão, sessões plenárias, reuniões técnicas, semana de divulgação da CPA, entre outras iniciativas.

Construíram-se os instrumentos e estratégias para avaliação, procedeu-se a aplicação dos questionários de avaliação, à análise dos resultados e posterior consolidação de dados, que levou à construção desse Relatório. Para toda a comunidade envolvida, especialmente para os membros da CPA, trabalhar a avaliação interna da IES a partir das dimensões definidas pelo SINAES constitui-se em um desafio, uma grande mudança de paradigmas (considerando como entendíamos e aplicávamos ações de avaliação do processo de ensino) mas, por fim entendemos, ser uma grande oportunidade para maior aprendizado quanto aos diversos aspectos importantes incluso no contexto da educação (e de forma especial da educação na área de saúde).

## Projeto Pedagógico Curso de Medicina da Famene

A construção e o desenvolvimento desse do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Medicina da Famene se fundamentou, essencialmente, na Resolução CNE/CES nº 3, de 20/06/2014, que instituem as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina onde os alunos aprovados e matriculados na instituição a partir do semestre 2015.1 foram submetidos a todas as novas normas acadêmicas e administrativas determinadas pelas a DCN – 2014 modificada pelo Parecer CNE/CES nº 265, de 17, de março de 2022 - Alteração da Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina quando institui o tema de cuidados paliativos. E o Despacho MEC S/Nº, de 1º de novembro de 2022 - Homologação do Parecer CNE/CES nº 265/2022, de 17 de março de 2022, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Este PPC está em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Regimento da Famene. Vale registrar que o presente PPC de Graduação em Medicina está, plenamente, adequado aos atos legais que regem as áreas de educação superior e da saúde. A saber:

- ✚ Constituição Federal de 1988.
- ✚ Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde Nº. 8.080, de 19/09/1990.
- ✚ Resolução Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde MS/CNS nº 569 de 08 de dezembro de 2017.
- ✚ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº. 9.394, de 20/12/1996.
- ✚ Lei do Plano Nacional de Educação (PNE) Nº. 13.005/2014 - 2024.
- ✚ Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional da Educação – PNE 2014/2014 – A Curricularização da Extensão.
- ✚ Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº. 10.861, de 14/4/2004.
- ✚ Lei do Estágio de Estudantes Nº. 11.788, de 25/9/2008.
- ✚ Decreto que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, a vigorar a partir de 2009, Nº. 5.296/2004.
- ✚ Decreto que dispõe sobre Libras como disciplina obrigatória ou optativa Nº 5.626/2005.
- ✚ Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº4.281, de 25 de junho de 2002, que trata das Políticas de Educação Ambiental.
- ✚ Lei Nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004, que trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnicas raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.
- ✚ Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

- ✚ Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.
- ✚ Decreto N° 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que dispõe sobre as Funções de Regulação, Supervisão e Avaliação da Educação Superior revogando assim o Decreto N° 5.773, de 9/5/2006.
- ✚ Portaria Normativa N° 40 de 2007/ republicada em 29/12/2010 – Informações Acadêmicas,
- ✚ Resolução CNS N° 287, de 8/10/1998, que relaciona as seguintes categorias profissionais de saúde de nível superior: Assistentes Sociais; Biólogos; Biomédicos; Profissionais de Educação Física; Enfermeiros; Farmacêuticos; Fisioterapeutas; Fonoaudiólogos; Médicos; Médicos Veterinários; Nutricionistas; Odontólogos; Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais.
- ✚ Resolução CNE/CES N° 2, de 18/6/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- ✚ Resolução CNE/CES N° 2, de 2007, Resolução CNE/CES N° 04/2009, que trata do Tempo de Integralização do Curso.
- ✚ Resolução CNE/CES N° 3, de 02/7/2007, Resolução CNE/CES N° 04/2009, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.
- ✚ Resolução CNE/CES n° 3, de 20/06/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (que revogou a DCN - Resolução CNE/CES N° 04, de 07/11/2001), a partir dos ingressantes para semestre 2015.1. Modificada pelo Parecer CNE/CES n° 265, de 17, de março de 2022 - Alteração da Resolução CNE/CES n° 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina quando institui o tema de cuidados paliativos. E o Despacho MEC S/N°, de 1° de novembro de 2022 - Homologação do Parecer CNE/CES n° 265/2022, de 17 de março de 2022, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.
- ✚ Artigo 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que trata da Titulação do Corpo Docente.
- ✚ Resolução CONAES N° 01, de 17/06/2010, que trata do NDE – Núcleo Docente Estruturante.
- ✚ Resolução CNS N° 466, de 12 de dezembro de 2012, que dispõe sobre Normas e Diretrizes Reguladoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.
- ✚ Código de Ética do Médico.
- ✚ Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998.
- ✚ Relatórios Finais das Conferências Nacionais de Saúde.

O Curso de Graduação em Medicina – Bacharelado Presencial – da Famene foi autorizado por meio da Portaria MEC n° 2.057, de 09 de julho de 2004, publicada no DOU de 12 de julho de 2004. O curso teve início no

segundo semestre de 2004, sendo reconhecido pela Portaria MEC nº 1.084, de 28 de dezembro de 2007, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007. Sua última renovação do reconhecimento de Curso ocorreu agosto de 2024 com a publicação da Portaria nº 561, em 15 de outubro de 2024.

## 2.1. Objetivos Gerais

- ✚ Formar médicos generalistas e humanistas com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de Medicina no contexto da atenção básica e em serviços de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde - SUS, visando à qualidade da atenção em saúde prestada aos cidadãos.
- ✚ Formar médicos para interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de João Pessoa e do Estado da Paraíba - PB.

## 2.2. Objetivos Específicos

- Ter como base as diretrizes curriculares nacionais como: contribuição para a inovação e a qualidade do PPC, orientando o currículo do Curso de Graduação em Medicina para um perfil acadêmico e profissional médico generalista abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação a saúde e de um egresso que incluam as atividades em urgência e emergência;
- Conhecer e respeitar o Código de Ética Médica assim como normas, leis, portarias, regulamentos e resoluções inerentes ao desenvolvimento da profissão médica;
- Contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto educacional de pluralismo e diversidade cultural;
- Ministrando os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares e estágio curricular supervisionado, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do médico generalista e apto em urgência e emergência médica, articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal dentro do SUS;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade e flexibilidade curricular, tendo como base de construção o perfil profissional do egresso almejado e a integração entre o ensino e a investigação científica como a pesquisa acadêmica e a extensão;
- Exercitar a sistematização da integralidade da assistência, por meio de estudos de caso, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial deste curso;
- Exercitar a investigação científica como atividades de pesquisa acadêmica e extensão e a educação em

saúde como atividades fundamentais na integralidade da atenção em saúde;

- Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelos sistemas de saúde do município de João Pessoa e do Estado da Paraíba - PB.

Os objetivos gerais e específicos do Curso de Medicina da Famene atendem tanto as DCN de Medicina (Resolução nº 03/2014) quanto a Resolução MS/CNS nº 569/2017 além de atender as necessidades loco regionais, considerando o contexto educacional em relação as demandas, socioeconômicas e socioambientais.

### **2.3. Curricularização da Extensão**

A Curricularização da Extensão consiste em uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece, entre outros, que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; “A extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais”. Mais informações referentes a Curricularização do Curso de Medicina será apresentado no tópico Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPEA.

### **2.4. Finalidades da FAMENE**

A FAMENE, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura geral, e tem por finalidades:

I - incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento do conhecimento científico;

II - Formar médicos generalistas e humanistas aptos para a inserção em todos os setores da profissão desde a rede de atenção básica no SUS, participando do desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborando com a sua formação contínua.

III - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;

IV - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;

V - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um fórum de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;

VI - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;

VII - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de iniciação científica e tecnológica.

O gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas na FAMENE vem sendo assumido pela Diretoria, em ação articulada com a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda, sua Mantenedora.

Nesse processo de gestão integrado e coordenado, a Mantenedora reserva-se à administração financeira e patrimonial, notadamente no tocante aos programas de investimento, ao tempo em que disponibiliza os bens imóveis e móveis e os recursos humanos e financeiros suficientes, respeitados os limites e a autoridade própria dos órgãos deliberativos e executivos e a autonomia didático-científica de sua mantida. Por outro lado, a FAMENE assumiu a incumbência de tomar as medidas necessárias ao adequado funcionamento das atividades-meio e dos serviços educacionais, bem como de viabilizar a ampliação e melhoria do ensino, associado à pesquisa e à extensão, e o desenvolvimento organizacional, para consolidar-se como Instituição de Ensino Superior que oferta curso de qualidade.

A profissionalização de seu processo gerencial tem sido acentuadamente marcada pelo compromisso com a elevação dos padrões de qualidade dos serviços e do desempenho institucional. Nesse processo, muito tem contribuído a implantação do planejamento estratégico, materializado no processo de elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, adotado como parte integrante de um processo de administração estratégica, que se completa pela gestão compartilhada, retro-alimentada pela avaliação institucional.

Pensar estrategicamente, compartilhar a tomada de decisão e exercer o gerenciamento das atividades da FAMENE tem sido um esforço diuturno e uma estratégia para criar uma cultura organizacional que facilite a tomada de decisão ajustada às transformações drásticas por que vêm passando os indivíduos, a sociedade e os governos.

O Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança foi autorizado pelo MEC através da Portaria Nº 2057, de 09/07/2004. Obteve o seu reconhecimento no final do ano de 2007 com conceito Máximo ( 5 ) emitido pelo MEC através da Portaria Nº 1.084 de 28/12/2007 onde também, recebeu aumento do número de vagas. A FAMENE foi Recredenciada pela Portaria MEC nº 672, de 25 de maio de 2011, com conceito 4. Através da Portaria MEC nº 639, de 21 de outubro de 2016, ficou renovado o reconhecimento do Curso de Medicina da FAMENE com o conceito 4.E, a visita do Recredenciamento da FAMENE ocorreu em fevereiro de 2017 com a publicação da Portaria MEC nº94 de 06 de fevereiro de 2018, onde recebeu o conceito 5. Em 2024 a Famene recebeu a visita de Recredenciamento, de protocolo 202118280, código do MEC 1974072 e de código da avaliação 172870, com o conceito 5, aguardo apenas a publicação da Portaria de Recredenciamento e a visita de renovação de reconhecimento de Curso com conceito 5 gerando a Portaria nº 561, de 15 de outubro de 2024.

Em 2010, participamos integralmente da prova do ENADE com a presença de alunos ingressantes e concluintes atingindo a nota 3 (três) para o resultado do ENADE, 3 (três) para CPC e também, 3 (três) no IGC. Já em 2013, a participação na prova do ENADE contou com a presença de alunos concluintes com a nota 2 (dois) para o resultado do ENADE, 3 (três) para CPC e também, 3 (três) no IGC. Em 2016, o ENADE contou com a

presença de alunos concluintes atingindo a nota 2 (dois) para o resultado do ENADE, 3 (três) para CPC e também, 3 (três) no IGC. Na edição do ENADE de 2019, com a presença de alunos concluintes atingindo a nota 3 (três) para o resultado do ENADE, 4 (quatro) para CPC e também, 4 (três) no IGC. A última edição do ENADE foi em 2023. Segundo dados consolidados de rankings e bases que agregam os indicadores do INEP/MEC, o curso de Medicina da FAMENE obteve no ENADE 2023 um resultado que se alinha à faixa 3 no Conceito Enade e Conceito Preliminar de Curso (CPC) — classificações que seguem a escala do MEC de 1 a 5, onde 3 é considerado adequado/regular para cursos superiores avaliados

Tendo em vista a mudança normativa promovida pelo Ministério da Educação, que instituiu o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED) em substituição ao ENADE para os cursos de Medicina, por meio da Portaria MEC nº 330, de 23 de abril de 2025, posteriormente regulamentada pela Portaria MEC nº 413, de 18 de junho de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAMENE pretende intensificar e sistematizar suas ações de acompanhamento, monitoramento e avaliação da formação médica, adequando seus instrumentos e estratégias ao novo modelo avaliativo. Nesse contexto, a CPA buscará alinhar seus indicadores institucionais às competências e habilidades avaliadas pelo ENAMED, revisar os instrumentos de autoavaliação institucional aplicados ao curso de Medicina, fortalecer a articulação com a coordenação do curso e o corpo docente, acompanhar de forma sistemática os resultados oficiais divulgados pelo INEP/MEC e utilizar esses dados como subsídio para o aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso, das práticas pedagógicas e do planejamento institucional. Ademais, pretende ampliar as ações de sensibilização e preparação acadêmica dos estudantes e consolidar, de forma contínua, a cultura de avaliação formativa e de melhoria da qualidade acadêmica e institucional.

A prática educativa tem sido permanentemente avaliada, desde o início das atividades, dando lugar a constantes mudanças de estratégias de ensino, a partir da interação dos segmentos da comunidade acadêmica, estruturadas de forma mais objetiva após a constituição da CPA. Temos o cuidado de trabalhar cada novo semestre um período antes, para que a metodologia utilizada no processo ensino- aprendizagem, as políticas de atendimento aos docentes e discentes, as políticas de ensino, iniciação científica e extensão referente ao Curso estejam implantadas de forma consistente.

Ao final de cada semestre, realizamos, além das atividades avaliativas durante as atividades de ensino, um momento de encontro da Coordenação com os docentes, para ouvir sugestões sobre o que poderia ter sido melhor durante o semestre e, antes da retomada das atividades, vivenciamos um encontro para consolidar o planejamento do semestre (Semana Pedagógica) e proporcionar oportunidade de aprendizado e lazer conjunto aos docentes, além da Semana da CPA. Esse evento é realizado com o objetivo de apresentar a comunidade acadêmica todas as soluções realizadas durante o ano, advindo das sugestões, reclamação e elogios da própria comunidade acadêmica, com o slogan: *Você pediu, a CPA atendeu!*

Para dar viabilidade ao semestre, a Coordenadora do Curso de Medicina, em suas horas semanais dedicadas à Faculdade, distribui esse tempo em ações desenvolvidas nas atividades relativas à Coordenação do Curso, que incluem planejamento e acompanhamento da implementação das atividades pedagógicas juntamente com seu NDE, o atendimento e orientação a professores e alunos, sendo o elo entre professores, alunos e Direção

da Faculdade, na resolução de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos; encaminhamentos administrativos de rotina e comunicação com instituições externas, para as quais os alunos são encaminhados para a realização de atividades teórico-práticas (estágios) além da elaboração do plano edocalendário semestral de atividades da Coordenação. São realizados pela Coordenação do Curso, diversas reuniões:

- entre professores de um mesmo conteúdo, para que se possa desenvolver uma linha de pensamento e de metodologia de ensino o mais consensual possível e se tenha clareza dos objetivos do trabalho compartilhado;

- entre módulos afins, para que se possa dar continuidade ao conteúdo programático de uma unidade para outra, impedindo que se repitam conteúdos e que se deixe de dar informações necessárias, no decorrer do semestre;

- no término de cada semestre, para o encerramento das atividades e avaliação das atividades desenvolvidas, orientando os professores quanto ao resultado final dos alunos e preenchimento dos diários de classe, tirando as dúvidas que existirem;

- antes do início do próximo semestre, para recepção de boas vindas aos alunos calouros e veteranos, orientação sobre o Regimento Interno da Faculdade, integração entre os professores, a Coordenação e a Direção da Faculdade. Também é antes do início do semestre que ocorrem as palestras e oficinas oferecidas aos professores e coordenador de curso através da Semana Pedagógica.

- Ocorre, também, bimestralmente, de acordo com o Regimento da Famene, reuniões do NDE e do Colegiado de Curso sendo, lavrado em ata e assinado pelos representantes desses colegiados.

São desenvolvidas na FAMENE, de acordo com as metas para se atingirem os objetivos gerais da Faculdade e do PDI, palestras e oficinas sobre metodologia do ensino superior, também no início do semestre letivo, para os professores. São também realizadas palestras e oficinas com os funcionários da Instituição. É realizada, a cada semestre, avaliação dos professores, em quatro vertentes específicas: pelos alunos, autoavaliação, pelos seus pares e pela Coordenação de Curso/Direção da IES. Os resultados relativos ao desempenho dos alunos são estudados em dois aspectos: através das notas e resultados obtidos nos módulos da matriz do Curso e nos resultados do Simulado FAMENE, realizado semestralmente.

Os resultados das avaliações são disponibilizados para os setores que têm poder para planejamento, decisão e execução, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários, o catálogo anual e o resultado final da CPA em relatório ficam à disposição na Biblioteca da Instituição, nas redes sociais, no site institucional e espalhados internamente pela IES, através de QR code, para a apreciação e conhecimento de toda a comunidade acadêmica, que terá a oportunidade de se pronunciar, apresentando críticas, sugestões e propostas, mediante a realização de seminários, exposições orais, oficinas, e, principalmente da semana da CPA, que contemplem a participação de toda a comunidade acadêmica.

É importante lembrar que o PDI, o PPC, o PPI, o Regimento, o Relato Institucional, o Plano de Ação da Coordenação de Curso e os atos de Reconhecimento da FAMENE através de Portaria, já se encontram à disposição dos alunos na Biblioteca da Instituição. O Relatório da CPA também, está disponível na Coordenação de Curso, de maneira física além dos documentos supra citados. A Coordenação orienta os alunos novatos sobre a importância do conhecimento, pela comunidade discente, desses documentos.

## **SEMANA DA CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, objetivando dar maior visibilidade às suas ações, bem como sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância no conhecimento de seus membros, na participação em suas diversas ações e resultados realiza a Semana CPA semestralmente, criando uma política de participação contínua fortalecedora das ações da CPA.

Todo ano, o Calendário Acadêmico Institucional disponibiliza, por semestre, as datas da Semana da CPA. Na oportunidade são desenvolvidas diversas palestras para alunos, professores, técnico-administrativos e comunidade em geral. Os participantes podem conhecer mais de perto quem são os membros da CPA e seus representantes e resultados já alcançados, bem como aprender um pouco mais sobre este importante instrumento de aperfeiçoamento institucional.

As palestras são realizadas de maneira presencial e virtual, garantindo acessibilidade a todos os que fazem a Faculdade de Medicina Nova Esperança. As atividades são direcionadas para os diferentes públicos, ensejando inclusive uma maior adesão em respostas ao questionário da CPA, o que possibilita um diagnóstico mais preciso das potencialidades e gargalos enfrentados pela comunidade acadêmica, e nos quais a CPA deverá intervir junto à gestão da instituição.

Além dos cartazes presentes de forma perene na instituição com o endereço e QRcode para o questionário da CPA, na semana da CPA há uma intensificação da consulta à comunidade, com a disponibilização de diversos tablets em diferentes pontos da instituição, para que todos possam participar, respondendo o questionário.

Tais iniciativas mostram uma inovação institucional, visto que com uma **CPA itinerante** através de uma semana de destaque para esta importante comissão, podem ser observados um número maior de respostas aos questionários, validando esta prática como exitosa.

## **2.5. Matriz Curricular**

A base principal da construção da Matriz Curricular e seu PPC foram as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (Resolução CNE/CES nº4, de 7 de novembro de 2001) e, atualmente, a partir de 2015.1, as novas DCN para o curso de Medicina sobre a Resolução CNE/CES nº 3, de 20/06/2014. Entendendo-se a medicina como prática social, determinada e determinante das condições de saúde da população, objetiva-se o preparo de um profissional capaz de assumir seu papel de sujeito na história, subsidiando-o para o trabalho nos diferentes níveis de atenção dentro dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde - SUS.

A carga horária total do curso é de 8.560 horas, através da Matriz Curricular de 2016, (Resolução CTA

nº10/2015), já contabilizadas em horas-relógio, de acordo com resolução própria do CTA, distribuídas em 6 anos (12 semestres), contemplando aulas teóricas, teórico-práticas, atividades práticas, curricularização da extensão, atividades complementares, disciplinas optativas (incluindo a oferta do componente Libras de acordo com o Decreto nº 5.626/2005), os Estágios Curriculares Supervisionados em formato de Internato Médico, além de todas as atividades acadêmicas previstas neste PPC.

No ano de 2022, a partir do semestre de 2022.1 iniciamos uma nova matriz Curricular com a carga horária de 7.600 horas, (Resolução CTA nº08/2021), também já contabilizadas em horas-relógio, distribuídas em 6 anos (12 semestres) com as mesmas atividades acadêmicas já descritas na matriz anterior. Carga horária essa dos módulos mensurada em horas de 60 (sessenta minutos). Os elementos constitutivos da estrutura curricular, para todos os semestres do curso, são: Semestre - Competências e Habilidades – Módulos Temáticos - Conteúdos Essenciais – Componentes Curriculares - Cargas Horárias Teóricas e Práticas – Estratégias e Atividades de Integração – Metodologia Ativa – Tutoria - Avaliação da Aprendizagem.

Sintetizando, o presente currículo assume a estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, onde os temas transversais (SUS; Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença, Meio Ambiente, Programas de Saúde do Ministério, Cuidados Paliativos, Cultura afro-indígena, Medicina e Trabalho, Gestão e Liderança em Saúde, Saúde Coletiva, Medicina Geral de Família e Comunidade, Urgência e Emergência, Cuidado e outros) funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar à formação do médico generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado como o eixo estruturante da atenção em saúde. Neste contexto, a filosofia educacional que norteia a implementação do currículo pode ser assim caracterizada:

- ✓ Integração de disciplinas em módulos temáticos – construção de um currículo com base em componentes curriculares e não em disciplinas administrativas, buscando reduzir a fragmentação. Mesmo em disciplinas isoladas busca-se uma maior interface no seu desenvolvimento. A estrutura modular substitui a tradicional estrutura por disciplinas isoladas. Isto não significa o desaparecimento de seus conteúdos, mas sim a prática da tão recomendada integração e interdisciplinaridade;
- ✓ Conteúdos dos módulos temáticos – os temas dos módulos são construídos baseados nas competências, isto é: que competências eu quero desenvolver nos alunos para que os conteúdos dos módulos temáticos sejam gerados? Já que a sobrecarga de informações que envolvem o ensino médico é enorme. Por outro lado, muitos dos conhecimentos básicos e clínicos em pouco tempo já estarão ultrapassados. Além disso, a velocidade em que esses conteúdos são produzidos é imensa, sobretudo nas últimas décadas. Por isso, o currículo deve se concentrar nos conhecimentos que são fundamentais de cada área e fornecer ao aluno uma formação mais geral e que permita a busca de atualização constante;
- ✓ Integração básico-clínico: assumindo esta articulação como desafio a ser superado de forma processual, a participação de docentes oriundos das ciências básicas e clínicas;
- ✓ Unidades básicas de saúde passam a se constituir em espaço didático para a formação de graduados do curso de medicina;
- ✓ Início de atividades práticas, compatíveis com sua competência, através de aprimoramento dos métodos

pedagógicos utilizados na graduação médica através de metodologias ativas. O objetivo a ser atingido é deslocar o ensino/aprendizado na lógica baseada na transmissão de conhecimento para a lógica centrada no aprendizado do que é mais importante para a formação geral do médico. O método pedagógico central é a exposição do aluno, desde o primeiro dia de aula, a problemas reais de saúde de pessoas e comunidades, de complexidade compatível com o momento do curso e em diversos cenários de atendimento (unidades básicas de saúde, PSF, creches, asilos e escolas, ambulatórios de especialidades, CAPS, UPAS, hospital secundário e hospital terciário, unidades de internação, unidades de emergência e de terapia intensiva). Nesse sentido, há diminuição progressiva de atividades teóricas, com grupos maiores de alunos e sua substituição por atividades práticas, em grupos menores e com atendimento supervisionado;

- ✓ Estratégias pedagógicas que favoreçam a auto-aprendizagem: buscando motivar os estudantes para procura ativa de informações, e aprendizagem em contexto da prática profissional através de perspectiva tanto problematizadora (situações reais) quanto aquelas realizada pelas seções tutoriais, sessões de casos clínicos e paciente simulado (situações reais ou simuladas). Isso objetiva a possibilidade de formação mais individualizada e, também, propicia responsabilidade crescente do graduando com seu processo de formação.

## **2.6. Estágio Curricular Supervisionado – Internato Médico**

O Estágio Supervisionado, obrigatório para integralização do Currículo Pleno, reger-se pela legislação vigente, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelas normas estabelecidas pelo órgão federal competente e tem regulamentação própria, aprovados pelo CTA. Os estágios são coordenados pela Coordenação de Curso/coordenação do Internato e supervisionados pela Coordenação de estágio. Os estágios supervisionados constam das atividades de prática profissional sem vínculo empregatício, exercidos em situações reais de trabalho. Para cada discente será obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista na matriz curricular do curso. Só poderá vincular-se ao internato médico o aluno que estiver regulamente vinculado ao 9º (nono) período do curso e que integralizar todas as atividades curriculares de Medicina da Famene do 1º (primeiro) ao 8º (oitavo) períodos do Curso incluindo as disciplinas optativas.

O Internato recebe supervisão direta de professores orientadores e supervisores e preceptores nos diferentes cenários de atuação: clínica médica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, cirurgia, saúde mental, e medicina geral de família e comunidade, denominados: Clínica Médica, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Clínica Cirúrgica, Saúde Mental, Medicina Geral de Família e Comunidade e em Urgência e Emergência (em todos os semestres), respectivamente, além de Gestão em Saúde e Liderança no 10º período, Saúde Coletiva e Cuidados Paliativos no 11º período e o Eletivo no 12º período.

No caso da nova Matriz Curricular para o Curso de Medicina da FAMENE, iniciada no ano de 2022, estamos em permanente construção dos semestres com a presença de todos os docentes que quiserem participar, mesmo que eles não representem a composição do Colegiado de curso e do NDE, incluindo a participação de discentes e representantes de curso.

A carga horária mínima do estágio curricular será de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina. O mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária prevista para o internato médico da Graduação em Medicina será desenvolvido na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, respeitando-se o mínimo de dois anos deste internato. Nas atividades do regime de internato previsto no parágrafo anterior e dedicadas à Atenção Básica e em Serviços de Urgência e Emergência do SUS, deve predominar a carga horária dedicada a esses componentes curriculares presentes na Matriz do internato. As atividades do regime de internato voltadas para a Atenção Básica devem ser coordenadas e voltadas para a área da Medicina Geral de Família e Comunidade. Os 70% (setenta por cento) da carga horária restante do internato incluem, necessariamente, aspectos essenciais das áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental, em atividades eminentemente práticas e com carga horária teórica que não seja superior a 20% (vinte por cento) do total por estágio, em cada uma destas áreas.

## **2.7. Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente**

O Curso de Medicina da Famene conta com a atuação do Colegiado de Curso, cuja composição e atribuições estão definidas no regimento interno da IES. O Colegiado de Curso é constituído do coordenador do curso, de três docentes que fazem parte do corpo docente do curso, designados pelos seus pares, e de três representantes do corpo discente também designados pelos seus pares e de maneira paritária. As reuniões do colegiado de curso, de qualquer nível, são ordinárias ou extraordinárias. As reuniões ordinárias são bimensais. As reuniões extraordinárias são determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas são tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação. A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias são feitas com antecedência mínima de 48 horas pela autoridade competente para presidi-las ou por 2/3 (dois terços) dos membros do colegiado. A convocação é feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência pode ser reduzida e omitida a pauta, quando por razões de ética e sigilo. O colegiado dispõe de sistema de suporte de registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões através de atas registradas e assinadas. Realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão, além de manter um bom canal de comunicação com o NDE, e suas ações são implementadas, caso aprovadas, já que é órgão deliberativo.

## **2.8. Núcleo Docente Estruturante – NDE**

O NDE do curso de Medicina da Famene toma por base a Resolução CONAES Nº 01/2010 de 17 de junho de 2010, que em seu Art. 1º, diz que "O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso." Consta também, no parágrafo único do mesmo artigo, que "O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimento na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso". O NDE do curso de Medicina é composto por 11 (onze) docentes incluindo o coordenador; todos os integrantes possuem

titulação *stricto sensu*, em regime parcial ou integral, nomeados por portaria, tendo o coordenador de curso a função de presidente. Atua no acompanhamento, na consolidação em atualização do PPC; realiza estudos e atualização periódica; verifica o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante; analisa a adequação do perfil do egresso; considera as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho, além de selecionar as atualizações e manutenção das referências bibliográficas e dos rodízios de estágios semestralmente.

## **2.9. Atividades práticas**

Além das atividades de sala de aula dentro da proposta da utilização de metodologias ativas com o intuito de desenvolver as competências, habilidades e atitudes contamos com atividades práticas sejam elas nos laboratórios integrados e de habilidades, mas, e, também, de atividades práticas extramuros. São períodos de “estágio prático” que ocorrem durante o desenvolvimento do curso, nos módulos onde os conteúdos curriculares que o compõem assim o solicitam. São devidamente normalizados pela Instituição por meio de convênios com Serviços de Saúde, principalmente em atenção primária e secundária vinculados ao SUS, Instituições de Ensino e até de Organizações de caráter nacional e ou internacional, se possível.

Os alunos são acompanhados pelos próprios professores médicos ou preceptores, dentro de sua especialidade, responsáveis pelos módulos em questão, para prestar toda a assistência seja ela de caráter cognitivo, afetivo ou psicomotor.

Essas atividades práticas irão propiciar uma visão mais real da situação local, geral (do país) onde os futuros médicos deverão atuar através de convênios da Secretaria de Saúde do Município e do Estado. Poderão ser realizados também na própria instituição através de suas duas Clínica Escola de Especialidades Médicas no hospital conveniado exclusivo para os alunos da Famene que é o HNE – Hospital Nova Esperança. Essas atividades permitem ao estudante alcançar seus próprios objetivos e colocá-los dentro do contexto do seu processo de desenvolvimento profissional já que atuam em situações reais de aprendizagem.

Essas Atividades Práticas acontecem do 1º período do curso até o 8º período deixando os estágios supervisionados na modalidade de Internato para o 9º, 10º, 11º, e 12º semestres perfazendo o total de 2 anos além do estágio “eletivo de livre escolha” dentro das grandes áreas do internato médico a serem escolhidos pelos estudantes no 12º período desse internato– o Eletivo Médico. Nesta fase os alunos poderão escolher, durante o seu rodízio, um período de estágio em área de seu interesse.

## **2.10. Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS)**

Visando a melhor eficiência no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos construídos em sala de aula, é fundamental a junção desses conhecimentos expostos pelos docentes com as vivências no campo de prática. É, nesta perspectiva, que se faz necessária a aproximação dos saberes em saúde com o sistema de saúde vigente. Nesse contexto, o currículo utilizado vem a fomentar a formação de profissionais em saúde articulados às necessidades locais e regionais.

A Famene desenvolve suas atividades práticas e estágios em todos os níveis da atenção básica até a atenção terciária no Município de João Pessoa e cidades circunvizinhas (grande João Pessoa), além de seus

próprios campos de práticas e de estágios em atendimento SUS e cortesia. É importante destacar que a integração entre a Famene e os diversos serviços de saúde, todos firmados através de convênios com a rede Municipal e Estadual, é pautada no trabalho coletivo, pactuado e integrado entre estudantes, docentes e preceptores que compõem as equipes de saúde, através de uma inserção com as equipes multiprofissionais, incluindo-se os gestores locais e regionais, visando à qualidade da atenção à saúde individual e coletiva, bem como à qualidade da formação profissional, de acordo com as DCN.

A Famene se baseia na relação de parceria entre os gestores locais e Estaduais, serviços de saúde e a comunidade, bem como no modelo de atenção centrado no usuário como o alicerce sobre o qual devem estar fundados os processos de transformação da educação dos estudantes e dos sistemas de saúde. Para tanto, a IES insere-se na Política de Educação Permanente em Saúde e o seu processo de implementação, com foco na qualificação de profissionais e trabalhadores do SUS, conforme as necessidades para atuação do serviço.

Nesse cenário, no decorrer do curso os estudantes são alocados em unidades assistenciais do SUS, desde as Unidades Básicas de Saúde, unidades mistas, centro de especialidades médicas, unidades de pronto atendimentos - UPAs, CAPS e hospitais/SUS. Essa atuação implica, progressivamente, na identificação, por parte do estudante, da pessoa em seu meio sociocultural, estabelecendo vínculos, participando de sua rotina, seus problemas, na aplicação do plano de cuidados traçando as intervenções até a execução durante o processo da assistência.

Nesse sentido, além de prestar cuidados ampliados às pessoas que procuram os serviços de saúde, portadoras de variados problemas biológicos e psicossociais, participa da gestão e das ações assistenciais, individuais e coletivas, de promoção e prevenção da saúde e de vigilância em saúde de competência da Unidade Básica de Saúde.

É importante destacar que todas as atividades são planejadas, organizadas e pactuadas entre a coordenação do curso, coordenação de estágios, coordenação internato, corpo docente, preceptores e equipes de saúde, sendo posteriormente apresentadas e avaliadas regularmente, onde serão refletidas, além das atividades desenvolvidas, as abordagens pedagógicas adotadas, as dificuldades, conflitos e possibilidades na rede de cuidados em saúde. Assim, todas as equipes de saúde devem sentir-se corresponsáveis pela formação dos futuros profissionais.

### **2.11. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem**

As tecnologias de informação e comunicação vêm adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida entre todas as áreas do conhecimento. Neste sentido, as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução desse curso de medicina, fornecendo aos docentes e discentes as ferramentas necessárias para a otimização de tal processo. Sendo assim, a Famene tem investido fortemente em novas tecnologias educacionais exitosas e inovadoras, buscando a inserção dos seus estudantes no mundo digital. O suporte técnico empreendido nas Faculdades Nova Esperança é realizado através do Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC), o núcleo possui dentre suas atribuições conceber,

produzir, validar e disseminar tecnologias, metodologias e recursos educacionais para as unidades curriculares dos cursos ofertados pela instituição. Ao NUPETEC compete também gerir alguns sistemas fundamentais à instituição: i) sistema acadêmico institucional, ii) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), iii) sistema de avaliações digitais, e iv) banco de questões da instituição.

Visando aumentar e estabelecer maior interação entre professores e estudantes, a Famene desenvolveu uma plataforma de ferramenta de ensino não presencial (virtual), mesmo não fazendo parte da carga horária total do curso, com o objetivo de oferecer suporte tecnológico, associado à orientação pedagógica, aos docentes e discentes, que desejam adotar as novas tecnologias para apoio às atividades presenciais. Tal estratégia visa garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre docentes e discentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que permite uma experiência diferenciada de aprendizagem baseada em seu uso.

Com o objetivo de garantir a acessibilidade digital e comunicacional e promover a interatividade entre docentes e discentes, a instituição possui uma infraestrutura compatível com a proposta pedagógica do curso, assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar, ofertando base de dados através de livros digitais, periódicos nacionais e internacionais disponibilizados pela Biblioteca Institucional.

Os principais instrumentos de tecnologias de informação e comunicação são:

#### Infraestrutura tecnológica

No que tange à infraestrutura tecnológica, a instituição possui um núcleo específico para gerenciar e dar suporte aos usuários do ambiente virtual de aprendizagem, contando com profissionais capacitados e com experiência comprovada na atuação de sistemas acadêmicos. Para garantir a acessibilidade digital na instituição, existem dois laboratórios de informática, um primeiro que possui cinquenta notebooks com os aplicativos necessários às atividades de ensino-aprendizagem, e um segundo localizado na biblioteca que conta com quinze computadores. A instituição disponibiliza ainda uma rede Wi-Fi gratuita para acesso da comunidade acadêmica, bem como de tomadas e mesas para interação no centro de vivência do campus, em alguns blocos e na biblioteca.

Com o objetivo de assegurar o acesso a recursos didáticos modernos, bem como a execução de metodologias ativas em qualquer ambiente da instituição, existem 8 gabinetes com rodas (dispositivo de transporte e recarga), cada um deles equipado com 36 tablets Samsung (totalizando 288 dispositivos). Estes “carrinhos” possibilitam que os professores executem atividades e avaliações digitais em sala de aula, realizem testes, simulações, acessem materiais audiovisuais e em alta resolução de forma individualizada, e adotem estratégias de metodologias ativas utilizando este recurso tecnológico. Existe ainda, na biblioteca, diversas cabines equipadas com computadores e acesso à internet. Tal recurso está disponível aos docentes e discentes, de forma individualizada ou coletiva no formato de grupos de estudo. Os docentes contam ainda com computadores e rede Wi-Fi na sala dos professores, onde podem ter acesso à internet, aos sistemas acadêmicos e às máquinas de impressão da instituição.

Os tablets também são utilizados na realização do Teste de Progresso e na Avaliação Integrada. Existem ainda, nas dependências do Nupea (Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmica), diversas cabines equipadas com computadores e acesso à internet. Tal recurso está disponível aos docentes e discentes, de forma individualizada ou coletiva no formato de grupos de estudo. Os docentes contam ainda com computadores e rede

Wi-fi na sala dos professores e no Nupetec II, onde podem ter acesso à internet, aos sistemas acadêmicos e às máquinas de impressão a laser colorida e em preto e branco da instituição.

O estudante poderá aprofundar o estudo relacionado aos assuntos abordados em sala de aula, interagir com os diversos professores, discutir e enviar tarefas em qualquer hora e lugar, bastando um tablet, celular ou computador com conexão de internet para realizar seus estudos. Tudo isto, com o suporte da Plataforma MOODLE, que na nossa instituição recebeu a denominação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Os conteúdos utilizados no AVA (plataforma MOODLE) são produzidos a partir de materiais fornecidos pelos próprios professores da instituição. Esses conteúdos estão relacionados com os ministrados em sala de aula, servindo como um reforço complementar de aprendizado. Os professores enviam os conteúdos para o Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (Nupetec), responsável pela gestão das ferramentas tecnológicas adotadas na instituição. No passo seguinte, os materiais são analisados e formatados para serem inseridos no AVA. Atualmente, a Famene tem disponível diversos equipamentos que possibilitam a produção de videoaulas; além disso, são utilizados diversos conteúdos de livre acesso da internet, mediante uma análise prévia do Nupetec.

Ademais, outro sistema fundamental à comunidade acadêmica é o AcadWeb, nosso sistema acadêmico que possibilita a integração entre diferentes áreas institucionais. Tal sistema integra os aspectos acadêmicos – matrículas em componentes curriculares, notas em cada uma das atividades que compõe as unidades avaliativas, histórico do discente, frequência às atividades, cronogramas de aulas, conteúdos e bibliografias previstas para as atividades e canais de comunicação com os docentes – assim como aspectos financeiros – é possível ao discente realizar acompanhamento de todas as funções financeiras do seu vínculo institucional – e funções relacionadas à biblioteca – através do acadweb o discente possui acesso ao acervo físico da biblioteca da instituição, sendo possível a consulta, reserva e renovação de títulos, assim como através desta ferramenta a comunidade (discentes e docentes) possuem acesso à biblioteca virtual da instituição, possibilitando um acesso irrestrito da comunidade a um vasto catálogo de títulos pertinentes ao curso.

#### *Sistema de Avaliações Digitais/Banco de questões*

O sistema digital de avaliações da Faculdade de Medicina Nova Esperança foi criado com o intuito de fornecer maior celeridade ao processo de aplicação/correção das avaliações cognitivas. A realização das avaliações digitais só é possível graças ao bom funcionamento do Banco de Questões, que semestralmente registra uma média de 4500 (quatro mil e quinhentos) novos itens, contando com quase 88000 questões atualmente e a sua capacidade de integrar-se à plataforma MOODLE. Toda a tecnologia e segurança do Banco de Questões foi desenvolvida de forma autônoma pela instituição, buscando construir um sistema que melhor se adequasse às necessidades identificadas pela comunidade acadêmica.

A Instalação de um Banco de Questões que atendesse adequadamente às necessidades específicas do curso constituiu importante avanço para a utilização de diversas ferramentas de ensino-aprendizagem. Tendo em vista que o banco, apesar de possuir uma vocação para a construção de avaliações, permite também que as questões/avaliações sejam exportadas para o AVA, possibilitando a realização de diversos tipos de atividades.

Algumas atividades podem ser realizadas através do AVA de forma presencial, seja no laboratório de informática da instituição, seja nas salas de aula, através do uso dos tablets, igualmente distribuídos em dispositivos de transporte e armazenamento: avaliações formais, exercícios e simulados, testes de progresso, avaliações diagnósticas e avaliações integradas. Ao passo que outras atividades podem ser realizadas pelos alunos através do AVA em qualquer dispositivo e localização, a exemplo de exercícios, atividades complementares, estudos dirigidos e simulados. As avaliações digitais podem substituir as avaliações tradicionais impressas, bastando que o professor agende a realização da avaliação através de formulário *on-line* ou presencialmente. Estas avaliações digitais são realizadas com os alunos presencialmente, exclusivamente através de tablets ou computadores disponibilizados pela instituição. Os veículos de transporte contendo os tablets são levados até as salas de aula, possibilitando que a avaliação seja realizada de forma célere e no ambiente habitual dos discentes em suas próprias salas de aulas. A capacidade atual de tablets para a realização de avaliações digitais é de 288 tablets de 10". Este recurso tecnológico está à disposição do curso de medicina da FAMENE, fazendo com que a tecnologia percorra todo o caminho de construção do conhecimento, desde o primeiro contato, até nos exercícios cognitivos de verificação de aprendizagem. Os tablets também podem ser usados para aplicação de recursos em metodologias ativas usados pelos professores em sala de aula.

O Banco de Questões faz com que todos os itens utilizados nas diversas avaliações do curso passem obrigatoriamente por ao menos dois processos: inserção e validação. A inserção da questão pelo docente deve obedecer a alguns critérios e padronizações, visando a elevação da qualidade e contextualização do item; o passo seguinte refere-se à validação das questões, para a qual existe um corpo de validadores que atuam permanentemente junto aos demais docentes, objetivando a elevação da qualidade dos itens cadastrados no banco.

Os validadores podem: I) aprovar a questão, liberando-a para as avaliações ou outros usos no AVA; II) tornar a questão pendente, sendo necessária a correção ou ajuste por parte do professor autor; uma vez realizada a correção/ajuste por parte do autor, a questão é avaliada novamente; e III) reprovar a questão; tal decisão é tomada apenas em casos em que a questão é identificada como repetida ou apresenta problemas tão graves que impedem sua correção por parte do autor.

O banco de questões, além de trabalhar com questões relevantes e contextualizadas, objetiva a atuação do docente na educação continuada. A educação continuada visa a capacitação dos professores através do conjunto de ações educativas que têm por objetivo melhorar e atualizar a capacidade do trabalhador para ajudá-lo em suas atividades institucionais, complementando a sua formação.

Com foco numa educação contextualizada, em que o educando se percebe e desenvolve sua criticidade para transformar sua realidade e superar os problemas que o cercam, a análise minuciosa de nossas questões é realizada com o auxílio de professores validadores devidamente preparados. A escolha dos professores validadores é realizada pela coordenação de curso, mediante o conhecimento de cada docente sobre o componente curricular a ser analisado.

A criação do vínculo entre docentes e a instituição é fundamental para promover uma relação de confiança. Nessa perspectiva, é realizada uma capacitação continuada com os professores, a fim de auxiliá-los na

conscientização da importância das questões contextualizadas, bem como na elaboração e na inserção delas no sistema da instituição.

Outra ferramenta proporcionada pela integração Banco de Questões e plataforma MOODLE é a geração de devolutivas e a rápida disponibilização para os discentes. Toda avaliação é gerada a partir do Banco de Questões e traz consigo uma devolutiva completa, com comentários sobre a questão, referências para estudo, habilidades e competências envolvidas na resolução do item.

## **PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**

Através do planejamento e avaliação institucional, diversas melhorias foram realizadas no último ano 2024. Para 2024, a partir da curricularização da extensão, a CPA estruturou um questionário para aplicar junto as populações atendidas pelas atividades de extensão. Como plano de ação para melhorar o conhecimento a respeito do papel da CPA e devolver os resultados das atividades para a própria comunidade, foram realizados fóruns com toda comunidade acadêmica. Adicionalmente, como forma de melhorar a participação discente nas autoavaliações. Para estímulo à produção e difusão do conhecimento, a Instituição visa incentivar a publicação de material de interesse Institucional, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa ou obras de relevância artística e cultural em sua Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, sem contar com a participação e inserção da Instituição em parcerias e eventos internacionais.

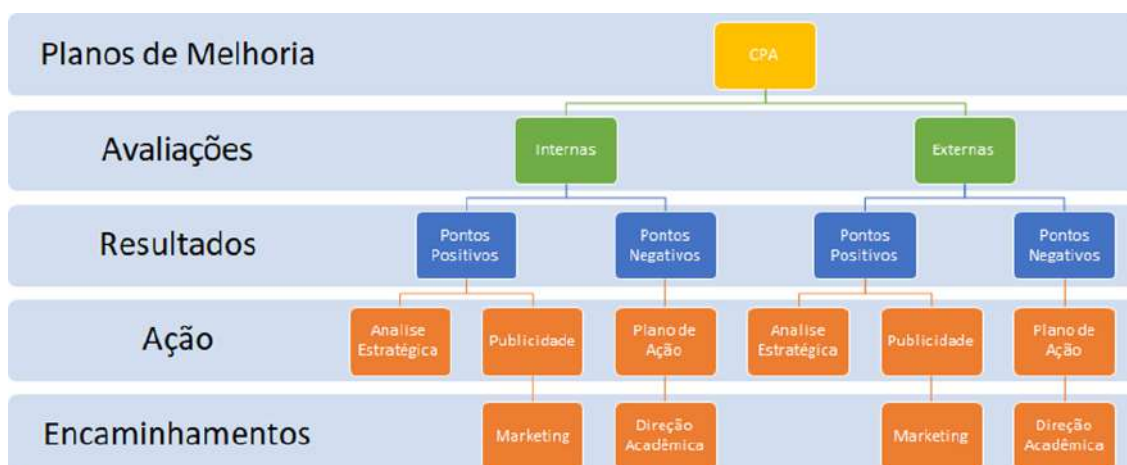
Para as políticas acadêmicas, diversos planos foram traçados, sendo alguns deles:

I) aprimorização dos processos de avaliação da aprendizagem inseridos na política de ensino com o banco de questões avaliativas;

II) Apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica através de eventos, painéis, Qrcode, matérias, entre outros meios.

Considerando a Infraestrutura, há o planejamento para a conclusão do sexto bloco das instalações físicas (parte dele já está sendo utilizado – parte térrea), tendo em vista a projeção de maior oferta de cursos superiores nas modalidades presencial e a distância, ampliação da biblioteca de forma a diversificar as áreas ofertadas e atender as necessidades loco-regionais. Como forma de oferta de espaços para a prática de esportes, recreação e prática de atividades culturais, planeja-se a oferta de uma área integrativa de convivência, além da conclusão da quadra poliesportiva (em processo de finalização).

Figura 1 – Plano de Melhoria.



Os dados e notas obtidos das avaliações externas da IES, como Enade e dos processos de autorização e renovação também são utilizados para construção do plano de melhorias. Os itens considerados prioritários são definidos por dimensão de avaliação e por departamento/núcleo. Os planos de melhoria dos cursos são derivados da análise dos resultados dos processos de avaliação interna e externa, bem como das áreas administrativas dos resultados da pesquisa de satisfação. Os planos de ação são derivados dos pontos fracos observados nos relatórios das avaliações externas e internas.

Como ação de melhorias direcionadas para a infraestrutura, apontadas nas avaliações institucionais, a Famene ampliou e reformou os espaços institucionais. Desta forma, a Instituição passou a ter um complexo de instalações acadêmico-administrativas moderno, que atende através dos seus serviços, ofertados com excelência, as comunidades acadêmica e externa, assim como as demandas loco-regionais. Ressaltando que as melhorias em infraestrutura foram pensadas para atender as pessoas com deficiências, atendendo a Lei 13.146 de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e para prestar serviços de atendimentos à comunidade, dentre muitas outras melhorias como pode-se observar ao longo de todo o documento.

## RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados das avaliações são disponibilizados para todos setores, principalmente os que têm poder para planejamento, decisão e execução, através de links, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários e o resultado final da CPA em relatório ficam à disposição no site institucional, na Biblioteca da IES, e em toda a Faculdade, através de QR Code e redes sociais, para a apreciação e conhecimento da comunidade acadêmica, que tem a oportunidade

de se pronunciar, apresentando críticas, sugestões e propostas, que contemplem a participação de toda a comunidade acadêmica, destacando a preocupação institucional a Sustentabilidade.

As ações avaliativas da IES se fundamentam na análise da adequação da eficácia do PDI e do PPC, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e a conscientização acerca da cultura de avaliação. Especial atenção é dedicada à análise da integração entre o PDI e a Avaliação.

Especial atenção também é dada à análise da integração entre os documentos de gestão da IES, Regimento Interno, PDI, PPC, Relato Institucional e demais documentos estratégicos. Este aspecto da autoavaliação foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico e outros órgãos corresponsáveis pelo planejamento, juntamente com a CPA, responsável pela autoavaliação. A título de resultados das avaliações empreendidas com objetivo voltado para a autoavaliação, foi possível constatar nos últimos anos um significativa evolução referente:

- A existência de adequação e efetividade dos PDI, PPI e PPC, com respeito ao processo, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;
- Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada triênio, possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras, o que foi notório e evidente em todo documento apresentado;
- A efetividade dos procedimentos de avaliação;
- A integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- O realce à manutenção da cultura de avaliação na IES;
- A adequação e efetividade/eficácia do PDI;
- A relação do planejamento estratégico da IES com o Projeto Pedagógico Institucional/PPI.

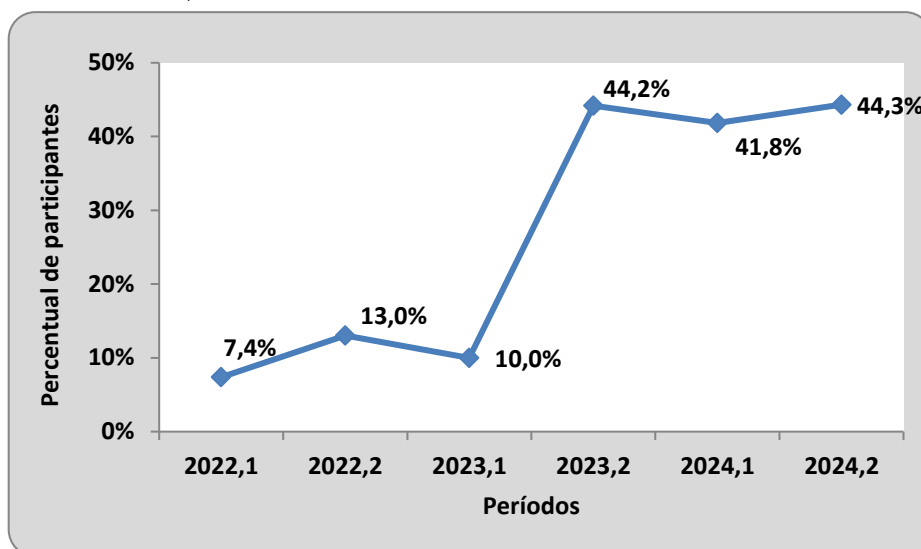
Preenchimento do questionário da CPA através de tablets ou do Ambiente Virtual – AVA, otimizando o tempo de preenchimento e de resposta, recebendo os resultados on line e em tempo real;

- Mudança e atualização dos questionário de avaliação, se adequando e se adaptando ao tempo, as condições e as legislações pertinentes;
- Aumento significativo da participação dos discentes 2021-2022-2023-2024 no preenchimento dos questionários de avaliação, como demonstrado natabela abaixo:

**Tabela 1** – Frequência absoluta e percentual dos discentes participantes da pesquisa de avaliação institucional promovida pela CPA FAMENE – João Pessoa/PB, 2022-2024.

<b>Períodos</b>	<b>Participantes</b>	<b>Alunos matriculados</b>	<b>Percentual participação</b>
2022.1	95	1288	7,4%
2022.2	169	1296	13,0%
2023.1	127	1284	10,0%
2023.2	575	1302	44,2%
2024.1	498	1190	41,8%

**Figura 2** – Percentual dos discentes participantes da pesquisa de avaliação institucional promovida pela CPA FAMENE – João Pessoa/PB, 2022-2024.



Fonte: CPA FAMENE – João Pessoa/PB. 2025.

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos documentos institucionais de gestão às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles documentos. Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi possível constatar e chegar às seguintes conclusões:

- As políticas de atendimento aos estudantes da Famene têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente, nos PDI, PPI e PPC;
- O mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes;
- A participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão acontece de acordo com o disposto nos documentos de gestão institucionais;
- A análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono situa a posição da Famene acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;
- A política de estágios está continuamente implementada, contando com o acompanhamento e incentivo do corpo docente designado, mediante a efetivação de intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios para esse propósito;
- É satisfatório o engajamento de alunos e professores nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos sob a égide do Nupea;

- Os resultados fornecem a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução, como é o Nupea, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibi-las com ânimo fiscalizatório;

- Foi possível aquilatar a participação e o interesse dos alunos nas atividades de monitoria, mediante a avaliação de docentes e discentes a respeito, bem como pelas solicitações, de não poucos discentes, para se engajar no programa, ainda que na qualidade de voluntários;

- A disponibilidade de recursos e estratégias instrucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevado padrão de qualidade (acadêmica, documental, bibliográfica, de material/equipamentos, ergonômica), o processo ensino-aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

#### Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A CPA, juntamente com a Direção e a Coordenação de Curso, iniciam o processo de construção de melhorias a partir dos processos avaliativos, na primeira reunião ordinária seguinte. Estas reuniões ordinárias acontecem 1 vez ao mês, sempre na 2ª terça-feira do mês, das 13:30 às 15:30, a priori. Os dados e notas obtidos das avaliações externas da IES, como Enade e dos processos de autorização e renovação também são utilizados para construção do plano de melhorias. Os itens considerados prioritários são definidos por dimensão de avaliação e por departamento/núcleo.

#### Processos de gestão

Os processos de gestão incluem todas as ações de planejamento e execução das metas/ações a desenvolver em função dos processos avaliativos internos e externos. Uma vez pactuadas entre a CPA e a Direção, as ações de aperfeiçoamento/melhoria dos processos são reproduzidas em planos e têm seu planejamento incluído no orçamento de investimentos institucional. A CPA realiza a construção do relatório parcial e integral e propõe as ações a serem realizadas. Os relatórios são então destinados à Direção e ao Conselho Técnico-Administrativo para encaminhamentos. Em seguida aborda-se o planejamento, fase em que a Direção direciona às Coordenações de Curso e aos Núcleos Pedagógicos o relatório detalhado e solicita a cada, um detalhamento de cada ação, estimando os custos, recursos e prazos.

Na fase de execução, as direções administrativa e financeira são envolvidas. Anualmente é destinado em orçamento institucional, dotação para a execução das ações propostas pelo planejamento realizado conjuntamente com a Direção, a partir dos resultados obtidos na avaliação da CPA. A seguir relacionamos alguns exemplos de ações e melhorias que já foram propostas pelas ações da CPA, após se apropriarem dos seus resultados:

- Melhoria e investimento permanente na infraestrutura da IES;
- Investimento em capacitação e qualificação dos colaboradores;
- Melhoria nos canais de atendimento aos estudantes (presenciais ou não);
- Priorização na melhoria dos indicadores de qualidade acadêmica;

- Consolidação dos programas de graduação, pós-graduação e extensão;
- Incentivo ao uso de tecnologias educacionais, dentre outros;
- Aumento no número de participantes no preenchimento dos questionários aplicados pela CPA de pelo menos 50% no último triênio em todos os segmentos da comunidade acadêmica, seja ele de graduação ou pós graduação. Esse aumento está de acordo com a previsão de postagem de cada triênio, possui uma clara e evidente relação entre os projetos, processos e relatórios parciais e finais, além das ações promovidas pela gestão da instituição para melhorar esses dados e participação perenemente.

#### Demonstração de evolução institucional

A Famene, ao longo dos seus vinte anos de funcionamento, (2004 a 2024), tem evoluído continuamente rumo ao alcance de suas metas e objetivos, promovendo padrões de excelência, tanto nas suas ações educativas e infraestrutura (física, de equipamentos, de corpo docente e de corpo técnico administrativo) como de processos de gestão e inovação, contando, hoje, com um conceito social positivo entre a comunidade acadêmica e no seu contexto social. É evidente que a IES demonstra o forte e contínuo investimento para a oferta das melhores condições para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico implementado.



## EIXO 1

### Planejamento e Avaliação Institucional

### 3. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

#### 3.1. Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

O objetivo da autoavaliação realizada enfocando este Eixo foi o de verificar a adequação e eficácia do PDI, PPI e do PPC, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.

Como não poderia deixar de acontecer, especial atenção foi dada à análise da integração entre o PDI e a Avaliação. Este aspecto da autoavaliação foi desenvolvido pelo setor de Planejamento Estratégico da FAMENE e outros órgãos co-responsáveis pelo planejamento, juntamente com a CPA, responsável pela avaliação.

Os aspectos seguintes foram levados em conta na avaliação deste Eixo e, assim, considerados como foco da discussão:

- existência de planejamento para realização das atividades da FAMENE;
- adequação do planejamento da FAMENE ao PPC;
- existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- implantação e redimensionamento do planejamento;
- propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

A título de resultados das avaliações empreendidas com o objetivo voltado para a autoavaliação realizada, foi possível constatar:

- a existência de adequação e eficácia do PDI, Relato Institucional, do PPI e do PPC com respeito ao processo, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- a efetividade dos procedimentos de avaliação;
- a integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- o despertar e a implementação da cultura de avaliação;
- a adequação e efetividade do PDI;
- permanente aumento na participação da comunidade acadêmica;
- a relação do planejamento geral da Faculdade com o PPI.

Os procedimentos de avaliação adotados pela FAMENE, antes e depois da elaboração e apresentação ao MEC da sua “Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução” e com respeito a este Eixo 1 foram os seguintes procedimentos:

- reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da FAMENE para análise do PDI, do PPI e do PPC e verificação de suas coerências com a Proposta de Avaliação da Faculdade;

- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente e Sociedade Civil Organizada;
- definição de propostas de adequação do PDI, do PPI e do PPC ao processo de avaliação;
- capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que iriam alimentar os indicadores;
- discussão dos resultados com a comunidade;
- divulgação interna do processo e de seus resultados;
- produção de relatórios das ações realizadas;
- levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;
- estudos para verificação das providências eventualmente necessárias à execução das ações planejadas.
- Acompanhamento e a execução do planejamento institucional, especialmente quanto às atividades educativas.

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos documentos PDI, PPC e PPI às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles mesmos documentos.

Averiguou-se, ainda, se algum procedimento/atividade desenvolvida, ou não prevista no PDI, no PPC ou no PPI, estava afinada com a missão e os objetivos da IES. Fundamentou-se esse ângulo significativo e central da realidade da FAMENE na avaliação dos professores, realizada pelo alunado; na avaliação dos serviços prestados, e dos recursos a eles alocados, pelos professores e alunos; na avaliação dos corpos docente e discente pela Coordenação do Curso; na avaliação da Coordenação do Curso pelo Conselho Técnico Administrativo – CTA e nas auto-avaliações docente e discente.

Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi possível constatar e chegar às conclusões seguintes:

- as políticas de atendimento aos estudantes da FAMENE têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente naquele três documentos: PDI; PPC e PPI;
- o mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes;
- quanto à participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ela acontece, formalmente, de acordo com o mencionado no Regimento Interno da Faculdade, no seu PDI, nos projetos gerais – PPC e PPI e nos projetos específicos de pesquisas e de extensão;
- essa mesma participação tem ocorrido, informalmente, a partir do interesse manifestado, espontaneamente, pelos alunos, de participar de atividades educacionais e estas têm recebido suporte e incentivo dos órgãos institucionais: Mantenedora e IES;
- a análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono situa a posição da FAMENE acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;

- a política de incentivo a estágios foi implementada em 2006, mediante a efetivação do intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios a propósito;
- os intercâmbios com instituições públicas e privadas sediadas no exterior já começaram a ser negociados com vistas a serem firmados, também, convênios semelhantes, fortalecendo a política institucional de internacionalização educacional;
- esse resultado fornece a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução como é o Núcleo de Pesquisa e Extensão, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibi-las com ânimo fiscalizatório;
- por seu turno, as relações quantitativas aluno/professor e aluno/servidor técnico-administrativo encontram-se dimensionadas de modo funcionalmente adequado;
- a disponibilidade de recursos e estratégias institucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevada qualidade material, acadêmica, ergonômica, bibliográfica e documental, o processo ensino-aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

Outros resultados obtidos com o processo de autoavaliação iniciado foram as constatações de que:

- planejamento das atividades da Faculdade existe como realidade efetiva;
- essa realidade se encontra expressa na existência dos seus PDI, PPI e PPC;
- se encontra expressa não apenas na existência, mas sim no conhecimento, pelos diferentes segmentos da IES, do seu conteúdo, especialmente naquilo que diz respeito a seus direitos, obrigações, tarefas e no que elas representam para que a Faculdade cumpra a sua Missão.

Pode-se afirmar que o referido planejamento, além de existir, funciona, por duas razões:

a) a letra daqueles três documentos está sempre sendo adequada, pelos órgãos próprios e competentes da Faculdade, à realidade espacial e temporal, sem que isso signifique submissão a modismos; b) ele traz proveito e benefício, à Instituição, em especial no plano didático pedagógico, levando-se em consideração que a execução do que foi e do que está sendo planejado encontra correspondência nas ações dos diferentes atores que têm responsabilidades docentes, discentes, técnicos-administrativos e sociais quanto à Instituição e o seu entorno societário.

O acompanhamento, análise, comparação e verificação dos resultados do planejamento, pelos órgãos e comissões responsáveis pelo processo avaliativo, têm levado a que se observe e considere os efeitos das avaliações setoriais no sentido da real implantação de modificações, retificações, melhorias contínuas, alterações de rumos, normas internas e diretrizes:

- a retroalimentação do PDI, do PPI e do PPC, ocorrida, sempre que útil e necessária, tem levado em consideração tudo aquilo que, racionalmente, os resultados da autoavaliação recomendam;
- está sendo atendido o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para sua comunidade acadêmica e a sociedade a que pertence;

- se confirmam, também, o exercício e o desenvolvimento de suas responsabilidades em relação à oferta de educação superior de qualidade;
- há ratificação dos propósitos da FAMENE de adotar e executar uma política de qualidade e providenciar para que essa política fosse entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo, discente e diretivo da Instituição;
- existe convergência de interesses entre os diversos segmentos da Faculdade no sentido de apoiar, executar e participar da autoavaliação, bem como de se beneficiar dela e de favorecer, com isso, a IES;
- a Instituição, ao dispor, a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, está no caminho correto a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações;
- início da execução desse projeto de autoavaliação, desenvolvido, preliminarmente, com a avaliação dos professores, realizada pelos alunos, veio ao encontro dos propósitos e responsabilidades maiores da CPA;
- a adoção de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, foi importante para o êxito das tarefas e o alcance, pela CPA, e pela IES como um todo, dos objetivos e benefícios almejados quando se procede a autoavaliações dessa natureza;
- foram disponibilizados, pela Mantenedora e pela Direção da Mantida, em favor da CPA, os recursos humanos e materiais, bem como as condições necessárias para uma avaliação efetiva;
- A análise dos resultados do processo de autoavaliação, e a reflexão participada feita sobre eles, permitiu, aos que fazem a IES, conhecê-la mais e melhor, nos seus aspectos de força e de fragilidades, gerando-se, a partir daí:
  - a) a satisfação com os êxitos;
  - b) a reafirmação de propósitos; e
  - c) novos comprometimentos e responsabilidades para com a Faculdade e a qualidade do seu ensino.
- os desdobramentos e adequações do relatório de autoavaliação conseguiram fazer com que fossem adequadamente comunicadas e informadas, internamente, as diferentes pessoas, equipes e grupos, a respeito dos resultados e das conclusões do processo de avaliação interna;
- esse modo de proceder ensejou a discussão sadia e proveitosa dos resultados com a comunidade acadêmica e a consequente apresentação de propostas de conservação e de mudança;
- as ações e mudanças resultantes das análises procedidas e das sugestões oferecidas, a partir dos relatórios parciais e geral da autoavaliação, começam a ser metódica e sistematicamente implementadas;
- essas implementações atingem coisas, pessoas, grupos, equipes, procedimentos, atividades, ambientes, planos e processos.

O conjunto de procedimentos relativos à autoavaliação realizada na FAMENE, no que tange a este Eixo 1 implicou:

- a) na atualização, leitura, releitura, análise e discussão do PDI;
- b) na atualização, leitura, releitura, análise e discussão do PPC;
- c) na atualização, leitura, releitura, análise e discussão do PPI;
- d) na atualização, leitura, releitura, análise e discussão do Relato Institucional;
- e) no estudo comparativo entre o PDI, o PPC, o PPI e as realidades gerencial, administrativa e didático-pedagógica da Faculdade;
- f) na elaboração, discussão, revisão e divulgação do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a este Eixo;
- g) na adequação e inserção, ao relatório final de autoavaliação, do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a este Eixo;
- h) na discussão, planejamento, programação e execução de ações decorrentes das conclusões e sugestões frutos da autoavaliação;
- i) na discussão, planejamento, programação e execução de palestras (Semana CPA), seminários, jornadas e outras classes de eventos voltados para a continuidade e o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação no âmbito da Faculdade de Medicina Nova Esperança.



**EIXO 2**  
**Desenvolvimento Institucional**

## 4. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

### 4.1. Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A FAMENE é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico-financeiro da Mantida.

A FAMENE rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno.

A Famene rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno. Tem como compromisso, a **Missão de “promover a educação superior, contribuindo para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional, assumindo a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão como a base epistemológica da formação acadêmica, criativa, crítica e reflexiva, essencial à inserção do egresso no mundo do trabalho”**.

Também tem como **Visão** formar profissionais habilitados a atuar humanisticamente na promoção da vida humana em todas as suas dimensões, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população, preparando o indivíduo apto a trabalhar na prática profissional, no setor público e/ou privado, bem como no gerenciamento, na educação, na consultoria e na iniciação científica.

Entre seus **Valores**, a Famene elege cinco pilares que norteiam a sua concepção filosófica de ensino:

- a Ética,
- o Respeito à diversidade,
- o Compromisso social,
- a Equidade e
- a Qualidade no ensino.

Com relação às metas dessa Instituição, a FAMENE, no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão e, tendo em vista o disposto no art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, tem como finalidades no seu campo específico do conhecimento:

I - incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento do conhecimento científico;

II - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;

III - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;

IV - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um *fórum* de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;

V - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;

VI - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de pesquisa científica e tecnológica.

Além disso, o Curso da FAMENE, de acordo com a sua concepção, tem as seguintes finalidades:

- formar, instruir e educar pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, exerçam legal e proficientemente as funções próprias do Curso no qual está sendo formado, seja como profissionais liberais, seja como empresários, seja, ainda, como colaboradores de organizações locais, regionais, nacionais ou supranacionais;
- propiciar, ao futuro profissional de saúde, uma visão de conjunto e integracionista do embasamento técnico, para proceder, no planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas atividades profissionais, de forma a obter rentabilidade com menor custo, assegurando produtividade, qualidade e, sobretudo, a satisfação de pessoas e grupos.

Em relação aos propósitos complementares às finalidades dessa Instituição, temos:

- promover a preparação de profissionais com a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de auto-realização;
- instrumentalizar esses profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País;
- estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento no interior da Instituição;
- promover o desenvolvimento e aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes;
- avaliar, periodicamente, os currículos do seu Curso, visando à sua atualização e aperfeiçoamento;
- preparar os futuros profissionais para serem os agentes das mudanças que se apresentarem como necessárias;
- promover a permanente melhoria da sua infraestrutura institucional, especialmente quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos;
- desenvolver pesquisas na área de atuação que possam se constituir em diferencial efetivo para a Instituição;
- executar programas de extensão e ação comunitária.

#### **4.1.1. Objetivos e Metas**

Considerando a Missão e as Finalidades, a FAMENE tem por objetivos:

I – promover a educação integral do ser humano, pelo cultivo do saber, sob diversas formas e modalidades, como exercício e busca permanente da verdade;

II – formar e aperfeiçoar profissionais humanizados, generalistas, professores e pesquisadores, com vistas a sua realização e valorização, e ao desenvolvimento econômico, sócio-político, cultural e espiritual da Região e do País;

III – promover, realizar e incrementar a pesquisa, através de iniciação científica, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico e à busca de soluções para os problemas da sociedade, especialmente os do campo da Saúde;

IV – atuar no campo da extensão, como forma de levar à comunidade de sua área de influência, os valores e bens morais, culturais, científicos, técnicos e econômicos, com vistas à satisfação de suas necessidades e aspirações;

V – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar a saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI – preservar os valores morais, cívicos e cristãos, com vistas ao aperfeiçoamento da sociedade e, a promoção do bem estar comum;

VII – ser uma instituição social e democrática, aberta a todas as correntes do pensamento, centro dos princípios da liberdade com responsabilidade, justiça e solidariedade humana;

VIII – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Para a realização dos seus objetivos, a FAMENE estabeleceu metas a serem atingidas no período de vigência deste PDI 2024 a 2028:

METAS E OBJETIVOS	AÇÕES
<p>1. Implementar ações necessárias, visando a contínua consolidação da FAMENE como instituição educacional de excelência destinada à oferta de cursos de graduação em Medicina.</p>	<p>Desenvolver continuamente o processo compartilhado de aperfeiçoamento das ações pedagógicas do Curso.</p> <p>Desenvolver ações externas e internas de divulgação do perfil institucional e suas potencialidades para a formação de profissionais de saúde através do Núcleo de Empregabilidade.</p> <p>Firmar convênios e parcerias com governo estadual, municipais, instituições de saúde, entidades sociais, de saúde e de outra natureza.</p>
<p>2. Prosseguir com as ações de avaliação institucional no contexto do SINAES.</p>	<p>Dar continuidade às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), incentivando e apoiando o aperfeiçoamento de suas atividades no contexto do SINAES.</p> <p>Manter contínuo aperfeiçoamento do Projeto de Autoavaliação Institucional, conforme preconiza a legislação do MEC.</p> <p>Elaborar Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, depositando o respectivo relatório no E-MEC, anualmente, até 30 de março.</p> <p>Preparar condições para a realização das modalidades avaliativas previstas no SINAES: ENAMED (sensibilização, palestras e orientações sobre o preenchimento dos formulários) Avaliação Institucional (Interna e Externa) e Avaliação do Curso de Graduação.</p>

<p>3. Continuar com a política de acesso dos candidatos aos Cursos de Graduação oferecidos pela IES e a política de acesso aos cursos de pós-graduação (stricto e lato sensu) ofertados na vigência deste PDI.</p>	<p>Elaborar e divulgar os editais semestrais dos processos seletivos discentes, divulgar o resultado e promover a matrícula dos aprovados (a cada semestre para a graduação e a pós-graduação lato sensu; uma vez ao ano para o mestrado).</p> <p>Investir, de forma intensa e específica, em campanhas de divulgação das potencialidades e qualidade de ensino da IES, aperfeiçoando os recursos para a captação de novos alunos.</p>
<p>4. Avaliar periodicamente o currículo (Projeto Pedagógico) do Curso, para seu aperfeiçoamento contínuo.</p>	<p>Avaliação e re-elaboração contínuas pelas instâncias deliberativas do Curso (Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso), acerca da adequação didático-pedagógica dos conteúdos curriculares (em suas reuniões regulamentares mensais).</p> <p>Realização de Seminário de Avaliação Curricular, com participação de representantes da gestão institucional, do NDE, Colegiado de Curso, Docentes e Discentes (nos segundos semestres de cada ano).</p> <p>Desenvolver constantemente escuta sensível durante todo o desenvolvimento das ações pedagógicas (através da Coordenação de Curso, Ouvidoria, CPA, NAP, Docentes e Alunos) sobre todos os aspectos envolvidos, buscando identificar necessidades de correção ou ajustes de procedimentos.</p>
<p>5. Manter o ótimo perfil de atuação dos colegiados institucionais.</p>	<p>Aperfeiçoar continuamente a atuação do NDE e Colegiado do Curso na estrutura administrativa da FAMENE.</p> <p>Desenvolver ações que incrementem a integração do NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Colegiado do Curso (contínuo).</p> <p>Manter as reuniões mensais, promovendo interação com a CPA, NUPEA e NAP.</p>
<p>6. Promover a preparação de profissionais com a formação (competências e habilidades) necessárias para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de autorrealização.</p>	<p>Proporcionar, através da atuação dos componentes do Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico e do Núcleo de Atendimento Especial, oportunidades de compartilhamento de estratégias de auto aprendizado que contribuam para o sucesso dos alunos no Curso (ao longo de cada semestre).</p> <p>Desenvolver constantemente Programa de Monitorias e estimular a participação de discentes em programas e eventos institucionais.</p>
<p>7. Instrumentalizar os futuros profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País.</p>	<p>Apoiar as eleições para o Diretório Estudantil, bem como o desempenho dos seus mandatos no mesmo.</p> <p>Manter, conforme Regimento Institucional, representação discente nos colegiados institucionais cabíveis.</p> <p>Contribuir para a capacitação dos alunos a atuar como transformadores das práticas de saúde, através da possibilidade de reflexão conjunta em seminários que enfoquem temas da atualidade e a realidade das políticas de saúde do país.</p>

<p>8. Promover a permanente melhora da infraestrutura institucional, especialmente quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos.</p>	<p>Disponibilizar a infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico para a expansão e o desenvolvimento da FAMENE e de seus, projetos e programas.</p> <p>Atualização periódica da Biblioteca, mediante a compra e atualização de livros, a partir da indicação dos docentes responsáveis por cada conteúdo curricular (consulta realizada a cada final de semestreletivo).</p> <p>Assinatura e renovação de assinatura de periódicos técnicos e bases de dados científicos em saúde (ao final de cada ano).</p> <p>Dispensar especial atenção à manutenção dos laboratórios de prática, mantendo e aperfeiçoando os recursos disponíveis, de modo a contribuir diretamente para a excelência do ensino.</p> <p>Manutenção e renovação predial.</p> <p>Implementar, quando necessário, adaptação/ampliação da infraestrutura física da instituição.</p> <p>Manutenção e renovação de equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento das ações pedagógicas.</p> <p>Manter e aperfeiçoar continuamente os recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios de práticas da IES, incorporando de forma dinâmica as inovações surgidas no campo dos insumos de simulação de práticas assistenciais.</p> <p>Atualização dos <i>softwares</i> utilizados para o ensino e as tarefas técnico-administrativas..</p>
<p>9. Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento na Instituição.</p>	<p>Promover, semestralmente, divulgação e reflexão sobre os resultados dos processos avaliativos da IES entre todos os atores acadêmicos, com oportunidade para a elaboração de novos consensos e estratégias. Implementar Oficinas de Motivação e Criatividade para os docentes, funcionários e alunos.</p>
<p>10. Implantar e dar continuidade aos programas de extensão desenvolvidos pelo NUPEA relacionados ao Projeto Pedagógico do curso de Medicina no período de 2019 a 2026.</p>	<p>Continuar selecionando e apoiando os projetos de extensão que apresentem congruência com o PPC e submetê-los à deliberação dos colegiados competentes.</p> <p>Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de extensão.</p> <p>Ampliar a atuação da FAMENE junto à comunidade, com ênfase em Responsabilidade Social.</p>
<p>11. Implantar e dar continuidade aos programas de iniciação científica desenvolvidos pelo NUPEA relacionados ao PPC no período de 2019 a 2026.</p>	<p>Continuar selecionando e apoiando os projetos de pesquisa acadêmica que apresentem congruência com o PPC e submetê-los à deliberação dos colegiados competentes semestralmente.</p> <p>Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de pesquisa acadêmica.</p> <p>Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais que atuam na área de interesse da FAMENE.</p>

<p>12. Ampliar o programa de publicação científica no período de 2024 a 2028.</p>	<p>Estimular a publicação dos membros da academia da FAMENE na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e em outros periódicos (contínuo).</p> <p>Estimular a publicação de artigos, livros, capítulo de livros e demais modalidades de produção científica em periódicos nacionais e internacionais(contínuo) - Internacionalização.</p>
<p>13. Promover eventos e à participação de docentes e alunos em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.</p>	<p>Implementar eventos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Congressos, Seminários, Simpósios Encontros, Semana CPA(semestralmente).</li> <li><input type="checkbox"/> Semana da Saúde, Mostra de Tutoria, Mostra de Monitoria (semestralmente).</li> <li><input type="checkbox"/> e Cursos de Tópicos Especiais (pelo menos três a cada semestre).</li> <li><input type="checkbox"/> Estimular e apoiar docentes e alunos para a participação em eventos externos (contínuo).</li> </ul>
<p>14. Divulgar, sempre que possível, no site institucional, artigos, pesquisas, notícias, indicadores atualizados sobre Saúde e Educação.</p>	<p>Disponibilizar, no site, artigos, pesquisas, notícias e indicadores atualizados sobre Saúde e/ou Educação (contínuo).</p>
<p>15. Promover o desenvolvimento e o aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes.</p>	<p>Promover cursos de aperfeiçoamento, capacitação, treinamento para todos os docentes da IES (semestralmente). Realizar oficinas de atualização sobre metodologia do ensino superior (ao final de cada semestre). Estimular a progressiva ascensão de titulação entre os docentes (contínua). Manter a adequação do perfil do corpo docente às características apontadas nos critérios avaliativos máximos do INEP/MEC.</p>
<p>16. Manter o corpo de funcionários técnico- administrativo qualificado para a realização das atividades institucionais.</p>	<p>Aperfeiçoar as estratégias de seleção de profissionais para atuação na área técnico-administrativa (contínuo). Continuar promovendo os incentivos e estratégias de capacitação/qualificação de servidores técnico-administrativos em todo o período de vigência do PDI, capacitando-os para as funções que lhes são atribuídas (contínuo).</p>
<p>17. Avaliar a satisfação dos membros da comunidade acadêmica.</p>	<p>Implementar, conforme planejamento desenvolvido pela CPA, as estratégias de consulta periódica à comunidade acadêmica, com abordagem direcionada à emissão de julgamento sobre os diversos serviços e aspectos referentes às ações pedagógicas e administrativas da IES. (a cada início de semestre).</p> <p>Manter a nota da avaliação em 5, dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros da sociedade civil organizada, onde 5 representa a superação destas expectativas.</p>

<p>18. Consolidar continuamente o NDE do Curso de Medicina da FAMENE.</p>	<p>Manter a mobilização permanente dos membros do Núcleo Docente Estruturante para a análise das dinâmicas e conteúdos do Curso, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento das suas estratégias pedagógicas.</p> <p>Estimular a frequência de todos os docentes envolvidos às reuniões mensais do NDE.</p> <p>Desenvolver ações que incrementem a integração do NDE com a Coordenação do Curso, o Colegiado do Curso, o NAP e a CPA.</p>
<p>19. Manter e desenvolver a qualidade das políticas de atendimento aos discentes.</p>	<p>Dar continuidade à estratégia de atendimento imediato às demandas dos alunos na Coordenação de Curso, Secretaria Geral, Tesouraria, Ouvidoria, NUPEA e NAP .</p> <p>Implementar estratégia de docentes tutores nas turmas, com o objetivo de aproximar o contato da Coordenação de Curso e demais instâncias gestoras com as vivências internas nas salas de aula, contribuindo para maior agilidade na solução de problemas.</p> <p>Continuar, apoiar e atualizar os projetos e programas de atendimento aos discentes.</p>
<p>20. Buscar a consolidação da articulação entre o ensino, a pesquisa acadêmica e a extensão.</p>	<p>Manter e continuar incrementando o Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica–NUPEA, o Comitê de Ética em Pesquisa-CEP e o Comitê de Ética de Animais-CEUA.</p> <p>Estimular o desenvolvimento da pesquisa acadêmica e extensão.</p> <p>Contribuir para a interação efetiva entre todas as instâncias que podem contribuir para a eficácia destas ações..</p>
<p>21. Continuar a incrementar o Programa de Acompanhamento de Egressos dos Cursos de Graduação.</p>	<p>Desenvolver um conjunto de ações, inclusive no site da IES e através de suas redes sociais, que possibilitem e facilitem o acompanhamento e a comunicação dos egressos e, de coleta de dados.</p> <p>Promover e ampliar as parcerias/convênios com entidades de saúde, empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades, para garantir cenários de prática adequados ao desenvolvimento do Curso.</p> <p>Prosseguir com o aperfeiçoamento e a disponibilização dos laboratórios específicos dos cursos a serem oferecidos.</p>
<p>22. Desenvolver as ações necessárias para garantir os espaços para a prática profissional.</p>	<p>Promover e ampliar continuamente as parcerias/convênios com entidades de saúde, empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades, para garantir cenários de prática adequados ao desenvolvimento do Curso.</p> <p>Prosseguir com o aperfeiçoamento e a disponibilização dos laboratórios específicos dos cursos.</p>

<p>23. Atuar, institucionalmente, para a participação dos alunos do Curso de Medicina nas edições do ENAMED.</p>	<p>Realizar todas as ações definidas pelos manuais do INEP/ENAMED.</p> <p>Desenvolver ações constantes junto aos discentes no sentido de sensibilizá-los e informá-los sobre o ENAMED, estimulando a sua participação e bom rendimento na prova em questão.</p>
<p>24. Articular o Curso de Medicina com os Centros de Saúde Nova Esperança e demais cenários de prática.</p>	<p>Desenvolver atividades de ensino, pesquisa acadêmica e extensão nos Centros de Saúde Nova Esperança.</p> <p>Estruturar, conjuntamente com professores e alunos grupos de acompanhamento e educação para saúde aos usuários desses centros, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.</p> <p>Contribuir para o aperfeiçoamento das dinâmicas de atendimento/acolhimento e de gestão, com a participação de docentes e alunos.</p> <p>Articular com os demais cenários de prática a possibilidade de contribuição por meio de contrapartida educacional (contínuo).</p>
<p>25. Atuar, institucionalmente, para a contínua preparação da IES para a realização de avaliações externas por Comissões designadas pelo MEC/INEP.</p>	<p>Manter atualização contínua de todos os dados avaliativos, aperfeiçoamento de estratégias de gestão, capacitação de atores acadêmicos e documentos institucionais.</p> <p>Acompanhar continuamente os dados institucionais no E-MEC, de modo a estar ciente de todas as fases e encaminhamentos dos processos institucionais.</p>
<p>26. Implementar a Curricularização da Extensão no Curso de Medicina</p>	<p>Implementar e coordenar juntamente com os coordenadores dos módulos, professores e o Nupea a curricularização da extensão como componente curricular perfazendo, no mínimo 10% da carga horária total do curso.</p>
<p>27. Continuar a articulação do Curso de Medicina da Famene com o novo campo de prática, o Hospital Nova Esperança - HNE.</p>	<p>O HNE está a serviço de toda comunidade acadêmica, como importante campo de prática, além dos residentes que prestam serviço assistencial e de extensão nele.</p> <p>Desenvolver atividades de ensino e, se possível, pesquisa acadêmica e extensão no Hospital Nova Esperança – HNE e demais cenários de práticas.</p> <p>Estruturar, conjuntamente com professores e alunos grupos de acompanhamento e educação para saúde aos usuários desses Centros, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.</p> <p>Contribuir para o aperfeiçoamento das dinâmicas de atendimento/acolhimento e de gestão, com a participação de docentes e alunos.</p> <p>Articular com os demais cenários de prática a possibilidade de contribuição por meio de contrapartida educacional.</p>

Este conjunto de metas e ações visa desenvolver estratégias administrativas, de gestão e de interação entre as instâncias e os atores acadêmicos, capazes de manter o planejamento e a implementação das ações institucionais coerentes com a Missão, os Objetivos e as Políticas Acadêmicas da FAMENE.

A prática educativa tem sido permanentemente avaliada, desde o início das atividades, dando lugar a constantes mudanças de estratégias de ensino, a partir da interação dos segmentos da comunidade acadêmica, estruturadas de forma mais objetiva após a instituição da CPA. Temos o cuidado de trabalhar cada novo semestre um período antes, para que a metodologia utilizada no processo ensino-aprendizagem, as políticas de atendimento aos docentes e discentes, as políticas de pesquisa, ensino e extensão referentes ao Curso sejam implantadas de forma consistente.

A comunidade acadêmica também tem a oportunidade de se contactar com a CPA pelo Ambiente Virtual – AVA, para sugerir, criticar, elogiar ou repassar qualquer outra informação para a coordenação da CPA.

O processo de desenvolvimento institucional da FAMENE vem sendo avaliado *ex-ante* (resultante de estudos de viabilidade econômico-financeira e didático-pedagógica do empreendimento), *in processo* (pelas avaliações periódicas, inclusive a revisão dos credos e valores institucionais, para elaboração de seu PDI e realinhamento do PPC do Curso de Medicina) e *ex-post* (mediante a preparação de referencial para avaliação dos seus egressos e dos impactos de seus serviços na sociedade).

A FAMENE foi instituída partindo dos estudos de viabilidade didático-pedagógica e econômico-financeira de um projeto de educação superior delineado inicialmente por um sonho, e, em seguida, tendo como fatores de referência a qualidade e excelência do ensino, a seriedade, justiça e equidade no trato com o ser humano envolvido no empreendimento – mantenedores, dirigentes acadêmicos, docentes, discentes, técnico-administrativos e parceiros externos – além do compromisso e cumplicidade com a qualidade de vida local e regional, pela formação do cidadão e profissionais-éticos que se habilitam à progressão social, pelo incremento no processo de desenvolvimento com sustentabilidade sociocultural e político-econômica, mediante a preparação de profissionais empreendedores, com sólida formação técnico-habilitacional e responsabilidade técnico-ambiental. Esses registros denotam que a avaliação *ex-ante* foi satisfatória.

A avaliação *ex-post* vem sendo desenvolvida quando se analisam indicadores de desempenho da FAMENE e de sua Mantenedora, como aprovação de órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior, de instrumentos legais e/ou de funcionamento do Curso, havendo sido referendado pelo processo de reconhecimento.

A avaliação *in processo* está sendo implantada desde o 1º semestre do Curso, tomando por base os instrumentos utilizados pelo MEC/INEP para avaliação das condições de oferta de ensino do curso de graduação, e instrumentos preparados e aplicados pela FAMENE, especialmente para autoavaliação e estruturação para avaliação do Curso, do processo ensino-aprendizagem e do desempenho docente.

Diante do exposto, a FAMENE vem implantando o seu processo de avaliação institucional ao longo de sua trajetória, por entender que, sem uma avaliação de caráter qualitativo, torna-se cada vez mais difícil elaborar planos e metas de relevância científica e social, como também, investe esforços para desenvolver um planejamento institucional consistente, que responda às demandas internas e externas e, ainda, enfatiza os critérios de resultados de eficiência, produtividade e competitividade que respondam, de forma satisfatória, às

demandas sociais determinadas pelas políticas globalizadas, sem deixar de considerar esta realidade, mas a partir da reflexão e ação sobre a mesma.

A avaliação institucional contextualizada é, pois, entendida como exigência para a renovação constante do fazer acadêmico, no sentido de garantir padrões de qualidade decorrentes de sua função social, e constituir-se em uma prática permanente na FAMENE, condição imprescindível para a manutenção do seu alto grau de qualificação e alcançar a transparência que assegure sua credibilidade na sociedade, junto ao Governo e aos cidadãos. Assim posto, a busca do seu reconhecimento social caracteriza a avaliação institucional na FAMENE como processo de construção de sua identidade, comprometida com a qualidade acadêmica e científica de seus serviços.

A implementação da avaliação institucional vem ocorrendo de forma gradativa e é supervisionada diretamente pela Direção da FAMENE e, agora, coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação. Cabe à CPA incrementar o sistema de avaliação institucional na FAMENE, realinhando os estudos e procedimentos já adotados, de acordo com o PDI, priorizando a mensuração quanti-qualitativa dos seguintes aspectos:

- **Docentes:** análise qualitativa do corpo docente, considerando a formação acadêmica, programa de capacitação e titulação, endogenia, dedicação à FAMENE, envolvimento com o ensino, a pesquisa e a extensão, relação hora-aula/nº de alunos e medidas que contribuam para melhorar a produtividade e a qualidade da docência no Curso;

- **Discentes:** análise das características gerais dos alunos da graduação, levando em consideração a integração dos estudantes, nos diferentes níveis, e a participação na vida institucional. A adequação do processo seletivo aos objetivos do Curso e o reflexo do processo seletivo na redefinição das disciplinas, avaliação do curso básico, adequação da matriz curricular à formação do aluno, evasão e migração, análise dos estágios, integração no mercado de trabalho e a relação com a Instituição e o desempenho dos alunos por módulo/disciplinas;

- **Infraestrutura física e tecnológica:** análise quanti-qualitativa da infraestrutura, relacionando a disponibilidade dos setores com a aplicação e captação de recursos orçamentários e extra-orçamentários;

- **Produção científica e extensão:** análise qualitativa dos eventos científicos realizados pela FAMENE, as publicações, as experiências de cooperação com instituições de ensino e pesquisas científicas e profissionais. Análise qualitativa das atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua repercussão na sociedade e as relações com o setor produtivo e o mercado de trabalho.

A avaliação no processo de inovação e desenvolvimento gerencial na FAMENE iniciou-se no final de 2004, centrada no planejamento estratégico, associada à gestão compartilhada, e retroalimentada pela avaliação institucional, direcionada ao alcance da sua missão, dos compromissos e dos objetivos da instituição definidos e, continuamente, revisados pela comunidade acadêmica, em consonância com as aspirações dos seus clientes internos e externos, resultando na institucionalização do planejamento estratégico na IES, envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica nesse processo.

A avaliação institucional, de acordo com o PDI e o PPC, é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FAMENE, que ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os

sentidos. As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional, e que têm apoio na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares do Curso oferecido pela IES, e no Decreto nº 3.860 e na Lei nº 10.861 de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Essa avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para a sociedade. Confirmará, também, sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. É adotada uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e acontece semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento, em função de uma necessidade identificada.

Em fase de realinhamento, o Programa de Avaliação Institucional, numa abordagem globalizante, envolve:

- \* o Curso, nas múltiplas dimensões (disciplinas e atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, desempenho/realização do aluno, qualificação e desempenho dos docentes, adequação do profissional às oportunidades do mercado);

- \* os programas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços desenvolvidos pela organização;

- \* a gestão-fim (regime escolar, coordenação de curso, orientação pedagógica, a qualificação e a educação permanente dos docentes, entre outros);

- \* a gestão-meio (valores organizacionais, instalações e aparelhamentos, recursos humanos e suprimento de materiais, a política de incentivo e desenvolvimento do capital humano, entre outros);

- \* as políticas públicas e seus impactos nas organizações acadêmicas e em seus serviços.

Para a FAMENE, a avaliação, no que concerne à sua estrutura, à organização, ao funcionamento e aos impactos sobre o processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento oferecido aos alunos, constituiu-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica, tendo como princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas, envolvendo processos internos e externos, subsidiados por procedimentos de observação e de registros sucessivos e tendo por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo:

- do processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, efetivado de acordo com os objetivos e metas propostos pela Instituição;
- do desempenho da Direção, dos alunos, dos professores e dos demais funcionários, nos diferentes momentos e níveis do processo educacional;
- da participação efetiva da comunidade acadêmica nas diversas atividades propostas pela Instituição.

A divulgação do PDI tem sido articulada de várias formas, incluindo reuniões com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, de forma periódica e sucessiva. A disponibilidade no acervo da Biblioteca oferece a oportunidade a todos os membros da comunidade de apropriar-se do conhecimento do planejamento estratégico definido para a Instituição. As reuniões da equipe da CPA para análise da sua adequação constituíram momentos adicionais de reflexão sobre o mesmo, originando novas questões e soluções para os problemas encontrados.

Foi contemplada nesse processo a análise reflexiva sobre a articulação do PDI, PPI e do PPC, como todos os atores participam das atividades propostas e desenvolvidas, a coerência entre esses aspectos e quais as necessidades de adequação apresentadas.

A diversidade e a complexidade dos campos de atuação dos profissionais de saúde, que decorrem do contínuo desenvolvimento científico-tecnológico e dos novos quadros demográfico-sanitários, exigem novos delineamentos para o âmbito específico de cada profissão. Dessa forma, a FAMENE tem como pretensão a formação do médico generalista, voltado para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e comunidade, exercendo a sua profissão com postura ética e humanista. Propõe, ainda, que o seu aluno, futuro profissional, esteja apto a construir o seu conhecimento, aplicando-o em consonância com as necessidades locais e regionais, onde quer que venha atuar. Deverá, também, saber atuar, com base ética, em equipe multiprofissional, assumindo, quando necessário, o papel de responsável técnico, promovendo e executando ações integrais de saúde que beneficiem os indivíduos e a comunidade.

O profissional formado pela FAMENE, portanto, deve estar apto a cuidar do ser humano e do meio ambiente, assumindo o compromisso com a melhoria das condições de saúde da população. O acompanhamento aos egressos foi iniciado no primeiro semestre após a formatura da turma pioneira, pelo que a estrutura para este acompanhamento foi construída durante os dois últimos períodos do Curso da turma pioneira, em ação participativa da Direção da Instituição, Coordenação e Colegiado do Curso, e encontra-se em implementação contínua, para avaliação da inserção no mercado de trabalho e da *performance* profissional dos recém-formados. A cada semestre implementado, a estratégia de acompanhamento aos egressos é reavaliada, com realização de todas as atualizações julgadas necessárias.

O *site* da FAMENE constitui importante forma de acesso à comunicação com os egressos, mas são utilizadas também comunicações por correio eletrônico, redes sociais e rede de comunicação através de ex-alunos que visitam frequentemente a IES, que participam de cursos de extensão ou que irão participar de cursos de especialização. As redes sociais também se encontram muito presentes nas comunicações acadêmicas. É uma forma mais rápida e prática de chegar até os alunos e professores.

Os dados já coletados nos mostram um quadro promissor: entre 80% a 90% da turma já está empregada, boa parte em equipes de PSF (a nível local, regional e nacional) e muitos foram aprovados em concursos na região (para a área hospitalar, de saúde pública e de docência).

#### **4.2. Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição**

A responsabilidade social da FAMENE teve início a partir das ações de consolidação da implementação do Curso, com a criação do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica) que, conjuntamente com os demais componentes da comunidade acadêmica, tem coordenado as ações de pesquisa e extensão, com a percepção de que as mesmas devem ser desenvolvidas também com a visão da sua repercussão para a comunidade em que a IES está inserida, adotando, portanto a responsabilidade social com princípio norteador das suas ações.

Começa a partir da adoção de um modelo de gestão baseado numa atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com que interage, tanto interna quanto externamente. Assim, norteadas por esta ótica, a FAMENE incorpora positivamente a proposta avaliativa do SINAES, que visa o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais em todas as ações desenvolvidas pelas IES's.

Pelo compromisso social explícito nos dispositivos regimentais/administrativos da FAMENE e pelas decisões implementadas, que comprovam o compromisso da Instituição com o aprendizado significativo e o desenvolvimento de ações que aproximem a IES da comunidade alcançada pelas suas ações de ensino, entendemos, como o autor citado, que a

*“[...] adoção do conceito de responsabilidade social universitária significa assumir a maioridade, ou seja, assumir a responsabilidade de seus atos institucionais. Significa que as IES não podem fugir de suas obrigações. Significa que a universidade não pode mais estar isolada como uma empresa somente preocupada com os lucros [...]” (CALDERÓN, 2005, p.23).*

Constitui-se em uma prática dessa Faculdade, a partir do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, avaliar as ações de responsabilidade social, desenvolvidas por esta IES, principalmente quanto à Mega-Ação Social. A dinâmica de organização até a execução da Mega-Ação, acontece através de reuniões com os parceiros envolvidos nesse evento. Dentre eles, destacam-se os representantes da Associação de Moradores do “Mussumago” (Monsenhor Magno). Nessas reuniões, todos planejam as ações que serão desenvolvidas, procurando estruturá-las a partir da construção de uma programação unificada consensual.



Após a realização do evento, os sujeitos envolvidos na organização, se reúnem para avaliar as ações desenvolvidas, procurando analisá-las, para melhorar os pontos que se julguem necessários para o aperfeiçoamento dessa ação nas ocasiões posteriores.

Assim, a FAMENE entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada.

Portanto, com o avançar do tempo, na medida em que o Curso de Medicina é aperfeiçoado, a FAMENE compromete-se em ampliar seus horizontes, assumindo a expansão de sua responsabilidade social e buscando mecanismos de atuação que possam aprofundar esta responsabilidade.

Outrossim, a FAMENE pretende a cada dia, melhor reestruturar esse item, para que, em um futuro próximo, ela possa estreitar os laços de parcerias, como também ampliá-los para outras ONG's, associações, sindicatos, etc. Portanto, para esta IES, a responsabilidade social caracteriza-se também como um veículo formador para seus alunos, uma vez que possibilita articular a ação social com a formação dos(as) alunos(as) do referido Curso.

E assim, a Mantenedora e a FAMENE pretendem, para o exercício da responsabilidade social, gerar trabalho e realizações participativas que, ao invés de simples somatórios, mostrem-se como produtos de vontades, forças e recursos, humanos e materiais, voltados para o bem-estar-comum, numa grande rede de relações, com que todos estarão comprometidos.

A Mantenedora e, em consequência, a FAMENE, assume, com respeito as pessoas com deficiências (Lei 13.146 de 2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência), uma visão que vai além da simples integração dos PNE. Referida visão passa, necessariamente, pelo entendimento do que é e como é o vivenciar a inclusão. Inicialmente, parte-se do posicionamento que visa a diferenciar os termos integração e inclusão. Considera-se que se integrar significa adaptar-se, acomodar-se, incorporar-se. E não é isso o que se deseja e o que se dispõe a fazer a Mantenedora. Pretende-se, efetivamente, a inclusão, significando ela envolver, fazer parte, pertencer. Representa, então, uma ação da Faculdade para envolver parte dela mesma que, de outra forma, estaria excluída, por falta de condições adequadas.

Com tudo isso em mira, facilitar a universalização do acesso aos serviços, acadêmicos ou não, oferecidos pela Faculdade requereu que sua infraestrutura fosse dotada de recursos que permitissem a efetiva e eficiente integração de pessoas portadoras de necessidades especiais. Na construção das novas instalações da FAMENE providenciou-se:

- a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- a construção de rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas;
- a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir acesso de cadeirantes;
- Implantação de pisos de borracha teclados;
- colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Assim, salas e acessos do prédio estão adequados às necessidades dos cadeirantes e de outras pessoas com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, há banheiros apropriados a esse público, de modo a permitir, a todo ele, ampla mobilidade dentro do espaço escolar. Tais providências estão conforme a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, procurando, a Faculdade, dessa maneira, preparar-se para o caso de vir a ser solicitada, e até que o aluno conclua o Curso:

I. quanto a deficientes visuais:

a) manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia *braille*, impressora *braille* acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, *software* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, *scanner* acoplado a computador;

b) adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em *braille* e de fitas sonoras para uso didático;

II. quanto a alunos portadores de deficiência auditiva:

a) propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

c) estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso;

d) proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

Adequação da Infraestrutura para o atendimento as Pessoas com Deficiências: a Mantenedora da FAMENE, de acordo com sua política de educação inclusiva já incluiu, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade para essas pessoas.



No que concerne a alunos deficientes visual ou auditivo a Instituição atenderá, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o Curso, a todos os itens previstos na Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Com relação à sua responsabilidade com o meio ambiente no qual está inserida e às medidas gerais de manutenção dos recursos naturais, a Instituição tem investido esforços para gerir de forma eficiente o uso racional dos recursos de energia elétrica, água e insumos de trabalho. Designou servidores específicos para supervisão do funcionamento dos dispositivos e equipamentos elétricos, que providenciam a sua desativação assim que eles deixam de ser necessários; os mesmos supervisionam também o suprimento de água para as necessidades diárias da instituição, evitando o desperdício ou uso incorreto.

Instituiu-se a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento de papéis, através de negociação de todo o volume descartado, que se reverte em favor dos servidores da área de higienização da Faculdade, visando sempre a sustentabilidade.

Como mais um reflexo da seriedade com que a Instituição encara a responsabilidade social, oferecendo atendimento gratuito a alunos, docentes e técnico-administrativos, no Centro de Saúde Nova Esperança. Trata-se de uma unidade planejada para atendimentos de média complexidade, ambulatoriais, para os quais existem serviços de suporte: laboratório de análises clínicas, sala de vacinação, de nebulização, de curativos, consultórios, farmácia, ultrassonografia, eletrocardiografia, eletroencefalografia, cardiocotografia.

São atendidas neste Centro várias especialidades/áreas de assistência, havendo também, para aprendizado dos alunos, a estruturação de central de material esterilizado, lavanderia, sala cirúrgica montada, que proporcionam aos alunos a possibilidade de lidar com o aprendizado do manuseio de instrumental cirúrgico, montagem de sala cirúrgica e manuseio dos equipamentos utilizados nos serviços de assistência intensiva, antes mesmos do momento de atuar nos estágios hospitalares, preparando-os para melhor performance.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica - NUPEA foi criado pela Instituição Nova Esperança, aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA 03/2003 de 07 de março de 2003, e instalado no mesmo dia, tendo como objetivo principal o desenvolvimento e incentivo à pesquisa e extensão acadêmica, a qual possui “mão dupla”, pois ao mesmo tempo em que ela oferece serviços por meio de projetos sociais à população na qual se encontra inserida, ela também capacita seus professores e contribui para a formação de seus alunos.

Esse núcleo já conta com a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, periódico de circulação quadrimestral, ISSN 1679 -1983, lançada em outubro de 2003, que veio abrir espaço para publicações científicas do corpo docente e discente da Instituição, bem como, de alunos e profissionais da área de saúde e afins de outros estabelecimentos de ensino superior.

Dentro ainda das atividades do NUPEA, os trabalhos de extensão já foram iniciados através de:

#### ❖ **Projeto Anatomia Viva**

O projeto em lide consiste em disponibilizar o laboratório de Anatomia, bem como os respectivos monitores e professor para esclarecerem *in loco* as dúvidas de estudantes de escolas carentes do Município de João Pessoa, sobre Anatomia. Nessa oportunidade, os alunos têm acesso às peças cadavéricas, o que facilita a integração dos conhecimentos teóricos recebidos em sala de aula à prática em laboratório.

#### ❖ **Mega-Ação Social das Faculdades Nova Esperança**

Em 2003, a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança e a Escola de Enfermagem Nova Esperança, realizaram no dia 11 de outubro, com crianças, pais e demais moradores da comunidade do Monsenhor Magno, no Valentina Figueiredo, nesta capital, a sua 1ª Mega-Ação Social. Durante todo o dia, foram realizadas ações com a participação dos alunos dessas Instituições, com distribuição de cestas básicas, brinquedos, guloseimas, além da prestação de serviços como: brincadeiras educativas, gincanas; serviço de verificação de pressão, realização de glicemia capilar, serviços de orientação de saúde; orientação jurídica; salão de beleza e oficinas pedagógicas de arte eleitura.

Devido ao grande sucesso do evento e diante do principal objetivo, que é de levar às comunidades carentes assistência sócio-econômica e humana, repetiu-se o evento todos os anos até 2024, contando com a participação dos alunos de todos os períodos da Famene, com a participação das crianças, pais e demais moradores da comunidade do Monsenhor Magno, no Conjunto Valentina Figueiredo, nesta Capital, durante todo o dia.

Sendo assim, esse projeto apresenta à sociedade propostas caracterizadas como projetos de extensão, no intuito de assumir parte da responsabilidade que possui, com a formação de profissionais da área de saúde, e propiciar à comunidade externa, além desses profissionais, serviços na área de educação e saúde.

A IES, através da atuação do Núcleo de Pesquisa de Extensão Acadêmicas (NUPEA) e de toda a sua comunidade acadêmica, realiza seminários e palestras durante o desenvolvimento das atividades de ensino, e já desenvolveu quatro seminários externos anuais, o último dos quais contou com a participação de 700 inscritos, com a apresentação de 58 trabalhos científicos de discentes, sendo 19 comunicações orais e 39 pôsteres.

Com esses eventos objetiva-se incentivar e estimular os alunos dessa IES ao desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão, com qualidade e responsabilidade social na área da saúde.





Imagens mega ação 2025



**EIXO 3**  
**Políticas Acadêmicas**

## 5. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

**5.1 Dimensão 2 - A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

### 5.1.1. Ensino

Com a intensificação do processo de urbanização, registrou-se, no Nordeste, o surgimento de novas necessidades, exigências e desejos das massas populacionais, atraídas pelo estilo de vida e oportunidades oferecidas nas grandes cidades e capitais. Tais necessidades, exigências e desejos passam, obrigatoriamente, pelo campo da saúde, em dois grandes aspectos: a prevenção e a cura de moléstias.

A proposta do Curso da FAMENE nasceu como resultado do empenho de alguns educadores em dotar a sua cidade, a região polarizada pelo Município de João Pessoa, de mais uma opção destinada aos jovens que desejam ingressar nas profissões da área da saúde.

A concepção que norteou a decisão inicial e os trabalhos que a ela se seguiram, está vinculada à expectativa desses educadores de que esse novo curso superior venha:

- a) permitir, aos jovens da própria Região, disputar um maior número de vagas iniciais oferecidas para o Curso;
- b) oferecer oportunidades de ampliação de conhecimentos a uma parcela da população, de forma a lhe abrir perspectivas de trabalho;
- c) gerar ideias e informações que possam contribuir para a melhoria das condições sanitárias, culturais e educacionais do Município e da Região;
- d) existir como um núcleo referencial da Cidade.

Outra razão que orientou a concepção desse Curso está vinculada ao atendimento à importância comercial, industrial, cultural, educacional, política e econômica de que sempre desfrutou, ao longo de sua história, e de que ainda desfruta, a região polarizada pela Cidade de João Pessoa.

O Curso implantado pela FAMENE tem como filosofia básica a de que as atividades dos profissionais de saúde são desempenhadas em função do bem-estar do homem. Esse bem-estar, todavia, tem, para o profissional, além do sentido geral, humanista, um outro, mais específico, no âmbito do relacionamento humanizado comprometido com as necessidades e desejos de uma sociedade e de um mundo melhor, mediante a satisfação de cada uma das pessoas que o integram, focando a humanização na saúde.

Essa tem sido, portanto, a espinha dorsal do Curso. Com este ponto focal, pretende-se que o aluno, e futuro profissional, faça das organizações em que vier a trabalhar, instituições líderes da atenção à saúde e da arte de curar. A concepção de Curso passa, assim, necessariamente, pelo preparo de profissionais para que:

- a) compreendam as necessidades societárias de cada paciente, no campo da saúde;
- b) encontrem soluções que satisfaçam estas necessidades;
- c) promovam a inovação e a melhoria na qualidade da assistência prestada;
- d) valorizem, busquem e atendam ao ser humano.

Na FAMENE, o aluno tem como meta de estudo a saúde humana, através da aquisição de conhecimentos teóricos e práticos que incluem os conceitos característicos de cada módulo ministrado, além da visão do compromisso e responsabilidades inerentes ao trabalho de assistência à saúde, que contribuem para ressaltar a importância de conceitos gerais como promoção da saúde, prevenção de doenças, cidadania e humanização.

O estudante que pretende seguir essa carreira deve ter interesse científico, humano e social, atenção concentrada, controle emocional, espírito de iniciativa, habilidade manual, boa coordenação motora, capacidade de observação, de análise, de síntese e de crítica. Faz-se necessário também que possua um genuíno interesse pelas pessoas e respeito aos valores humanos, que permitam a atuação sem fazer acepção de pessoas, focando na humanização.

Para implementação dos conteúdos programáticos dos módulos a Coordenação de Curso, em ações compartilhadas com os docentes de cada área, busca, a cada semestre reavaliar o planejamento dos módulos e as estratégias utilizadas para a sua implementação. Em atitude democrática, busca-se a harmonia dos métodos eleitos com as características específicas de cada módulo, bem como a criatividade de cada docente, conservando o respeito aos talentos individuais.

Pode-se então observar que são adotadas múltiplas estratégias de ensino- aprendizagem durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas: desde a aula expositiva, estudos conjuntos, resolução de situações-problema, aulas práticas, metodologias ativas, visitas externas, simulação de casos, estudos de caso, estágios supervisionados, seminários, estudos dirigidos, execução de procedimentos específicos, treinamento de habilidades em laboratório de prática, entre outros.

A avaliação da aprendizagem tem sido também desenvolvida a partir de parâmetros múltiplos, buscando a adequação aos conteúdos e estratégias definidas para cada módulo. Intenta-se envolver os discentes da forma mais significativa possível com o aprendizado do módulo em foco, levando-o a desenvolver participação ativa na construção do aprendizado. Apesar de atuarmos a partir de um currículo de concepção considerada como tradicional, investimos esforços para que a ministração dos módulos seja o mais aperfeiçoada possível, quanto à adoção de estratégias dinâmicas, que estimulem os alunos a se envolverem de forma mais intensa com o aprendizado.

Consideramos, de acordo com as experiências vivenciadas na implementação do processo de ensino, que tem sido possível articular as finalidades da IES, seu PPC e a realidade de desenvolvimento das atividades pedagógicas. A implementação completa do Curso, demonstrou, como referido anteriormente, que alcançamos sucesso na condução do processo de ensino, de acordo com os dados apresentados na performance dos egressos no mercado de trabalho.

Nossos alunos têm à sua disposição atendimento psicopedagógico, realizado de forma individual e grupal, em ações encaminhadas segundo a necessidade individual e estratégias grupais inclusas nas ações de ensino. Contam também com atendimento pela Ouvidoria Virtual Institucional, estabelecida como medida diferenciada de atendimento a todos os envolvidos na comunidade acadêmica. Além desses serviços, temos uma

ligação direta entre alunos, professores, sociedade e funcionários, com a CPA. Esta atuando sempre dioturnamente ouvindo e prezando pelo melhor funcionamento da comunidade acadêmica.

A partir das necessidades sentidas, a reestruturação da equipe de trabalho acima referida incluiu a inserção das atividades de orientação didático-pedagógicas (nas quais os alunos dispõem de tempo de atendimento pelo professor, no ambiente do NUPEA, para esclarecer dúvidas remanescentes do momento do aprendizado em sala de aula) e de iniciação científica, com disponibilidade de professor para a orientação de trabalhos científicos.

Também nas instalações do NUPEA, que possuem cabines preparadas para o estudo individual e/ou grupal, com disponibilidade de computadores conectados à Internet, além de salas específicas para uso da Monitoria. Além desse espaço de estudo e pesquisa, nossos alunos contam também com um Laboratório de Informática, incluso no espaço da Biblioteca, com mais 50 computadores ligados à Internet, para estudo e pesquisa. Como parte dos recursos de implementação das atividades de ensino, a instituição disponibiliza recursos multimídia e projetores em todas as salas.

Com relação à periodicidade de revisão dos currículos, foi implementado uma equipe permanente de estudo do tema, com vistas à construção de concepção curricular que inclua a visão da construção de competências e habilidades específicas, conforme preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais. As oficinas já realizadas sobre o assunto apontam para a definição de currículo híbrido, que contemple o avanço para mudanças graduais, até o alcance de estratégia problematizadora, com preparação concomitante da equipe docente para sua viabilização.

Todas essas iniciativas buscam progredir para uma matriz curricular compatível com o alcance do atendimento completo dos padrões definidos pelas diretrizes curriculares nacionais, compatibilizando ainda mais a concepção do currículo com o perfil de egresso constantes nas diretrizes e nos documentos da IES.

O planejamento dos módulos é renovado a cada semestre, conforme já citado anteriormente, em ação conjunta da coordenação de curso e dos docentes envolvidos, além do NDE e Colegiado de curso. Também são elaborados semestralmente o planejamento individual de atividades docentes e atualização de projetos de pesquisa em andamento. A seleção para bolsas de monitoria é realizado anualmente, para as vagas em aberto, e têm duração de um ano de exercício.

### **5.1.2. Mestrado Profissional em Saúde da Família**

Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2014 com conceito 3, o curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família foi pensado de modo dialógico, interdisciplinar e criativo, o que possibilitou certa flexibilidade e transversalidade sobre os diversos recortes dos objetos de estudo, servindo de dispositivo de integração e articulação entre as linhas e grupos de pesquisa, agregando doutores de diversas áreas da saúde.

Numa perspectiva integradora de ensino, o corpo docente vem desenvolvendo de modo articulado e planejado a educação superior, promovendo a formação e o aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico

dos recursos humanos, assumindo a defesa da indissociabilidade entre a pesquisa, a extensão, o serviço e a comunidade de forma criativa e inovadora.



O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família traduz-se como possibilidade de contribuir em direção à formação de mestres, qualificando profissionais da área da saúde para a produção do conhecimento, com vistas à promoção de um cuidado inovador, criativo, que atenda às necessidades de saúde da população.

O curso funciona na modalidade profissional presencial e tem como coordenadora Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro e vice-coordenadora Vagna Cristina Leite da Silva Pereira. Oferece 15 vagas anuais e funciona nos horários da tarde e noite das quintas e sextas-feiras. Em sua totalidade, o curso possui 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas obrigatórias e optativas, e 20 créditos referentes à defesa da dissertação/trabalho final. O crédito corresponde a 15 horas-aula teóricas ou a 30 (trinta) horas práticas de outras atividades contempladas pelo curso. A duração mínima para integralização do curso é de 18 meses e a máxima de 24 meses.

Os cursos de Mestrado Profissional possuem sua base legal amparado na RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 24, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002 e nas Portarias Normativas nº 7, de 22 de junho de 2009 e nº 17, de 28 de dezembro de 2009. O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família da FAMENE foi concebido com base em edital para Aplicação de Proposta de Curso Novo (APCN), divulgado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 5 a 30 maio de 2014. Teve sua aprovação sem diligência divulgada no site da CAPES no dia 26 de novembro de 2014.

#### 5.1.2.1. Objetivos do Curso

- I. Promover a qualificação de recursos humanos na área de Saúde da Família para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;
- II. Articular elementos da gestão, tecnologia e inovação do cuidado em saúde, e investigação para o aprimoramento da Estratégia Saúde da Família e do SUS, com ênfase na atenção primária;
- III. Qualificar profissionais de saúde para o uso de instrumentos/ferramentas e tecnologias que norteiam o processo de cuidar do ser humano sadio ou doente, no âmbito individual ou coletivo;
- IV. Formar lideranças para exercer atividades de investigação e de ensino em serviço;
- V. Promover a incorporação da ciência e tecnologia para a ação transformadora da prática em saúde;
- VI. Capacitar os profissionais da saúde no desempenho de ações básicas para a saúde da família; organização do serviço (planejamento e gestão), articulação de trabalho em equipe e de avaliação de resultados da atenção à família e do serviço de saúde.

#### 5.1.2.2. Perfil do profissional a ser formado

- I. Ser capaz de contribuir para a operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), participando do planejamento e implementação de políticas e modelos de atenção à saúde;
- II. Atuar na estratégia de saúde da família na perspectiva da integralidade e humanização do cuidado;
- III. Utilizar métodos científicos para elaboração de projeto de investigação ou intervenção, de forma a viabilizar respostas a problemas concretos da prática profissional;
- IV. Produzir e utilizar tecnologias inovadoras para a produção do cuidado às famílias e comunidade;
- V. Produzir e utilizar informações para aprimoramento da gestão em saúde;
- VI. Realizar a atenção e a gestão do cuidado do indivíduo, família e comunidade;
- VII. Realizar ações de planejamento e avaliação na atenção primária em saúde.

#### 5.1.2.3. Área de concentração e linhas de pesquisa

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família foi elaborado a partir das necessidades locais e regionais de saúde, o que demandou na criação de uma área de concentração, com duas linhas de pesquisa.

Área de concentração: Gestão e tecnologias do cuidado em saúde da família: Estuda os modelos e tecnologias para a gestão do cuidado; a gestão do trabalho em saúde; metodologias de avaliação e indicadores de desempenho em saúde; as concepções teóricas, filosóficas que fundamentam o cuidado; práticas/tecnologias tradicionais e emergentes no cuidado em saúde; cuidado no contexto da diversidade cultural e singularidades de grupos humanos; aspectos históricos e conceituais sobre família, tomando-a como unidade de cuidado em saúde; dinâmica das famílias no território, ação/interação no ambiente e fatores condicionantes para a manutenção de agravos e aparecimento de doenças emergentes.

Linha 1 - Atenção e gestão do cuidado em saúde: Aborda as múltiplas dimensões da gestão do cuidado (individual, familiar, profissional, organizacional, sistêmica e societária) suas especificidades e características macro e micropolítica; a gestão do cuidado como dispositivo para promover a integralidade da atenção; a gestão do cuidado como objeto de reflexão, pesquisa e intervenção; bases teórico- conceituais sobre processos de avaliação da gestão do cuidado em suas múltiplas dimensões.

Linha 2 - Saberes, práticas e tecnologias do cuidado em saúde: Estuda os determinantes sociais de saúde no território; características do processo saúde- doença no contexto comunitário; evolução do conceito de família, sua organização na modernidade; diagnóstico local e estratégias de promoção em saúde considerando a relação entre homem-ambiente; subjetividade na produção do cuidado; formas de conhecimentos, crenças, valores, atitudes e normas associadas ao cuidado; processos grupais e coletivos da interação social frente à subjetividade do adoecer humano; conhecimento e uso da tecnologia da informação e comunicação; conhecimento e inovação tecnológica aplicável às práticas de cuidado em saúde; criação e desenvolvimento de metodologias, procedimentos e instrumentos para o cuidado em saúde.

### Conteúdos curriculares

Segundo a Proposta apresentada e aprovada pela CAPES, os conteúdos devem estar relacionados e articulados à Área de Concentração e as suas Linhas de Pesquisa, denominadas de Linha 1: Atenção e gestão do cuidado em saúde e Linha 2: Saberes, práticas e tecnologias do cuidado em saúde.

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Gerenciamento e metodologias de avaliação em saúde	03	45
Tecnologia do cuidar: informação e comunicação em saúde	03	45
Metodologia para projetos	03	45
Processo de cuidar em saúde	03	45
Projetos de inovação tecnológica assistencial	06	90
Atenção integral à saúde da família	03	45
Gestão do cuidado à saúde da família	03	45
Tópicos de pesquisa	02	30
Seminários de acompanhamento i	02	30
Tópicos temáticos	02	30
Seminários de acompanhamento ii	02	30
TOTAL	32	480

#### 5.1.2.4. Trabalho de dissertação

O curso de Pós-graduação *stricto sensu*, de natureza profissional, tem como objetivo a qualificação de profissionais que possam transformar a realidade que os mesmos atuam. Nessa perspectiva o produto final do curso será um trabalho de pesquisa que tenha aplicabilidade no serviço de Atenção Básica em Saúde.

Este estudo deverá considerar todos os aspectos éticos e metodológicos de um trabalho científico, porém, diferentemente do trabalho acadêmico, abordará investigações que foram identificados da prática pelo discente e retornará como produto/serviço a ser aplicado no local. O discente será acompanhado pelo professor/orientador desde o início do curso e participará do grupo de estudo ao qual está inserido o tema e orientador.

### **5.1.3. Iniciação Científica e Extensão**

#### **5.1.3.1. Núcleo de Iniciação Científica e Extensão Acadêmicas -NUPEA**

O NUPEA foi implantado pelas Faculdades Nova Esperança em 07 de março de 2003, e em 2004 incorporado à Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE). Órgão suplementar dessas Faculdades possui natureza interdisciplinar, com funções de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde, que dentre outros objetivos, pretende: Estimular a pesquisa científica; desenvolver projetos de extensão; despertar talentos científicos entre os estudantes; dar condições ao professor de ensinar ao aluno as técnicas e métodos científicos; desenvolver soluções para os problemas de pesquisa; assegurar, a professores e alunos, os meios para a realização das pesquisas; desenvolver projetos, visando dar assistência da Medicina pela Faculdade, para a comunidade, por meio de palestras, cursos e seminários.

A FAMENE tem no NUPEA um espaço que oferece todo suporte para o desenvolvimento de estudo/ensino, pesquisa e projetos de extensão acadêmica. Para isso, são disponibilizadas cabines, climatizadas e equipadas com mesas, cadeiras e computadores conectados à internet, que oferecem condições ideais para o estudo. No ambiente, os professores oferecem orientação didático - pedagógica nos conteúdos ministrados em suas respectivas disciplinas, bem como orientam os estudantes em projetos de pesquisa e extensão.

As Faculdades Nova Esperança voltam suas atividades a melhor qualificação profissional de seus discentes, como também reconhecem suas responsabilidades sociais, frente às exigências de uma política econômico-social vivenciada pelo Brasil. A responsabilidade social da FAMENE está em atender às demandas de funcionários, consumidores, sociedade, governo e prestadores de serviço.

No rol dos objetivos do NUPEA, destacam-se:

1. estimular pesquisadores a se engajarem no processo de otimização da capacidade de pesquisa;
2. desenvolver atividades de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, por meio de projetos específicos;
3. despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa e de extensão, introduzindo o aluno universitário no domínio do método científico;
4. qualificar quadros para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo formativo de profissionais;
5. proporcionar ao discente, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos;
6. estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade das condições sugeridas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
7. assegurar a docentes e discentes os meios para a realização das pesquisas na área por meio do Programa de Iniciação Científica e de Extensão;
8. prestar serviços à comunidade, de acordo com sua natureza e finalidades;

9. desenvolver projetos multidisciplinares e interinstitucionais, visando a Faculdade levar assistência à saúde para a comunidade, por meio de palestras, cursos, seminários;

10. promover a extensão, aberta à participação de interessados, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural.

#### **5.1.3.2. Atividades de estímulo ao estudo**

Tutoria: Trata-se de uma atividade complementar; uma estratégia ativa de ensino aprendizagem que se propõe ao desenvolvimento de etapas intencionalmente selecionadas de estudo de casos norteada por um tutor, com o objetivo de preparar o discente para tomar consciência de seu mundo e atuar intencionalmente para transformá-lo, sempre para melhor, para um mundo e uma sociedade que permitam uma vida mais digna para o próprio homem. Para tanto, estão disponíveis cabines com uma mesa, dez cadeiras e um quadro branco que compõem a estrutura ideal para o desenvolvimento da estratégia.

Orientação Didático Pedagógica (ODP): Espaço destinado: ao atendimento individual de discentes pelos docentes vinculados às disciplinas da matriz curricular da FAMENE com vistas a resolução de dúvidas inerentes aos conteúdos programáticos das respectivas disciplinas; e orientação para construção de pesquisas acadêmicas e artigos científicos. O horário de cada docente é pré-estabelecido pelas coordenações de curso e estão disponíveis para consulta na secretaria do NUPEA a partir da segunda semana após o início das aulas de cada período letivo. Para tanto, estão disponíveis cabines estruturadas com mesa, cadeiras, computador e internet.

Professor T-40: Cabines destinadas às atividades de planejamento dos docentes com carga horária de 40h semanais na FAMENE (também para docentes do Núcleo Docente Estruturante);

Monitoria: Orientação para os discentes realizada por monitores das disciplinas da matriz curricular (sob orientação de professor) em horário estabelecido pela coordenação de Monitoria da FAMENE. Para tanto se dispõe de uma sala com cabines para orientação individual ou em grupo, mesa, quadro, computador, internet e armário.

Cursos de Tópicos Especiais: Oferta de cursos desenvolvidos com vistas a oportunizar aos discentes da FAMENE o atendimento ao requisito curricular da carga-horária de atividades complementares e a discussão de temáticas oportunas a atuação médica e não discutidas em profundidade como conteúdo programático das disciplinas curriculares do curso.

#### **5.1.3.3. Atividades de extensão e de iniciação científica**

As atividades de extensão e de iniciação científica, vinculadas às Faculdades Nova Esperança desenvolve-se mediante diretrizes do Programa de Iniciação Científica e de Extensão – PROICE/ FAMENE.

A vinculação ao PROICE dar-se-á mediante a inscrição de projetos de autoria de docentes da FAMENE, apresentados ao NUPEA em formulário do PROICE (disponível no site oficial da FAMENE), devidamente preenchido e com os anexos assinados, em período estabelecido em calendário acadêmico.

Os projetos entregues no prazo determinado, e que estiverem de acordo com o protocolo, serão apreciados nas seguintes instâncias:

I - Colegiado do NUPEA;

II - Direção da FAMENE

III - Comitê de Ética das Faculdades Nova Esperança (CEP), caso seja de iniciação científica e trate de pesquisa envolvendo seres humanos;

IV - Comitê de Ética na Utilização de Animais das Faculdades Nova Esperança (CEUA), caso seja de iniciação científica e trate de pesquisa envolvendo experimentação animal.

Da avaliação na instância do Colegiado do NUPEA, podem resultar 3 situações, a saber:

I - Projeto aprovado na íntegra. O projeto nesta situação será encaminhado, junto com o parecer do colegiado do NUPEA, para à Direção da FAMENE, para apreciação e averiguação da viabilidade do custeio de sua previsão orçamentária;

II - Projeto aprovado com pendências. O projeto nesta situação será devolvido ao coordenador para que este providencie a resolução das pendências elencadas em parecer do Colegiado;

III - Projeto não aprovado. O Coordenador do projeto não aprovado terá ciência do resultado da apreciação através do parecer emitido pelo coordenador do Colegiado do NUPEA.

Cada professor poderá assumir a orientação de apenas um projeto de pesquisa ou de extensão em cada ano letivo, podendo, entretanto, participar, na qualidade de colaborador, de outro projeto, respeitado o número de horas-aula determinado em seu contrato com a Faculdade e planejamento da distribuição de sua carga horária junto ao(à) coordenador(a) de curso.

Os projetos aprovados para o PROICE iniciam suas atividades com a seleção de discentes no primeiro semestre de cada ano letivo e terão duração mínima de 1 (um) ano (dois semestres letivos) em período divulgado através de calendário acadêmico. Os docentes que, ao término do tempo acima descrito, desejarem renovar o projeto deverão, após a entrega do relatório final, apresentá-lo ao Nupea de forma on-line. Este será submetido ao que preconizam os artigos 3º ao 10º desta resolução.

A substituição dos membros dos Projetos Proice ocorrerá:

I - Quando do afastamento como funcionário da Famene;

II - A pedido;

III - Por destituição, a critério da coordenação do Nupea, coordenação de curso e Direção da Famene, por motivo de ausências consecutivas, ou não, e sem justificativa, nas atividades do projeto.

Os membros dos projetos inseridos nas condições acima citadas apenas receberão certificação de participação, se houver cumprimento de carga horária superior ou igual a 75% da carga horária total do projeto, após entrega, pelo orientador, do relatório final e comprovante de submissão do artigo à revista, ou comprovante de participação em eventos acadêmicos com publicações na área relativa ao projeto.

O discente interessado em participar do projeto Proice deverá se inscrever para o processo seletivo, coordenado pelo Nupea, junto aos docentes (orientador, co-orientador e colaboradores) participantes, a partir de avaliação dos pré-requisitos necessários ao projeto.

Os prazos e procedimentos para inscrição serão divulgados mediante editais, divulgados no site oficial da Faculdade, bem como em outros meios de comunicação da IES. Poderá inscrever-se no processo seletivo o aluno regularmente vinculado ao seu respectivo curso e semestre, e que já tenha cursado a disciplina determinada

como pré-requisito, informada por ocasião da divulgação do edital com, no mínimo, média 7,0 (sete), comprovada no histórico acadêmico. Dentro do que preconiza o artigo 16, ao aluno que deseja participar do processo seletivo Proice, ele não poderá estar no último ano de sua graduação.

A condição de reprovado na disciplina objeto de pesquisa ou de extensão, ou em qualquer outra que lhe sirva de base, constitui impedimento para a inscrição no processo seletivo. Ao aluno que estiver com qualquer processo ou medida disciplinar acadêmica na Faculdade, ele é um elemento impedimento para a sua inscrição no processo seletivo Proice. O discente inscrito deverá se submeter ao processo seletivo constituído por três etapas:

I - Avaliação teórica ou teórico-prática;

II - Entrevista;

III – Avaliação do Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE).

Em cada etapa seletiva, o discente será pontuado de zero a dez, entretanto, a nota final deverá contabilizar o máximo de 10 pontos utilizando-se a média ponderada, onde a prova escrita tem peso 4, a entrevista peso 3, e o CRE peso 3.

O candidato que não obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) na entrevista ou na avaliação por escrito não continuará no processo seletivo. Será selecionado aluno que obtiver a melhor pontuação e classificado conforme o número de vagas disponibilizadas para cada projeto. Em caso de empate, será classificado o candidato com maior Coeficiente de Rendimento Escolar – CRE.

Serão selecionados, mas não classificados, até 10% (dez por cento) dos alunos candidatos de cada projeto, que ficarão na condição de suplentes, para substituição em caráter definitivo, em caso de desistência do aluno titular da vaga, após a divulgação da lista de aprovados, ou quando o aluno se enquadrar nos critérios de desvinculação dos projetos, se a carga horária cumprida não exceder os 25% da carga horária total do projeto. Caso não se alcance o número total de alunos para as vagas, será averiguada a viabilidade de continuação do projeto com menos participantes.

O discente não poderá acumular vínculo como extensionista ou auxiliar de pesquisa em dois projetos de extensão e de iniciação científica (Proice) ou do programa de monitoria (Promon). A assinatura do contrato com o programa de Iniciação Científica e de Extensão implicará em desvinculação do discente a qualquer outro vínculo contratual de programas, assinados para o mesmo período de vigência do projeto.

O egresso formado pela Famene poderá participar de um projeto de iniciação científica, quando for o caso, na condição de auxiliar de pesquisa (membro da equipe de pesquisa), e um projeto de extensão, na condição de colaborador, em cada ano letivo, de acordo com o número de vagas estabelecidas em edital, disponíveis para egresso em cada projeto, com direito a recebimento de certificado de participação.

#### **5.1.3.4. Iniciação Científica**

Os projetos de iniciação científica são de autoria de docentes da FAMENE, denominado orientador, sendo este o responsável pelo projeto, podendo contar com a colaboração de um co-orientador, de acordo com a necessidade, levando-se em consideração o objeto da pesquisa e os discentes envolvidos.

Propósito dos projetos de pesquisa: desenvolver estudos ou pesquisas vinculados às linhas previamente estabelecidas (educação, saúde, cidadania e trabalho; assistência a saúde e o cuidado humano; ciências básicas em saúde; gestão de serviços em saúde), cujos objetivos resultem na ampliação de conhecimentos e contribuição para o desenvolvimento técnico-científico, cultural, econômico-social, político e sanitário da região.

Estrutura dos projetos de pesquisa: Os projetos de iniciação científica deverão conter: coordenador, co-orientador (apenas um, quando houver), carga-horária semanal e número de vagas para a seleção de alunos e egressos, título, resumo simples, introdução (contemplando a contextualização do tema, apresentação de problemática e justificativa do estudo), hipótese, objetivo primário e secundário (quando houver), desfecho primário e secundário (quando houver), metodologia (explicitando o tipo de estudo, local, período, população, amostra, critérios de inclusão e de exclusão, instrumentos, análise de dados, exposição dos resultados, financiamento e considerações éticas), referências (ABNT – NBR 6023), cronograma de pesquisa, previsão orçamentária, além dos anexos (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, caso seja pesquisa com envolvimento direto de seres humanos, Termo de Consentimento de Uso de Banco de Dados – TCUD, instrumento de coleta de dados, termo de anuência, termo de compromisso do pesquisador responsável e declaração de concordância da coordenação de curso), devidamente preenchidos e assinados). Atendendo no todo a Res. 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde - CNS.

Estrutura dos projetos de pesquisa em experimentação animal: Os projetos de iniciação científica deverão conter: orientador, coorientador (apenas um, quando houver), carga horária semanal e número de vagas para a seleção de alunos e egressos, título, resumo, introdução (contemplando a contextualização da temática e apresentação de problemática); objetivos primário e secundário (quando houver); metodologia (descrição do animal: espécie, linhagem, sexo, peso e condições de manutenção do animal; protocolo experimental: número e especificação de grupos de estudo, número de animais por grupo e número total de animais, procedimentos experimentais; eutanásia e considerações éticas; análise de dados e exposição dos resultados); referências (ABNT – NBR 6023); cronograma/plano de trabalho; orçamento; declaração de concordância da Coordenação de Curso; formulário padrão de solicitação de agendamento para utilização temporária das dependências do Biotério; certidão provisória de aprovação do Comitê de Ética na Utilização em Animais.

Vale ressaltar que todo projeto de iniciação científica submetido ao PRICEA deverá ter aprovação do Comitê de Ética na Utilização em Animais (CEUA) da FAMENE. Os nomes dos colaboradores da pesquisa, aprovados em processo seletivo, deverão ser incluídos no protocolo para uso de animais através do recurso “emenda”, logo após a assinatura dos contratos, obedecendo as resoluções que compõem a Lei 11.794/2008.

#### **5.1.3.5. Extensão**

Os projetos de extensão são de autoria de docentes da FAMENE, denominado coordenador, sendo este o responsável pelo projeto, podendo contar com a participação de colaborador (es) de acordo com a necessidade, considerando-se as metas pretendidas, o público-alvo e os discentes envolvidos.

Propósito dos projetos de extensão: desenvolvimento de atividades de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar que mobilizem professores e alunos das Faculdades Nova Esperança, de todos os períodos letivos, em torno de seus respectivos pólos temáticos. Abordando problemas relevantes vinculados a saúde e a proposição de ações destinadas à transformação das condições de saúde das comunidades residentes no Município sede da Instituição, no âmbito de sua competência. A extensão deverá oportunizar a aprendizagem significativa; à formação de profissionais responsivos às demandas de saúde reais, e a formação de agentes de transformação social, compreendendo a saúde a partir do seu conceito ampliado.

Estrutura dos projetos de extensão: Os projetos de extensão deverão conter: coordenador, colaboradores (quando houver), carga-horária semanal e número de vagas para a seleção de alunos e egressos, título, fundamentação teórica, objetivos, metodologia (descrever as etapas de desenvolvimento dos projetos, estratégias de ação, população alvo, metas e estratégias de avaliação do projeto), referências, plano de trabalho, orçamento e anexos (declaração de concordância com a execução do projeto assinada pelo representante da direção ou setor correlato da instituição ou local onde as ações do projeto serão desenvolvidas e declaração de concordância frente à apresentação do projeto ao NUPEA e de disponibilidade da carga-horária dos docentes coordenador e colaboradores, assinada pelos respectivos coordenadores do curso aos quais os docentes estão vinculados.

#### **5.1.3.6. Linhas de Pesquisa e Extensão do NUPEA**

- 1- Educação, Saúde, Cidadania e Trabalho.
- 2- Assistência à Saúde e o Cuidado Humano
- 3- Ciências Básicas em Saúde
- 4- Gestão de Serviços de Saúde.

#### **5.1.3.7. Projetos de extensão vinculados ao Programa de Iniciação Científica e Extensão - (Proice) 2025**

##### Projetos de Extensão:

- ✚ ANATOMIA VIVA
- ✚ SINERGIA: perspectivas para uma gestação, parto e puerpério saudáveis
- ✚ FACENE no Atendimento Pré-Hospitalar (FAPH): Capacitando o cidadão para condutas emergenciais
- ✚ Envelhecimento Saudável: Integração Ensino-Comunidade na Promoção à Saúde, Prevenção de Doenças e Reabilitação de Pessoas Idosas (Extensão + Pesquisa)
- ✚ EDUCÂNCER: Promovendo Educação em Saúde sobre o Câncer Ginecológico
- ✚ PROJETO AURORA: Cuidado Humanizado no Pré-Natal, Parto & Puerpério
- ✚ Felicidade Compartilhada
- ✚ Atendimento ao paciente com DTM e dor orofacial
- ✚ Grupo de Apoio Mães que se Abraçam: um novo olhar, uma nova esperança
- ✚ Educação Física em Ação
- ✚ Estratégias Inovadoras de Educação em Saúde sobre o Descarte Seguro de Medicamentos

- Vencidos ou em Desuso de Uso Humano e Veterinário
- + Caravana da Promoção em Saúde
- + SORRISO A GALOPE
- + Abordagem Multidisciplinar no Tratamento de Feridas
- + PROJETO AQUATIVIDADE: Práticas de Promoção à Saúde de Adultos e Idosos com Dor Crônica
- + Facilitando o Cuidado de Crianças Atendidas no Ambulatório de Pediatria do Centro de Saúde Nova Esperança por Meio da Cioterapia Assistida
- + TAMPINHAS QUE CURAM: Sustentabilidade em Prol da Saúde Animal
- + Posse Responsável: Educação e Conscientização nas Comunidades – Saúde, Prevenção de Doenças, Cuidados Diários para Pets e Controle Populacional
- + PLANTE UMA VIDA: Produção de Mudanças de Plantas na Fazenda Escola Nova Esperança
- + Fundamentos e Aspectos Psicofarmacológicos no Processo Saúde-Doença com Ênfase em Práticas Integrativas, Tecnológicas e Multiprofissionais
- + Compostec: compostagem e vermicompostagem como ferramenta para a gestão sustentável de diferentes resíduos orgânicos produzidos na fazenda escola

Projetos de Iniciação Científica:

- + Desafios do Processo de Tomada de Decisão em Cuidados Paliativos: Avaliação do Conhecimento de Profissionais Médicos e do Impacto de Ferramentas Educativas em Doenças Avançadas
- + Relação Médico-Paciente na Humanização da Prática Médica: uma abordagem na perspectiva da Logoterapia, Espiritualidade, Religiosidade e seus efeitos na Saúde Mental
- + Conservação de lagartos
- + Produção animal: Manejo e bem-estar
- + Análise da Efetividade da Laserterapia (ILIB) nos Parâmetros Neuromusculoesqueléticos, Status Psicossociais e Atividade da Doença em Pacientes com Artrite Reumatoide: Ensaio Clínico Randomizado e Controlado
- + Envelhecimento Saudável: Integração Ensino-Comunidade na Promoção à Saúde, Prevenção de Doenças e Reabilitação de Pessoas Idosas
- + Fundamentos e Aspectos Psicofarmacológicos no Processo Saúde-Doença com Ênfase em Práticas Integrativas, Tecnológicas e Multiprofissionais (Extensão + Pesquisa)
- + Compostec: compostagem e vermicompostagem como ferramenta para a gestão sustentável de diferentes resíduos orgânicos produzidos na fazenda escola (Pesquisa + Extensão)

**5.1.3.8. Eventos Científicos**

Consistem em atividade do NUPEA a promoção periódica de eventos científicos que oportunizem a discussão atualizada de temáticas relevantes ao exercício da saúde e a apresentação de trabalhos científicos com publicação de resumos em Anais e certificação de atividade complementar:

- + Semana de Estudos em Saúde, de Extensão e de Iniciação Científica (anual);

A FAMENE, por meio do Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas (NUPEA), realizam em meados do mês de Setembro a XV Semana de Estudos em Saúde, de Extensão e de Iniciação Científica, que contam em sua programação:

- Apresentação de trabalhos de temas livre na modalidade “Pôster Dialogado”;
- Apresentação (modalidade Pôster Dialogado) de trabalhos oriundos dos projetos vinculados ao

Programa de Iniciação Científica e de Extensão da FAMENE (PROICE), vigência do ano que estiver corrente;

OBJETIVOS

1. Oportunizar a divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelos docentes e discentes da FAMENE;
2. Oportunizar a divulgação da produção científica vinculada aos projetos PROICE;
3. Estimular a participação dos membros da comunidade acadêmica nas atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas na FAMENE;
4. Instigar a produção científica a partir da atualização sobre aspectos básicos da pesquisa científica.

#### Mostra de Anatomia Humana Aplicada (semestral);

A Mostra de Anatomia Humana Aplicada é um evento semestral de Educação em Saúde desenvolvido pelos docentes e discentes das disciplinas/módulos que envolvem os conteúdos programáticos de Anatomia Humana, em parceria com o Núcleo de Pesquisa e de Extensão da FAMENE.

##### OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades de educação em saúde utilizando material cadavérico com vistas a contribuir com o aprendizado de estudantes de ensino médio sobre conteúdo da disciplina Anatomia Humana;
- Estimular boas práticas de vida que colaborem com a promoção à saúde e prevenção de doenças prevalentes no Brasil;
- Oportunizar a integração dos discentes e docentes das disciplinas/módulos de anatomia humana dos cursos de Enfermagem e de Medicina;
- Contribuir com a construção de competências e habilidades para a educação em saúde junto aos acadêmicos de Enfermagem e de Medicina;

#### Mostra de Doenças Infecciosas e Parasitárias (semestral).

A Mostra de Doenças Infecciosas e Parasitárias é um evento semestral de Educação em Saúde desenvolvido pelos docentes e discentes das disciplinas/módulos que envolvem os conteúdos programáticos de Microbiologia e Parasitologia, em parceria com o Núcleo de Pesquisa e de Extensão da FAMENE.

##### Objetivo:

Realizar atividades lúdicas para crianças do ensino fundamental (2º ao 5º ano) de Escolas Públicas e Privadas da Cidade de João Pessoa, visando à promoção da educação em saúde e prevenção das doenças infecciosas e parasitárias.

### **5.1.3.9. Eventos Sociais**

#### **5.1.3.9.1 Mega Ação Social**

A Mega Ação Social é um projeto de responsabilidade social desenvolvido pelas Faculdades Nova Esperança desde 2003 com o propósito de oportunizar aos acadêmicos de Graduação, a prática dos conhecimentos trabalhados no contexto das aulas teóricas além de sistematizar um trabalho comunitário com a comunidade acadêmica buscando despertar uma atitude de comprometimento com a realidade que a cerca.

O evento a cada ano, congrega todas as atividades de extensão, no contexto da saúde e educação em saúde, e a parceria de diversas empresas, órgãos públicos estaduais e municipais e empresas privadas, que vem ajudando mais de 500 famílias, aproximadamente 2.500 pessoas a cada ano.

#### **5.1.3.9.2 Trote Solidário**

O Trote Solidário reúne atividades que valorizem o recém universitário, abordem problemas sociais e estimulem a cidadania. Na Famene o Trote Solidário tem por objetivos: Instituir ações de cidadania na prática do trote universitário dos discentes calouros; Envolver os acadêmicos em atividades ou eventos de cunho ou razão social que despertem noções de solidariedade e cidadania; Estimular os calouros a assumirem posturas dinâmicas e desenvolverem trabalho em equipe na abordagem de problemas locais; E estimular os calouros a participarem das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Famene.

No ano de 2024, realizamos a Campanha de Doação de Sangue e cadastro para doação de medula óssea, em parceria com o Hemocentro PB, com intuito de estocar bolsas de sangues para o hemocentro, e ainda poder ajudar quem precisa, no total arrecadamos cerca de 56 bolsas de sangue.

#### **5.1.3.10. Curricularização da Extensão**

A Curricularização da Extensão consiste em uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), regulamentada pela Resolução no 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece, entre outros, que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudiantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; “A extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais”.

O processo ensino-aprendizagem deve envolver a articulação dos eixos de ensino, pesquisa, gestão e extensão, ancorado “em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico”. Além disso, deve haver “a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular”; além da “produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais”.

A Curricularização da Extensão no Curso de Medicina da Famene se apresenta como conteúdo curricular essencial e obrigatório dentro de módulos específicos com esse fim, se estendendo do primeiro ao décimo primeiro períodos do curso, com temas e abordagens integradoras e assistencial, através de ações voltadas em pró da comunidade vivenciando troca de experiências nas Redes de Atenção à Saúde.

As atividades são desenvolvidas através de ações de assistencialismo, supervisionadas pelos docentes e profissionais dos serviços de saúde e da comunidade. Essas atividades incluem, ações educativas e de

assistência em diferentes espaços comunitários, de acordo com o tema central de cada módulo e a demanda da sociedade. A utilização de metodologias ativas norteia a teoria e a prática por meio da problematização e o estímulo à formação de profissionais transformadores para atuarem nas ações da curricularização da extensão.

As atividades de extensão, segundo sua caracterização no projeto pedagógico do curso, se inserem nas seguintes modalidades, estabelecidas: Programas; Projetos; Cursos e oficinas; Eventos; Produtos e Prestação de serviços.

A inserção da curricularização acontece da seguinte forma:

I – como disciplina, módulo ou componente curricular da matriz curricular, que dedicará toda ou parte da carga horária de um período letivo à realização de atividades de extensão previstas em um ou mais programas de extensão;

II – como atividade de extensão na forma de unidade curricular, constituída de ações de extensão em projetos, cursos e eventos;

III – como composição dos itens I e II.

As atividades de extensão devem ser classificadas segundo sua área temática principal, conforme definido na Política Institucional de Extensão da Famene:

I - Saúde

II - Meio Ambiente

III - Gestão

IV - Tecnologia e Produção

V - Educação

VI - Trabalho

VII - Comunicação

VIII – Cultura

IX – Direitos Humanos

X – Educação, étnica-racial, social e indígena

A Curricularização é registrada institucionalmente a partir do preenchimento do Plano de Extensão da Unidade (PEX), que é o documento oficial orientador do desenvolvimento da extensão em cada unidade da Instituição e deverá demonstrar a articulação entre a extensão, a pesquisa e o ensino. O PEX deve refletir a abrangência da extensão na unidade com natureza própria e com a finalidade de referenciar o processo interdisciplinar, político, social, humana, educacional, cultural, científico e tecnológico da interação entre a IES e outros setores da sociedade.

#### **5.1.4. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança é uma publicação periódica que passou a ser quadrimestral desde 2016. A ampliação da periodicidade de dois para três números anuais foi resultado também da pesquisa de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O periódico tem circulação nacional e operou em versão impressa até 2012, com o número ISSN 1679-1983. A partir de então tornou-se exclusivamente

eletrônico, com o ISSN 2317-7160. A última avaliação quadrienal da Capes lhe atribuiu Qualis B4 para as áreas de Medicina e de Enfermagem e Qualis B2 em Saúde Coletiva. Atualmente, a publicação tem como editora chefe a Professora Josane Cristina Batista Santos, além do revisor de língua inglesa Matheus de Almeida Barbosa.

Além da ampliação da periodicidade, no segundo semestre de 2017 a Revista de Ciências da Saúde também adquiriu o seu prefixo Digital Object Identifier (DOI), juntamente à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), à qual o periódico é associado. Com a aquisição do prefixo, todos os artigos publicados passaram a ter uma codificação específica que pode ser disponibilizada também no cadastramento das produções dos autores no Currículo Lattes.

Periódico organizado pelas Faculdades de Medicina Nova Esperança, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança tem por objetivo a comunicação da ciência por meio da publicação de trabalhos científicos voltados para as áreas da saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde. Aceita trabalhos em formato de artigos, relatos, revisões, traduções, resenhas.

O periódico também passou por mudanças nos processos de submissão. Desde o segundo semestre de 2017, os manuscritos passaram a ser recebidos em fluxo contínuo. A Revista possui um Conselho Editorial composto por professores doutores e um Conselho de Revisores Científica formado por mestres e doutores, que estão em constante atualização e ampliação.

O processo de avaliação de manuscritos é feito através do procedimento “duplo cego” pelos pares de Revisores Científicos com experiência de pesquisa no campo de conhecimento abordado no texto ou em áreas afins. A intenção é garantir credibilidade, confiabilidade e lisura ao processo avaliativo. Os textos são encaminhados juntamente com a ficha de avaliação, onde cada avaliador também disponibiliza um parecer com suas contribuições. O processo avaliativo leva em consideração quesitos como originalidade, relevância do tema, coerência científica e atendimento às normas éticas.

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança possui normas específicas que padronizam os artigos enviados para publicação e disponibilizados no próprio endereço

<http://www.FAMENE.com.br/revista/normas-para-publicacao>. Diante disso, tenta primar por uma qualidade editorial frente às exigências do mercado editorial, principalmente àquele voltado à área da saúde.

Em maio de 2013, a Revista Nova Esperança foi indexada no Sistema Latindex - Sistema Regional de Informação para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, dedicado ao registro e difusão de revistas acadêmicas editadas nos países ibero-americanos. O Latindex reúne e dissemina informações bibliográficas sobre as publicações técnico-científicas da Região e, por meio de recursos compartilhados, produz e dissemina padrões editoriais com vistas a elevar a qualidade dessas publicações. A indexação pode ser verificada no endereço eletrônico: <http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?opcion=1&folio=22420>.

Esta aquisição possibilitou à Revista uma maior visibilidade e acesso às informações de trabalhos acadêmicos publicados, permitindo que outras instituições possam se interessar e difundir o conhecimento, utilizando a tecnologia e a rapidez da comunicação.



Além da publicação de seus números sequenciais, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança também dá suporte a alunos e professores que necessitam de auxílio editorial para elaboração e execução de publicações isoladas a exemplo de e-books e livros impressos resultantes de grupos de pesquisas e projetos desenvolvidos dentro ou em parceria com as faculdades Nova Esperança.

Em 2024 a Revista completou 21 anos de circulação e está implementando alguns projetos, tais como:

- Projeto de Extensão Autores da Saúde – É um projeto que tem o objetivo de auxiliar alunos e professores que pretendem desenvolver pesquisas científicas, oferecendo orientações técnicas, científicas e metodológicas. O projeto funciona por meio de atendimentos presenciais realizados três vezes por semana em horários variados na sala da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança.

- Prêmio Científico João Fernando Pessoa Silveira – É um prêmio anual de reconhecimento oferecido para o melhor artigo científico publicado na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e que tenha entre seus autores pelo menos um aluno das faculdade Nova Esperança.

- Semana de Conscientização Contra o Plágio – É um período no qual se realiza uma sequência de palestras e oficinas de conscientização contra o plágio nas salas de aula. São comunicações orais breves e também comunicações visuais por meio de sinalizações distribuídas em todo o campus.

Em 2025, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança manteve sua regularidade editorial e consolidou avanços importantes em seu processo de divulgação científica. Em 2025, a revista também apresentou atualização de seus indicadores bibliométricos no Google Acadêmico, alcançando índice H5 igual a 9 e mediana 11, refletindo maior visibilidade e impacto das publicações. Além disso, foi divulgada no site institucional a informação de que, a partir de 2026, a revista passará a adotar o modelo de publicação em fluxo contínuo,

permitindo maior agilidade na disponibilização dos artigos aprovados, fortalecendo a comunicação científica e alinhando-se às boas práticas editoriais adotadas por periódicos científicos contemporâneos .

## **5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**

### **5.2.1. Comunicação, Assessoria e Marketing**

O ambiente competitivo tem estabelecido desafios ao mercado de educação superior: a gestão da satisfação do estudante, docente e colaborador; os níveis de desempenho alcançados pela oferta de serviço educacional; a criação e melhoria constante no padrão de qualidade do ensino; a busca da inovação no processo de agregar valor à marca e diferenciar-se no mercado, através da busca incessante da vantagem competitiva.

Em vista disso, a instituição criou um setor de Comunicação, Assessoria e Marketing, responsável por gerir e orientar toda comunicação interna e externa da instituição com seus públicos-alvo.

A proliferação de instituições de ensino na área da saúde e o acirramento do mercado, por meio da política de preço predatório, têm trazido turbulência ao mercado de ensino superior. Esse processo tem obrigado as instituições de ensino a buscar a profissionalização administrativa e a implementação de novos investimentos em equipamentos, expansão física e qualificação do corpo docente.

Esse quadro se apresenta complexo, a partir da análise dos indicadores de mercado no Brasil, que apontam para uma forte e incessante mudança nas necessidades dos alunos; um crescimento na expectativa da comunidade; o constante aumento da concorrência; a falta de recursos; os altos níveis de inadimplência; o aumento dos custos, devido às novidades da tecnologia da informação na educação e, ainda, à situação econômica do país. Esse quadro complexo faz parte da realidade atual do administrador de instituições de ensino superior.

A FAMENE tem se lançado na gestão estratégica das comunicações e no aproveitamento das tendências e das influências de mercado. Tem buscado analisar e identificar as oportunidades para ganhar mercado e reter clientes, por meio do conhecimento do mercado global, concorrentes e consumidores. As informações servem de base para fortalecer as ações em curso, redirecionar as estratégias; agregar valor à marca e potencializar a exploração das necessidades do mercado levantadas e, concomitantemente, o aproveitamento otimizado dos recursos disponíveis pela Instituição.

As informações sobre o mercado global são levantadas a partir de apreciações realizadas por institutos de pesquisas, *benchmarking*, entrevistas de grupos de clientes, pesquisa primária e dados sócio-econômicos extraídos do processo seletivo vestibular, objetivando remover os obstáculos no processo e decisão de escolha do público-alvo, estabelecer ações de comunicação, identificar hábitos de consumo de mídia e perfil sócio-cultural do egresso.

Os objetivos são trilhados através da utilização das informações mercadológicas na definição exata das necessidades dos clientes, tendências e cenário que se constrói no mercado; identificação das reais forças da Instituição de Ensino e a definição precisa do público-alvo, através das variáveis de segmentação: demográfica, geográfica, psicográfica e comportamental.

O tema que centraliza os esforços e a estratégia de diferenciação competitiva se baseia na qualidade do ensino superior em saúde. Os benefícios prometidos aos clientes são cumpridos pela FAMENE em todo o processo de ensino.

As comunicações são consideradas o quarto poder, no contexto global atual, pela força com que mobiliza a opinião pública e os mercados, através da informação. O caráter informativo da comunicação tem sido o aspecto explorado pela FAMENE em seu programa de comunicação interno e externo. As ações se concentram no objetivo de criar e manter uma imagem favorável da Instituição, desenvolvendo e exaltando valores educacionais, divulgando e potencializando sua oferta, atraindo prospectos através do estímulo às inscrições no processo seletivo e matrícula, corrigindo informações distorcidas sobre a Instituição e atendendo às necessidades de informação do público interno (docente, discente e funcionários).

O esforço de comunicação foca os diversos públicos e contempla as necessidades específicas demandadas. O planejamento das campanhas publicitárias foca os principais influenciadores do processo de escolha dos estudantes, estabelecendo o público-alvo, conteúdo da mensagem, planejamento de mídia, criação e as peças necessárias. As estratégias de comunicação definem, em conformidade com os objetivos e orçamento, a utilização das mídias. A seleção dos meios obedece às características do público-alvo, a mensagem a ser veiculada, a verba disponível e as limitações de cada mídia.

A escolha também se prende à resposta desejada com a mensagem e sua relação custo-benefício. Observadas todas essas características na seleção dos meios de comunicação, a FAMENE tem utilizado as seguintes mídias em suas campanhas: televisão, rádio, internet, impressos, *banners*, mídias sociais, informes, eventos, painéis e feiras.

A comunicação midiática fundamenta e constitui um importante meio e instrumento de divulgação para todos os aspectos psicossociais, sociológicos e informativos relacionados à entidade estrutural e social da FAMENE, que utiliza todos os meios de comunicação.

As disseminações midiáticas de curto e vasto alcance, das quais a FAMENE se utiliza, são devidamente selecionadas para alcançar um público-alvo das mais diversificadas camadas sociais, promovendo e difundindo um canal entre as comunicações mercadológica, institucional e filantrópica. Esta última voltada aos cuidados para com a saúde comunitária, promovendo a divulgação das ações direcionadas ao cuidado e à prevenção de doenças, à medida que permeiam o bem-estar dos indivíduos, preocupando-se com a relação intrínseca entre a IES e a comunidade.

No meio televisivo e radiofônico destacaram-se as entrevistas pautadas nos cuidados com a saúde na qual participaram funcionários e professores da Faculdade, falando sobre prevenção de doenças e divulgação dos projetos de cunho social relacionados e promovidos pela instituição; projetos de extensão vinculados à responsabilidade social, bem como na participação da Instituição em atividades externas.

O uso do composto de comunicação se baseia na utilização adequada das ferramentas, conforme as necessidades de comunicação de cada ação e públicos, interno ou externo. A integração dos esforços no processo de comunicação objetiva gerar consistência nas campanhas de comunicação mercadológica e institucional, aumentando as chances de atingir os clientes certos, no momento e local certos, com as mensagens certas, em um processo de comunicação eficiente.

A comunicação integrada é uma arma estratégica para a sobrevivência e o desempenho da FAMENE, em uma realidade complexa e que se altera de forma muito rápida. Hoje em dia, não é possível pensar de forma isolada, sem o envolvimento de todas as sub-áreas da Instituição. Assim, a noção de comunicação integrada também está presente no composto de comunicação, o qual abrange as atividades de publicidade e propaganda, promoção, *merchandising*, *marketing* direto e relações públicas.

As ações e mensagens são formatadas pela missão institucional da FAMENE, que estabelece os parâmetros orientadores que a Instituição deve trilhar e sua finalidade. A missão passa a constar no conceito estabelecido para a oferta de serviço educacional de nível superior, que orienta e conduz toda e qualquer campanha de comunicação.

A comunicação deve ser eficiente e eficaz; isso exige sistematização e rigor na metodologia de uso das ferramentas. A frequência das ações se torna elemento chave no processo de difusão da informação e no desenvolvimento de uma consciência nos públicos acerca das políticas, programas e ações da FAMENE. Os diversos públicos apresentam necessidades específicas, exigindo adequação das mensagens e seus respectivos canais. Usamos, como mencionados anteriormente, diversos canais midiáticos, impressos textuais, televisivos, auditivos e virtuais (Podcast), além destes, ainda podemos citar a comunicação realizada através dos editais, regimentos, manuais, caixas de sugestão, Ouvidoria e CPA.

O processo de comunicação não se restringe à linearidade do modelo clássico. Sua dinâmica não se preocupa tão somente com o fluxo de informação que vai do emissor ao receptor, mas, sobretudo, com um processo de socialização, que vai da transmissão do pensar à participação social. Essa concepção de comunicação se realiza no cotidiano da vida acadêmica da FAMENE.

A experiência de cada grupo que compõe a comunidade, sua possibilidade de compreensão ou não da mensagem, são levados em consideração, para a efetiva adequação da comunicação às especificidades de cada público. Ora a mensagem e meios são mobilizados para levar informações aos docentes; ora diferentes mensagens e canais levam informações aos discentes, assim como são desenvolvidas específicas mensagens e utilizados adequados canais para se comunicar com os funcionários.

O público a que se destina a mensagem é que determina quais os canais e meios a serem utilizados no processo de comunicação, levando sempre em consideração o campo de experiência de quem recebe a mensagem. A mensagem precisa chegar até o receptor sem ruído, de forma clara, objetiva e compreensiva. A aplicação desse conhecimento e técnicas adequadas de comunicação tem nos levado a excelentes resultados na eficácia e eficiência do processo de comunicação, sem descuidar da completude, clareza e do aspecto perecível da informação.

Abrir canais de comunicação permite medir o grau de satisfação da comunidade acadêmica com relação aos serviços educacionais ofertados; mensurar o nível de comprometimento com o processo de melhoria da qualidade da Instituição e realimentar a cadeia de produção de bens, com informações precisas sobre o desempenho dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

A informação tem se transformado em um bem capital à sobrevivência das organizações educacionais. O processo de decisão acadêmico exige informações fidedignas, mecanismos adequados de comunicação e instrumentos capazes de levantar informações precisas para a tomada de decisões administrativas. Diante do arsenal

de possibilidades de comunicação, a FAMENE dispõe sistematicamente de uso do telefone, *e-mails*, circulares, comunicados, informes, notícias, reuniões e palestras. São mecanismos de comunicação cuja finalidade está em conformidade com os objetivos determinados pelas necessidades de informação.

A importância da informação na gestão da educação incita a adoção de pelo menos um sistema de informação. A FAMENE utiliza o Sistema de Registro Interno. A demanda por informações advém dos relatórios, registros, fichas, cadastros, notas, frequência, corpo de professores, planos de curso, sistema de avaliação, dados sócio-culturais dos egressos, etc. Todas essas informações sobre corpo discente, docente e administrativo são adequadas à necessidade de uso da equipe gestora da FAMENE no processo de gestão. Inclusive os relatórios da CPA são enviados para todos os alunos via e-mail institucional, além de outras formas de divulgação, como por exemplo: redes sociais, Instagram, Site Institucional, Qrcode, dentre outros.

Conhecer o ambiente em que a Instituição está inserida permite identificar as forças que atuam sobre a organização, e que podem influenciar no desempenho dos seus serviços. A análise dos ambientes externo e interno, suas oportunidades e ameaças, possibilitam monitorar e controlar as variáveis macro e micro ambientais. Esse estudo faz frente à necessidade de desenvolver um conjunto de objetivos importantes a serem realizados nos ambientes e definir estratégias institucionais capazes de atingi-los.

A FAMENE procura manter-se atenta às mudanças ocorridas nesses ambientes, através de jornais, revistas nacionais e científicas, congressos, publicações, palestras, pesquisa secundária e primária. Essas fontes de informação Em 2025, a FACENE/FAMENE desenvolveu o Video Cast Nova Esperança como estratégia institucional de comunicação e fortalecimento da participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação. A iniciativa consistiu na produção de episódios em formato de videocast com abordagem de temas institucionais, acadêmicos e avaliativos, incluindo a divulgação do papel e das atribuições da Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como a sensibilização de discentes, docentes e técnicos-administrativos quanto à importância da participação nos processos avaliativos. Essa ação contribuiu para a ampliação da transparência institucional, para o fortalecimento da cultura da avaliação e para o atendimento aos eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no que se refere à comunicação institucional, à gestão participativa e ao aprimoramento contínuo da qualidade do ensino, conforme as diretrizes do Ministério da Educação (MEC).ão têm permitido avaliar o cumprimento das metas e objetivos institucionais.

O processo de melhoria é contínuo e a FAMENE, tem avançado no estabelecimento de padrões de qualidade que contemplem todas as atividades e as necessidades específicas de cada público. Pensando na necessidade de otimização da comunicação interna, a Faculdade tem também oferecido cursos para os seus funcionários, voltados para a área das relações humanas e compartilhamento construtivo das atividades diárias.

O serviço do Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem também realizado encontros internos periódicos com o Corpo Técnico-Administrativo, nos quais são abordados assuntos como as diversas faces do relacionamento interpessoal no trabalho, a construção da autoestima, a adequação do desempenho às necessidades das funções exercidas, a construção do eu (*self*), como forma de contribuir para a qualidade de vida no trabalho na IES.

### **5.3 Dimensão 9 - Política De Atendimento a Estudantes e Egressos**

O ingresso na Faculdade de Medicina Nova Esperança é feito mediante processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa de nível médio. É destinado a avaliar a sua formação, classificando-os dentro do limite de vagas disponível para o Curso. É realizado todo ano e suas normas são informadas no Manual do Candidato. O concurso vestibular é a principal via de ingresso nos Cursos da FAMENE.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Técnico-Administrativo da FAMENE.

Na possibilidade de restarem vagas não preenchidas, esses lugares remanescentes podem ser preenchidos a partir da realização de um novo processo seletivo como, também, através da entrada de alunos portadores de diploma de curso superior, ou, ainda, por meio de transferência, observadas as normas e limites de vagas dos cursos, na forma da legislação em vigor e conforme o Calendário Acadêmico.

O aluno pode ter acesso a essas informações pelo *site* da Faculdade: [www.famene.com.br](http://www.famene.com.br). Com o resultado do vestibular, no momento da matrícula, o aluno aprovado recebe orientações e informações tanto dos funcionários da Secretaria Geral da FAMENE, que estão sempre à disposição para retirada de dúvidas e apresentação da Instituição, quanto da equipe de Coordenação do Curso.

Não podemos esquecer, como já foi dito no Eixo 3, da recepção de boas vindas aos alunos novatos com a aula magna, visitação do Centro de Ensino, apresentação dos setores e palestras de conteúdo psicopedagógico e da CPA.

### **5.3.1. Organização e Controle Acadêmico**

O registro acadêmico central é realizado pela Secretaria Geral da FAMENE e está totalmente informatizado. O semestre letivo abrange, no mínimo, 100 dias de atividades escolares efetivas, exigidos pela legislação em vigor, não computados os dias reservados a exames finais. O semestre letivo prolongar-se-á, sempre que necessário, a critério da Direção, para que se completem os dias previstos, bem como para o integral cumprimento do conteúdo e cargas horárias estabelecidas nos programas das disciplinas nele ministradas.

O Calendário Acadêmico é um documento de orientação à comunidade acadêmica. Nele estão fixadas as atividades da IES, referentes ao semestre letivo, com suas respectivas datas.

A Faculdade adota o regime acadêmico seriado semestral. Isso significa que a matrícula é feita sempre por série e semestre letivo, observados os prazos fixados pela Instituição e constantes no Calendário Acadêmico. A matrícula, ato formal de ingresso no Curso e de vinculação à FAMENE, realiza-se na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar, instruído o requerimento com cópia da documentação exigida pela Faculdade.

No ato da matrícula, o aluno preenche um requerimento e anexa a documentação exigida. Ao fazer a matrícula, o aluno ingressa formalmente na FAMENE, passando a ter suas atividades acadêmicas regidas por normas expressas nos respectivos Regimentos Internos, conforme legislação vigente e em atos normativos internos e externos que disciplinam sua vida acadêmica.

Todo aluno tem a obrigação de, semestralmente, renovar sua matrícula, nos prazos estabelecidos e constantes do Calendário Acadêmico, com a observância dos requisitos formais exigidos para o ato. Aquele que não

renovar a matrícula perde a vaga no Curso. São condições necessárias para a renovação da matrícula em cadastros:

- protocolo tempestivo do requerimento de renovação de matrícula;
- inexistência de débito financeiro anterior;
- regularidade perante a Biblioteca;
- renovação no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico;
- atualização da ficha cadastral (endereço, e-mail, telefone, etc.);
- contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinado pelo aluno maior de 18 anos, ou pelo pai ou responsável e devolvido à Faculdade.

Será anulada, a qualquer tempo, a matrícula do aluno que se servir de documento falso para instruir seu pedido, sem ressarcimento das parcelas pagas, perdendo, assim, a vaga antes conquistada na Instituição e podendo responder pelos seus atos e ações judicialmente, dando direito à Faculdade de convocar, imediatamente, outro candidato aprovado no vestibular.

Para o aluno que se matricular em outra época que não o início do período letivo, o cômputo da sua frequência deverá incidir sobre o período em que ele estiver efetivamente matriculado na Instituição.

### **5.3.2. Transferência e Aproveitamento de Estudos**

É concedida matrícula ao aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e desde que requerida nos prazos fixados. Em caso de servidor público, civil ou militar, removido ex-offício para a cidade sede da Instituição, sua matrícula e a de seus dependentes, é concedida independentemente de vaga e de prazos, conforme legislação vigente.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação. O aproveitamento de disciplina é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação de Curso, observadas as normas da legislação pertinente. Para análise dos processos de aproveitamento de disciplinas são necessárias providências desenvolvidas:

❖ Pela Coordenação:

- Através da orientação da Coordenadora de Curso, o professor do respectivo componente curricular - CC recebe informações de como deve ser analisado o processo de aproveitamento do CC do aluno (de acordo com o disposto em Resolução normativa), destacando-se a importância de observar se a carga horária e o conteúdo programático do CC que se encontra no plano de curso da instituição de origem do aluno são compatíveis e coerentes com o componente ministrada por ele nesta IES.

❖ Pela Secretaria da FAMENE:

- O programa da disciplina objeto de aproveitamento deve conter, sem rasuras, o nome do CC, o semestre em que foi ministrada, a carga horária (teórica e prática, se houver) e o conteúdo programático, conforme os dados registrados no histórico escolar original do interessado.

Poderão ser aproveitados os estudos feitos, anteriormente, em nível de graduação, desde que não decorridos, desde então, 10 anos, por alunos transferidos ou já graduados em outros cursos. O aluno transferido ou graduado deve procurar a Secretaria, que o orientará quanto aos procedimentos a adotar para o aproveitamento.

### **5.3.3. Adaptação de Estudos**

O aluno fará adaptação de estudos nas seguintes situações:

- a) transferência de outra IES (nacional ou estrangeira) para a Faculdade;
- b) mudança na matriz curricular, que pode ocorrer se o aluno se afastar temporariamente do Curso, por trancamento de matrícula ou outromotivo.

O processo de adaptação permitirá que o aluno frequente, regularmente, os CC ainda não cursadas e necessárias à integralização do currículo, com até, no máximo, dependência de dois CC na série regular do seu Curso. No caso de dependência de 3 ou mais CC o aluno ficará retido no período. Concluído o processo de adaptação, o aluno estará habilitado a matricular-se no período regular do seu curso.

### **5.3.4. Matrícula em Dependência**

A Avaliação do Desempenho Escolar ocorrerá por meio de elementos que comprovem assiduidade e eficiência nos estudos, envolvendo avaliações escritas ou orais, individuais ou em grupo, com ou sem consulta, presenciais ou a distância. O(A) discente que ingressou por processo de vestibular, transferência ou graduado, e que apresente dependência em componentes curriculares/disciplinas por reprovação ou não aproveitamento, deverá cursá-las em conformidade e compatibilidade de horários ajustados pela coordenação de curso, observando os seguintes critérios:

I – No que diz respeito à progressão do(a) discente para os componentes curriculares previstos para cada período letivo, o aluno deverá obter aproveitamento desses componentes curriculares matriculados no período em que está cursando igual ou superior a 50% da carga horária total ofertada no período letivo vigente a que está cursando. Caso o discente seja reprovado em componentes que abranjam carga horária igual ou superior a 50% da carga horária total do período ficará retido no mesmo até obter a aprovação nesses componentes com as mesmas exigências da frequência e aprovação estabelecidas do Regimento da Famene.

II – Ao repetir qualquer período, o aluno ficará dispensado dos componentes curriculares/disciplinas em que já tenha sido aprovado.

III – Os componentes curriculares em regime de dependência serão cursados em conformidade com a oferta da instituição e na primeira oportunidade de sua reprovação. O vínculo em dependência obriga o(a) discente a cursar normalmente o semestre em curso, não podendo agregar componentes curriculares à frente (semestre subsequente).

### **5.3.5 Disciplina Pendente**

Na hipótese de ter sido reprovado em até 2 (dois) CC, o aluno em regime de dependência deverá matricular-se, obrigatoriamente, na série seguinte e nos CC das quais depende, observando-se, na nova série e nas

dependências, os pré-requisitos, bem como os mínimos de frequência e aproveitamento estabelecidos. O aluno que for reprovado em CC que sejam pré-requisitos para acesso a disciplina posterior, ficará impedido de se matricular na disciplina subsequente, até que tenha cumprido o conteúdo acadêmico necessário.

### **5.3.6 Trancamento de Matrícula**

O aluno regularmente matriculado pode trancar a matrícula para que, mesmo interrompendo temporariamente os estudos, possa manter sua vinculação à Faculdade. Esse direito, requerido dentro do prazo e normas estabelecidos, assegura a manutenção de sua vaga. O trancamento só pode ser efetivado caso o aluno tenha cursado pelo menos 01 (um) semestre letivo.

O aluno deverá: ter efetuado o pagamento das parcelas vencidas até a data da solicitação do trancamento; estar em situação regular perante a Biblioteca; e se dirigir à Secretaria para preenchimento do requerimento. O trancamento é concedido àquele que se encontra impossibilitado de prosseguir o Curso, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

O trancamento assegura o reingresso do aluno ao Curso. Caso ocorram alterações curriculares durante o seu afastamento o aluno estará sujeito ao novo currículo vigente, podendo utilizar-se do processo de adaptação de estudos oferecido pela Instituição para sua readaptação. O Calendário Acadêmico fixa o prazo limite em que pode ser requerido o trancamento, cuja duração deve corresponder, no máximo, a dois anos letivos (quatro semestres), consecutivos ou não, incluídos aqueles em que for concedido.

### **5.3.7 Cancelamento de Matrícula**

O cancelamento de matrícula desvincula o aluno da Instituição. Ao ter a matrícula cancelada, a pedido próprio ou mediante procurador especificamente constituído ou, ainda, por ato administrativo, o aluno perde o direito à vaga conquistada no seu ingresso. Ao requerer o cancelamento de matrícula o aluno deve estar quites com a Biblioteca, Secretaria e Tesouraria da Faculdade.

### **5.3.8 Cancelamento de Matrícula em Componente Curricular**

Ao aluno matriculado no regime de dependência ou adaptação é permitido cancelar a matrícula apenas no CC, desde que formule o requerimento antes de decorridos 25% das aulas previstas para o componente. Não é permitido o cancelamento do componente regular do semestre. É vetado ao aluno matricular-se em componentes isoladas no semestre letivo, salvo aqueles em situação de dependência e em adaptação de estudos.

### **5.3.9 Retorno ao Curso**

O aluno que não renovou a matrícula no semestre letivo anterior poderá solicitar, por escrito, à Direção da Instituição, através da Secretaria, o retorno ao Curso. Esse processo é uma concessão da Faculdade, e obedece ao prazo previsto no Calendário Acadêmico. Serão observados a disponibilidade de vaga e o tempo que resta ao aluno para integralização do currículo vigente, para efeito de deferimento, ou não, do pedido de matrícula.

### **5.3.10 Rendimento Escolar - Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação do desempenho escolar é feita por Componente Curricular e módulo, incidindo sobre o aproveitamento de conhecimentos acadêmicos. Entende-se por avaliação de Aprendizagem o processo formativo, contínuo e cumulativo que visa ao acompanhamento, à verificação e à realimentação da aprendizagem.

As atividades acadêmicas poderão ser seminários, trabalhos, avaliações orais, teóricas e práticas que serão aplicadas pelo professor do componente curricular ao longo do período letivo, nos momentos e situações que julgar mais conveniente, com exceção da prova de reposição e da prova final, cuja data será estipulada pela Coordenação do Curso, dentro do Calendário Acadêmico.

No caso do rendimento escolar, a verificação do mesmo será feita por semestre letivo, em cada componente curricular, compreendendo a apuração da frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento. Assim, será considerado aprovado por média, no componente curricular, com dispensa do exame final, o aluno que obtiver no mínimo, 75% das atividades didáticas realizadas no período letivo e obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 nos exercícios escolares. Caso o aluno não satisfaça esses critérios, o mesmo fará exame final, salvo aqueles que não possuírem 75% de frequência e média inferior a 4,0.

O aluno que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a frequência mínima de 75% e média não inferior a 4,0 (quatro) nos exercícios escolares, submeter-se-á a exame final. O exame final constará de prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo todo o conteúdo ministrado no componente curricular. Será considerado aprovado mediante exame final, o aluno que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da média dos exercícios escolares e da nota do exame final. Não haverá segunda chamada para o exame final. O não comparecimento do aluno implicará em nota zero.

O aproveitamento escolar será expresso por nota compreendida entre 0 (zero) e 10 (dez), atribuída a cada verificação parcial e ao exame final, sendo permitida a fração de 0,5. As notas lançadas no diário de classe serão em número de 4 e resultam dos pontos obtidos nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas, constantes do plano de ensino de cada componente curricular em particular.

O aluno que não comparecer a exercício escolar programado (teórico ou prático) terá direito a um exercício de reposição, por componente curricular, devendo o conteúdo ser o mesmo do exercício escolar a que não compareceu. O aluno não poderá substituir por trabalho nenhuma prova ou teste de avaliação de aprendizagem, inclusive e principalmente as provas de reposição e a prova final.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o aluno que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso, para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

Não será permitido, em hipótese alguma, que o regime de exercícios domiciliares seja usado pelo aluno e aplicado pelo professor, apenas com a finalidade de abono de faltas. Não é permitida a realização de trabalhos escolares, enviados aos alunos, em substituição às verificações do rendimento escolar realizados na Instituição. Fica a critério do professor fixar uma data diferenciada para efetivação das provas, logo após o retorno do aluno a suas atividades escolares.

Não será concedido o regime de exercícios domiciliares para estágios, ou quaisquer outras atividades curriculares de natureza prática, que exijam a presença física do aluno (em laboratório, ambulatórios, hospitais, etc) e o acompanhamento e orientação presencial do professor.

### 5.3.11 Frequência às atividades

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é permitida apenas ao aluno regularmente matriculado. Caso o nome do aluno não conste no diário de classe, deverá ele procurar a Secretaria, para regularizar sua situação.

A frequência às aulas é necessária para a aprovação. A frequência é aferida pelo professor da disciplina. O aluno que faltar mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária de cada disciplina, estará automaticamente reprovado (Lei nº 9.394/ 96). Não haverá abono de faltas. Mesmo em casos de doença comprovada, os limites não poderão ser ultrapassados, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

A exceção é feita, por força de Lei, somente ao aluno que esteja prestando serviço militar obrigatório, em órgão de formação da reserva, e tiver que faltar às atividades escolares em virtude de exercícios ou manobras, ou o reservista que seja chamado para fins de exercício de apresentação ou cerimônias cívicas do Dia do Reservista (Decreto -Lei nº 715, de 30 de julho de 1969).

Para ter direito a esse benefício, é necessária a solicitação, por escrito, junto à Secretaria da Faculdade, anexando a declaração do Comando da Unidade Militar, no prazo máximo de 5 dias úteis, após o impedimento de participar das atividades letivas.

**Tabela 1 - relação das cargas horárias com os respectivos créditos e limites de faltas**

<b>Carga Horária</b>	<b>Nº de Créditos</b>	<b>Limite de Faltas - 25%</b>
Disciplina com 160 horas	08	40
Disciplina com 140 horas	07	35
Disciplina com 120 horas	06	30
Disciplina com 100 horas	05	25
Disciplina com 80 horas	04	20
Disciplina com 60 horas	03	15
Disciplina com 40 horas	02	10

### 5.3.12. Políticas de atendimento aos discentes - Programas de Apoio Pedagógico

A FAMENE considera que a educação é um processo criticamente assumido pelo educando, cabendo ao educador mobilizar os meios adequados para motivar o aprendiz no processo ensino-aprendizagem, facilitando o desabrochar de suas potencialidades. Por via de consequência, quer por intermédio dos docentes (relação professor-aluno nas atividades acadêmicas, atendimento individualizado ao discente), quer mediante o suporte

didático-pedagógico (nivelamento de conhecimentos, apoio pedagógico, acompanhamento psicopedagógico, reuniões com o estudante e/ou com a representação estudantil, incentivos à produção científica, concessão de bolsas e financiamento do ensino, promoção de atividades complementares ao ensino, entre outros), investe na educação do profissional-cidadão, propiciando, aos seus discentes, uma visão humanística, além de sólida formação profissional.

### **Programas de Apoio Pedagógico**

As políticas de atendimento aos discentes da Famene estão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber: Programa de Acolhimento ao Ingressante, Programa de Orientação Acadêmica ao Discente; Programa de atendimento ao aluno nos rodízios de atividades práticas e campos de estágios; Programa do Colegiado Estudantil; Programa de acolhimento dos alunos para o início de cada período dos Estágios Curriculares Supervisionados – Internato Médico; Programa de Nivelamento; Núcleo de Apoio ao Discente para atendimento psicopedagógico (NAP/NAI); Programa Student Mental Health Care; apoio financeiro proporcionado pela concessão de bolsas (monitoria, Fies, Prouni); atendimento extraclasse; atividades complementares; Proice (programa de iniciação científica e extensão), vinculado ao Nupea; Programa de Tutoria; Programa de Monitoria; Apoio ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle) – TICs; Programa de Acompanhamento ao Egresso, Organização Estudantil através de seu D.A. Diretório Acadêmico; Núcleo de Empregabilidade, Associação Atlética Acadêmica de Medicina FAMENE – AAAMFAMENE; Secretaria Acadêmica, Marketing e Relacionamento; Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Comissão de Ética no uso de animais (CEUA); Ouvidoria; Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança; Coordenação de Estágios; Coordenação do Internato; Manutenção e Conservação do Patrimônio, Capela; Centro de Vivência.

O corpo discente tem posto à sua disposição os Serviços Administrativos. Estes têm a seu cargo, entre outros, funções destinadas a oferecer atendimento direto aos alunos. As políticas de atendimento aos discentes da FAMENE estão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber:

- I. Orientação Acadêmica;
- I. Nivelamento Discente;
- II. Revista da própria IES para publicação de artigos;
- III. Ouvidoria;
- IV. Pesquisa e Extensão;
- V. Estágios Curriculares Supervisionados;
- II. Monitoria;
- III. Atividades Complementares;
- IV. Atendimento Psico-Pedagógico;
- V. Apoio Financeiro;
- VI. Acompanhamento dos Egressos

## VII. CPA

### 5.3.13. Política de atendimento ao Egresso

Ao concluir o Curso, o futuro médico estará dotado de sólido embasamento cultural e de aprofundado conhecimento da teoria e da sua aplicação, além de um espírito suficientemente crítico e prático na utilização desses conhecimentos, como fator de promoção da saúde e da qualidade de vida.

Uma base de dados, atualizada constantemente, com todas as informações sobre o acompanhamento do egresso e o *feedback* do ensino recebido na sua graduação, possibilita o desenvolvimento das diversas ações da FAMENE. O ex- aluno recebe periodicamente informes sobre cursos de extensão e de especialização oferecidos pela Faculdade. Outro serviço prestado é a divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação.

O retorno dos egressos sobre o ensino recebido na FAMENE é fundamental para o seu aprimoramento. Uma equipe, coordenada por uma pedagoga, aplica questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

Após a aplicação desse questionário, as respostas são tabuladas e analisadas, para encaminhamento à Coordenação do Curso e à Direção da Faculdade. Assim como o aluno da FAMENE, o nosso egresso contribui para construir uma Faculdade cada vez melhor. Essa relação de mão-dupla com o egresso ainda torna possível a aproximação com ex-colegas de turma e a participação em eventos culturais e educativos na FAMENE.

A Faculdade está sempre de portas abertas para o egresso, que pode continuar a utilizar a Biblioteca, laboratórios e outros serviços prestados pela Instituição. O egresso, memória viva do sucesso da FAMENE, sempre fará parte da comunidade acadêmica.

### 5.3.14. Programa de Orientação Acadêmica

O Programa de Orientação Acadêmica ao aluno da FAMENE consiste num conjunto de ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso e voltadas para o atendimento ao corpo discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do programa é proporcionar aos alunos informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das disciplinas curriculares, extracurriculares e de prática.

O Programa será coordenado por um docente do Curso, indicado pelo Coordenador do Curso e designado pelo Diretor da Faculdade. Ao Coordenador do Programa competirá:

- I. atender e proporcionar, com a ajuda dos professores das diversas disciplinas, orientação acadêmica, básica ou complementar, aos alunos que dela necessitarem;
- II. elaborar a Escala de Orientação Acadêmica;
- III. indicar professores para a orientação acadêmica;
- IV. elaborar, semestralmente, a relação de professores-orientadores;
- V. providenciar o encaminhamento do aluno cujo atendimento seja próprio de outro serviço da FAMENE ou não;

## VI. Coordenar o Programa de Nivelamento Discente.

A orientação acadêmica ao discente será prestada por professor-orientador. Caberá ao aluno escolher o professor-orientador, devendo, para esse feito, considerar a Escala de Orientação Acadêmica fixada nos expositores existentes no espaço físico das salas de aula e no NUPEA. Excepcionalmente, poderá o aluno solicitar o atendimento por professor-orientador que não esteja na escala.

Na indicação de professores-orientadores leva-se em consideração, sempre que possível, os componentes curriculares ministrados pelos professores. É da competência dos professores-orientadores a solução de casos, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Diretor ou pelo Coordenador do Curso. O professor-orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

I. atender aos alunos nas datas e horários previstos na Escala de Orientação Acadêmica;

II. preencher e entregar à Coordenação do Curso, ao término do plantão, o formulário de atendimento ao discente;

III. analisar e avaliar, periodicamente, o sistema de atendimento prestado ao discente, propondo alterações, quando necessário;

O orientando tem, entre outros, o dever específico de comparecer em dia, hora e local agendados com o professor-orientador. Para ser atendido, o aluno observará os horários constantes da Escala de Orientação Acadêmica. Todos os professores da Faculdade são designados, pelo Coordenador do Curso, para participar das Escalas de Orientação Acadêmica.

Nas reuniões com a Coordenação de Curso de acompanhamento do desempenho acadêmico, trabalha-se com os docentes levantando o perfil das turmas quanto a: assiduidade, participação, comportamento, responsabilidade, organização, rendimento, relacionamento aluno/aluno e aluno/professor, objetivando detectar os aspectos a serem melhorados, para nortear a orientação didático-pedagógica aos docentes que ministram atividades acadêmicas com essas turmas no semestre seguinte.

Esse estudo permite que se faça a comparação entre as turmas, propiciando uma visão do Curso como um todo e subsidiando o estabelecimento de estratégias acadêmicas e gerenciais para melhoria da qualidade do ensino e do desempenho acadêmico do docente, bem como do processo ensino-aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos. Esse trabalho permite ainda a integração interdisciplinar e multiprofissional dos docentes do Curso.

A FAMENE presta, ainda, em casos especiais, acompanhamento psicopedagógico (descrito a seguir) a alunos com o apoio em educação e saúde. A correlação entre o número de alunos da FAMENE e o corpo docente e técnico-administrativo demonstra as boas condições para viabilizar as atividades pedagógicas.

### 5.3.15. Programa de Nivelamento Discente

O aluno recém-admitido, bem como o veterano, tem a seu dispor mecanismos implementados pela Coordenação do Curso no sentido de avaliar, mediante discurso de docentes, a capacidade discente de integração e acompanhamento das atividades intelectuais relativas às diferentes componentes curriculares.

Por ocasião do seu ingresso no Curso da FAMENE, os alunos serão avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares.

Os alunos que entram na Instituição através do processo para graduados e transferidos passam por etapas de seleção, através da aplicação de uma prova de questões de múltipla escolha, análise curricular e entrevista, todas as etapas de caráter eliminatório. Aqueles alunos que carecerem de atendimento personalizado em grupo é imediatamente encaminhado para o Programa de Orientação Acadêmica ao Discente, onde receberão assistência dos professores orientadores, além da plena assistência da Coordenação de Curso que, mediante dois serviços, oferecerá ao aluno conforme o caso: a) tutoria; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica.

A Coordenação de Curso dedica atenção especial ao corpo discente, em todas as questões relativas aos aspectos didáticos e pedagógicos. Dependendo do problema ou questão identificada, o discente pode, também, ser encaminhado ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP. A partir daí, será traçado, pessoalmente, um programa de nivelamento individual, com ajudas, recomendações, planos de estudo, bibliografias, monitoramento via Internet, e outros instrumentos e procedimentos recomendáveis, conforme o caso.

#### **5.3.16. Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria destinar-se-á a alunos matriculados regularmente no Curso de Medicina. O monitor não terá vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. Será vedado ao monitor ministrar aulas teóricas ou práticas de disciplina curricular.

O exercício da monitoria será considerado título para ingresso no magistério da Instituição, como estímulo à produção intelectual de seus alunos, na forma regulada pelo CTA. Serão objetivos do Programa de Monitoria:

- despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre os alunos;
- contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- atender, principalmente, componentes curriculares que envolvam atividades de caráter prático.

#### **5.3.17. Programa de Atividades Complementares**

As atividades complementares caracterizam-se pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, como monitorias, programas de iniciação científica, atividades de extensão e estudos complementares supervisionados. São componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, e desse modo, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, aquisição de conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, por

meio da prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Os alunos do curso de Medicina devem integralizar 160 horas de atividades complementares ao longo do desenvolvimento do curso, além de 80 horas de disciplinas optativas perfazendo um total de 240 horas.

O Curso de Medicina da Famene possui resolução própria para as Atividades Complementares e nela, ficam evidentes os mecanismos que permitem os itinerários formativos para o aproveitamento das atividades complementares em variadas frentes acadêmicas. Oferecemos, também optativas niveladoras como Portugues, Inglês e Informática Aplicada a Saúde, a disciplina de Libras e as optativas médicas a partir do 3º período do curso para o aluno ir flexibilizando seu curso e seu aprendizado.

### **5.3.18. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)**

O processo de aprendizado na área de saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde é árduo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto psicológico. Também o convívio permanente com a dor, o sofrimento e a morte exercem pressão psicológica para a qual, no geral, os alunos não estão preparados. Por isso, o acompanhamento psicopedagógico foi criado e implantado para o curso de Medicina, com a finalidade de examinar, orientar e acompanhar esses alunos em seus eventuais problemas durante a aprendizagem.

A Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE, instituiu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) a fim de estabelecer ações de apoio ao processo de Ensino-aprendizagem e proporcionar apoio especializado aos discentes em sua trajetória acadêmica. Por meio do seu Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), implementa ao discente, que necessitar de atendimento especializado, o Programa de Atendimento Educacional Especializado - PAEE, cabendo abertura de processo acadêmico na secretaria acadêmica, acompanhado de laudo(s) e requerimento próprio com as devidas necessidades ou condições, permanentes ou transitórias, que comprometam, significativamente, a sua capacidade de dar prosseguimento aos seus estudos no ritmo padrão previsto na proposta educacional do curso de Medicina da FAMENE, na modalidade formativa, e de manter a sua permanência qualificada na Instituição.

Nosso intuito é contribuir para a formação dos nossos alunos, oportunizando momentos de reflexão e direcionamento da conduta profissional. Buscamos, por meio das ações desenvolvidas, contribuir para a qualidade do ensino-aprendizagem e da formação global dos nossos discentes.

Ainda sob uma perspectiva preventiva, os alunos que apresentam um excessivo número de faltas ou um aproveitamento deficiente persistente, são convidados a participarem do atendimento psicopedagógico e do nivelamento pedagógico, na tentativa de diagnosticar possíveis dificuldades que, eventualmente, possam estar fazendo parte da vida desses alunos e comprometendo o seu desempenho acadêmico.

O NAP e NAI tem como finalidades:

- A produção do ensino qualitativamente funcional e relevante na área de saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde, integrando as atividades de estudo, pesquisa, ensino e extensão mediante procedimentos específicos;

- Desenvolver as atividades entre os alunos dos diversos cursos da IES, por exemplo as Sensibilizações de Anatomia, as Oficinas pedagógicas de orientação e informação ao discente, entre outras de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar que integrem professores e alunos, em torno do objetivo central da FAMENE;
- Contribuir com o desenvolvimento científico-cultural, econômico-social, político e educacional do Estado, da Região e do País, através da aplicação dos conhecimentos em sua área de interesse;
- Oferecer atendimento psicopedagógico e atendimento psicoterápico à comunidade acadêmica;
- Estabelecer ações, tais como a participação nos diversos eventos da IES que envolvam os discentes, em parceria com os demais setores e docentes envolvidos, com o objetivo de apoiar a comunidade acadêmica nos aspectos psicopedagógico e afetivo.

As finalidades supracitadas visam dar suporte ao processo de ensino- aprendizagem. Considerando que a aprendizagem, enquanto processo, estabelece conexões entre aspectos cognitivos e afetivos, e que estes por vezes interferem na apreensão do conhecimento, busca-se estabelecer programas de apoio a docentes e discentes, através dos nivelamentos pedagógicos e demais atividades acadêmicas. Estabelecer esses programas é parte do compromisso que o NAP tem com a comunidade acadêmica em que está inserido, e com a qual estabelece uma relação de interação, de intercâmbio e de complementaridade. Quando necessária, essas atividades se desenvolvem articuladas aos demais setores da Faculdade, num trabalho integrado.



O funcionamento do NAP é organizado de modo a atender os três turnos de funcionamento da Faculdade. O apoio psicopedagógico é um serviço destinado ao corpo docente e ao corpo discente. Os encontros podem ser grupais ou individuais. O apoio aos docentes, objetiva orientar quanto à didática e adequações necessárias, que são realizadas diante das necessidades apresentadas pelos discentes.

Por vezes, as queixas relatadas pelos discentes perpassam a questão cognitiva, identificando-se também questões de ordem afetiva. No momento em que as dificuldades são detectadas, trabalhamos orientando o aluno,

informando-o sobre os recursos que a Instituição disponibiliza. Em casos em que existe a necessidade de um atendimento sistemático sugerimos a procura de atendimento específico:

- ✓ O apoio psicológico é uma prestação de serviço disponibilizada a toda a comunidade acadêmica. Caracteriza-se por ser um trabalho de escuta, em que o usuário do serviço, expõe as questões emocionais que o afligem. Durante o atendimento é esclarecido qual o seu objetivo e que este se difere do atendimento psicoterápico. Muitas vezes, este trabalho de escuta é o contato inicial para encaminhar o aluno ao apoio psicopedagógico ou a indicação de um serviço específico. O apoio psicológico tem como meta principal reduzir o nível de ansiedade de quem procura, favorecendo um maior aprendizado e uma melhoria na qualidade de vida.
- ✓ O encaminhamento de alunos para os serviços oferecidos pelo NAP ocorre por demanda espontânea como também por encaminhamento da Coordenação de Curso, docentes e de outros setores ligados ao desempenho acadêmico do discente. O NAP enquanto instância articuladora, voltada para o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem, relaciona-se com todos os sujeitos envolvidos nesse processo.
- ✓ Mediante a identificação dos problemas, realizamos a orientação ao discente e sugerimos, conforme a demanda, a procura de atendimento especializado. Em alguns casos, propomos a adaptação de atividades acadêmicas junto à Coordenação de Curso.
- ✓ O encaminhamento de alunos realizados por docentes tem aumentado a cada semestre. Geralmente, o professor identifica a demanda em sala de aula através da observação do desempenho dos alunos ou de conversas com os mesmos. Essa parceria com os docentes é extremamente importante para a realização do suporte ao corpo discente.

#### **5.3.18.1. Acolhimento aos Discentes**

O acolhimento aos alunos é uma das ações em que a instituição estabelece o primeiro contato com os novos alunos. Adotar procedimentos adequados ao recebimento dos alunos do primeiro período, conhecer suas expectativas em torno da vida universitária, constitui esse momento. Por isto, uma proposta da Instituição, realizada através da parceria entre CPA, Ouvidoria, Coordenação do Curso, NAP e docentes do curso, é o acolhimento realizado com as turmas do primeiro período. É realizada no primeiro dia de aula e consistiu em três momentos. Inicialmente é realizada uma dinâmica de apresentação e levantamento de expectativas. Após a apresentação dos facilitadores do objetivo do encontro, inicia-se a dinâmica. Por fim, é compartilhado o café da manhã oferecido pela Instituição, mais um momento de entrosamento e descontração. Esta programação acontece no início de cada semestre. Outro evento realizado pela faculdade é a missa de abertura do semestre, oferecida a toda comunidade acadêmica.

#### **5.3.18.2. Apoio ao Corpo Docente**

O suporte didático-pedagógico ao corpo docente considera as dificuldades presentes na prática pedagógica cotidiana e tem por objetivo viabilizar a troca de experiências entre docentes, por meio de reconhecimento das dificuldades apresentadas e a implementação de alternativas de ação para abordagem os problemas referidos.

Os docentes do curso de Medicina passam por capacitações permanentes, através das semanas pedagógicas realizadas antes do início de cada semestre letivo, nas quais são realizadas oficinas de capacitação,

curtos e palestras. As capacitações pedagógicas incluem também cursos semipresenciais implementados em plataforma específica da IES. Antes do início do semestre letivo, o coordenador, o NDE e seu corpo docente se reúnem sistematicamente para reanalisarem e atualizarem os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, relacionando-os aos objetivos dos conteúdos que compõem as unidades curriculares e ao perfil do egresso que se deseja formar, além de procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

O Curso de Medicina também incentiva seus professores a se qualificarem, obtendo títulos em pós-graduação *stricto sensu*, liberando-os de algumas atividades para que possam cumprir o referido programa. Vários professores estão nesse momento inscritos em programas de pós-graduação *stricto-sensu*.

Para a seleção de docentes, a IES realiza processo seletivo, que parte da necessidade identificada pelo NDE do curso, até a aprovação institucional. Os editais são públicos e amplamente divulgados pelas plataformas eletrônicas da IES. A aderência do professor no componente curricular é fundamental para que ele possa estimular e participar de grupos de estudos, para a atualização de conhecimento mediante a leitura e discussão de artigos científicos, acompanhamento das inovações do mercado de trabalho, atendimento às necessidades do contexto regional e para estimular a formação e manutenção de projetos de iniciação científica, de projetos de extensão e de responsabilidade social que ficam registrados no Nupea. Cada conteúdo curricular é abordado pelo docente de forma a se demonstrar a sua importância, em meio às necessidades dos serviços de saúde locais, regionais e nacionais (quando for o caso), aos futuros profissionais.

Como preconizado nas diretrizes curriculares para os cursos de Medicina, a intenção é fomentar raciocínio crítico e reflexivo por meio da utilização de bibliografias atualizadas e novos conhecimentos. Dessa forma, a importância de um corpo docente capacitado se reflete na adequação e integração dos conteúdos perante os objetivos curriculares, fornecendo, assim, a ampliação do processo formativo direcionado pelo perfil do egresso/profissional. Salienta-se que, nesse percurso de construção de saberes, a tríade ensino-pesquisa-extensão é fortemente incentivada e acompanhada pelos docentes, tendo o Nupea como mediador das atividades referentes à ratificação de grupos de estudos, pesquisas e ações de extensão. Sendo assim, por meio deste elenco de objetivos pretende-se contribuir para assegurar um novo status à qualidade do ensino e da aprendizagem no âmbito institucional.

### **5.3.18.3. Apoio ao Corpo Técnico-Administrativo**

Visando a prevenção e esclarecimento sobre estresse e problemas posturais, foi organizado no mês de fevereiro um ciclo de palestras, ministrado pelo médico do trabalho, sobre estresse e educação postural. Os funcionários foram divididos em dois grupos, em horários opostos, o que favoreceu a participação de todos.

No período de março a abril, foram realizados encontros com os setores da Faculdade com a psicopedagoga, a fim de refletir com cada grupo sobre a relação interpessoal no ambiente de trabalho e possíveis entraves que minam o relacionamento grupal. Os funcionários refletiram sobre a importância de estabelecermos relações saudáveis com os colegas de trabalho. Os participantes vivenciaram por meio dinâmicas, momentos de criatividade, reflexão e interação em grupo.

Durante o semestre, disponibilizamos aos funcionários da Instituição o serviço de apoio psicopedagógico, a fim de promover uma estabilidade emocional positiva diante das suas dificuldades.

Diante do trabalho realizado pelo NAP, podemos concluir que criamos espaços e oportunidades que facilitaram aos docentes, estudantes e funcionários da FAMENE uma compreensão maior de si, do outro e do mundo ao seu redor; favorecendo, assim, através da troca de experiência e da reflexão, as condições para que possam descobrir, enquanto seres humanos, novas formas de viver e de aprender a aprender.

### **5.3.19. Programa de Apoio Financeiro**

A FAMENE, consciente de sua responsabilidade social, concede a alunos carentes, em especial àqueles que se destacarem nas atividades acadêmicas, bolsas de estudo ou bolsas-trabalho. É oferecido o passe estudantil para facilitar o transporte dos monitores a FAMENE, conforme critérios específicos estabelecidos pela Mantenedora, ouvido o CTA da Faculdade. Também é oferecido o Financiamento Estudantil. Os valores das respectivas bolsas corresponderão à mensalidade ou fração dela. Referida concessão poderá ser renovada, ou não, a critério da Instituição.

### **5.3.20. Programa de Acompanhamento dos Egressos**

Neste momento o acompanhamento aos egressos está sendo tratado na FAMENE como uma das vertentes do seu processo de avaliação institucional, com base na análise dos indicadores pré-estabelecidos. Institucionaliza canais para retroalimentação dos serviços educacionais prestados, realinhando o perfil do egresso, a fim de adequá-lo às reais necessidades do mercado.

Esse processo foi concebido, para dimensionar a sua implementação sob a orientação da Comissão Própria de Avaliação. Busca-se avaliar os encaminhamentos profissionais dos egressos do Curso de Medicina, inclusive procurando captar as demandas do mercado de trabalho e o nível de satisfação dos clientes. A FAMENE realiza trabalhos com os egressos, procurando:

- I. saber da sua inserção no mercado de trabalho;
- II. desenvolver projetos de extensão com a sua participação, especialmente como beneficiários;
- III. tratá-los como parceiros permanentes da Faculdade;
- IV. incentivá-los a fundar e se filiar a uma entidade de ex-alunos;
- V. promover ou realizar ações, em seu favor, com o apoio da Faculdade;
- VI. assistí-los em eventuais necessidades e interesses;
- VII. colher informações e avaliações sobre a formação dada pela Faculdade;
- VIII. informar-se sobre as exigências e tendências do mercado de trabalho;
- IX. ofertar cursos específicos, isoladamente ou mediante o concurso de outras instituições;
- X. orientar, sempre que solicitada por qualquer um deles, sua formação pós-graduada, *lato e stricto sensu*;

XI. se solicitada, encaminhá-los ou reencaminhá-los a interessados nos seus serviços profissionais.

### 5.3.21. Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social é a ponte entre o aluno das Faculdades Nova Esperança e o Mercado de trabalho, promovendo relacionamento entre as instituições e as empresas públicas, privadas e do terceiro setor da Paraíba, criado em Junho de 2016. Coordenado pela gestora Núbia da Silva Albino. O núcleo tem por objetivo:

- Prestar total assistência aos alunos, residentes, egressos e toda a comunidade em uma espaço que irá orientar, desenvolver e formar profissionais competitivos;
- Apresentar o mercado de trabalho e as competências de empregabilidade da atualidade;
- Analisar os principais desafios do mercado de trabalho e melhorar a postura profissional do aluno;
- Facilitar o processo do aprimoramento dos currículos;
- Promover eventos de empregabilidade para alunos, egressos e toda a comunidade.

O Núcleo de Empregabilidade também tem as seguintes atribuições:

- **Orientação:** Orientar e preparar o aluno sobre os desafios do mercado de trabalho;
- **Capacitação:** Através de Palestras e Minicursos;
- **Parcerias:** Firmar e fidelizar parcerias com as principais empresas, com intuito de prospectar vagas de estágios e empregos para encaminhamento de alunos, egressos e a comunidade.
- **Encaminhamento:** Acontece através de análise curricular de acordo com o perfil da vaga, e posteriormente o encaminhamento para as eleições.
- **Seleção:** A seleção e contratação é de inteira responsabilidade do recrutador da empresa parceira.
- **Plataforma Lattes:** Mostramos aos alunos que a Plataforma Lattes é uma importante ferramenta que comporta as experiências profissionais, publicações de artigos, e que cuja finalidade é a de organizar os currículos em uma base única nacional.



### **Convênios celebrados nos termos da legislação vigente, prioritariamente com a rede pública de saúde do município**

A FAMENE mantém convênios assinados e devidamente vigentes com a Secretaria Estadual de Saúde e com as Secretarias Municipais de Saúde de todos os municípios pertencentes a 1ª Região de Saúde da Paraíba, quais sejam, a própria João Pessoa, Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, Alhandra, Lucena, Caaporã, Sapé, Mari, Sobrado, Conde, Pitimbu, Cruz do Espírito Santo e Riachão do Poço.

A FAMENE está atuando na rede SUS desde a atenção básica até a assistência terciária (especializada) no contexto de saúde pública local e em consonância com as políticas de inserção na comunidade na estratégia de saúde da família. Essas parcerias demonstram uma preocupação da FAMENE em bem utilizar esses serviços para serem campos de formação de seus alunos na área da saúde, compartilhando todo o conhecimento e experiência de seus profissionais e dos profissionais já presentes nessa rede de serviços SUS, fortalecendo o vínculo ao atender os ensejos de uma população carente.

Nesses convênios firmados destacamos os hospitais com mais de 100 leitos SUS, como é o caso do Hospital General Edson Ramalho, Hospital São Vicente de Paulo, Hospital e Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho, além do Hospital de Emergência e Trauma, Hospital Clementino Fraga, Maternidade Cândida Vargas, Hospital Santa Izabel, Hospital Frei Damião, Hospital Valentina Figueiredo, Complexo Hospitalar de Mangabeira, Hospital Juliano Moreira, Hospital e Maternidade Municipal Padre Alfredo Barbosa, Hospital Materno Infantil João Marsicano, Hospital de Guaranição, Hospital Nova Esperança e Hospital Napoleão Laureano.

A IES possui todos os termos de convênios vigentes que mantém parceria para atendimento dos estágios supervisionados de seus alunos durante toda a graduação, principalmente para o estágio curricular supervisionado. Um convênio muito importante foi celebrado em 09 de Abril de 2017, entre a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança e o Hospital Nova Esperança – HNE, com o objetivo de estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessão de estágio educacional e Programas de Especializações.

Outro convênio de grande importância foi o celebrado entre o Município de João Pessoa, através da Secretaria de Saúde e a Escola de Enfermagem Nova Esperança com o objetivo de realizar consultas médicas em atenção especializada para atender as necessidades da Rede de Assistência em Saúde à População de João Pessoa e dos Municípios Pactuados.

Em paralelo aos convênios firmados, estão os Estágios Supervisionados, atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob responsabilidade e coordenação da FAMENE.

O Estágio Supervisionado é útil para o aprofundamento sobre a concepção e desenvolvimento das atividades. Ele é contemplado como um procedimento didático que conduz o aluno a situar, observar e aplicar, criteriosa e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticos assimilados entre teoria e a prática. Nessa perspectiva, o Estágio Supervisionado, alinhado a um campo de estágio específico, oportuniza ao aluno melhor

experiência pré-profissional, por isso, a preocupação em firmar convênios com Instituições de alta conceituabilidade em suas respectivas áreas de atuação.

### **5.3.22. Ouvidoria**

A ouvidoria é um instituto que trata de temas relativos à qualidade dos serviços prestados ao cidadão, tanto por instituições privadas como públicas. É um dos institutos das sociedades democráticas de maior difusão no Brasil. Assim, a Ouvidoria constitui-se uma nova práxis administrativa voltada para questões de interesse coletivo, antepondo-se à formação de uma consciência cidadã.

Na área da educação, a criação de uma ouvidoria vai ao encontro dos anseios da sociedade por mecanismos de controle social que contribuem para o fortalecimento da democracia, buscando a abertura à participação de seus alunos, docentes e funcionários, assim como da comunidade externa, propiciando ao cidadão o direito de reclamar, criticar, elogiar e dar sugestões.

Nas Faculdades Nova Esperança, os gestores compreendendo a importância de uma Ouvidoria como instrumento de estímulo à democracia e de valorização da cidadania, implantou a Ouvidoria Famene, através de deliberação tomada na reunião do CTA- Conselho Técnico-Administrativo no dia 03 de agosto de 2005 e com base na resolução conjunta CTA Facene/Famene de nº 08/08/2005 instalou a Ouvidoria em 15 de agosto de 2005.

Para maior divulgação da OuvidoriaVirtual, foram confeccionados folders, banner e afixada nota com indicação de local e horário de atendimento, em todas as dependências da Faculdade.

A Ouvidoria Virtual Famene tem como objetivos norteadores de suas atividades: torná-la mais dinâmica com a realização de ações inovadoras; intensificar sua integração com todas as instâncias das Faculdades; agilizar mais ainda o atendimento para dar respostas em tempo mais curto; manter diálogo permanente com as ouvidorias privadas e públicas. E, em relação aos demandantes seus objetivos são de buscar prevenir o aparecimento de conflitos; aliviar as tensões no âmbito interno e principalmente tentar reduzir sempre e cada vez mais o nível de insatisfação.

Dentre as demandas encontram-se as reclamações, sugestões, solicitações, elogios que podem ser atendidas: presencial, por telefone, e-mail ou utilizando os formulário das “caixas de sugestões” e ainda, através do site das IES “Ouvidoria Virtual.”

A atuação da Ouvidoria Famene tem feito a diferença na medida em que atende a comunidade acadêmica seja alunos, professores, funcionários, realizando também atendimentos a comunidade externa, no encaminhamento de suas demandas. Interage com todos os setores das Faculdades e a comunidade em geral.

A ouvidoria daFamene exerce o papel de auxiliar os gestores na busca da satisfação dos seus usuários. Este comportamento tem consolidado a nossa Ouvidoria e, por essa razão, continuamos cada vez mais dispostos no atendimento a todos.

### **5.3.23. Capela**

A FAMENE, preocupada com a importância de uma representação da Igreja em nossa comunidade, investiu esforços para dotar a Instituição de um espaço no qual seja possível cultivar a espiritualidade, criou a Capela, que fica à disposição da comunidade acadêmica, para acessos diários nos trêsturnos.

A Missa Institucional é uma cerimônia que ocorre sempre na 1ª sexta-feira do mês, sendo realizada por um padre de nossa comunidade.

#### **5.3.24. Colação de Grau**

O aluno somente poderá colar grau se estiver regularmente matriculado, integralizar a programação curricular do seu Curso e não apresentar pendências junto à Biblioteca e à Tesouraria da Faculdade. É necessário solicitar perante a Secretaria seu histórico escolar, para saber se, efetivamente, obteve aprovação em todas as disciplinas e atividades do Curso. O aluno tem direito a receber, gratuitamente, a 1ª via do histórico escolar, a declaração de regularidade de matrícula, e o diploma de conclusão do Curso.

O roteiro para desenvolvimento da solenidade será padronizado pela Instituição, de acordo com as características do Curso, e, após ser elaborado, deverá ser entregue ao Cerimonial, que o apresentará à Direção. Todos os roteiros e calendários referentes aos atos solenes serão feitos pelo Cerimonial, juntamente com a Comissão de Formatura do Curso.

#### **5.3.25. Representante Discente**

A representação estudantil está organizada no Diretório Acadêmico – DA.

#### **5.3.26. Regime Disciplinar**

O aluno precisa observar as normas disciplinares da Faculdade e, assim, ficar atento, portanto, às penalidades disciplinares:

a) Advertência verbal, por:

I. desobediência às determinações da Direção da Faculdade, de qualquer membro do corpo docente ou do corpo administrativo;

II. perturbação da ordem em recinto da Instituição;

III. ofensa aos colegas;

IV. dano ao patrimônio da Faculdade ou da entidade mantenedora;

b) Repreensão, por:

I. reincidência nas faltas previstas acima;

II. incitamento de colegas ou funcionários ao não cumprimento de suas respectivas obrigações;

III. desrespeito aos diretores, Coordenador, a qualquer membro do corpo docente ou autoridade acadêmica, a membro do corpo administrativo da Faculdade ou da entidade mantenedora;

IV. não atendimento a convocação verbal ou escrita para apresentar-se à Direção da Instituição a fim de justificar conduta inadequada à convivência acadêmica, ou em caso de recusa do recebimento de qualquer documento oriundo da Direção, dos colegiados ou dos órgãos administrativos.

c) Exclusão de classe, prova ou exame, por:

- I. perturbação do desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- II. uso de meios fraudulentos durante prova ou exame;
- III. não estar matriculado na Faculdade;
- IV. não estar trajando roupa branca padronizada;
- V. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras "a" e "b".

A Suspensão por:

- VI. reincidência nas faltas previstas nos itens I e II da letra "c" anterior;
- VII. ofensa ou agressão a discente ou a algum integrante do corpo técnico-administrativo;
- VIII. impedir ou tentar impedir, de qualquer forma, a realização de atividades na Faculdade;
- IX. ofensa ao Diretor ou a qualquer integrante do corpo docente ou autoridades acadêmicas e dirigentes da entidade mantenedora;
- X. mau comportamento nos campos de estágio;
- XI. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras "a", "b" e "c".

O Desligamento por:

- I. agressão aos Diretores da Faculdade ou da entidade mantenedora, a integrantes do corpo docente ou a alguma outra autoridade da Faculdade;
- II. comportamento incompatível com a dignidade da vida acadêmica;
- III. condenação por delito que não permita a suspensão da pena;
- IV. reincidência no comportamento inadequado do aluno nos campos de estágio.

Na aplicação de sanções disciplinares, serão consideradas as seguintes condicionantes:

1. primariedade do infrator;
2. dolo ou culpa; valor e utilidade de bens atingidos;
3. existência de membros da Direção da Faculdade ofendidos;
4. natureza da infração;
5. circunstâncias da ocorrência da infração.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o aluno que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

### **5.3.27. Direitos e Deveres dos Alunos**

Toda instituição de ensino é regulada por normas. É a partir do atendimento a essas normas que se pratica uma convivência saudável, produtiva e cidadã. As normas que regem o funcionamento da Faculdade

estão contidas no Regimento Geral e em atos complementares. O Regimento Interno da Faculdade, como também outros documentos de interesse do aluno (PDI, Processo pedagógico do curso, etc.), encontram-se à sua disposição na Biblioteca da FAMENE. Não podemos deixar de citar o Manual do Aluno, que o mesmo recebe no início do primeiro semestre, com todas as informações necessárias para nortear a sua vida acadêmica na FAMENE.

Seus principais direitos:

- a) frequentar as aulas e demais atividades curriculares;
- b) ter acesso, no início do semestre letivo, ao programa da disciplina, à bibliografia básica, à metodologia de ensino e aos critérios de avaliação que serão utilizados pelos professores;
- c) utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
- d) votar e ser votado nas eleições de representação estudantil;
- e) exercer a monitoria de disciplina curricular, mediante seleção;
- f) tomar conhecimento do resultado das avaliações de rendimento escolar, no máximo, 7 dias úteis após a realização de provas;
- g) ter assegurada ampla defesa nos casos de aplicação de penas disciplinares;
- h) participar de atividades de pesquisa e de extensão.

Seus deveres como aluno:

- a) participar, com assiduidade e aproveitamento, das aulas e demais atividades acadêmicas;
- b) apresentar-se, pontualmente, às atividades programadas pelo Curso;
- c) observar os regimes acadêmico e disciplinar, comportando-se dentro e fora da Faculdade segundo os princípios éticos;
- d) cumprir as leis, atos normativos e demais determinações dos órgãos competentes;
- e) cooperar para a manutenção da ordem disciplinar da Instituição;
- f) abster-se de toda manifestação, propaganda ou prática que implique desrespeito à lei, às instituições e às autoridades;
- g) efetuar, pontualmente, todos os pagamentos das mensalidades e taxas escolares;
- h) indenizar a Faculdade por qualquer prejuízo causado a seu patrimônio;
- i) devolver, em perfeito estado e nos prazos estabelecidos, os livros retirados, por empréstimo, da Biblioteca;
- j) tratar com respeito e atenção os discentes, servidores e docentes da Faculdade;
- k) zelar pelo patrimônio científico, moral, cultural e material da Instituição;
- l) respeitar os colegas e fazer-se por eles respeitado;
- m) cumprir o Regimento Interno da Faculdade e demais normas da Mantenedora que proíbem, dentre outras práticas, nelas especificadas: reunião de alunos em que sejam consumidas bebidas alcoólicas; uso de aparelhos de som portáteis ou instalados em veículos automotores; atividades comerciais; e uso de telefone celular nas salas de aula, sujeitando-se os infratores às penalidades legais e disciplinares;
- n) observar o Calendário Acadêmico, cumprindo os prazos nele determinados.

### **5.3.28. Apoio à Participação em Eventos**

A FAMENE apoia seus alunos na participação em eventos, como atividade complementar do ensino, ofertando um conjunto de ações na própria Instituição e/ou estimulando e concedendo incentivos para engajamento em programas promovidos pela comunidade acadêmica ou sociedade civil organizada e o governo.

Eventos - cursos, simpósios, seminários e outros, abertos a alunos de seus cursos, aos egressos e à sociedade em geral. A FAMENE aloca a cada período letivo carga horária para ofertar eventos sócio-culturais, a fim de desenvolver atividades de educação permanente e formação continuada, passíveis de serem convertidas em créditos acadêmicos, classificadas como atividades complementares, para integralizar a carga horária, nota e frequência de seu Curso. Assim posto, o aluno pode integralizar sua carga horária de atividades complementares participando desses eventos, embora a FAMENE também incentive a presença do aluno em atividades externas.

### **5.3.29. Secretaria**

#### **Serviços Oferecidos**

O aluno conta com uma Secretaria Geral na Faculdade, onde são solicitadas matrículas, históricos, declarações, processos solicitando vaga, transferência, aproveitamento de componentes curriculares, trancamento de matrícula, declaração de colação de grau, certidão de conclusão de curso, declaração de estágio supervisionado, programas de disciplinas/ componentes curriculares cursados, frequência em regime de exceção, espelhos de provas realizadas e outros documentos relativos à vida acadêmica.

#### **Prazos para Solicitação de Documentos**

Para solicitação de documentos acadêmicos o aluno deve, a princípio, encaminhar o pedido através de requerimento à Secretaria da Faculdade e realizar o pagando das taxas correspondentes. A Secretaria terá um prazo de 48 horas para responder a solicitação. Essa solicitação poderá ser realizada presencialmente ou por email. No entanto, esse prazo poderá sofrer alterações, caso seja necessário, no momento da entrada da solicitação.



**EIXO 4**  
**Políticas de Gestão**

## 6. EIXO 4 – Políticas de Gestão

### 6.1. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

A estrutura de profissionais em atuação na FAMENE foi concebida com o objetivo de proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, bem como de atender às recomendações da legislação vigente e às modernas técnicas da gestão de pessoas.

O primeiro passo a ser dado para a sua composição foi o recrutamento e a seleção dos integrantes do corpo docente. Nesse caso, obedecendo às normas do MEC que tratam do assunto e a Legislação pertinente, foi selecionado um grupo de pessoas que se avaliou como adequadamente preparado, com titulação acadêmica compatível, cômico de suas responsabilidades docentes, isto é: competência, atualização e constante responsabilidade social. De outra parte, procedimento assemelhado foi seguido para a escolha do corpo técnico-administrativo, a saber: Auxiliares Administrativo e Técnicos.

No tocante à gestão de toda equipe de trabalho institucional, docente e técnico-administrativo, os pontos mais significativos estão relacionados à níveis de remuneração, ações de treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e apoio ao estudo. Visando à contínua qualificação do seu corpo docente, a FAMENE incentivará, de várias formas, o progresso intelectual dos professores.

Outra forma de a FAMENE contribuir para o aperfeiçoamento dos seus docentes é assegurar todos os direitos e vantagens ao professor que se afastar das suas funções (respeitando a legislação) para aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras; prestar colaboração a outras instituições de ensino superior ou de pesquisa; participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades acadêmicas na Faculdade.

Especificamente, a política de recursos humanos da Mantenedora da FAMENE, para os próximos cinco anos, contempla várias iniciativas e diretrizes, a saber:

- Estabelecimento de incentivos funcionais, conforme Plano de Cargos;
- Permissão e encorajamento a um número crescente de professores, para que façam cursos de pós-graduação, especialmente os de *Stricto-Sensu*;
- Qualificação de professores em cursos de mestrado e doutorado;
- Estabelecimento de convênios com entidades públicas e particulares, do País e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos de professores (Internacionalização);
- Estímulo à participação em eventos de natureza cultural, técnica e científica, colaborando para a apresentação de trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;
- Aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento didático pedagógico do docente;
- Oferta de cursos e de estágios que permitam o aumento do número de professores engajados, como coordenadores ou pesquisadores, nos projetos de pesquisa e extensão da FAMENE;

- O plano de carreira do pessoal docente está explicitado nas normas e dispositivos internos, desde os procedimentos de sua autorização.

A FAMENE disponibiliza para os seus docentes estímulos e incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar suas competências e habilidades para produção científica, técnica, pedagógica e cultural individual e da Instituição. Os docentes, quando vão apresentar trabalho de sua autoria, no qual fica registrado o nome da instituição como seu local trabalho e/ou pesquisa, e/ou quando vão representar a Instituição/Curso ou participar de evento promovido por órgãos oficiais da categoria e/ou do Sistema Federal de Ensino Superior de interesse para melhoria de qualidade do Curso, recebem incentivo funcional. Esse apoio pode ser em termos de afastamento remunerado (dispensa do cumprimento da carga horária), auxílio deslocamento (transporte local e interestadual, alimentação e hospedagem), taxa de inscrição, entre outros.

Política de Qualificação Docente e Incentivos Funcionais para Desenvolvimento Técnico-Científico e Didático-Pedagógico: na FAMENE, entende-se como qualificação docente:

- a formação acadêmica em curso de nível superior de pós-graduação *latoe stricto sensu*;

- a educação continuada nas áreas técnico-científica e/ou didático-pedagógica, mediante a participação em eventos científicos e acadêmicos, desenvolvimento de estudos e pesquisa, transferência de conhecimentos e de tecnologias em programas intra e interinstitucionais, etc.

- produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística.

O estímulo à formação didático-pedagógica é concedido ao docente que participar do Programa de Orientação Didático-Pedagógica desenvolvido pela Instituição. Esse Programa envolve:

- I) Reuniões de Estudo e Oficinas Didático-Pedagógicas, para as quais pode ser concedido auxílio deslocamento e, se for o caso, hospedagem e alimentação.

- II) Orientação pedagógica continuada para melhoria da performance de docência do professor. Esse apoio didático-pedagógico é de livre acesso a todos os docentes da FAMENE, sem custo para o interessado.

Pode a FAMENE conceder incentivo especial ao docente que solicitar apoio para participação em eventos destinados à formação didático-pedagógica em nível superior, desde que associado a áreas de prioridade institucional, expressas em seu PDI. Essa modalidade de incentivo pode contemplar: transporte, alimentação, hospedagem, taxas e/ou indenização de despesas com aquisição e/ou produção de material instrucional e/ou material bibliográfico. O pedido desse estímulo à formação didático-pedagógica pelo docente deve ser apresentado, via Protocolo, à Coordenação de Curso, que emite parecer e encaminha para aprovação da Diretoria.

No seu percurso histórico, a FAMENE vem desenvolvendo, de forma sistemática, atividades de estímulo à profissionalização da docência, mediante programas de formação/atualização pedagógica dos seus professores, conforme descrito no Eixo 3, da política para o ensino, pesquisa e pós-graduação.

Os docentes com exercício na FAMENE, de acordo com o Regimento Interno da Faculdade e independentemente de sua categoria, poderão participar das atividades diretivas da Instituição, desenvolvidas nos seguintes órgãos:

- I. Diretoria da Faculdade;
- II. Conselho Técnico-Administrativo –CTA;
- III. Colegiado de Curso;
- IV. Coordenação de Curso.

As condições de trabalho, o programa permanente de desenvolvimento e qualificação dos Docentes e do Corpo Técnico-Administrativo são avaliadas constantemente através do trabalho desta CPA, em construção conjunta, que contemple as aspirações dos profissionais envolvidos e as necessidades relativas ao aprimoramento das ações da Faculdade, relativas à otimização das ações pedagógicas e administrativas.

Também são metas para implementação a curto prazo, nessa Instituição, iniciativas diferenciadas de melhoria da qualidade de vida dos docentes, servidores técnico- administrativos e discentes, como o aumento permanente do espaço de lazer já existente, realização de atividades culturais periódicas (cinema, participação em teleconferências, artes, música, coral, encontros de convivência, ação social, extensão e pesquisa). No momento, a Instituição oferece condições de permanência dos servidores nos intervalos de trabalho, com instalações que permitem o relaxamento e descanso antes do reinício das atividades, proporcionando inclusive alimentação no próprio local de trabalho.

O trabalho cotidiano na Instituição tem sido desenvolvido em clima de interação positiva, de crescimento de todos os envolvidos, em tranquilidade, apesar da necessária efervescência que reveste as atividades acadêmicas, que têm se traduzido no equilíbrio das diversas faces interagentes, proporcionando atividades prazerosas, de boa convivência e de crescimento e respeito mútuo para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A FAMENE procura consolidar-se como uma instituição que busca continuamente o aperfeiçoamento de suas ações, consubstanciado nas especificidades locais e regionais, especialmente sob o aspecto de organização econômica da produção e das manifestações e demandas socioculturais da população. Entende que a qualidade do ensino oferecido é alicerçada no nível de aprendizado dos seus alunos, no programa curricular, e principalmente, na competência e dedicação do seu corpo docente.

Os Planos de Carreira e de Capacitação Docente têm, na qualidade do corpo docente, a sua verdadeira essência, uma vez que quanto maiores as titulações do quadro de professores, maiores são as possibilidades da produção científica e da qualidade do ensino. Todavia, é imprescindível que toda atividade docente seja direcionada no sentido de atingir metas e objetivos institucionais. Daí constituir-se, a avaliação docente, em pressuposto de uma prática pedagógica democrática e condição primeira de qualidade e excelência dos serviços prestados pela Instituição.

## **6.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição**

O plano de gestão da FAMENE está contido no seu PDI. Na busca do estabelecimento de equilíbrio e coerência entre os planos formalmente desenvolvidos para a Instituição e as ações desenvolvidas, as providências da gestão acadêmica buscam a correlação ideal entre as decisões formais e a realidade vivenciada na prática pedagógica, pelo que pretende-se que o processo de ensino aprendizagem retrate os aspectos de gestão formalmente construídos. A FAMENE rege-se:

- I. pela Legislação do Ensino;

- II. pelas normas da Mantenedora, no que couber;
- III. pelo seu Regimento Interno; e
- IV. por atos normativos expedidos pelos órgãos internos de sua administração.

Para composição da sua estruturação administrativa a FAMENE conta com as seguintes instâncias decisórias, como órgãos específicos:

- I. a Diretoria;
- II. o Conselho Técnico-Administrativo –CTA;
- III. o Colegiado de Curso;
- IV. a Coordenação de Curso.

O CTA reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos seus membros. Compete ao CTA (Conselho Técnico Administrativo):

- I. aprovar o plano anual de atividades da FAMENE;
- II. aprovar o Calendário Escolar;
- III. disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos ao Curso de Graduação;
- IV. aprovar o Currículo Pleno do Curso de Graduação, bem como suas modificações;
- V. aprovar a realização de curso de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais estabelecidas;
- VI. aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- VII. aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor;
- VIII. autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FAMENE;
- IX. aprovar o Regimento Interno da Faculdade com seus respectivos anexos;
- X. instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização do Conselho de Educação competente quanto aos primeiros;
- XI. homologar a indicação de professores e pesquisadores;
- XII. decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- XIII. apreciar o relatório anual da Diretoria;
- XIV. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XV. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- XVI. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da Faculdade.

A Diretoria, exercida pelo Diretor, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. Em suas ausências e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor e, na falta deste, pelo

membro do CTA mais antigo no magistério da FAMENE. O Diretor e o Vice-Diretor serão designados pela Mantenedora, para mandato de dois anos, permitida uma recondução. São atribuições do Diretor:

- I. representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou foradeste;
- II. convocar e presidir as reuniões da CTA;
- III. elaborar o plano anual de atividade da Faculdade, juntamente com as Coordenações de Cursos;
- IV. elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária;
- V. organizar anualmente o Calendário Escolar;
- VI. fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários;
- VII. zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- VIII. propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- IX. autorizar publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;
- X. conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;
- XI. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;
- XII. elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Ministério da Educação, depois de apreciado pelo CTA;
- XIII. resolver os casos omissos no Regimento, *ad referendum* do CTA;
- XIV. exercer outras atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da Faculdade.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, Coordenador-Adjunto, dois docentes que ministram disciplinas no respectivo Curso, designados pela Diretora da FAMENE e pelo representante do corpo discente.

O representante do corpo discente deverá estar regularmente matriculado no Curso, a partir do segundo período letivo, e ser indicado na forma da legislação em vigor, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. definir o perfil profissional do Curso;
- II. sugerir alterações curriculares;
- III. promover a supervisão didática do Curso;
- IV. estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- V. acompanhar as atividades do Curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;
- VI. apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do Curso;
- VII. homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelo Coordenador de Curso;
- VIII. distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;
- IX. aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;
- X. pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;

- XI. opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;
- XII. aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelo Coordenador de Curso;
- XIII. propor a admissão de monitor;
- XIV. elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FAMENE, e executá-los depois de aprovados pelo CTA;
- XV. colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;
- XVI. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da FAMENE.

A Coordenação de Curso é exercida pelo Coordenador de Curso, designado pela Diretora da Faculdade.

Compete ao Coordenador de Curso:

- I. cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores da FAMENE;
- II. convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- III. manter articulação permanente com todos os co-responsáveis pelo Curso;
- IV. solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do Curso;
- V. criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos;
- VI. supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do Curso;
- VII. homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas;
- VIII. executar o poder disciplinar no âmbito do Curso;
- IX. acompanhar e avaliar a execução curricular;
- X. encaminhar ao CTA propostas de alterações do currículo do Curso; propor as alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-las entre si, bem como com os objetivos do Curso;
- XI. exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso e em articulação com a Secretaria da Instituição;
- XII. supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- XIII. apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação;
- XIV. sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo;
- XV. elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado;
- XVI. representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário;
- XVII. tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso;
- XVIII. cumprir e fazer cumprir o Regimento da FAMENE.

O Diretor da FAMENE poderá comparecer à reunião de qualquer órgão colegiado, cabendo-lhe, no caso, a presidência dos trabalhos. A autoridade que presidir reunião de colegiado, terá o voto de qualidade, além de seu voto. As reuniões do colegiado, serão ordinárias ou extraordinárias. As reuniões extraordinárias serão determinadas

pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas serão tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias será feita com antecedência mínima de 48 horas, pela autoridade competente para presidi-las. A convocação será feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência poderá ser reduzida e a pauta omitida, quando por razões de ética e sigilo.

Os órgãos colegiados, de qualquer nível, funcionarão com a metade mais um de seus membros e decidirão por maioria simples de voto dos presentes, salvo quando for *quorum* especial.

A ausência ou falta de determinada classe de representantes não impedirá o funcionamento do colegiado, nem invalida suas decisões, desde que respeitado o *quorum* mínimo previsto para decidir. Será obrigatório, e preferencial a qualquer outra atividade escolar, o comparecimento às reuniões dos colegiados. A ausência, sem justificativa aceita pelo presidente do Colegiado, a três reuniões consecutivas, importará na perda de representação ou mandato pelo membro faltoso.

A votação referente aos assuntos da competência do Colegiado será simbólica ou secreta, adotando-se a primeira forma sempre que a segunda não estiver expressamente determinada, ou tenha sido requerida por qualquer membro e deferida pela maioria simples do plenário.

Nenhum membro de colegiado terá direito a mais de um voto em qualquer circunstância, excetuando-se a hipótese de qualidade. Quando se tratar de assunto de interesse pessoal de membro do colegiado, a votação será secreta e dela não participará o interessado.

As reuniões dos colegiados destinar-se-ão ao exame, debate e votação dos assuntos de sua competência, obedecida a pauta. Das reuniões dos colegiados será lavrada ata, a ser lida, aprovada e assinada na mesma sessão ou na seguinte.

As decisões do colegiado poderão, de acordo com a natureza, assumir a forma de resolução, a serem baixadas pelo respectivo presidente. O presidente do Colegiado poderá convidar pessoas que não o integram, para tratar de assuntos específicos ou prestar esclarecimentos, vedado, porém, o direito a voto. Dos atos e decisões que se adotem nos vários níveis da administração, caberá pedido de reconsideração ao próprio órgão ou recurso ao órgão imediatamente superior, no prazo de dez dias úteis, contados da data da ciência da decisão:

- do Colegiado de Curso, para o CTA;
- do Diretor para o CTA ou para a Mantenedora, conforme matéria.

Os Serviços Administrativos terão a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da FAMENE, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, mecanografia, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. Serão Serviços Administrativos:

- I. a Secretaria;
- II. a Tesouraria;
- III. os Serviços Gerais;
- IV. a Biblioteca.

As atividades da Secretaria serão executadas sob a direção e responsabilidade de um Secretário designado pelo Diretor. Serão atribuições do Secretário:

- I. organizar os serviços da Secretaria;
- II. redigir atas de reuniões;
- III. manter em dia a escrituração escolar;
- IV. expedir correspondências, declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos;
- V. assinar, juntamente com o Diretor, documentos escolares para os quais haja exigência de sua assinatura;
- VI. responder pela autenticidade e regularidade dos registros escolares;
- VII. manter organizado e atualizado o arquivo escolar;
- VIII. cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as determinações da Diretoria;
- IX. preparar a escala de férias dos servidores da Faculdade, submetendo-a à apreciação do Diretor;
- X. organizar e manter atualizada a legislação de interesse da FAMENE;
- XI. organizar, orientar e supervisionar os serviços gerais;
- XII. exercer outras atividades inerentes ao cargo.

A Tesouraria será o setor responsável pelos serviços de finanças da Faculdade. Será dirigida por um Tesoureiro designado pela Diretora da FAMENE, ouvida a Mantenedora. Competirá ao Tesoureiro:

- I. superintender e fiscalizar os serviços da Tesouraria;
- II. Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores e documentos relativos à tesouraria;
- III. receber e depositar em conta bancária as contribuições escolares e outros numerários destinados à Faculdade;
- IV. realizar outras tarefas inerentes ao cargo e conforme determinação do Diretor.

Competirá à Bibliotecária:

- I – elaborar o plano anual de trabalho da Biblioteca;
- II – assegurar a organização e o funcionamento dos serviços;
- III – orientar a aquisição de livros didáticos, culturais, técnicos e científicos, bem como de folhetos e periódicos, a partir das necessidades apontadas pelos professores e técnicos;
- IV – promover eventos de natureza cultural;
- V – atender aos usuários no que se refere ao empréstimo de material bibliográfico;
- VI – cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Biblioteca; VII – desempenhar outras tarefas próprias de sua função.

A FAMENE adota e executa uma política de qualidade e providencia para que essa política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, discente e pelo corpo administrativo da Instituição.

Em razão disso, a FAMENE dispõe, já a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações.

### 6.2.1. Corpo Dirigente

O corpo dirigente da FAMENE é constituído por:

CARGO	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Diretora	Kátia Maria Santiago da Silveira	Magistério	Dedicação Exclusiva
Vice-Diretor	Eitel Santiago Silveira	Especialista	Dedicação Exclusiva
Secretaria Geral e Pedagógica	Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo	Especialista	Dedicação Exclusiva
Coordenadora do Curso	Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca	Mestre	T-40
Coordenador do Internato	Renato Jose dos Santos	Mestre	T 40
Coordenadora de Estágios	Vanessa Diniz Gurgel Queiroz	Especialista	T-40

A gestão académica é exercida pelo conjunto dos diretores, coordenadores e instâncias decisórias descritas, sempre no intuito de atingir os objetivos propostos de viabilização do processo de ensino. Para o alcance do sucesso na implementação das atividades educativas foram definidos também os objetivos tático-gerenciais da Instituição:

- ❖ Proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades docentes, administrativas e operacionais na implementação do processo de ensino-aprendizagem;
- ❖ implementar estratégia de supervisão que permita o acompanhamento das atividades didáticas e a resolução de problemas imprevistos, à medida em que os mesmos surgem durante as atividades de ensino;
- ❖ acompanhar, através dos indicadores de desempenho escolar e dos relatos dos docentes e supervisores de estágios, a performance dos alunos, nos diversos períodos de formação do Curso;
- ❖ avaliar, de forma compartilhada com os discentes e o conjunto dos professores, a atuação docente, coordenando as suas atividades e definindo os seus encargos específicos, respeitando as suas especialidades;
- ❖ promover anualmente a reavaliação e atualização das programações disciplinares, ao mesmo tempo em que se avalia e redireciona a operacionalização do processo de ensino;
- ❖ estimular as atividades de pesquisa e extensão, através da elaboração de projetos apoiados pelo CTA-FAMENE, inserindo docentes e discentes da Faculdade nas ações desenvolvidas;
- ❖ contribuir para a manutenção de ambiente democrático, que estimule o desenvolvimento do pleno potencial individual dos alunos, a sua criatividade e compromisso com o aprendizado para atuação na assistência à saúde;

- ❖ envidar os esforços necessários para a formação de um profissional de saúde generalista, comprometido com a solução dos problemas de saúde loco- regionais e nacionais, capacitado para atuar de forma ética e humana;
- ❖ desenvolver as ações pedagógicas em consonância com o paradigma da promoção da saúde e dos preceitos básicos do SUS, numa perspectiva que ressalte a universalidade, integralidade, igualdade e os princípios de cidadania.

A gestão busca o exercício da tomada de decisões consensual, esse trabalho grupal, então, são percebidas as necessidades a contemplar para a otimização do processo de ensino, sendo estabelecidas as ações de resolução de forma preventiva, permitindo planejamento estratégico das soluções e metas de aprimoramento. Para estruturação da comunicação interna e externa a FAMENE conta com profissional responsável pelos departamentos de comunicação e *marketing*, conforme descrito no eixo 3 desse relatório, que enfoca a comunicação com a sociedade, viabilizando a fluidez de circulação da informação em todos os níveis.

Os sistemas de arquivo e registro da Faculdade são coordenados e supervisionados pela Secretaria Geral e têm atendido às necessidades e encaminhamentos propostos no dia a dia das atividades educacionais.

Dentre os instrumentos normativos formulados podemos citar o Regimento Interno da FAMENE, o Projeto Pedagógico do Curso, o Plano de Desenvolvimento Interno, as Resoluções do CTA, as definições do Colegiado de Curso, o Manual do Professor e o Manual do Aluno.

O funcionamento dos órgãos colegiados estimula a participação dos profissionais envolvidos, privilegiando a democracia, valorizando a criatividade e a contribuição de cada ator das atividades pedagógicas, a partir da observância do perfil estabelecido para cada instância decisória.

O organograma da Faculdade reflete a sua principal linha hierárquica, e está sendo reformulado de forma conjunta pelos participantes do Colegiado de Curso, com vistas a propor à Diretoria da Faculdade a sua modernização e adequação ao perfil atual da Instituição.

### **6.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

As informações financeiras são fundamentais como matrizes no processo decisório administrativo da FAMENE. A gestão dos recursos financeiros nessa Instituição permite otimizar recursos, alocar estrategicamente, planejar os investimentos e controlar as atividades gerenciais desenvolvidas. A implementação da gestão financeira exige a sua integração com as demais atividades operacionais, sendo necessária estrutura adequada, instrumentos, sistemas de acompanhamento e avaliação consistente do uso das ferramentas e dos resultados.

Na FAMENE essa estrutura adequada e os seus instrumentos viabilizadores têm sido construídos ao longo do seu funcionamento, através do planejamento estratégico das ações de gestão e da resolução imediata dos problemas focais ocorridos durante a implementação do processo de ensino aprendizagem.

Como órgão formador inserido na realidade social e econômica brasileira, a FAMENE é também influenciada pela atual conjuntura, cuja estabilidade econômica, associada à fase de crescimento do mercado de ensino superior, propicia as condições que possibilitam um planejamento financeiro de médio e longo prazo.

A principal política de sustentabilidade financeira da FAMENE advém da oferta de serviços educacionais de qualidade, estimulando o compromisso e a busca do saber pelos estudantes. Isso aponta para a redução do número de transferidos e o estímulo à conclusão do Curso no prazo certo. A estratégia de retenção *versus* conquista referenda a eficiência do processo de gestão do ensino superior, no desafio de satisfazer às necessidades do estudante, através dos serviços oferecidos.

Concomitantemente, a FAMENE se mantém pelas receitas advindas de suas aplicações financeiras, capital de giro financiado por recursos próprios, que possibilitam financiar estudantes em atraso e pelo preciso processo de alocação de recursos em atividades chaves da Instituição, como corpos docente e discente, atividades de extensão e pesquisa; agregando valores intangíveis à marca e à aquisição de ativo fixo (instalações, móveis, equipamentos, suprimentos, material bibliográfico, entre outros).

Alguns setores da FAMENE são estratégicos, pelo que a qualidade do ensino tem recebido uma boa parte dos recursos financeiros aplicados na Instituição, seguido das atividades de pesquisa e extensão. A reestruturação da política de remuneração do corpo docente tem feito parte dessas mudanças. Ações dos alunos e professores em programas de extensão tem sido outra fonte de canalização dos recursos. Programas como o Mc Dia Feliz, Mega-Ação, ações compartilhadas com Governo do Estado e Prefeitura Municipal, trabalhos desenvolvidos com ONG'S, convênios com instituições e empresas na área da saúde, parcerias com a comunidade, demonstram a concentração dos esforços financeiros no desenvolvimento de políticas e programas de extensão.

Ressaltamos também os esforços dirigidos à edição do periódico institucional, Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, realização de congressos científicos, apoio financeiro a lançamento de livros de professores e incentivo à pesquisa, que têm pontuado a preocupação da FAMENE com questões estratégicas da educação superior.

O planejamento econômico e financeiro da Faculdade de Medicina Nova Esperança obedece a criterioso estudo de mercado, através do adequado processo e uso das informações mercadológicas. O ajuste constante dos investimentos e custos operacionais aos níveis de riscos oferecidos por cada operação. A medição correta da taxa de risco envolvida no projeto diminui as incertezas e viabiliza o retorno do investimento. A FAMENE tem realizado previsões orçamentárias, guiada pelo modelo de risco e orientada pelo histórico financeiro de cada operação, o que tem diminuído as incertezas envolvidas.

O planejamento financeiro visa adequar a receita obtida *versus* as despesas de custeio. São computados todos os itens em uma planilha de custo, onde todos os insumos de serviço entram na composição. A previsão orçamentária se baseia na receita e custo derivados da formatação do serviço de ensino, levando em consideração despesas correntes, de capital e de custeio.

O preciso estabelecimento das despesas de custeio são fundamentais à prestação dos serviços de ensino e a manutenção da ação da administração da FAMENE. O pagamento dos quadros docente e técnico-administrativo entra na composição de custo, assim como os encargos trabalhistas, os tributos, as taxas, entre outros. Itens que são mantidos sob rígido controle da gestão financeira e administrativa, eliminando a incidência de juros, multas ou insatisfações entre os membros dos corpos docente e técnico-administrativo.

O cuidado criterioso com as datas base das categorias de classe, repasse das contribuições sindicais, respeito aos direitos adquiridos pelas categorias, encargos sociais, direito a férias, décimo terceiro salário, licença maternidade e pagamento salarial até o quinto dia útil de cada mês, são aspectos rigorosamente observados pela gestão financeira da FAMENE. Toda essa observância tem elevado o índice de satisfação dos colaboradores (professores e alunos) com a gestão da Instituição, comprovado pelo índice zero de recorrência às entidades sindicais na resolução de questões trabalhistas.

A visão gerencial de melhorar continuamente é um desafio encarado em todos os aspectos da Instituição. A busca constante em ampliar os benefícios para os estudantes por meio da oferta de serviços faz com que a FAMENE estabeleça sensores gerenciais capazes de fornecer informações precisas sobre as mudanças nas necessidades dos estudantes. As atualizações necessárias no serviço, seja em seu aspecto físico ou material, são incursões constantes da Instituição.

O estabelecimento correto da demanda, em seus diversos aspectos, são transformados em especificações de serviços. Por isso, a FAMENE tem monitorado intensamente os níveis de satisfação dos seus recursos humanos e dos alunos através dos relatórios desta CPA. A partir dos dados obtidos são estabelecidos programas de expansão das áreas físicas e modernizados os equipamentos para cumprir as demandas da instituição.

Esse processo de aperfeiçoamento dos recursos disponíveis pela FAMENE, passa pela qualificação, treinamento e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo. Cada vez mais a vantagem competitiva estará nas mãos das instituições que investem em capital humano e intelectual. O conceito de sociedade do conhecimento se impõe de forma avassaladora às organizações. A gestão financeira moderna não pode se furtar de investir e orçar parte dos investimentos no lado humano da qualidade. No setor de serviço educacional esse aspecto é decisivo para a prestação de um serviço de qualidade superior. A diferenciação no mercado está marcada pela presença de atributos intangíveis, mas que agregam valores à Instituição.

A otimização da aplicação dos recursos significa eleger aspectos imprescindíveis que resultem em melhoria nos processos, bens e serviços. Portanto, a gestão financeira necessita equilibrar as suas despesas, de forma a priorizar as atividades fundamentais ao bom funcionamento da IES. A FAMENE tem trilhado o caminho pelo qual, de forma compartilhada, busca construir o melhor caminho administrativo e financeiro para implementação das suas ações, no uso de suas ferramentas de gestão e seu controle. Distribui as despesas correntes (relativas à manutenção dos equipamentos e funcionários), despesas de capital (aquisição de ativos reais, execução de obras de melhoria, equipando, financiando a inadimplência, entre outros) e despesas de custeio (atividades imprescindíveis à prestação dos serviços e ação administrativa, folha de pagamento, material de consumo, entre outros).

Os investimentos são dinâmicos, seguem as demandas do estudante e do Curso. Seguem as tendências de mercado, as demandas sociais e os anseios de uma educação superior comprometida com os objetivos de crescimento do povo brasileiro.

Com vistas à gestão econômico-financeira, a Mantenedora adotou algumas providências gerais e outras, específicas, que vêm sendo adotadas de modo a se constituir numa estratégia. Além disso, são desenvolvidas

atividades de avaliação interna, externa e sistemática, envolvendo todos os aspectos relativos a receitas e despesas pertinentes ao Curso de Bacharelado em Medicina.

Essa forma de implantação e implementação daquela estratégia está centrada em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil da FAMENE como prestadora de serviços de cunho privado. Assim, deverá estar presente no desempenho de todos, especialmente daqueles envolvidos com a direção das atividades, a geração de recursos e a ordenação de despesas.

Importante fator para a avaliação dos aspectos econômico-financeiros da Faculdade é a produção que ela pode e deve colocar à disposição da sociedade e de todos quantos se empenhem no crescimento e no avanço da ciência e da tecnologia. Com efeito, os trabalhos que a FAMENE produz, divulga, publica, socializa, certamente são um forte e ponderável indicador para o acompanhamento e avaliação dos custos e benefícios da Faculdade.

A FAMENE adota e executa uma política de qualidade e providencia para que esta política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo e discente da Instituição. Em razão disto, a Faculdade dispõe, desde o primeiro semestre de seu funcionamento, de um mecanismo de autoavaliação permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos, sugeridas novas ações e avaliados e tornados racionais os custos envolvidos pelas ações, realizada pela CPA.

A autoavaliação acima mencionada, por motivos óbvios, é normatizada e promovida pela Mantenedora. A referida autoavaliação desenvolvida no âmbito da FAMENE tem por objetivos:

I – avaliar, sistematicamente, na sua totalidade e complexidade, os recursos obtidos, os necessários e os despendidos no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão sob sua responsabilidade;

II - levantar informações junto aos corpos discente, docente e administrativo sobre o desempenho dos diferentes setores da Unidade, com vistas a avaliar a qualidade dos serviços prestados e verificar se os objetivos foram alcançados e se os custos desses serviços estão corretamente dimensionados face à realidade prática.

III – subsidiar o pessoal dirigente da Mantenedora, com informações que lhe permitam manter ou corrigir o rumo das atuações de pessoas e órgãos, de modo a fazê-la, sempre, uma prestadora de serviços de qualidade, satisfazendo, assim, seus clientes internos e externos, bem como a comunidade maior onde ambas se encontram inseridas.

Os tipos de avaliação a serem desenvolvidos serão referentes aos seguintes custos:

I – do corpo docente;

II – do corpo dirigente;

III – do corpo técnico-administrativo;

IV – dos setores e recursos postos à disposição de professores e alunos;

V - da manutenção da infraestrutura;

VI – do ensino;

VII – da pesquisa;

VIII – da extensão;

IX – de atualização e ampliação do acervo da Biblioteca.

A critério da Mantenedora da FAMENE são desenvolvidas outras avaliações, de conformidade com necessidades e oportunidades surgidas. As avaliações institucionais serão realizadas em datas a serem fixadas pela Mantenedora. Os critérios, itens, instrumentos e tabelas de pontuação, referentes às avaliações, são elaborados pelas comissões constituídas pela Mantenedora, que deles prestarão conta em relatórios específicos a serem apresentados a esta última.

Setores ou pessoas que têm funções de planejamento ou de decisão ou de execução terão acesso às avaliações, bem como toda a comunidade acadêmica, a fim de serem ratificados ou retificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir e implementar as mudanças que se fizerem necessárias.

### **6.3.1. Adequação da Gestão Financeira Prevista**

As medidas apresentadas a seguir procuram indicar como será possível abordar de modo simplificado o problema do risco no projeto. Procurar-se processar as informações de modo que as projeções sejam confiáveis. Esta é a diretriz que caracteriza um projeto bem elaborado e executado, sendo necessária a preocupação adicional de que o custo de obtenção e de processamento das informações não seja elevado em face da decisão a ser tomada. Por outro lado, todo o processo de planejamento tem por objetivo garantir um controle maior acerca das informações externas à FAMENE.

### **6.3.2. Ajustes empíricos**

Neste caso procurar-se, caso possível, ver na experiência passada da Instituição se houve uma tendência sistemática para superestimar, ou subestimar, algum tipo de informação. O mais comum nestes casos é que os investimentos e os custos operacionais tendam a ser subestimados e, portanto, deverão ser corrigidos com margens de segurança positivas, enquanto os níveis de receitas tendem a ser superestimados, devendo ser reavaliados com margens negativas. Outra opção, que poderá ser considerada, é a de elaborar as projeções dos fatores mais relevantes em três níveis - pessimista, médio e otimista, e calcular o índice de análise para combinações destes níveis.

### **6.3.3. Ajuste da taxa de risco**

Ao incorporar o risco durante a execução do projeto, é feito um ajuste *a priori* do risco associado aos investimentos. Assim, considerar-se os fluxos de sub-projetos julgados menos arriscados. Para que se possa proceder desse modo, os sub-projetos terão de ser, preliminarmente, classificados em função do risco envolvido, por exemplo: um projeto de compra de um equipamento poderá ser menos arriscado do que uma expansão e está menos arriscada do que uma nova unidade educacional e assim por diante.



**EIXO 5**  
**Infraestrutura Física**

## 7. EIXO 5 – Infraestrutura Física

### 7.1. Dimensão 7 – Infraestrutura Física e Tecnológica

As Instalações da FAMENE são utilizadas por alunos, professores, funcionários e comunidade externa, estando adaptadas para o atendimento satisfatório a pessoa com deficiência. Da mesma forma, a IES está pronta para atender a todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria.

As medidas referentes ao espaço físico, apresentadas abaixo, estão de acordo com novas instalações do Centro de Ensino que, de acordo com termo de compromisso firmado com o MEC, foi entregue à comunidade acadêmica no primeiro semestre de 2005.

Para facilitar o acesso dos ingressantes, no momento da matrícula do candidato classificado, faz-se a entrega de um mapa que auxilia a localização do Centro de Ensino, demonstrando mais de uma via de acesso. Além da distribuição do mapa, são colocados à disposição dos pais e dos alunos, funcionários para dirimir quaisquer dúvidas que por ventura surgirem ou para fornecer explicações pertinentes ao mapa e/ou a localização do novo Centro de Ensino.

As instalações da FAMENE foram projetadas para garantir aos seus usuários – alunos, professores, funcionários e comunidade externa – todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria, inclusive estando adaptada para o atendimento satisfatório aos portadores de necessidades.



A infraestrutura física acompanha o processo de desenvolvimento e expansão da FAMENE. As instalações, destinadas às atividades acadêmico-administrativas, são compatíveis com o número de usuários, contando com acústica, iluminação, ventilação e mobiliário adequados às atividades acadêmicas e pedagógicas. As instalações são adequadas às condições de acesso para pessoas com deficiências, sendo que os prédios contam com rampas, instalações sanitárias apropriadas e reserva de vagas no

estacionamento.

O PDI define políticas e programas que visam a melhoria contínua da infraestrutura e a projeção de aquisições futuras de novos equipamentos e *softwares*, de modo a manter laboratórios, salas de aulas e espaço administrativo sempre atualizados. Os planos de metas anuais garantem os recursos necessários para o atendimento das prioridades.

A IES conta com serviço próprio para constante manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos; apoio logístico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, serviços de reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia, de organização e reprodução de materiais didáticos e transporte para as atividades de campo.

As edificações amplas e confortáveis do Centro de Ensino da FAMENE facilitam e qualificam as atividades pedagógica do curso. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. Os blocos em atividade reúnem beleza e funcionalidade, apresentando *layout* desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários, viabilizar e facilitar a boa formação dos alunos.

De maneira geral, a FAMENE conta com quatro blocos de instalações físicas. Denominados de Bloco 1 a Bloco 4. Cada um desses blocos conta com infraestrutura acadêmica, pedagógica e administrativa tais como salas de aulas, coordenações, setores acadêmicos, laboratórios, secretarias, além de outros departamentos. Toda essa estrutura tem seu funcionamento descrito nos tópicos a seguir.

Em sua última expansão, a IES passou a contar com mais espaços físicos importantes para o desenvolvimento dos seus cursos. O Centro de Habilidades Técnico-Cirúrgico Nova Esperança, que também será abordado mais abaixo.

Além disso, encontra-se mais uma expansão da infraestrutura geral da FAMENE. Tal expansão conta com mais três blocos. O Bloco 6 é destinado a um novo conjunto de salas de aulas. E o Bloco 7 terá a nova biblioteca e o novo auditório da IES.

A seguir cada um dos blocos terá sua divisão estrutural definida e ilustrada por setores.

### **15.1 BLOCO 1**

O **Bloco 1** foi a primeira edificação da FAMENE. Conta com 2.550 metros quadrados de área construída, divididos em três andares. É composto por espaços administrativos, biblioteca, salas de aula e laboratórios. Essa composição será detalhada a seguir.

### **15.2 Biblioteca**

A Biblioteca Joacil de Britto Pereira se constitui no órgão central de suporte aos planos e programas acadêmicos dessa IES, Estimulando o ensino, a extensão e a pesquisa bibliográfica, científica e tecnológica. Possui estrutura física adequada, acervo de livros, periódicos e multimeios atualizados, acesso à internet e base de dados, além de oferecer vários serviços e moderno sistema automatizado de gerenciamento.

Localizada no térreo do Bloco 1, dispõe de uma estrutura pensada para favorecer ao seu usuário, um ambiente confortável, climatizado, com iluminação natural e artificial combinadas, de modo a propiciar um espaço físico ideal para as suas atividades.

Sua área de 915 metros quadrados abriga a sala do acervo geral, seção de multimeios, periódicos e livros de consulta, laboratório de informática e cabines para estudo em grupo ou individual. São 37 cabines individuais e 9 cabines para estudo em grupo com mesas redondas, cadeiras acolchoadas e quadro branco.

O laboratório de informática (Laboratório de Informática I) representa mais um recurso de pesquisa para o aluno. São 15 computadores disponíveis durante todo o horário de funcionamento da biblioteca, das 08:00 às 22:00.

A área destinada ao acervo constitui um espaço amplo, que também aloja uma área para estudo. Todos os móveis e equipamentos possibilitam o bem-estar da comunidade acadêmica. São 115 estantes duplas para o acervo disponível. Em um espaço próximo existe uma sala reservada que conta com os multimeios, periódicos, livros de consulta, livros de referência e trabalhos acadêmicos.





O acervo da Biblioteca da FAMENE tem sido progressivamente aumentado, valorizado e atualizado, considerando a intenção em oferecer aos alunos um serviço de qualidade e que possa ser instrumento balizador em sua formação profissional. São adquiridos novos livros a cada semestre que se inicia, obedecendo aos critérios da política de Desenvolvimento de Coleções. Atualmente seu acervo é composto por cerca de 32.203 livros.

A seção de periódicos é composta por revistas científicas nacionais e internacionais, e também jornais e revistas não científicas. O acervo de periódicos contém aproximadamente 90 títulos. Alguns dos periódicos científicos disponibilizam o seu acesso digital *on line*.

Em seus terminais e no laboratório de informática I, é possibilitado ao aluno o acesso às seguintes bases de dados:

- Portal CAPES;
- EBSCO – Information Services;
- BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde;
- LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde;
- MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde;
- COCHRANE - Revisões Sistemáticas da Colaboração Cochrane;
- SciELO - Scientific Electronic Library Online;
- Catálogo de Revistas da Biblioteca Virtual de Saúde Pública;
- PUBLISES – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo;
- ADOLEC - Saúde na Adolescência;
- BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia;
- BDENF - Base de Dados de Enfermagem;
- DESASTRES - Acervo do Centro de Documentação de Desastres;

- HISA - História da Saúde Pública na América Latina e Caribe;
- HOMEINDEX - Bibliografia Brasileira de Homeopatia;
- LEYES - Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe;
- MEDCARIB - Literatura do Caribe em Ciências da Saúde;
- REPIDISCA - Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente;
- Banco de Teses de Psiquiatria – Escola Paulista de Medicina;
- NLM - Base de referência bibliográfica internacional na área de Ciências da Saúde;
- Saber- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP;
- Dedalus - Banco de Dados Bibliográficos da USP;
- Prossiga - Base de dados brasileiras nas diversas áreas do conhecimento;
- Eric - Base de dados internacional com referências bibliográficas e resumos na área de educação.
- Findarticles - Base de dados contendo mais de 3 milhões de artigos nas diversas áreas do conhecimento;
- Ingenta - Base contendo, referência bibliográfica, resumo e textos completos de cerca de 20.000 publicações nas diversas áreas do conhecimento;
- BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, disponível através do IBICT.

Visando a uma melhor qualidade na prestação de seu papel, a Biblioteca disponibiliza, de forma ágil, seus produtos e serviços, objetivando, com qualidade, a satisfação de seus usuários. Através da adoção de uma política de atualização e expansão do acervo, foi possível estabelecer e implementar diretrizes para aquisição de novos títulos, de maneira técnica e sob critérios acadêmicos, atendendo, assim, às áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para a aquisição de novos títulos, é adotada a seguinte sistemática:

- Identificação de novos títulos referentes à bibliografia básica das disciplinas do Curso;
- Renovação sistemática das assinaturas de periódicos;
- Identificação de títulos inexistentes ou com número insuficiente de exemplares;
- Indicação de novos livros, assinatura de periódicos técnicos pelos professores;
- Indicação de novos livros pelos discentes;
- Relação para compra (considerando-se, entretanto, que alguns títulos não estão mais sendo editados, procedem-se às substituições através de novas indicações dos professores);
- Aquisição de, pelo menos, 1 exemplar de cada título da bibliografia básica, por grupo de 4 alunos.

A organização do acervo é feita de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal), juntamente com o número de Cutter, que forma o número de chamada que permite a organização e, posteriormente, a busca dos livros nas estantes. O acesso aos seus documentos é facilitado pelo Sistema de Biblioteca Bookweb que, em seus terminais de consulta, permite aos usuários obter informações sobre a existência dos documentos, sua localização e disponibilidade para empréstimo. A busca informacional pode ser feita com os dados como nome do autor, título e/ou assunto.

Os funcionários da Biblioteca estão aptos a prestar informações referentes a todos os serviços e produtos fornecidos por ela. É oferecida a orientação para normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e a AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

A Biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT e do SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento da Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o acesso a documentos (através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos), exclusivamente, para fins acadêmicos e de pesquisa.

## Capela



Contando com um espaço de 80 metros quadrados, a Capela da FAMENE fornece um ambiente de fé e religiosidade para alunos, docentes e pessoal técnico-administrativo. A IES tem investido esforços

para aproximar as vivências acadêmicas ao foco da importância da espiritualidade.

Tanto mais o tema se torna relevante, quanto mais também convive-se com os dilemas das necessidades emocionais, mentais e espirituais demandadas pelos alunos durante o decorrer do curso, que suscitam, também, o enfoque espiritual/emocional para o melhor acompanhamento dos mesmos. A IES se caracteriza como instância democrática do ponto de vista religioso, nela são acolhidos os diversos credos dos seus atores acadêmicos, havendo o propósito de possibilitar a convivência harmoniosa.

### **Grupo de Oração**



As Faculdades Nova Esperança possuem um grupo de oração composto por estudantes que se reconhecem como católicos ou adeptos a alguma religião. Os encontros são realizados todas as quartas-feiras, na capela da instituição, sempre às 12h. O objetivo do grupo é o acolhimento de coração aberto, evangelizar com renovado ardor missionário, testemunhar Jesus Cristo e difundir a experiência dentro das Faculdades Nova Esperança. Atualmente é coordenado por alunos dos curso de Medicina, Medicina Veterinária e Fisioterapia.

### **Direção Geral da IES**



A Direção Geral conta com um espaço físico de 360 metros quadrados. Sendo uma antessala de Recepção e Sala de Espera, uma Secretaria e Direção Geral propriamente dita. Como nos demais ambientes institucionais, trata-se de instalações amplas e confortáveis, onde trabalham os Diretores institucionais.

Nesse espaço são realizadas também, as reuniões do conselho superior institucional, o Conselho Técnico Administrativo-CTA e as reuniões de Diretoria.

## **Recursos Humanos**



O setor de RH da instituição conta com 80 metros quadrados. O acesso é livre para todos os funcionários durante seus horários de trabalho. O RH funciona das 08:00 às 22:00. Atua coordenando a administração de recursos humanos de toda a Instituição.

## **Secretaria Geral**

A Secretaria Geral/Acadêmica funciona das 08:00 às 22:00, possibilitando o atendimento aos alunos em todo o tempo de permanência na IES. Mede 160 metros quadrados e conduz também à Tesouraria da Instituição, que se comunica, ao mesmo tempo, com a Secretaria a Direção.

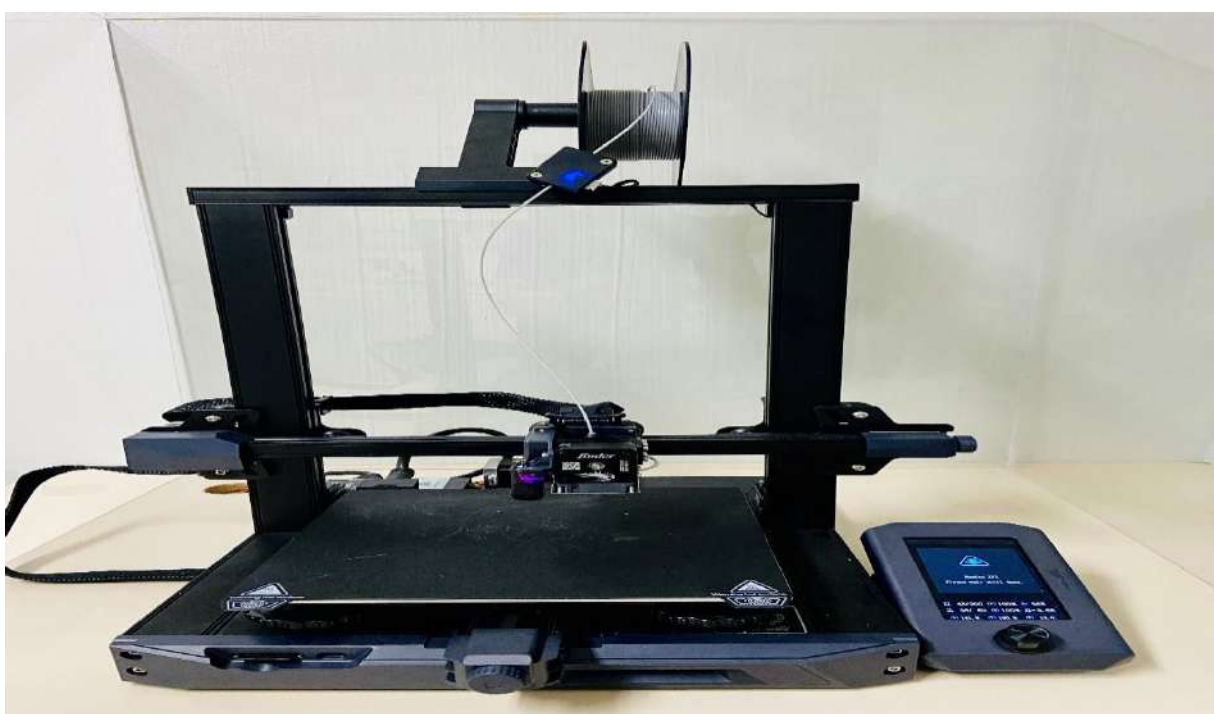


A Secretaria conta com espaço destinado ao atendimento aos alunos e também ao docente. Além dos espaços para atendimento tem também espaço específico para os seus arquivos e o seu funcionamento administrativo, bem como a movimentação dos seus funcionários.

**NUPETEC I – Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia**



Destinado ao atendimento de alunos e professores, o NUPETEC conta com 40 metros quadrados e se presta aos serviços de tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem da IES. Comanda as ações de sistematização dos dados relativos às avaliações da aprendizagem; ao uso de estratégias informatizadas para a implementação das Unidades Curriculares; acompanhamento progressivo da formação do Banco de Questões Institucional; Coordenação da realização do Teste de Progresso semestral para todos os cursos da IES; Coordenação da realização das Provas Integradas; Atua na implementação das Metodologias Ativas, em adequação aos conteúdos de cada Unidade Curricular, inclusive na realização de avaliação na modalidade OSCE; Coordenação da produção/impressão de materiais didáticos e das avaliações de aprendizado.



Além disso, coordena as ações de supervisão e acompanhamento dos resultados pedagógicos e do perfil de produção docente, sistematizando os relatórios que retratam os dados alcançados e contribuem para a construção de evidências das suas práticas inovadoras e exitosas.

### **FIES e Convênios**



Ambiente com 40 metros quadrados, no qual se processam todas as operações dos programas de financiamento estudantil vigentes na IES. Funciona das 08:00 às 22:00 e permite o atendimento do próprio aluno da FAMENE e da comunidade. Para acessar as explicações sobre as suas possibilidades de bolsas de estudos/financiamentos os alunos contam, nesse setor, com funcionários capacitados para o seu esclarecimento e acompanhamento, a fim de viabilizar os seus propósitos.

### **Salas de Aula**

Todas as salas de aula estão implantadas de modo satisfatório e equipadas, segundo a finalidade didática, em termos de mobiliário e equipamentos específicos. Diariamente, são executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e recursos didáticos existentes.

No total, existem 50 (cinquenta) salas de aulas na Famene, no bloco II. As salas, em sua maioria (41 delas), medem 80 metros quadrados. Estão estruturadas para atender todos os tipos de atividades pedagógicas com iluminação interna e externa, climatizadas e acesso a ventilação natural, quando necessário, através de janelas, com recursos tecnológicos como datashow, sistema de áudio, tela de projeção e internet; quadro de aviso, quadro branco, birô e cadeiras soltas, confortáveis e acolchoadas para o docente, para pessoas obesas, paracanhotos, e com espaço para pessoas com deficiência. Diariamente são executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e recursos didáticos existentes.

Existem, ainda, 9 salas de aulas medindo 120 metros quadrados. Essas salas, além de ofertar toda a estrutura já citada, permitem ser organizadas de tal maneira que agrupem docentes e discentes em

processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas.

Como recurso exitoso e inovador, as salas de aula são equipadas, quando necessário, com o objetivo de assegurar o acesso a recursos didáticos modernos, bem como a execução de metodologias ativas em qualquer ambiente da instituição. Existem oito gabinetes com rodas (dispositivo de transporte e recarga), cada um deles equipado com 36 tablets, totalizando 288 unidades. Estes “carrinhos” com os tablets possibilitam que os professores executem avaliações digitais em sala de aula, realizem testes, simulações, acessem materiais audiovisuais em alta resolução de forma individualizada, e adotem estratégias de metodologias ativas utilizando esse recurso tecnológico.

O ambiente de salas de aula da Famene também é coberto pela rede wifi da instituição, possibilitando que a tecnologia, e os recursos online provenientes dela, também façam parte da diversidade pedagógica.

O discente poderá aprofundar o estudo relacionado aos assuntos abordados em sala de aula, interagir com os diversos professores sobre as diversas metodologias utilizadas, discutir e enviar tarefas em qualquer hora e lugar, bastando usar a conexão de internet para realizar seus estudos. Tudo isto, com o suporte da Plataforma Moodle, que recebeu a denominação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esse recurso também é usado na sala AMA – Ambiente de Metodologia Ativa, de forma comprovadamente exitosa.

#### Salas de Aula

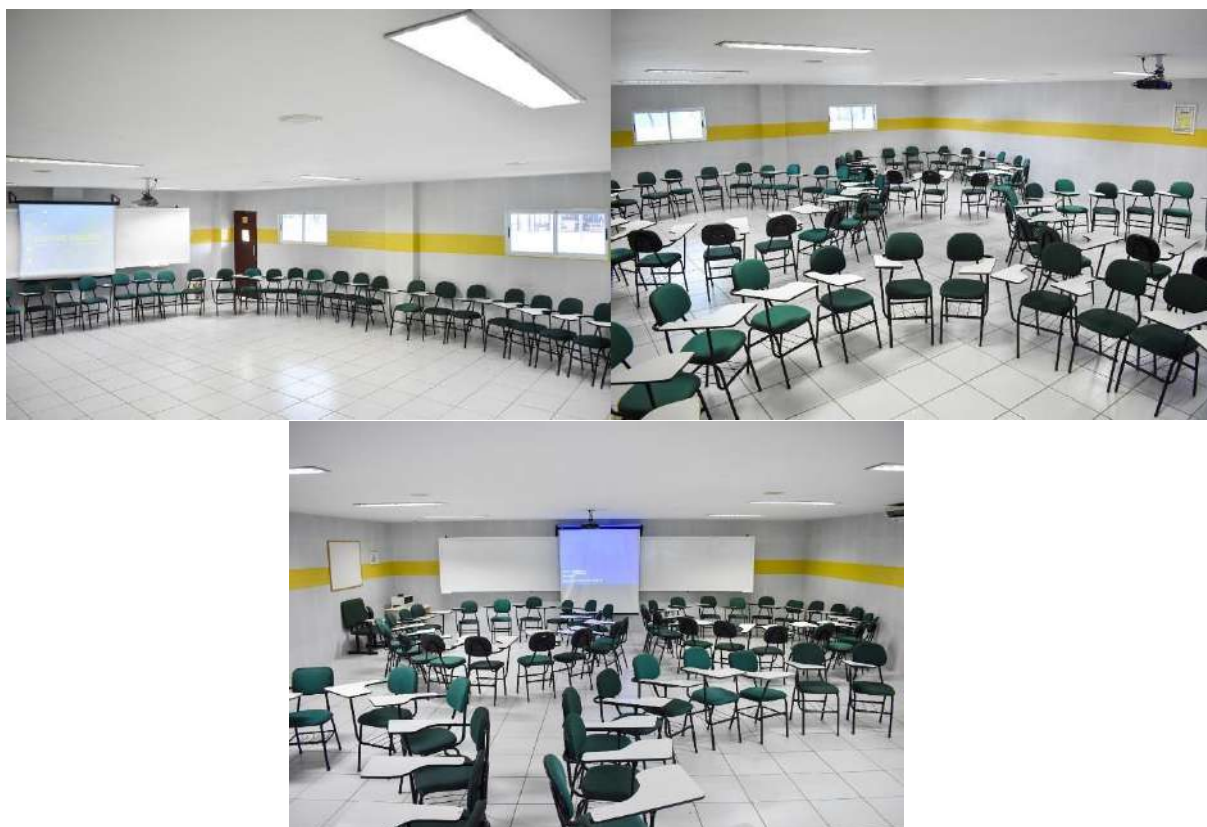


A. Sala de Aula.  
Fonte: Arquivo institucional.



B. Sala de Aula.  
Fonte: Arquivo institucional.

Salas de aula: disposição em círculo



Fonte:Marketing Famene, 2024.

No Bloco 1 existem seis salas de aulas, localizadas no primeiro andar. As salas medem 80 metros quadrados e são equipadas com quadro branco, computador, *datashow*, tela de exposição e ar condicionado. As salas possuem mesas e cadeiras em formato anatômico para garantir o conforto do aluno (cadeiras para destros e sinistros, conforme a necessidade), além de luminosidade adequada para as práticas pedagógicas. As salas de aula do bloco 1 são denominadas de 1 a 6.

### **AMA – Ambiente de Metodologias Ativas**



Ainda no primeiro andar, e contando com 80 metros quadrados de área total, existe a Sala AMA

– Ambiente de Metodologias Ativas. Tal espaço agrupa docentes e discentes em processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema. A sala AMA está disponível para a comunidade acadêmica das 07:30 às 22:00. Conta, ainda, com estrutura multimídia diferenciada, que permite a abordagem dos conteúdos das unidades curriculares a partir de múltiplas estratégias pedagógicas ativas, sempre em adequação a cada componente curricular.

### **NUPEA – Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas**



Localizado no primeiro andar do bloco 1, com uma área de 240m<sup>2</sup>, o NUPEA, Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, é um órgão suplementar da FAMENE, de natureza interdisciplinar e com funções de ensino, pesquisa e extensão, acessível para toda a comunidade acadêmica. As principais atividades do NUPEA são a tutoria, orientações didático-pedagógicas (ODP), incluindo orientação de TCC, monitorias, cursos especiais, eventos sociais e científicos, entre outros. Conta com 17 computadores, 06 cabines de atendimento individual, 06 cabines de tutoria, 09 cabines de ODP e 07 cabines de monitoria. Coordena a implementação e acompanhamento de todos os projetos de Iniciação Científica e de Extensão.

## Auditório



O Bloco 1, como primeira edificação da FAMENE, agrupa também o primeiro auditório da Instituição. O Auditório João e Kátia Silveira tem capacidade para 200 pessoas e é largamente utilizado durante os períodos letivos. Lá acontecem desde eventos acadêmicos como jornadas, mostras e *workshops* até eventos culturais e sociais.

### 15.3 Laboratórios Multidisciplinares

A FAMENE dispõe de diversos Laboratórios Especializados, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos dos cursos da área da saúde a oportunidade de uma formação com experiências práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados. Os acadêmicos de Farmácia participam efetivamente de aulas nos diversos laboratórios, onde é possível associar a teoria à prática e vivenciar de uma forma mais aproximada os conteúdos abordados em sala de aula.

Para o contínuo aperfeiçoamento das estratégias administrativas de suporte às atividades práticas desenvolvidas nos seus espaços acadêmicos, os laboratórios contam com duas enfermeiras e 10 técnicos de enfermagem, que desempenham as atividades de estruturação das providências necessárias à realização das aulas práticas. As aulas são previamente agendadas, antes do início de cada semestre, sincronizadas segundo a necessidade do curso. Dessa forma, sempre que os docentes e alunos comparecem a cada laboratório para o início de uma aula, todo o material a ser utilizado já pronto e disponível para o uso de todos os participantes.

Os laboratórios estão disponíveis para aulas, aprofundamentos, monitorias e outros estudos, durante os três turnos diários de segunda a sexta feira, e pelas manhãs aos sábados.

Para reconhecimento do mérito dos seus atores acadêmicos, todos os funcionários dos laboratórios são egressos das instituições de ensino Nova Esperança, sendo as duas enfermeiras formadas na FACENE e os dez técnicos de enfermagem formados na Escola de Enfermagem Nova Esperança, participantes da mesma Mantenedora. A sua contratação para exercer as funções de organização/estruturação dos Laboratórios se caracteriza como iniciativa de responsabilidade social, pelo aproveitamento de alunos da Escola de Enfermagem Nova Esperança e a preocupação com seu egresso.

Cada Laboratório de Práticas da IES conta com todos os equipamentos e materiais de consumo adequados às suas práticas, bem como Equipamentos de Proteção Individuais/EPI para alunos, professores e funcionários. Em cada um deles está disponível pasta com a descrição pormenorizadas de todos os equipamentos e materiais, o Manual de Biossegurança da IES, as descrições de Procedimentos Operacionais Padrão/POP, e material de Primeiros Socorros disponível.

Os discentes também dispõem de espaço de aprendizado independente nos laboratórios, fora do horário das aulas, para o qual contam com a assessoria dos monitores dos conteúdos que pretendem estudar. Para tanto, agendam a solicitação do laboratório e material na Secretaria, para prática e estudo dos conteúdos disciplinares ministrados pelos docentes das IES, acompanhados de monitores e técnicos responsáveis pelos laboratórios. Ficam registrados no controle do laboratório todos os procedimentos e frequência de discentes e monitores.

Encontra-se nos laboratórios também os roteiros das atividades práticas para que os alunos possam estudar, praticar e revisar os conhecimentos previamente colocados pelos docentes nos laboratórios e em sala de aula seja com os monitores ou sozinho.

## Laboratório Multidisciplinar I



O laboratório conta com espaços específicos, como o amplo laboratório de eletrotermofototerapia equipado com as mais modernas correntes terapêuticas, a exemplo das correntes tetrapolares de terapias combinadas. Dentre os principais equipamentos destacam-se o Sonophasys e Sonopulse II, além de equipamentos como Ondas de Choque, Pelling Ultrassônico, Corrente Aussie, entre outras, que favorecem o desenvolvimento de habilidades específicas, capacitando os discentes a aperfeiçoarem as técnicas de reabilitação.

O curso ainda conta com laboratório de Práticas e Habilidades com ênfase no estudo da Semiologia, Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais. O laboratório é equipado com materiais e equipamentos que possibilitam a realização de aulas práticas, monitorias e oficinas. São desenvolvidas atividades de simulação baseadas em casos reais, para reabilitação, possibilitando aos alunos a

oportunidade de apreender técnicas e procedimentos que serão desenvolvidas junto aos pacientes com todos os recursos necessários para o estudo dos referidos componentes curriculares em questão.

### **Academia Escola de Fisioterapia**

Na academia escola também são realizadas atividades práticas nas disciplinas de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia, como forma de ampliar o conhecimento frente ao estudo do movimento humano, análise de marcha, contextualizando-o com a prática clínica. O espaço da academia é campo prático da disciplina de Fisiologia do Exercício, com práticas de monitorização das variáveis cardiorrespiratórias em situações de repouso e em diferentes tipos de exercícios. Todos esses exercícios são contextualizados para condições de reabilitação osteomioarticulares, cardiovasculares e respiratórias, visando uma ampla experiência para os alunos do curso.

### **Laboratório Multidisciplinar II**

No laboratório de Suporte Básico de Vida - SBV, situado no primeiro andar e com 160m<sup>2</sup> de área construída, há todo um aparato pronto para as aulas práticas que envolvem a temáticas de suporte básico de vida e primeiros socorros. Todos os cursos de saúde da FAMENE fazem uso desse laboratório.

Nesse espaço as estratégias pedagógicas introduzem o aluno nas práticas profissionais, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades em situações que necessitem de assistência de urgência e emergência, como também na atuação no Suporte Básico de Vida - SBV.





Nesse laboratório os docentes têm a oportunidade de ensinar ao aluno, de forma prática, como identificar e tratar as principais urgências/emergências clínico-cirúrgicas, raciocinar e treinar em cirurgia de urgência, emergência clínico cirúrgicas, pediátricas, ortopédicas e neurológicas. Disponibiliza aos alunos todo o suporte necessário para o atendimento de urgência e emergência, com bonecos, torsos, RNs, DEA, etc.

### **Laboratório Multidisciplinar III**



No laboratório de Citologia, com 80m<sup>2</sup>, situado no primeiro andar, os alunos podem conhecer as estruturas de uma célula e suas funções. O laboratório conta com 3 bancadas e 30 microscópios, além de um conjunto de lâminas bem complexo.

Como Laboratório Multidisciplinar, tem como objetivo oferecer aos alunos conhecimentos básicos, desta feita de Citologia, facilitando a integração entre teoria e prática, através do estudo feito com lâminas e estruturas microscópicas, propiciando, assim, melhor aproveitamento dos conhecimentos.

Possui microscópios binoculares e microscópios monoculares, possibilitando a acomodação de

até 28 alunos por laboratório. Considerando a preocupação para a qualidade do ensino, de ocupar o laboratório com no máximo 25 alunos, a quantidade de microscópios é mais do que suficiente, dando ao aluno a oportunidade de trabalhar cada um com seu próprio aparelho.

Os laboratórios multidisciplinares das áreas básicas dispõem de um microscópio trinocular acoplado a uma câmera ligada a uma TV de 29 polegadas e um computador ligado em rede mais 30 microscópios para o estudo dos alunos, dando aos mesmos condições de acompanhar o estudo e a descrição das lâminas microscópicas realizados pelo professor, que o estará monitorando, através deste, em tempo real.

Para atuar nos Laboratórios Multidisciplinares que incluem técnicas de microscopia os alunos são treinados previamente para alcançar capacidade de utilizar, com técnica adequada, o microscópio óptico no estudo e identificação dos tipos de tecidos que compõem os órgãos do corpo humano. Contam com todos os demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, sendo avaliados como excelente estrutura para a realização das atividades práticas dos componentes curriculares em foco.

#### **Laboratório Multidisciplinar IV**



Com 80m<sup>2</sup>, o laboratório de Histologia permite ao aluno estudar a histogênese e a histofisiologia dos diferentes tecidos que compõem o corpo humano. Com uma estrutura microscópica de 30 unidades, as origens embriológicas de todos os tecidos do organismo humano também são estudadas nas mais variadas aulas práticas que acontecem no laboratório. Espaço acadêmico reservado ao estudo que requer o auxílio de microscópios, para visualização de estruturas microscópicas biológicas, celulares, histológicas e patológicas como também de bactérias, micro-organismos e fungos.

#### **Laboratório Multidisciplinar V**



Também medindo 80m<sup>2</sup>, o laboratório de Parasitologia apresenta quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico e as necessidades para o desenvolvimento das aulas práticas. Possui isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar condicionado, mobílias atendendo às especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos, bem como sistema de vigilância eletrônica.

Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, televisão, projetor multimídia, bancadas e 40 microscópios em quantitativo suficiente para acomodação dos discentes, bem como, pia de lavagem, equipamentos para segurança individual e coletiva, bem como, normas de segurança do laboratório visíveis e de fácil acesso.

No referido laboratório são realizadas aulas práticas, onde os discentes realizam o reconhecimento/identificação das diferentes fases de vida dos principais organismos parasitas humanos, sejam eles nematoides, plathelintos, protozoários e insetos vetores de doenças parasitárias. Para tal, o laboratório tem à disposição, um rico acervo de lâminas permanentes que são preparadas por diferentes técnicas laboratoriais, o que garante a precisão e segurança das aulas desenvolvidas.

### **Laboratório Multidisciplinar VI**

No referido laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de química geral e inorgânica, química orgânica, físico-química e química analítica, bem como, bioquímica, bromatologia, farmacobotânica, farmacognosia, fitoterapia, toxicologia e análises toxicológicas, que visam à formação integral do futuro profissional.

O laboratório apresenta amplo espaço de 160m<sup>2</sup> e quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico. Possui isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar condicionado, mobílias atendendo às

especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos bem como sistema de vigilância eletrônica.

Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, mesa e cadeiras em quantitativo suficiente para acomodação dos discentes.

Para a execução das aulas práticas, dispõe de bancadas laterais e centrais de granito, balanças analíticas e semi-analíticas, gás para uso de bico de Bunsen, capela e exaustor para utilização segura de produtos voláteis e irritantes, pia destinada à lavagem das vidrarias e utensílios, armários e geladeira para a guarda de reagentes, solventes e equipamentos específicos para as práticas dos componentes curriculares, tais como rotaevaporador, pHmetro, espectrofotômetro, mufla, destilador e digestor de kjeldahl, dentre outros e equipamentos para segurança individual e coletiva bem como normas de segurança do laboratório visíveis e de fácil acesso.



O laboratório mencionado destina-se ao aprendizado de conceitos básicos de química, iniciando com a postura adequada dos discentes em um laboratório, identificação de vidrarias, utensílios e equipamentos de uso rotineiro, identificação de misturas de compostos, solubilidade de compostos, técnicas separação de misturas, técnicas de pesagem, preparo de soluções, análise quantitativa e qualitativa de amostras, síntese de compostos orgânicos, métodos cromatográficos e de extração de produtos naturais, triagem fitoquímica dos metabólitos secundários provenientes de espécies vegetais, conhecimento da preparação de formas caseiras de chás, sabonetes, pomadas bem como o conhecimento quanto ao uso correto de plantas medicinais, análise histológica de vegetais, desenvolvimento de métodos analíticos de produtos industrializados e alimentícios.

### **Laboratório Multidisciplinar VII**

Nesse laboratório acontecem as práticas relacionadas aos procedimentos básicos para o processo assistencial em saúde: técnicas de entrevista, exame físico, anamnese, verificação de sinais e sintomas, de sinais vitais, de perímetros fisiológicos, de dados antropométricos, de procedimentos assistenciais relacionados às técnicas de medicina.



O laboratório conta com 11 leitos comuns, 01 leito de UTI e 02 postos de enfermagem. Mede 240m<sup>2</sup>. Laboratório com objetivo de iniciar o aluno nas práticas profissionais, nele os discentes devem exercer as práticas necessárias para a construção das competências e habilidades requeridas para o início do contato com os usuários dos serviços de saúde.

### **Laboratório Integrado de Saúde da Mulher**

Laboratório preparado para desenvolver as competências e habilidades relacionadas a saúde da mulher, que incorpora e integra os conteúdos de ginecologia, obstetrícia e neonatologia, com um manequim simulador de trabalho de parto e vários RN e com todo material disponível para o treinamento em obstetrícia, neonatologia, pediatria e semiologia nessas áreas (exame e acompanhamento ginecológico e obstétrico).





### Laboratório Multidisciplinar VIII



No laboratório de fármacos e medicamentos os alunos desenvolvem habilidades e competências relacionadas ao desenvolvimento, manipulação, produção e controle de qualidade de produtos farmacêuticos, dentro do escopo das Boas Práticas de Fabricação e Manipulação.

São desenvolvidas atividades que relacionam a vivência prática da manipulação de medicamentos, envolvendo as operações farmacêuticas primordiais para a obtenção das formas farmacêuticas, desde a recepção das matérias-primas até o controle de qualidade do produto acabado. Na

análise química realizam métodos clássicos e analíticos instrumentais para a avaliação da qualidade de medicamentos, desenvolvendo aptidão para gerar resultados analíticos confiáveis e reprodutíveis nos campos de atuação do farmacêutico industrial. Além das atividades relacionadas a garantia da qualidade de medicamentos, com foco nas resoluções em vigor.

A integração dos conhecimentos teóricos e práticos oferecido no laboratório proporciona um aprimoramento efetivo com excelência e qualidade na capacitação dos alunos no eixo dos medicamentos. Os egressos aprendem a desenvolver uma análise crítica e reflexiva sobre etapas cruciais na garantia da qualidade, segurança e eficácia dos produtos farmacêuticos, aptos a manipular, produzir, reprovar e aprovar lotes de medicamentos com justificativa técnica, estatística e embasamento científico.

O laboratório comporta equipamentos indispensáveis para o cenário de práticas das disciplinas de Farmacotécnica I e Farmacotécnica II, Controle Físico-químico de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos, Tecnologia Farmacêutica, Homeopatia e Cosméticos. Apresenta área compreendida em 80 m<sup>2</sup> e contempla toda a complexidade de insumos, reagentes e vidrarias.

### **Laboratório Multidisciplinar IX**

O Laboratório de Análises Clínicas foi concebido para atender às necessidades da comunidade acadêmica, com espaço físico e quantidade de equipamentos suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com a proposta curricular, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais. Todos os usuários que desempenham atividades nas dependências deste laboratório cumprem e fazem cumprir as regras de biossegurança e de manutenção dos materiais e equipamentos presentes no mesmo.



A planta física do laboratório atende aos requisitos técnicos adequados ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, contando com 160 m<sup>2</sup>, 30 microscópicos, 03 bancadas laterais e 03 centrais, garantindo segurança do fluxo de equipamentos, pessoal, insumos, amostras e outros elementos necessários para desempenhar as atividades

As atividades desempenhadas no laboratório englobam: processamento de amostras biológicas (triagem, fracionamento e alíquotagem), bem como análises qualitativa e quantitativa de parâmetros bioquímicos, imunológicos, citológicos, parasitológicos, microbiológicos e hematológicos.

### **Laboratório de Radiologia**

O Laboratório de Radiologia tem como objetivo de demonstrações e treinamento das técnicas radiográficas para avaliação do desempenho dos nossos estudantes, em preparação para os estágios curriculares. Esta área está disponível aos docentes e discentes, bem como para os demais cursos da instituição que contenham áreas afins.



### **Infraestrutura e equipamentos**

O laboratório de radiologia é composto por duas salas: a primeira sala é destinada para análise de imagens radiográficas e é composto por negatoscópios e bancadas onde os estudantes realizam estudos dos critérios de qualidade da imagem, posicionamento radiográfico, análise das estruturas anatômicas e patológicas. Além disso, possui um Torço Fatiado para estudo da anatomia seccional.

A segunda sala é destinada às simulações dos posicionamentos radiográficos; para isso, conta com um equipamento simulador de raios X, bem como todos os equipamentos necessário para a execução das mesmas. Dentre os equipamentos utilizados contamos com protetores de tireoide, aventais e óculos plumbíferos, espessômetros, régua para escanometria, luvas plumbíferas, biombo, chassis radiográficos e numeradores de chumbo, colimadores cilíndricos.

### **Laboratório de Práticas Anatômicas**

O Laboratório de Anatomia Humana é dividido em sete espaços, denominados de Laboratórios

de Práticas Anatômicas de I a VII. Serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes sistemas do organismo. Possui estrutura física dotada de sala de cubas, sala de preparo de peças anatômicas.



A sala de aula prática está equipada com estantes para armazenamento de materiais dos estudantes, lousa, mesas de inox e bancos. O laboratório possui um armazenamento de peças anatômicas *in natura* devidamente conservadas. A área total dos Laboratórios de Anatomia é de 560m<sup>2</sup>. Conta com recursos audiovisuais e de simulação para utilização nas suas atividades práticas.

Possui local específico para o recebimento, preparo, limpeza, manuseio e dissecação das peças

cadavéricas destinadas ao estudo prático da Anatomia e Embriologia. O Laboratório Integrado de Anatomia e Embriologia possui 8 salas e é equipado para favorecer o estudo dos alunos na anatomia básica, segmentar, sistêmica, topográfica e embriologia, proporcionando, dessa forma, um maior aprofundamento dos conhecimentos. Dispõe de peças cadavéricas em quantidade suficiente, condição imprescindível para o aprendizado do aluno.

#### 15.4 **BLOCO 2**



A partir do ano de 2009, prosseguindo na sua trajetória de construção das instalações definitivas do seu Centro de Ensino, FAMENE passou a contar com mais um bloco semelhante ao Bloco 1, denominado **Bloco 2**, construído lateralmente ao bloco inicial. Essa estrutura também contém 6.600 metros quadrados de área construída, sendo 2.200 por andar. Nesse bloco há 44 salas de aula, sendo 28 com 80 metros quadrados cada e 9 salas de aula com 120 metros quadrados cada. Todos esses espaços serão melhor abordados nas ilustrações e tabelas a seguir.

#### **Salas de aula**



A. Sala de Aula.  
Fonte: Arquivo institucional.



B. Sala de Aula.  
Fonte: Arquivo institucional.

Todas as salas de aulas do Curso de Graduação estão implantadas de modo satisfatório e equipadas, segundo a finalidade didática, em termos de mobiliário e equipamentos específicos. Diariamente são executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e recursos didáticos existentes.

As salas, em sua maioria, medem 80 metros quadrados e são equipadas com quadro branco, computador, *datashow*, tela de exposição e ar condicionado. As salas possuem mesas e cadeiras em formato anatômico para garantir o conforto do aluno (destros e sinistros), além de uma luminosidade adequada para as práticas pedagógicas. Existem, ainda, 9 (nove) salas de aulas medindo 120 metros quadrados. Essas salas, além de ofertar toda a estrutura já citada, permitem ser organizadas de tal maneira que agrupem docentes e discentes em processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas.

O ambiente das salas de aulas da FAMENE também é coberto pela rede *wi-fi* da Instituição, possibilitando que a tecnologia, e os recursos *online* provenientes dela, também façam parte da diversidade pedagógica.

### Sala dos professores



A FAMENE possui uma excelente sala coletiva de professores, medindo 160 (cento e sessenta) m<sup>2</sup>. Funciona com estrutura adequada à recepção dos docentes, planejamento e preparação das aulas e

demais atividades, atendendo, plenamente, aos requisitos de dimensionamento, limpeza, iluminação, sonorização, climatização, acessibilidade, conservação, comodidade e mobiliário adequados.

A sala de professores é coletiva e utilizada de maneira rotativa por professores. Este ambiente conta com armários individuais para acomodação de materiais, computadores, banheiro individual masculino e feminino, conta também com sofás grandes para descanso e leitura, acervo de revistas semanais e jornais diários e TV.

### **Laboratórios de Informática**

A Instituição dispõe de um conjunto interligado de recursos de informática disponíveis para a comunidade acadêmica, distribuídos em dois laboratórios. O laboratório de informática I funciona dentro da Biblioteca, e conta com 15 (quinze) computadores, disponíveis em tempo integral para consultas ao acervo, ao portal do aluno, pesquisas, formatações e outras atividades acadêmicas.



O laboratório de informática II conta com 50 *notebooks* e todos os outros equipamentos que contemplam a estrutura de uma sala de aula. Os dois laboratórios de informática da FAMENE possuem rotina de atualização de seus programas, além de ter os recursos multimídias ligados em rede, com acesso à internet banda larga.

### **Sala de reuniões**

Medindo 160 (cento e sessenta) metros quadrados, essa sala abriga todas as reuniões deliberativas dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE); do Colegiado de Curso (CC), e demais reuniões da FAMENE. Além disso, destina-se a toda sorte de reuniões que envolvam a comunidade acadêmica, funcionando em tempo integral.



### 15.5 BLOCO 3



Com o intuito de concentrar as atividades relacionadas às Coordenações dos Cursos, um outro bloco foi construído, denominado Bloco 3, no qual estão situados a Central de Coordenações de Cursos; o setor de Marketing e Relacionamento; o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Atendimento Especial (NAE); a Ouvidoria; a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança; o Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social; a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA); o Núcleo de Tecnologia da Informática (NTI) e o segundo espaço do Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC II).

Nesse Bloco funcionam todas as Coordenações de Cursos da IES: Coordenação da FAMENE (Curso de Medicina) com espaço de coordenação propriamente dito, espaço de trabalhos administrativos, recepção e ambiente do Internato/Residências Médicas; e Coordenações da FACENE (recepção, espaço de trabalho administrativo, no qual atuam as Coordenações de Estágios/Sub-Coordenação de Enfermagem e a Coordenação de Monografias): Coordenação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional em Saúde da Família); Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu (Especializações); Coordenação do Curso de Enfermagem; Coordenação do Curso de Agronomia; Coordenação do Curso de Educação Física; Coordenação do Curso de Farmácia; Coordenação do Curso de Fisioterapia;

Coordenação do Curso de Medicina Veterinária; Coordenação do Curso de Odontologia e Coordenação do Curso de Tecnologia em Radiologia.

### **Marketing e Relacionamento**

O setor trabalha de forma a fortalecer a imagem das instituições, planejar e coordenar atividades relacionadas à comunicação de mercado e tornar público os eventos, acontecimentos, serviços e ações de responsabilidade social e demais informações de relevância para a comunidade interna e externa, além de zelar pelo conteúdo e identidade visual da instituição, garantir a integração e atualização das informações em todos os meios de comunicação.



O setor de Marketing e Relacionamento possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeira, estantes, birôs, sofás, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados à Internet), iluminação e ventilação adequados.

### **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Atendimento Especial (NAE)**



O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e o Núcleo de Atendimento Especial buscam atender às

necessidades da comunidade acadêmica em três eixos: orientação ao Corpo Discente e Docente; Apoio às Coordenações dos Cursos; Projetos Institucionais, além de criar estratégias de ação de inclusão.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP das Faculdades Nova Esperança é uma instância acadêmica voltada para o aperfeiçoamento e a excelência das ações pedagógicas. Para tanto, conta com uma equipe multidisciplinar composta por docentes, psicólogos e pedagogos, que atua na análise e suporte das atividades de ensino.

Tem por objetivo oferecer suporte aos alunos nas áreas psicológica e pedagógica, através de orientações, escutando e atendendo em parceria com os demais setores da IES, principalmente com as coordenações acadêmica e de cursos.

O Núcleo de Atendimento Especial – NAE, responsável pelas ações de inclusão. Tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos, respeitando seu direito de matrícula e permanência com sucesso no Ensino Superior. Desta forma, planeja, encaminha, acompanha e organiza o atendimento educacional especializado, através de adaptação de materiais e formação continuada para os atores pedagógicos envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem. A formação continuada relativa à educação inclusiva ocorre semestralmente e extraordinariamente, nos casos em que houver necessidade.

## **Ouvidoria**

A Ouvidoria da IES atende à comunidade acadêmica de forma virtual no encaminhamento das demandas, seja de alunos, professores, funcionários e/ou comunidade externa; interage com todos os setores das Faculdades com elevado índice de resolutividade.

Funciona desde 2005 na defesa dos direitos individuais e coletivos dos discentes, e demais atores acadêmicos, proporcionando condições para o exercício da cidadania por um ensino de qualidade e a consequente formação profissional de excelência, com ética e humanizada.

Na prática o atendimento aos alunos por meios eletrônicos ou através do uso de formulário disponível nas “Caixas de Sugestão” fixadas em locais de maior circulação, os têm possibilitado reclamar, criticar, solicitar, sugerir e elogiar. Cabe à Ouvidoria encaminhar as demandas (*online*) às pessoas e/ou setores acionados com recomendação de resposta em tempo hábil, sejam essas demandas de natureza pedagógica ou administrativa. No caso de atender aluno que decline ter dificuldades na aprendizagem ou de socialização é orientado a conhecer o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico da IES, com encaminhamento para o devido atendimento.

## **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**

O setor é responsável pela publicação de trabalhos científicos. A revista atende discentes e docentes, auxiliando-os na preparação dos manuscritos bem como na revisão ortográfica da língua portuguesa e língua inglesa.



A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeira, estantes, birôs, sofás, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados a Internet), iluminação e climatização adequados.

### **Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social**

Atende aos discentes de todos os cursos da IES, intermediando a sua comunicação com as instituições conveniadas, com o objetivo de encaminhá-los para o mercado de trabalho, auxiliando-os na preparação de currículos, nas entrevistas de emprego e na divulgação das vagas ofertadas.



O Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social dispõe de toda infraestrutura e aparelhagem (armários, cadeira, estante, birô, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados a Internet), bem como, iluminação e climatização, necessárias para a viabilidade das suas ações.

## Comissão Própria de Avaliação



A Comissão Própria de Avaliação - CPA da FAMENE é instância atuante na IES, conforme preconizado pelo SINAES, desenvolvendo, aperfeiçoando e implementando estratégias de avaliação dos seus recursos e processos incluídos na sua oferta de serviços educacionais. Para tanto, age não só como *locus* de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também trabalhando conjuntamente com outras instâncias, tanto nas análises de questões internas como de demandas oriundas de instâncias externas à Faculdade.

Nesse sentido, a CPA trabalha como uma comissão produtora, que gera informações precisas sobre a avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela FAMENE à sua comunidade, identificando as suas fragilidades e trabalhando em prol da qualificação do ensino oferecido através dos seus cursos de graduação.

A Comissão Própria de Avaliação possui mobiliário, aparelhagem, iluminação e climatização adequados. O setor tem por finalidade contribuir, coordenar e monitorar as políticas de autoavaliação da instituição, sendo o agente de interlocução para propor estratégias e demandas, assim como, divulgar à comunidade as conquistas alcançadas.

## Núcleo de Tecnologia da Informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação da IES atende à comunidade acadêmica no suporte às demandas relacionadas às tecnologias da informação. É o setor responsável pela administração de todos os aspectos relacionados à informatização de dados institucionais. Gerencia todo o sistema de registro institucional, incluindo aspectos relacionados ao funcionamento da Secretaria Geral, da Biblioteca, do

NUPETEC, CPA e demais setores institucionais.



Também é encarregado de todos os aspectos de utilização, aquisição e manutenção de recursos de *Hardware* e *Software*, bem como da fluência dos sistemas de redes integradas. Possui mobiliário, aparelhagem, iluminação e climatização adequadas para o funcionamento do setor.

### **Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC II)**



Buscando aprimorar os instrumentos de apoio à prática docente, as Faculdades Nova Esperança criaram o Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC), e no âmbito deste setor, o Nupetec II, que funciona das 7:00 às 22:00 horas de segunda a sexta-feira. O setor foi pensado para auxiliar os docentes na produção e impressão dos recursos didático-pedagógicos, tais como avaliações, exercícios, materiais de leitura, encadernações, escaneamento de materiais e encadernação, e etc.

Para auxiliar os professores, o setor conta com dois funcionários sempre disponíveis para o auxílio na execução das tarefas. Para solicitar a impressão de materiais basta ao docente agendar o dia e horário de sua conveniência. Os funcionários atuam também no monitoramento e produção de relatórios que subsidiam o aperfeiçoamento da gestão e prática pedagógica.

### **Coordenação da Faculdade de Medicina Nova Esperança**



A Coordenação da Faculdade de Medicina Nova Esperança/FAMENE atua na gestão acadêmica/pedagógica do curso de Medicina, exercendo a gestão do processo de ensino em seus múltiplos aspectos. Desempenha a gestão dos aspectos relacionados aos corpos discente e docentes do curso, acolhendo, atendendo, mediando a resolução de conflitos, ao mesmo tempo em que define padrões pedagógicos, analisa os processos de ensino desenvolvidos e mantém contínua estratégia de atualização

e aperfeiçoamento.

Conta com espaço físico para área de recepção, de 80 (oitenta) m<sup>2</sup>; para o Gabinete da Coordenadora, de 20 (vinte) m<sup>2</sup>; para Internato, Residência Médica e Especialização de 80 (oitenta) m<sup>2</sup>; perfazendo o total de 180 (cento e oitenta) m<sup>2</sup> de área.

### Central de Coordenações FACENE



A Central de Coordenações da FACENE é o espaço de trabalho para toda a administração pedagógica dos cursos da FACENE, conforme detalhado a seguir: nela funcionam as Coordenações Acadêmica; da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional); da Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especializações); e Coordenações de Cursos de Graduação em Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Medicina Veterinária, Odontologia, Tecnologia em Radiologia.

Atua na gestão acadêmica/pedagógica dos cursos relacionados, exercendo a gestão do processo de ensino em seus múltiplos aspectos. Desempenha a gestão dos aspectos relacionados aos corpos discente e docentes dos cursos, acolhendo, atendendo, mediando a resolução de conflitos, ao mesmo tempo em que define padrões pedagógicos, analisa os processos de ensino desenvolvidos e mantém contínua estratégia de atualização e aperfeiçoamento.

Cada coordenação de curso possui gabinetes exclusivos para atendimento individual do discente/docente. O ambiente ainda possui uma sala para realização de reuniões com docentes e discentes em grupo, com privacidade. O espaço de trabalho do Coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas com infraestrutura tecnológica diferenciada, possibilitando distintas formas de trabalho. Este espaço conta também com lavabo próprio masculino e feminino. Conta com espaço físico total 300

(trezentos) m<sup>2</sup>, sendo distribuído para todos os espaços citados, conforme detalhado em tabela anteriormente apresentada.

Os cursos de graduação da FACENE possuem ambiente de trabalho para o desenvolvimento das funções pedagógicas e também administrativas dos Coordenadores dos Cursos. O espaço conta com uma ampla recepção de atendimento a docentes e discentes, realizada por funcionários do corpo técnico-administrativo que dão apoio e suporte às demandas das coordenações em tempo integral de funcionamento. Todos os ambientes são modernamente equipados de forma a garantir conforto e comodidade a todos.

### **Segundo Espaço Alternativo de Vivências e Alimentação**

Ainda complementando o espaço comum do Bloco 3, instalada lateralmente ao mesmo, temos um segundo espaço alternativo de vivências e alimentação, também usado para integração da comunidade acadêmica:





#### 15.6 BLOCO 4



Dando prosseguimento à estruturação definitiva do seu Centro de Ensino, a IES edificou o Bloco 4 das Instituições Nova Esperança, que agrega setores, os quais relacionam-se com laboratórios, serviços e atendimento à comunidade e setores acadêmicos, os quais denominam-se: Academia Escola – AcadFit Nova Esperança, vestiários masculino e feminino, banheiros com acessibilidade masculino e feminino, Comitê de Ética em Pesquisa, Diretório Acadêmico, Diretório Central dos Estudantes e Área de Lazer do

Corpo Técnico-Administrativo da Instituição. Nos próximos parágrafos será realizada a descrição de cada setor e espaço citado.

### 15.7 Academia Escola - AcadFit



A Academia Escola - AcadFit Nova Esperança, situada no Bloco 4 das Instituições Nova

Esperança, funciona como um importante laboratório para os cursos da área de saúde, além de representar um espaço para o subsídio de aulas práticas, projetos de extensão, estágio supervisionado e principalmente, fomentar a pesquisa científica. As atividades desenvolvidas contemplam três vertentes de exercícios físicos atuais: treinamento de força, treinamento funcional e avaliação física e postural.

O espaço da academia escola corresponde a 200 metros quadrados, em ambiente climatizado, pontos de energia elétrica para utilização de *softwares*, mídias e outras tecnologias para prescrição de exercícios físicos, conexão de internet sem fio, sistema de som ambiente, bebedouros, armários, guarda-volumes, porta-objetos, projetor multimídia, três tipos de piso antiderrapante, de modo a ser projetada para conceder conforto e o máximo de segurança aos seus usuários. Destaca-se, ainda, a existência de banheiros e vestiários, masculino e feminino, acessíveis aos usuários da academia, inclusive com adaptações para utilização por pessoas com necessidades especiais, seja física e/ou cognitiva.

Sua infraestrutura está subdividida em amplos espaços para prática de Ergometria, Treinamento de força guiados, Treinamento de força com pesos livres e Treinamento funcional, por meio de equipamentos sofisticados que resultam em melhor qualidade de ensino e prestação de serviços à comunidade acadêmica. Também utilizada pelos alunos do curso de medicina para as suas atividades de lazer e quando necessário para parte prática de alguma aula, a academia escola também fica disponível.

No tocante à Ergometria, a academia escola AcadFit possui modernas esteiras ergométricas, que possuem sistema de amortecimento de impacto, denominado *Shock-control®* com 12 amortecedores de impacto, que garantem o atrito perfeito da corrida, diferentes possibilidades de treinamento e periodização, a partir de programas específicos, regulagem de altura, inclinação, tração e velocidade, constando ainda de monitores cardíacos, marcadores de distância e velocidade e botão de emergência.

Ainda com relação à Ergometria o espaço possui bicicletas na posição horizontal e vertical, para atender ao público sob diferentes perspectivas e necessidades, a qual dispõe de monitor com tela LCD, que monitora velocidade, tempo e distância percorrida, calorias dispendidas, sistema de monitoramento cardíaco por *Hand Grip RPM*, Selim anatômico com regulagem de altura, porta garrafa, sistema de carga eletromagnética com 8 Níveis de carga e 6 programas de treinamento pré-definidos.

Na sessão voltada ao Treinamento de força com equipamentos guiados, os quais oferecem maior conforto e mais segurança articular e de equilíbrio, a Academia escola AcadFit Nova Esperança possui modernos equipamentos para o subsídio de treinamento físico para os diversos objetivos, os quais apontam a promoção da saúde como aspecto prioritário.

Outra sessão importante da Academia escola Acadefit Nova Esperança, é voltada ao treinamento com pesos livres, os quais, nos últimos anos, vem comprovando sua eficácia em diversas capacidades físicas do ser humano. Essa variável de treinamento consiste em execuções de exercícios físicos de maneira livre sem a existência de cabos para a realização do movimento de forma guiada, por meio de máquinas articuladas. Estudos evidenciam que tais práticas corporais promovem um aumento mais significativo nas capacidades de coordenação e propriocepção (consciência corporal), além de contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades físicas do ser humano: força, resistência,

velocidade, coordenação, agilidade, equilíbrio, potência (explosão) e capacidade cardiorrespiratória.

### **Vestiários e banheiros acessíveis**

O Bloco 4 abriga os vestiários e banheiros com acessibilidade, masculino e feminino, os quais oferecem suporte a várias atividades acadêmicas realizadas pelos alunos da instituição, como por exemplo, aulas que envolvam práticas corporais e aulas em laboratórios que requeiram vestimenta específica. Esses espaços possuem ampla, moderna e agradável estrutura, pois são bem iluminados, com pisos e louças de cor clara e lisas.



Destaca-se, ainda, que os vestiários e banheiros dispõem de acessibilidade para atender com segurança portadores de necessidades físicas e cognitivas, a partir de pisos nivelados, área para manobras com cadeira de rodas, barras de segurança que ao lado da bacia, pia e boxe, maçanetas de alavanca, torneiras e acessórios (saboneteira, toalheiro, cabide, ducha, registro) instalados em uma faixa de alcance confortável ao alcance do usuário.

### **Lazer Técnico Administrativo**



A FAMENE destina área específica para suporte às atividades na interjornada dos seus funcionários, com mobiliário, aparelhagem, iluminação e ventilação adequadas para proporcionar conforto aos mesmos nas suas vivências na IES.

### Comitê de Ética em Pesquisa - CEP



As Instituições Nova Esperança contam com Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, criado por determinação federal (Conforme Resoluções emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde - Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos), sendo composto por um colegiado interdisciplinar e independente, no qual o mesmo fica localizado no Bloco 4 da instituição.

Tem como missão primária salvaguardar os direitos dos voluntários (sujeitos da pesquisa), colaborando para que seus direitos e dignidade sejam preservados. Além disso, o CEP contribui para a qualidade dos trabalhos científicos e para a discussão do papel da produção de conhecimento no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade.

Suas instalações físicas constam de sala climatizada, ampla, moderna e confortável para

desenvolvimento dos trabalhos inerentes ao setor e atendimento ao público acadêmico, como mesas para trabalho, computadores conectados à rede de internet de alta velocidade, impressora multifuncional, mesa de reunião, projetor multimídia, armários, para acomodação de caixas, pastas e livros; arquivos com quatro gavetas que facilitam a organização dos documentos, como ofícios, memorandos, circulares, portarias, resoluções, regimentos e normas operacionais, bebedouro e telefone para realização e recebimento de ligações internas e externas à instituição.

### **Diretórios acadêmicos**

Os Diretórios Acadêmicos são entidades que representam os interesses dos estudantes junto à instituição, de modo a cumprir a finalidade de organizar atividades direcionadas para a melhoria da qualidade do ensino superior, de realizar confraternizações, de elaborar e implementar projetos acadêmicos, assim como atuar pela integração social e cultural dos estudantes.



No bloco 4, as instituições Nova Esperança elaboraram e estruturaram uma área para instalação e sede desse importante órgão de representação discente, com sala ampla, climatizada e confortável, dotada de mesa para reunião, pontos de instalação de computadores, impressoras, internet e telefone.

Caracterizado como entidade estudantil sem fins lucrativos, sem filiação, suprapartidário, constituído pelo conjunto de estudantes da instituição, possui autonomia em relação aos órgãos governamentais. Voltado para os alunos da IES, visa garantir o contato dos estudantes dos cursos com os órgãos de representação geral, discutir soluções para eventuais problemas, garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, entre outros.

### **15.8 Centro de Habilidades Nova Esperança**

O Centro de Habilidades Clínico e Cirúrgico Nova Esperança é um laboratório de treinamento de habilidades cognitivas, emotivas e psicomotoras, que visa desenvolver as competências necessárias para

o exercício profissional. O treinamento implica num conjunto de saberes e práticas onde o estudante deverá familiarizar-se com técnicas voltadas para o desenvolvimento intelectual, da comunicação e de destrezas manuais. Esses atributos são importantes para proporcionar capacitação técnica e desenvolvimento de raciocínio lógico, integrando conhecimentos básicos e profissionais.





Para tanto, os métodos utilizados durante a formação profissional proporcionam aos alunos treinamento de habilidades de comunicação, tais como a realização de entrevistas, histórias clínicas e discussão de situações clínicas; propicia treinamento de habilidades específicas, manuseio de produtos químicos, de procedimentos farmacotécnicos e de execução técnicas e interpretação de exames laboratoriais. Desta forma, o laboratório de Habilidades da FAMENE transborda as atividades intramurais e possibilita a repetição de processos, utilizando avaliações formativas e somativas.

O Centro de Habilidades é um laboratório multiprofissional e multidisciplinar constituído de uma sala de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, Sala de Sutura, Bloco Cirúrgico, Vestiários, Lavatórios, Sala de Imobilização em Gesso, Sala de Preparação de Materiais, um Anfiteatro com 70 cadeiras, um Auditório para 50 lugares com espaço para cadeirante, Sala de Acervo de Manequins, Copa, Sala de Reunião/Coordenação com banheiro, além de banheiros masculinos e femininos, com acesso aos deficientes físicos. Encontramos também, 12 cabines constituídos de cenários realísticos e OSCE, corredor de avaliação docente, duas salas de observação, uma de simulação com manequins simuladores, e uma sala de monitoramento que totalizam juntos, 2.000 metros quadrados. Durante a realização dos cenários de simulação, todas as cenas são gravadas em vídeo e áudio. Cada estação simuladora tem duração de 5 minutos e posteriormente é realizada uma discussão e avaliação dos casos de simulação, avaliando os aspectos pertinentes à avaliação formativa e somativa.

### **Centro de Saúde Nova Esperança Valentina**



O Centro de Saúde Nova Esperança – Clínica Escola, destina-se a promover práticas de estágios curriculares, extracurriculares e em residências específicas nas diversas áreas da saúde. Correspondem a objetivos do Centro de Saúde:

- Capacitar seus alunos e residentes para a prática clínica supervisionada;
- Cumprir com as responsabilidades sociais de atender às necessidades básicas em saúde de crianças e adolescentes, adultos e idosos oriundos da população economicamente menos favorecida da cidade de João Pessoa e dos municípios adjacentes;
- Proporcionar atendimento aos seus clientes, ofertando serviços de qualidade oferecidos pelos profissionais capacitados para tal atividade, nas mais diversas áreas da saúde humana.
- Promover práticas de estágios curriculares, com atendimentos em diversas áreas e especialidades, além de propiciar atividades práticas e observacionais nas disciplinas curriculares, cursos e projetos de extensão e residências.
- Propiciar aos alunos da graduação situações clínicas que permitam a utilização do embasamento teórico-prático adquirido nas disciplinas, capacitando-os para o atendimento clínico à população.
- Confirmar conhecimentos e, principalmente, competências e habilidades;
- Possibilitar aos estagiários contatos com o seu futuro profissional.
- Oferecer aos membros da comunidade local e regiões circunvizinhas atendimento em diversas áreas da saúde, respeitando a ética profissional.

Busca proporcionar aos usuários uma imagem corporativa que reflita sua filosofia de trabalho, a humanização e o acolhimento ao paciente e sua família, promovendo assim a credibilidade do profissional e da instituição como um todo. Tal espaço atende toda a população do entorno da instituição, bem como de outros bairros da cidade, demonstrando sua relevância social.



Os consultórios ambulatoriais e salas de exame são todos climatizados e de acordo com as normas e necessidades de cada especialização. Possui uma estrutura plana, distribuída em diversos setores, como recepção, secretaria, triagem, coordenação, consultórios, salas de exames, salas de laudos, laboratório, copa, almoxarifado, auditório, CME.

A Clínica-Escola Nova Esperança possui 20 ambulatórios de Especialidades em Pediatria, Dermatologia, Cardiologia, Ginecologia-obstetrícia, Urologia, Psiquiatria, Oftalmologia, Reumatologia, Neurologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ortopedia, Pneumologia, Angiologia, Otorrinolaringologia, Angiologia, Alergologia, Geriatria, Mastologia, Nefrologia, Proctologia e Clínica Médica, contando ainda com serviços na área de Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Farmácia.

O Centro de Saúde Nova Esperança também realiza diversos exames, tais como: exames laboratoriais, Raio X, Mamografia, Ultrasonografia, exames na área de Cardiologia (Holter, Mapa, Ecocardiograma, Eletrocardiograma), Endoscopia, Colonoscopia, Retossigmoidoscopia, Eletroencefalograma, Colposcopia, entre outros.

**Centro de Saúde Nova Esperança Bayeux**



O Centro de Saúde Nova Esperança unidade I é uma entidade de saúde privada, localizada na Av. Liberdade, nº 1596, bairro São Bento em Bayeux, no estado da Paraíba, em local de fácil acesso, onde o profissionalismo e a qualidade são uma especialidade da saúde. Em 04 de agosto de 2008, a inauguração do Centro Médico de Saúde Nova Esperança unidade I marcava não só um novo conceito de atendimento em Bayeux mas também, como anunciava, uma nova fase da assistência de saúde Paraibana.

O Centro de Saúde Nova Esperança unidade I é uma policlínica, voltado aos valores da vida. Está comprometida com a inovação constante, visando, assim, acompanhar o desenvolvimento da assistência em saúde para atender à demanda pelos serviços médicos/de saúde da população de Bayeux e regiões circunvizinhas. Integrado e aberto para prestar serviço à comunidade, o Centro de saúde reúne serviços que vêm fazendo cada vez mais, a população de Bayeux comprovar que qualidade e eficiência não significam necessariamente, custos mais elevados com a saúde.

Um ano foi mais do que suficiente para que o Centro de Saúde Nova Esperança se tornasse um ponto de referência na cidade. Com 20 consultórios médicos para o atendimento das mais variadas especialidades integradas com o funcionamento do laboratório para coleta de material, centro de diagnóstico de alta precisão, funciona de 06:30 às 18:00 h, de segunda a sexta, e aos sábados, das 7:00 as 12:00h, através de um serviço que vêm garantindo um atendimento rápido, eficiente e com a mais alta qualidade.

Hoje trabalham no Centro Médico de Saúde Nova Esperança médicos e profissionais de saúde das mais variadas especialidades, 50 professores médicos atuando na preceptoria e na tutoria com os alunos que estudam nos cursos da Instituição Nova Esperança, mais de 10 profissionais da área de enfermagem entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, 09 profissionais da área da saúde como fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, psicopedagogo e nutricionistas e 12 funcionários administrativos; uma estrutura que realiza centenas de consultas por mês em mais de 20 especialidades médicas e 04 da área da saúde, distribuídas em dois turnos de atendimento. Um ambiente criado para oferecer respeito e inovação em serviços de saúde.

## **Instalações físicas**

As instalações amplas e confortáveis do Centro Médico de Saúde Nova Esperança facilitam as atividades pedagógicas dos Cursos de: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e Medicina. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes com seus professores, tutores e preceptores. O bloco em atividade reúne beleza e funcionalidade, apresentando *layout* que foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários para viabilizar e facilitar o bom padrão de atendimento dos pacientes e a boa formação dos alunos.

## **Recepção**

A recepção acomoda todos os pacientes e acompanhantes com conforto e respeito que merecem. Dispõe de 150 lugares sentados em ambiente ventilado e humanizado. Na recepção encontramos o acesso aos quatro guichês de atendimento para marcação de consultas e de exames, o *hall* de entrada e a bateria de banheiros feminino, masculino e para deficiente físico.

## **Instalações Administrativas**

Nas instalações administrativas o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso nas atividades administrativas e educativas.

## **Consultórios Médicos**

Ao todo, funcionando até o momento, cerca de 20 consultórios médicos para atendimento das mais variadas especialidades em dois turnos, em todos os dias da semana. As instalações amplas e confortáveis dos consultórios médicos do Centro Médico de Saúde Nova Esperança facilitam também as atividades pedagógicas dos Cursos de Graduação em Saúde implementados pela IES. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes com seus professores, tutores e preceptores. Os 20 consultórios médicos apresentam um espaço de área total de 403.75 m<sup>2</sup> e se destinam as diversas especialidades.

## **Salas para atendimento de outros profissionais da saúde**

No Centro de Saúde Nova Esperança contamos com profissionais da área da saúde capacitados em prestar um atendimento de qualidade, dando suporte, apoio e sendo parceiros e coadjuvantes da plena restauração da saúde dos pacientes que nos procuram. São enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas distribuídos, cada profissional, em sua sala, para um atendimento individualizado.

## **Salas para Exames Médicos Especializados**

Para o tipo de atendimento contamos com instalações adequadas para cada tipo de exame a ser

executado. Dispomos de várias salas e áreas climatizadas, preparadas e já projetadas para cada procedimento a ser realizado com mobiliário necessário, iluminação, tomadas específicas para aparelhagem e microcomputadores. Realizamos no centro médico os seguintes exames: Audiometria; Colposcopia; Ecocardiograma; Eletroencefalograma – EEG; Eletrocardiograma – ECG; Endoscopia / Colonoscopia; Tratamento de varizes; Radiologia geral; Radiologia especializada; Mamografia; Ultrassonografia. Em parceria com a Magnetom são realizadas Tomografia computadorizada e Ressonância magnética.

Lembramos que toda a unidade de Endoscopia/Colonoscopia foi preparada de acordo com a Resolução RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

A sala de endoscopia/colonoscopia apresenta uma sala de exame e de procedimento, sala de recuperação/repouso com lavabo, sala de desinfecção com exaustor e bancada com duas cubas fundas em inox sendo uma para lavagem do tubo de endoscopia e outra para lavagem do tubo de colonoscopia, com duas cubas e guarda de material.

Exames como audiometria e colposcopia são realizados em seus respectivos consultórios médicos e de acordo com suas especialidades sendo otorrinolaringologista e ginecologista respectivamente.

### **Instalações de Apoio**

São elas: Copa, Almoxarifado, Sala de CME – Central de Material Esterilizado: recebimento e lavagem, CME – Central de Material Esterilizado: guarda e distribuição e uma Sala de Imobilização em gesso.

### **Auditório**

Com o objetivo de favorecer e estimular o estudo dos alunos, internos e estagiários que passam parte do seu tempo de aprendizado no Centro Médico Nova Esperança a sala de laudo funciona, também, como auditório para aulas, palestras de professores e convidados contando com cerca de 50 lugares sentados, data-show e computador.

### **Convênios**

Pensando na conveniência dos seus usuários e preocupados com sua saúde, o Centro Médico de Saúde Nova Esperança atende os principais Convênios Médicos e mantém credenciamento com diversas empresas e entidades.

### **Especialidades**

No Centro Médico de Saúde Nova Esperança você pode contar com completa gama de especialidades médicas disponíveis para melhor atender suas necessidades e cuidados com sua saúde: Alergia e Imunologia; Angiologia; Cardiologia; Clínica Cirúrgica Geral e Pediátrica; Clínica Médica; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Geriatria; Ginecologia e Obstetrícia; Mastologia; Medicina do Trabalho; Nefrologia; Neurologia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia;

Pediatria; Pneumologia; Proctologia; Reumatologia; Urologia.

**Resumo da área do centro médico:** área total: 2.031,42 m<sup>2</sup>.

### 15.9 Hospital Nova Esperança - HNE



Localizado na Rua Capitão José Pessoa, nº 919, João Pessoa–PB, CEP 58.015-170, O Hospital Nova Esperança (HNE) é referência em cirurgias de média e alta complexidade cardiovascular, possuindo toda a estrutura e equipamentos necessários de unidade intensiva coronariana, atendendo pacientes conveniados particulares e pelo SUS, oriundos de toda a região metropolitana de João Pessoa – PB.

O HNE conta com diversos serviços em diferentes áreas médicas, tais como clínica geral, cardiologia, neurologia, ginecologia, proctologia, urologia, gastroenterologia, cirurgia de cabeça e pescoço, terapia intensiva, entre outras. Além disso, conta com um serviço próprio de análises clínicas e exames laboratoriais.

O Hospital conta com uma estrutura física de quase 2.000m<sup>2</sup> distribuídos em 4 andares. A estrutura foi toda reformulada para atender todas as necessidades de pacientes, alunos e colaboradores. Logo abaixo, será apresentado uma pequena descrição dos principais ambientes que compõem o HNE:

- 03 recepções para melhor acolhimento dos usuários;
- 06 consultórios ambulatoriais;
- 01 Pronto-Atendimento para pacientes de urgência e emergência;
- 02 salas de observação para reserva e acompanhamento do usuário;
- 02 UTI's bem equipadas com equipamentos modernos e de última geração, no térreo e no primeiro andar, com 10 (dez) e 08 (oito) leitos respectivamente;
- 02 blocos cirúrgicos com, 05 salas de cirurgia cada;
- 43 leitos de internação no primeiro andar;
- 50 leitos de internação no terceiro andar;

- 01 CME – Central de Material e Esterilização;
- 01 NEPEC – Núcleo de Estágio, Pesquisa e Educação continuada.

### **Nova Biblioteca / Bloco de Salas de Aulas**



#### **Bloco Com Salas de Aula**

Das duas estruturas acima retratadas, a da direita se trata de Bloco Com Salas de Aula, cuja área total é de 4128 m<sup>2</sup>, contendo os ambientes: 39 Salas de aula; 03 DML; 03 WC femininos; 03 WC masculinos; 06 WC PNE; 01 Sala de professores.

#### **Bloco à Esquerda**

O Bloco da esquerda abrigará a Nova Biblioteca, o Auditório, o NUPEA e uma área de exposição, contando com área total de 4.128 m<sup>2</sup>.

A Biblioteca contará com 30 salas de estudo em grupo; 100 cabines individuais de estudo; 100 mesas para estudo; Sala da bibliotecária; Arquivo; Recepção; Guarda volumes; 150 estantes para livros; Sala de informática; Sala de vídeo e Sala de multi meios.

O Auditório contará com área de 450 m<sup>2</sup>, com ambiente 250 cadeiras; Palco; 01 DML; 01 WC feminino; 01 WC masculino e WC PNE. O NUPEA contará com 12 Salas de estudo; 72 cabines individuais; 02 salas de professores; 18 mesas de estudo coletivo; Administração e Recepção.

## Novas ações e conquistas em 2024

Pensando na comodidade da comunidade acadêmica, a FAMENE continua investindo em infraestrutura no ano de 2024, atendendo as ações, metas e objetivos já apresentados nesse documento. Além da nossa política institucional que se coaduna com a da CPA, com o seguinte tem: “Você pediu, a CPA atendeu. Acredite nessa ideia!” É uma forma de valorizarmos nosso corpo discente e docente, além do nosso técnico administrativo, demonstrando que o corpo acadêmica tem vez e voz. Algumas ações e conquistas que foram obtidas no ano de 2024, serão apresentadas abaixo:

### Microondas na praça de alimentação para melhor atender os alunos.



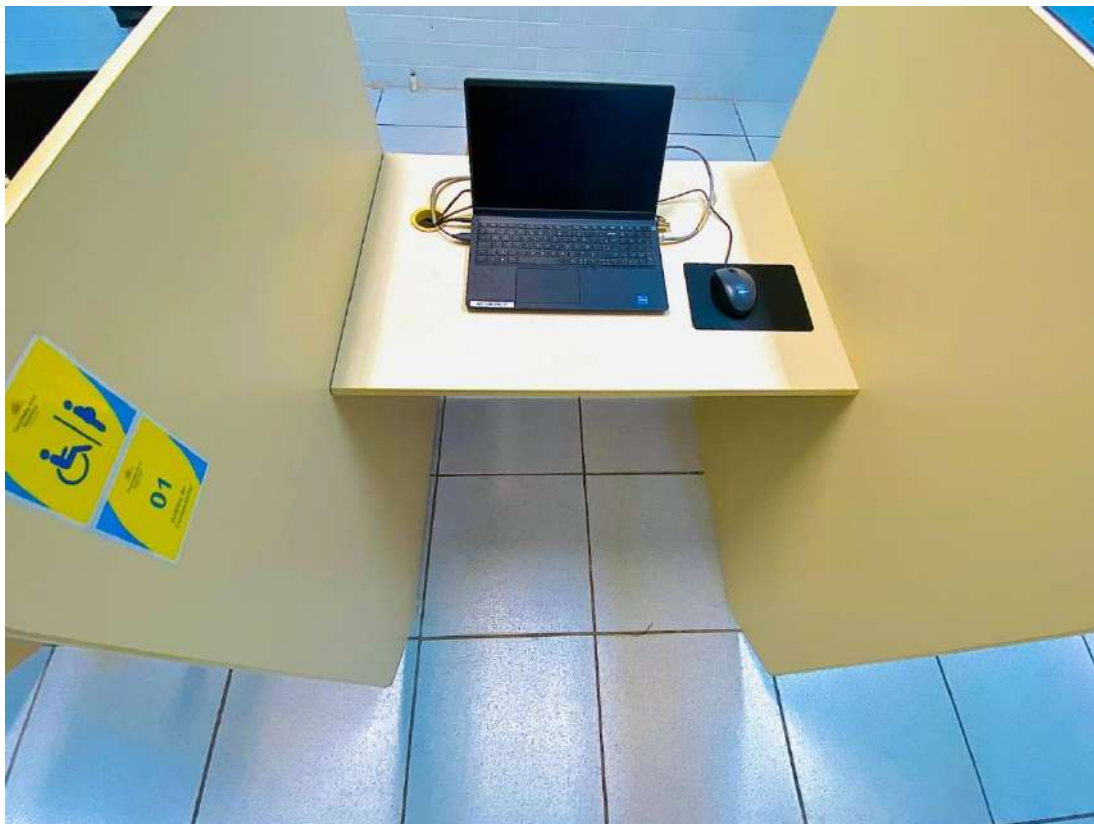
**Ampliação do estacionamento e conclusão do novo Bloco.**



**Piscina coberta.**



As melhorias também puderam ser evidenciadas na Biblioteca, e mais uma vez, pode-se perceber a participação da CPA nessas benfeitorias:

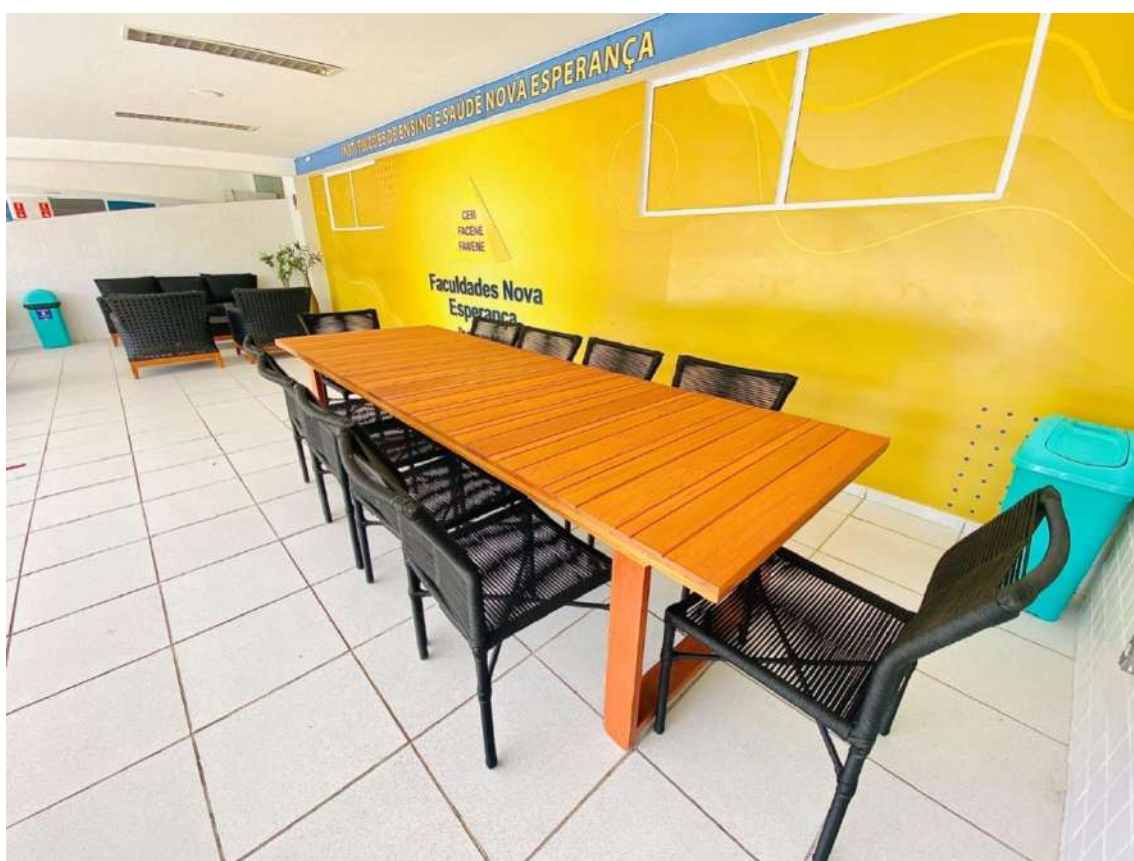




Também foi ampliado e adquirido móveis, novos e mais confortáveis para os alunos utilizarem nos seus momentos de descanso e de interação com os demais.







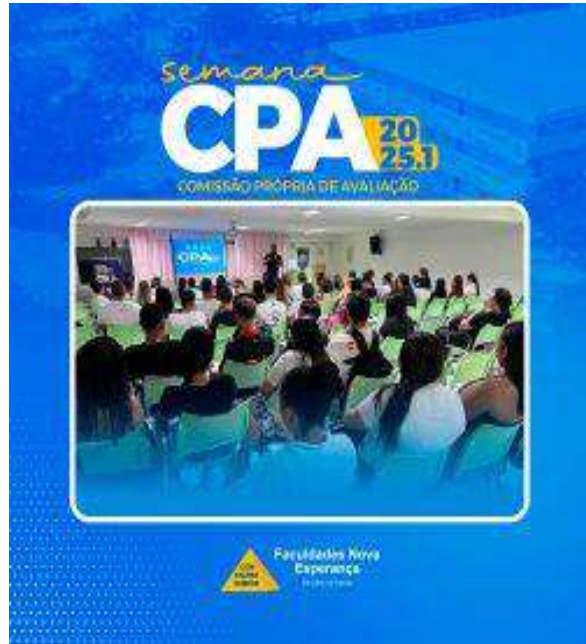
Uma demanda que também foi atendida, após reivindicações dos alunos foi a implantação de ar

condicionado em todos os laboratórios e melhoria no sistema de segurança da FAMENE. : “Você pediu, a CPA atendeu. Acredite nessa ideia!

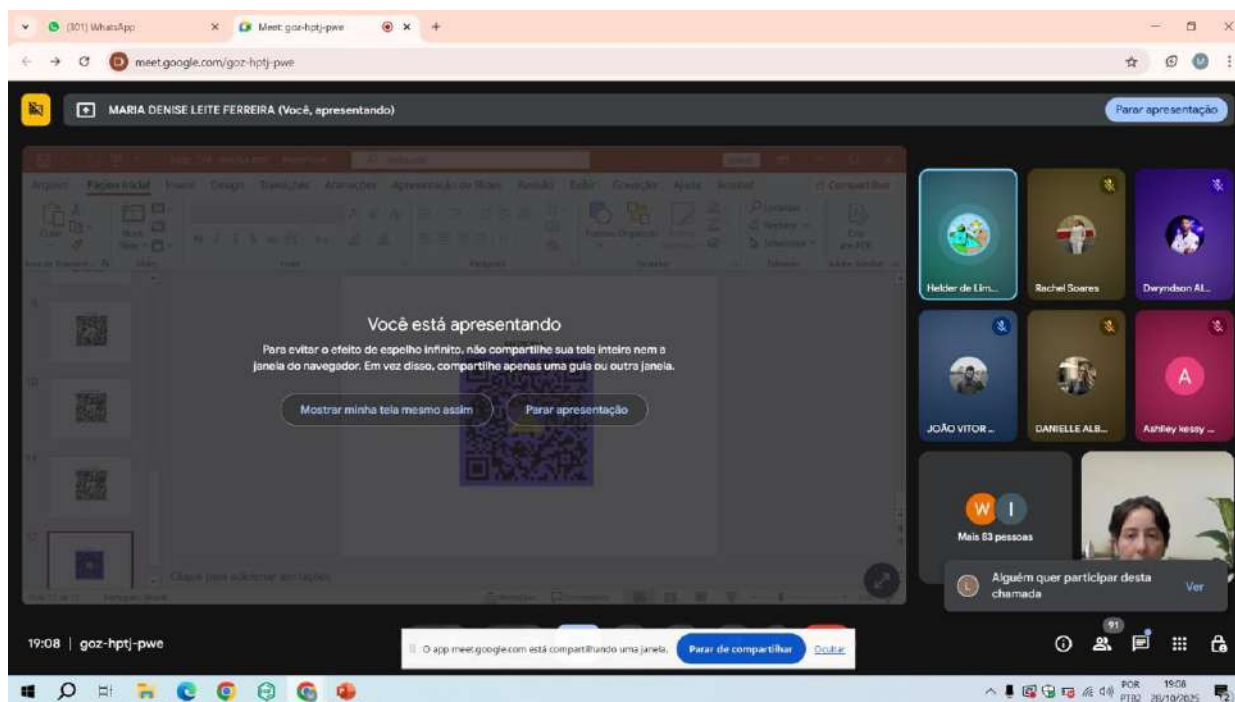




Semana CPA 2025







Reunião com internos: P11 e P12

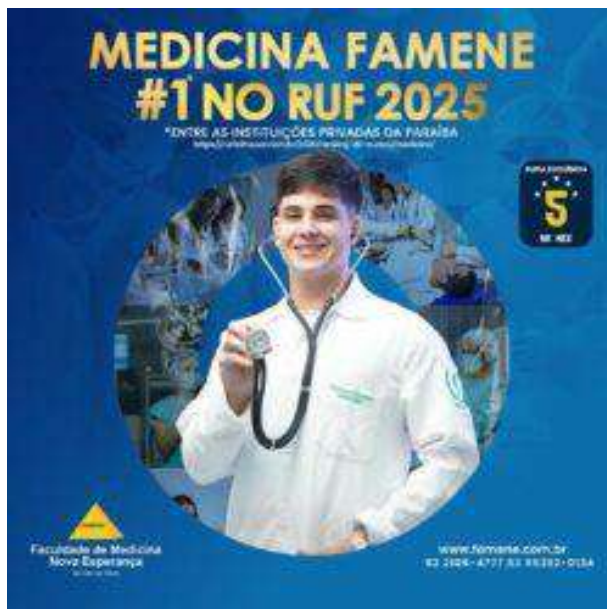




## Abastecimento de Carros Elétricos na Instituição



FAMENE em 2025 se destaca no Ranking Universitário Folha (RUF). 1ª colocada da Paraíba entre as privadas, 7ª no Brasil e 31ª no ranking geral nacional entre públicas e privadas.



Conceito máximo 5 no Curso de Medicina da FAMENE





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

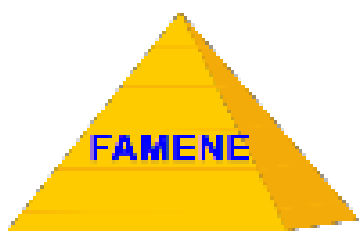
## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise dos resultados de todos os procedimentos e instrumentos, consubstanciados no relatório pertinentes aos 5 eixos avaliados no âmbito da FAMENE, do último ano de 2025 é possível formular as seguintes considerações finais:

- a. O número de participantes na autoavaliação institucional melhora significativamente anualmente, enfatizando a conscientização e uma mudança de paradigma de toda uma comunidade acadêmica, no intuito de melhorar e aperfeiçoar uma instituição sempre de qualidade;
- b. O crescimento e melhoria na infraestrutura é outro ponto a ser mencionado em todos os resultados de todos os relatórios. A FAMENE cresce exponencialmente. São novos blocos, novas salas, novos cursos, enfim, uma instituição evoluída e avançada para seu tempo;
- c. Outro aspecto a ser considerado é a qualidade do curso e da IES. Diferentemente do fluxo das instituições brasileiras, para a FAMENE não basta apenas ter o curso em funcionamento. Temos como missão a QUALIDADE DO ENSINO E DO MELHOR SERVIÇO, tendo como um dos objetivos a manutenção da nota 5 atribuída pelo MEC;
- d. Também no ano de 2024 obtivemos mais uma vez a nota máxima tanto no Curso de Graduação em Medicina, quanto na Renovação de Recredenciamento Institucional FAMENE, nota 5. Essas informações e reconhecimentos provam e demonstram que a instituição caminha e sempre caminhou para o caminho certo, o caminho da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. O caminho para o sucesso acadêmico;
- e. Enfatizando essa informação sobre qualidade, o Ranking Universitário Folha – RUF 2025, apontou a FAMENE como a melhor Faculdade de Medicina da Paraíba e a 7ª do país entre as particulares. A FAMENE se consolida como referência de excelência no ensino médico na Paraíba;
- f. O cumprimento e o respeito à Missão da Faculdade vem sendo uma tarefa conjunta de dirigentes, professores, funcionários e alunos no qual, é óbvio, a participação e o compromisso de todos assume primordial relevância;
- g. Ao exercerem os seus papéis e funções adequadamente, referidos atores estão fazendo com que a FAMENE alcance os objetivos expostos no seu Regimento Interno;
- h. Especial atenção vem sendo prestada, pelos diferentes setores da IES, no tocante à execução dos respectivos PDI, PPC e PPI;
- i. As políticas de ensino, pesquisa e extensão estão sendo operacionalizadas de acordo com o que foi previsto no PDI, no PPC e no PPI, bem como em obediência às normas federais em vigor, ao Regimento Interno da FAMENE e às resoluções baixadas, a propósito, pelo Conselho Técnico- Administrativo – CTA da Instituição;
- j. O relacionamento e a comunicação com a sociedade têm sido partes das tarefas e iniciativas dos que fazem a IES, no sentido de fazê-la conhecida, respeitada e, mais que isso, intimamente integrada aos diferentes seguimentos societários, especialmente os menos favorecidos;
- k. A política de pessoal adotada e implementada tem permitido o aperfeiçoamento, constante, do pessoal docente e técnico-administrativo em serviço no Curso e nos diferentes setores da Faculdade;
- l. A gestão da Instituição, tanto no relativo à administração quanto à regulamentação didático-pedagógica, tem favorecido, significativa e democraticamente, a participação da comunidade acadêmica da FAMENE;

- m. Nesta constante e permanente ampliação em seu Centro de Ensino, a Unidade adquiriu – em favor do Curso, seus alunos, professores e funcionários, condições de fornecer-lhes mais e melhor estrutura física em termos de salas-de-aula, laboratórios, biblioteca, áreas de lazer e de convivência e equipamentos didático- pedagógicos.
- n. No processo de autoavaliação da Faculdade, seu Curso e seus recursos humanos, iniciados antes mesmos das determinações do MEC, ganhou mais amplitude e profundidade com a obediência às diretrizes emanadas do CONAES, sendo prova disto os resultados que integram o presente relatório;
- o. Em termos de atendimento ao corpo discente, a IES está cumprindo satisfatoriamente, no depoimento dos próprios interessados, tudo quanto lhes foi proposto antes e depois do seu ingresso na FAMENE. Especial atenção vem sendo dada, também, a todas as solicitações dos alunos encaminhadas e pelo seu órgão de representação, além de demonstrar aos alunos que eles estão sendo ouvidos e que todas as reivindicações são importantes para IES;
- p. Percebe-se o grau de satisfação da comunidade acadêmica com as instalações/infraestrutura física da FAMENE é muito bom, significando o reconhecimento prático da adequação das condições oferecidas para o ensino e trabalho desta IES, conforme pode ser visualizado nos resultados estatísticos da análise de satisfação dos diversos segmentos consultados, quanto aos recursos oferecidos;
- q. Será implantado o Programa ENAMED FAMENE, estruturado por meio de aulões integrados organizados por grandes áreas do conhecimento e pela criação de um banco institucional de questões comentadas, com o objetivo de desenvolver competências cognitivas, clínicas e epidemiológicas alinhadas às diretrizes avaliativas nacionais.
- r. Paralelamente, será promovido o fortalecimento das práticas avaliativas internas, com estímulo à inserção de questões no padrão ENAMED nas disciplinas e incentivo à avaliação por competências. Essas ações serão apoiadas por iniciativas de formação docente direcionada, incluindo a realização de oficinas anuais voltadas à elaboração de itens avaliativos e ao estudo da matriz de competências do INEP.
- s. Destaca-se ainda que será intensificada a integração entre CPA, coordenação de curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio de reuniões trimestrais destinadas à análise de indicadores acadêmicos e ao encaminhamento de ajustes nos planos de ensino. O engajamento discente também será estimulado por campanhas institucionais de valorização do ENAMED, bem como pela oferta de certificação e horas complementares para participação nos simulados, fortalecendo a cultura avaliativa e o compromisso coletivo com a excelência acadêmica.

Enquanto empreendimento de cunho particular, a Faculdade vem merecendo, de sua Mantenedora, a atenção e os esforços necessários à sua afirmação como unidade de ensino superior, independentemente dos eventuais resultados econômicos-financeiros aferidos.



## **ANEXO I**

### **Resultados**



## FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.  
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

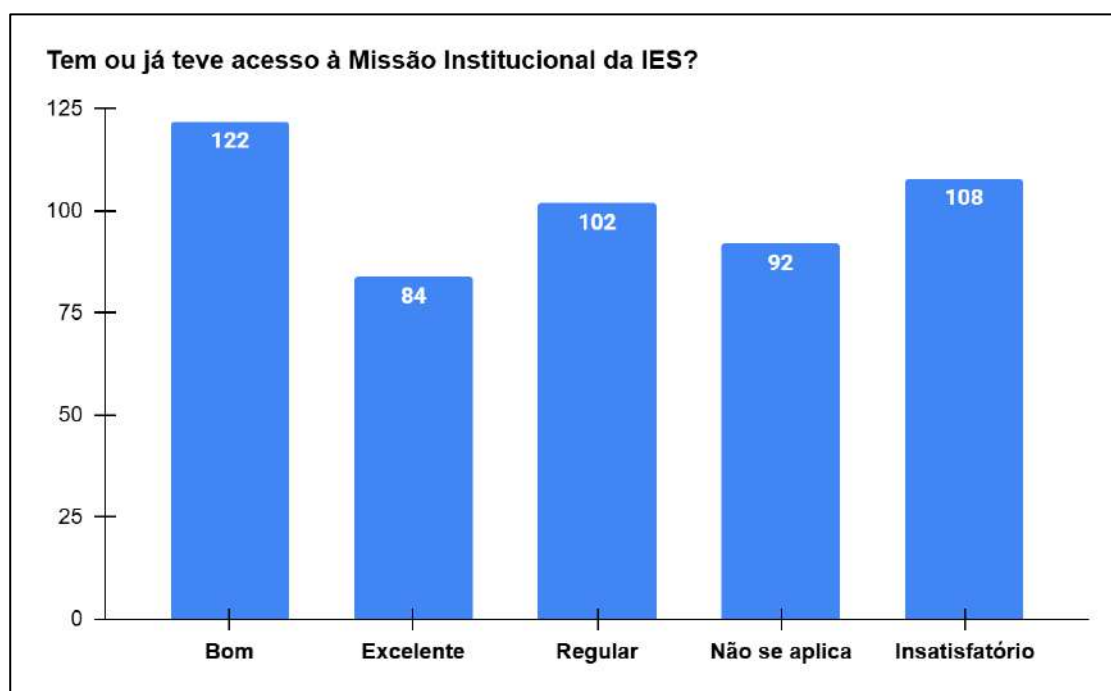


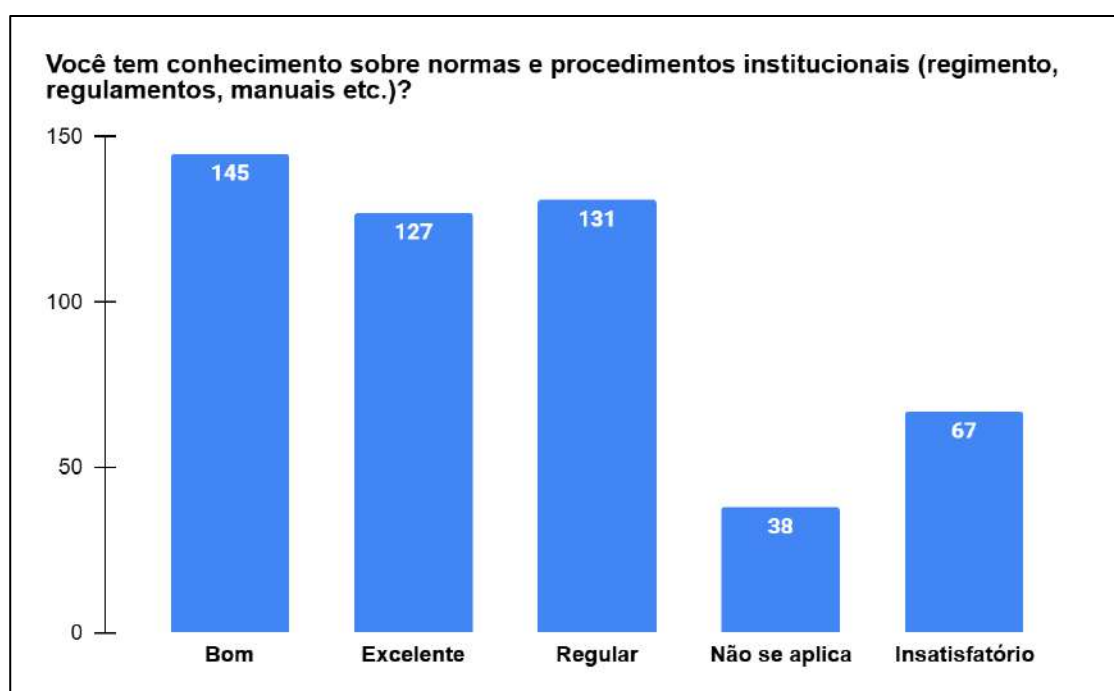
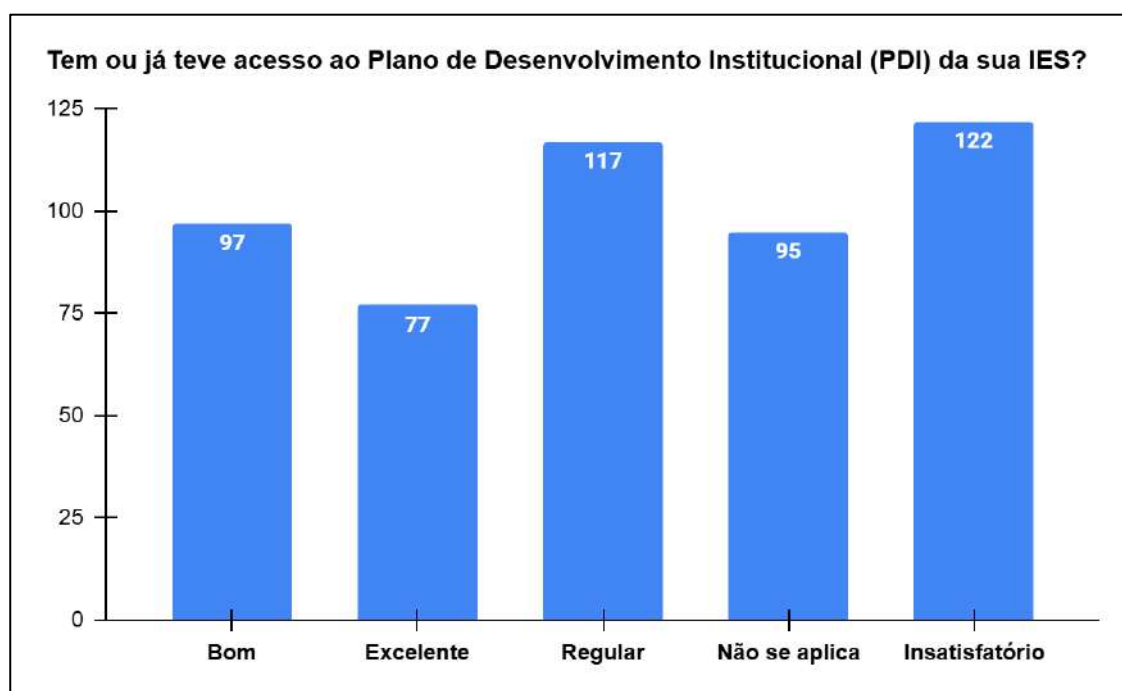
### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

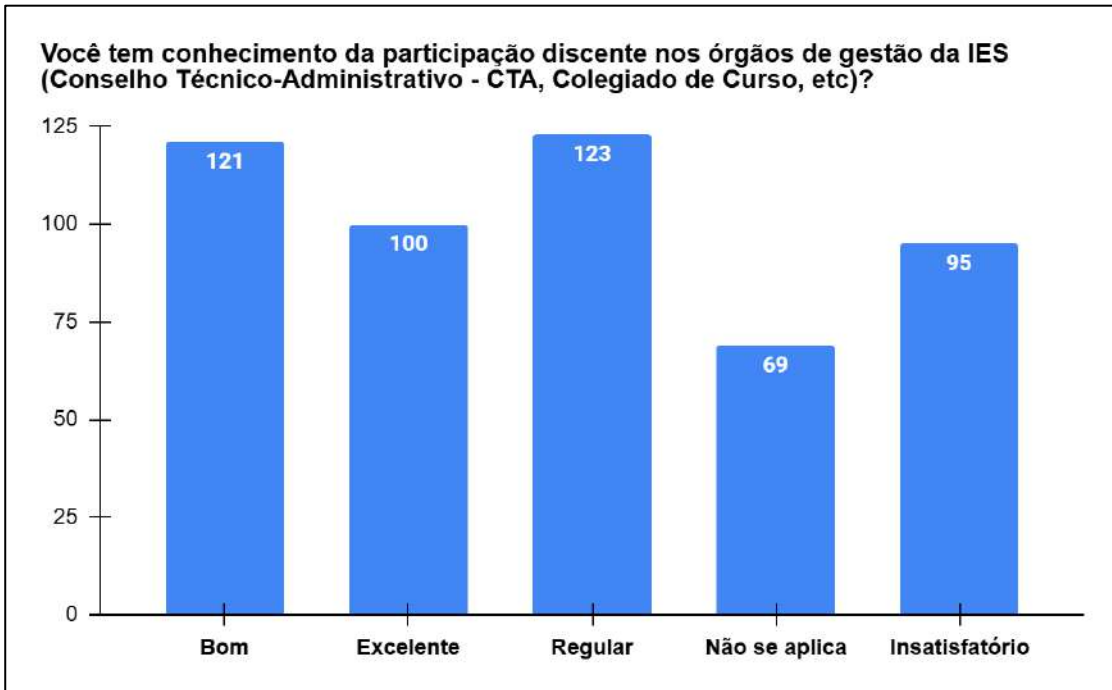
**Prezado(a) Discente (a):** As Faculdades Nova Esperança o convida a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Leia atentamente os itens abaixo e, para cada um deles, atribua um valor, O valor **1** correspondente ao conceito “insatisfatório”, **2** correspondente ao conceito “razoável”, **3** equivalente ao conceito “satisfatório”, **4** equivalente ao conceito “bom”, **5** indicador do conceito “excelente” e o conceito “Não se Aplica”. Foram amostrados **509 discentes** nos períodos 2025.1 (214) e 2025.2 (295) para a avaliação da Infraestrutura da FAMENE, bem como de alguns setores essenciais. Os dados são mostrados a seguir:

#### Questionário de avaliação Discente – 2025

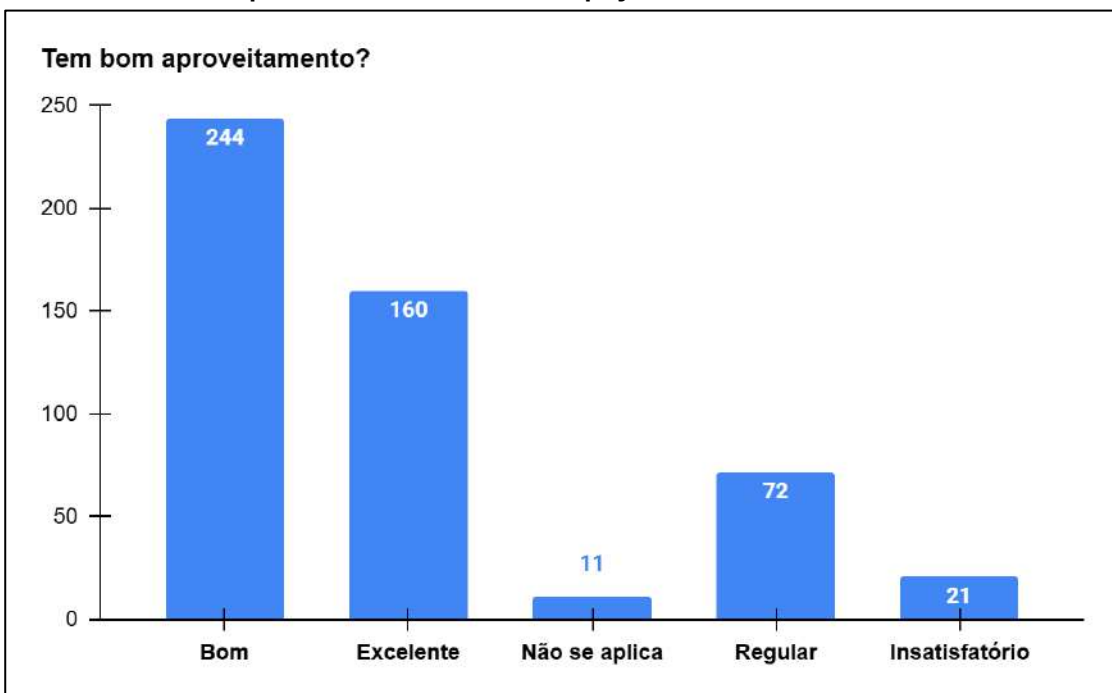
##### 1. Conhecimento Institucional (n total = 509 participantes)

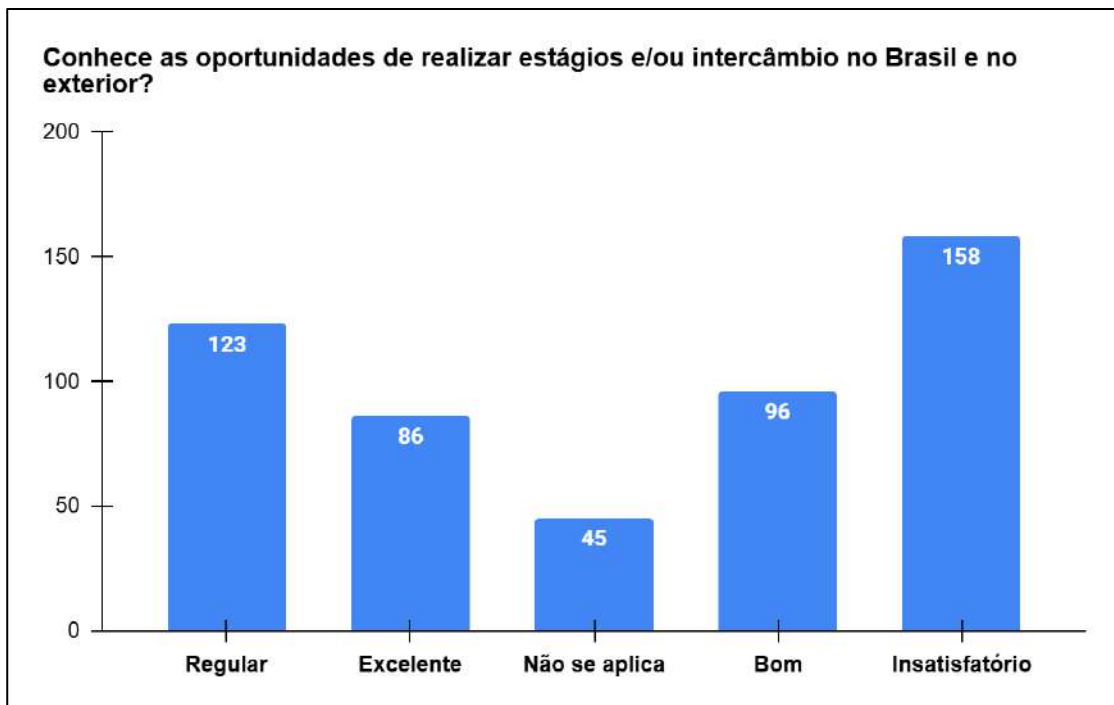
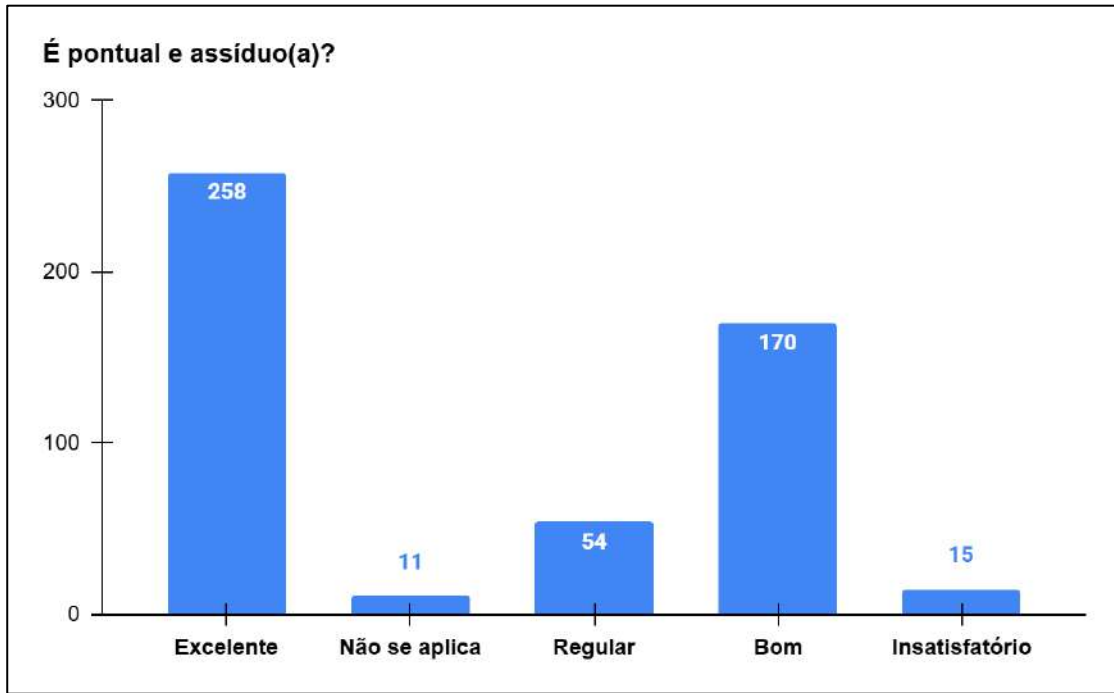


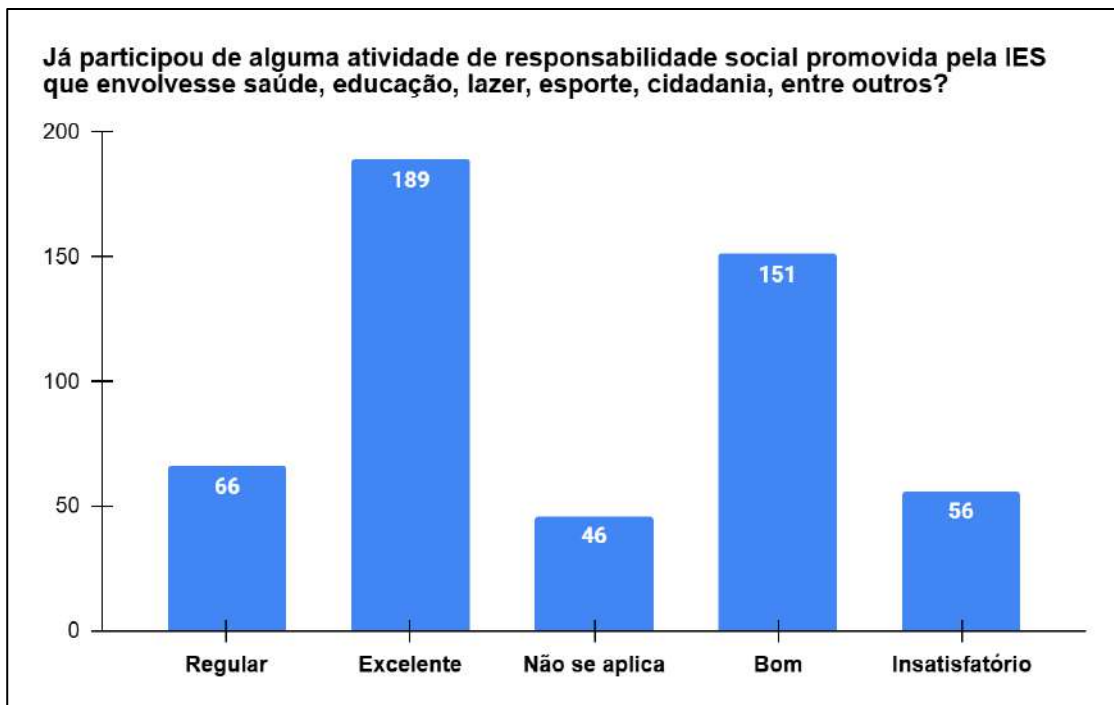
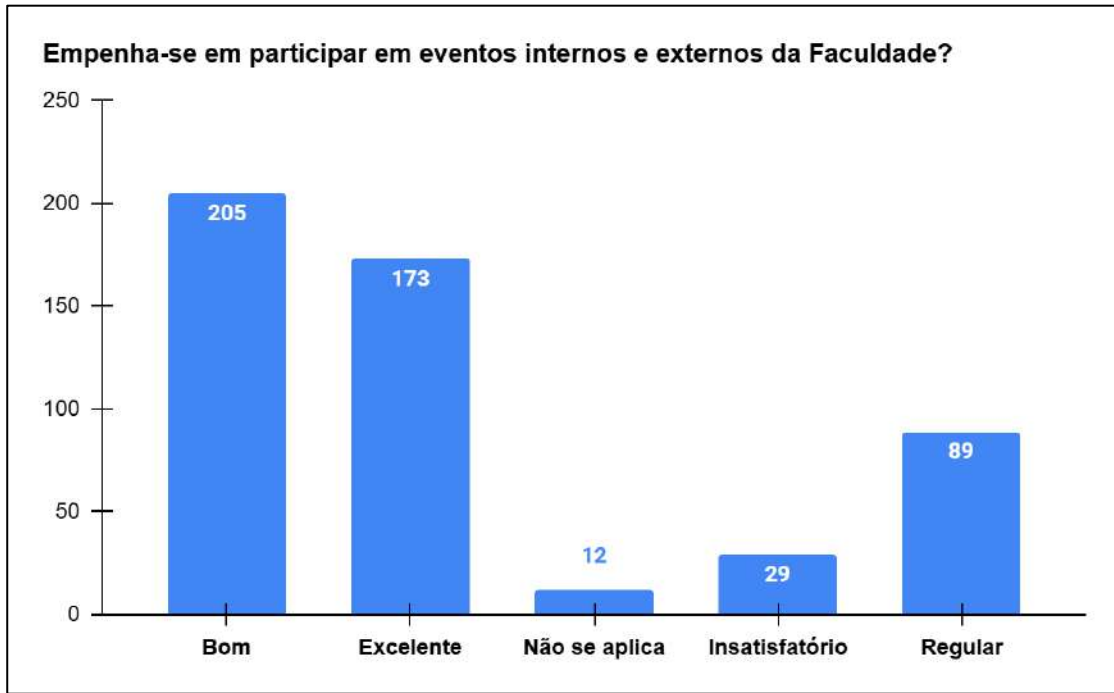


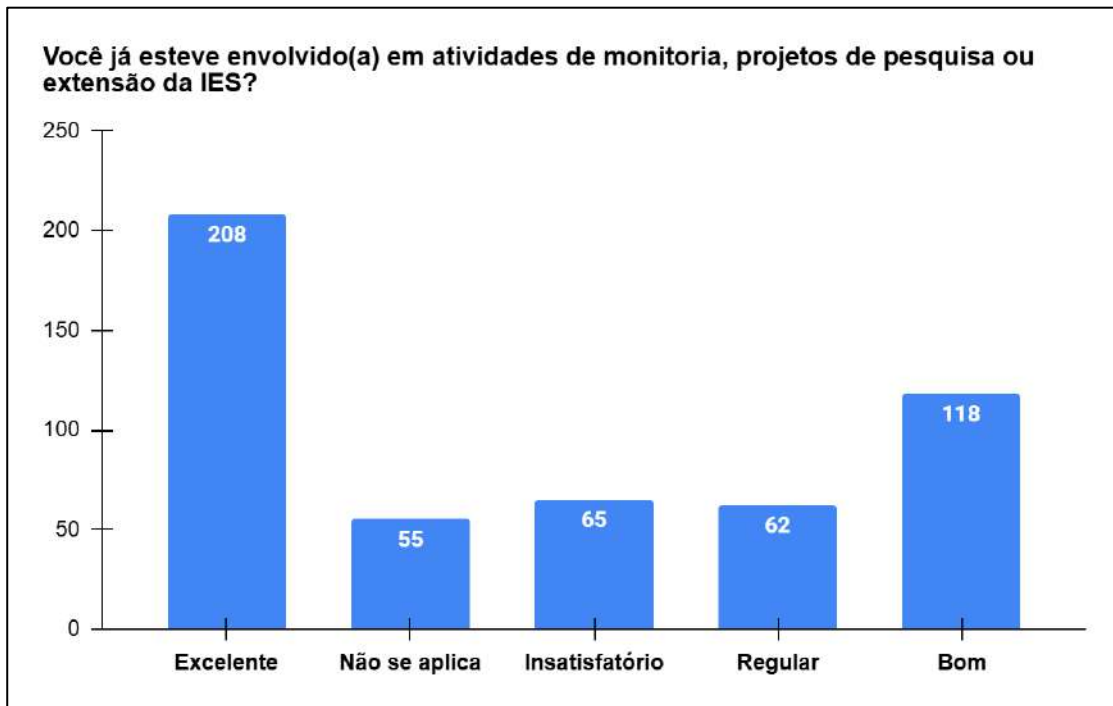


## 2. Desempenho Acadêmico e Participação do Aluno

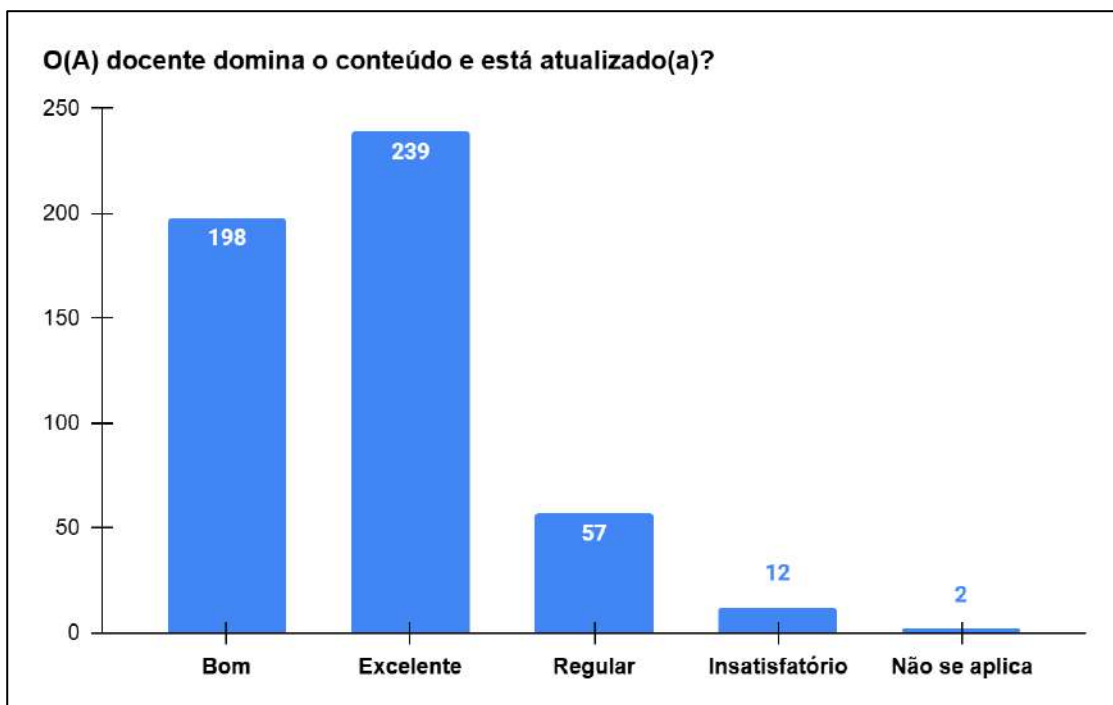


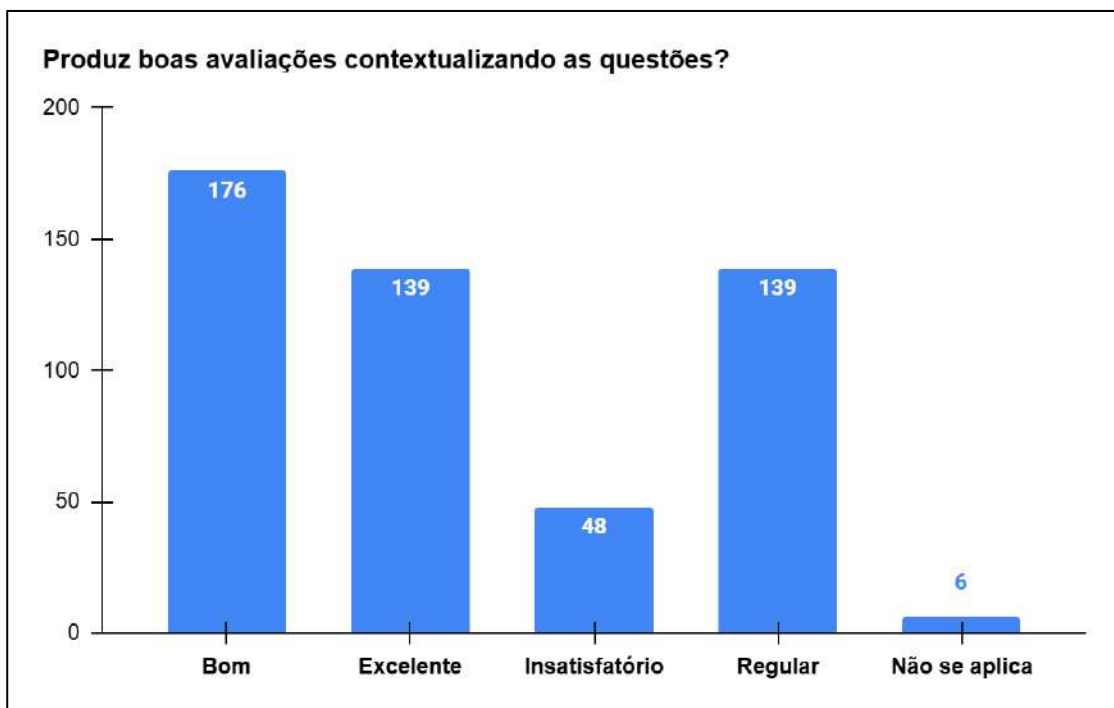
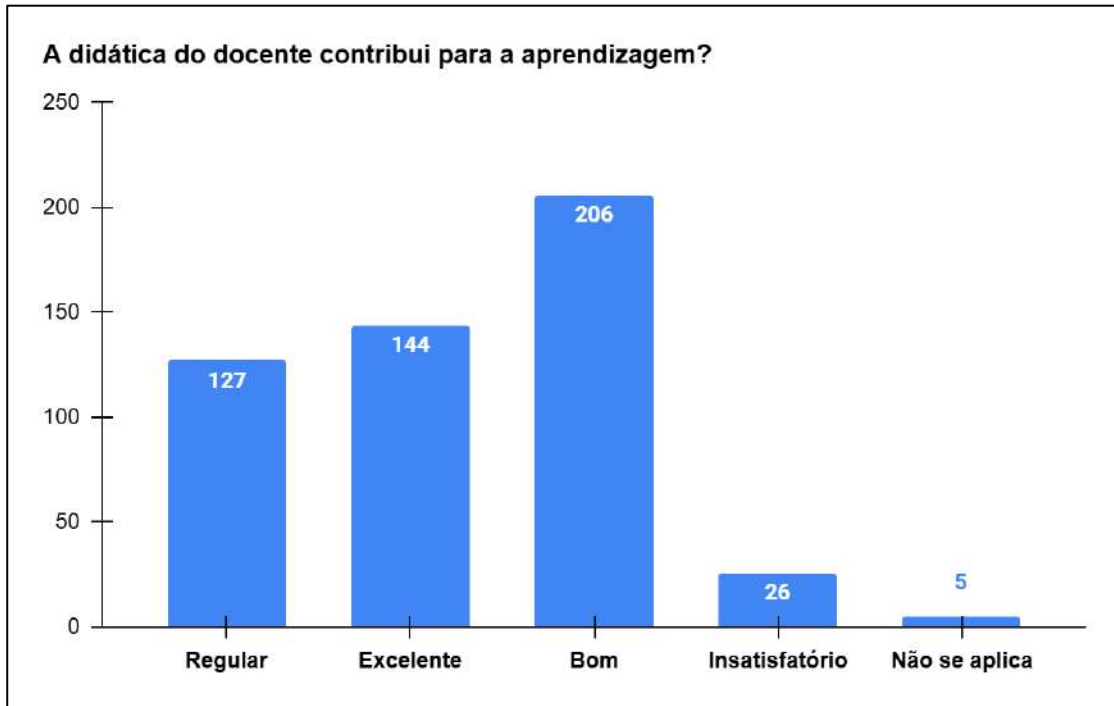


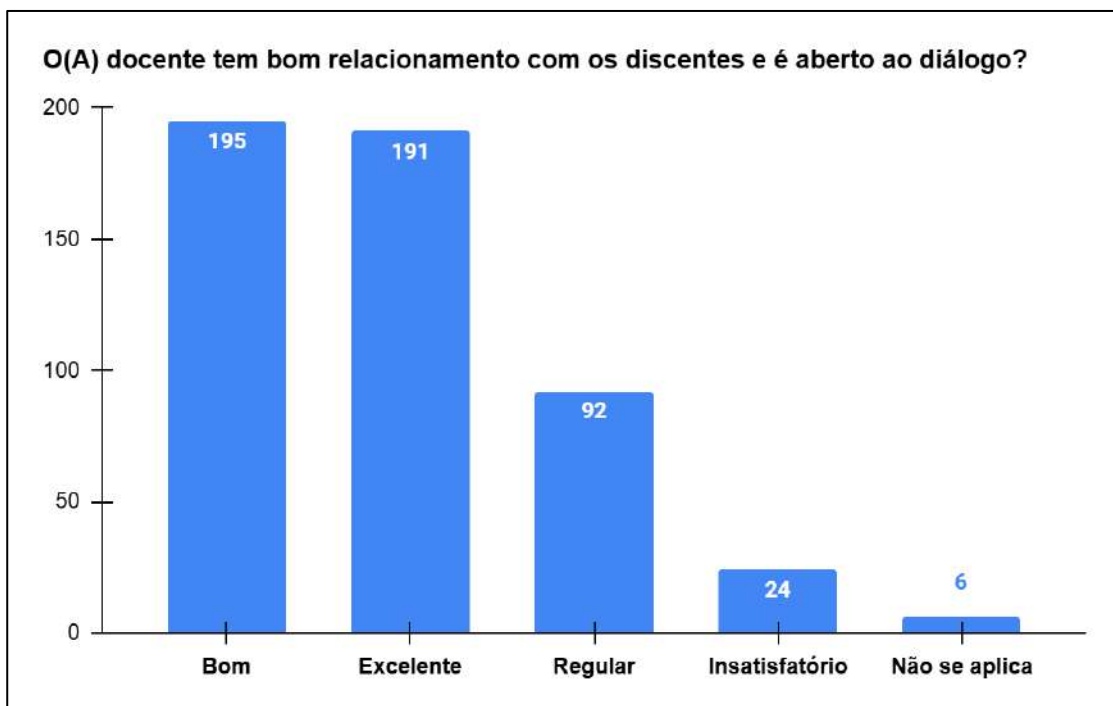
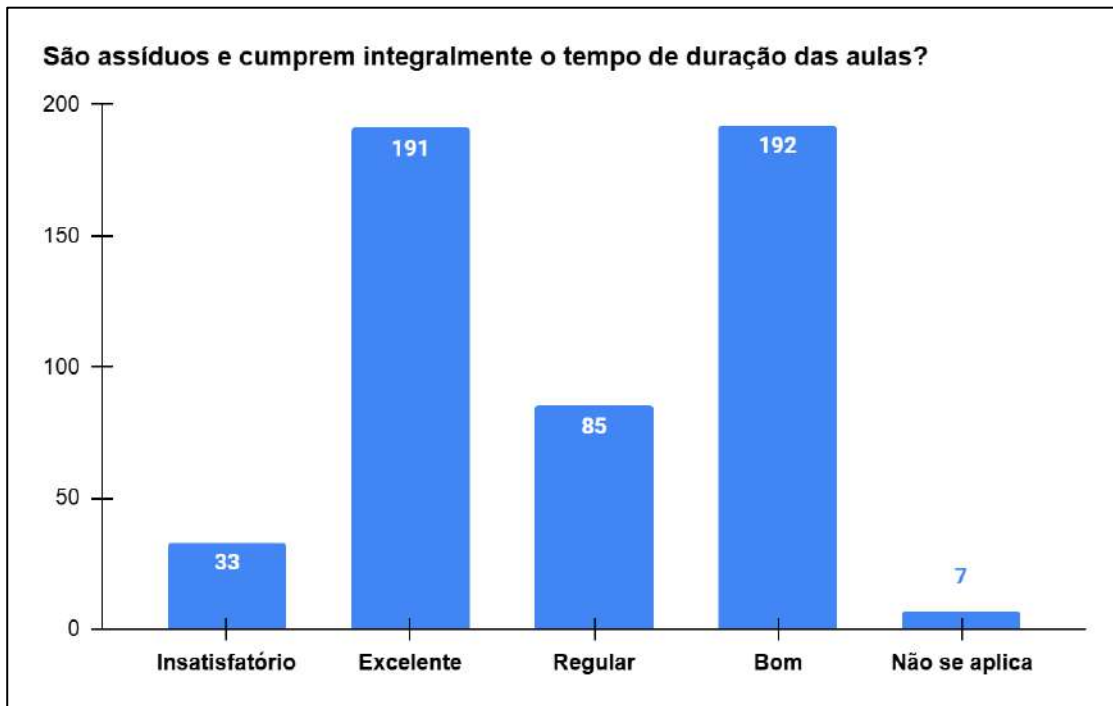


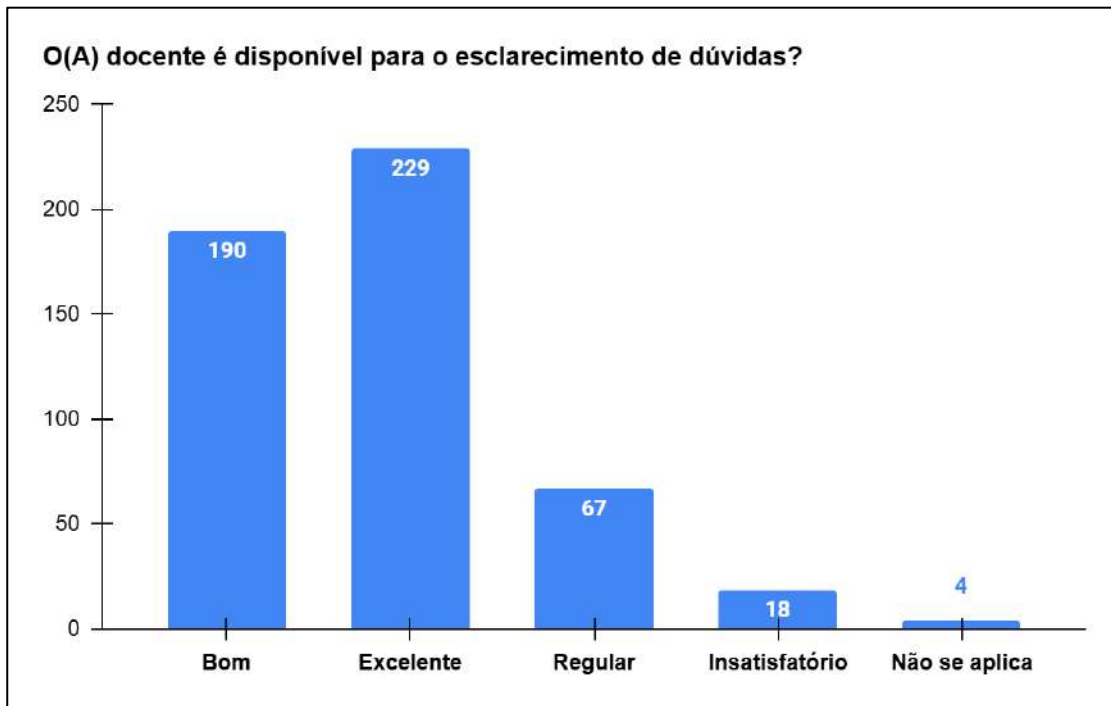


### 3. Avaliação dos Docentes

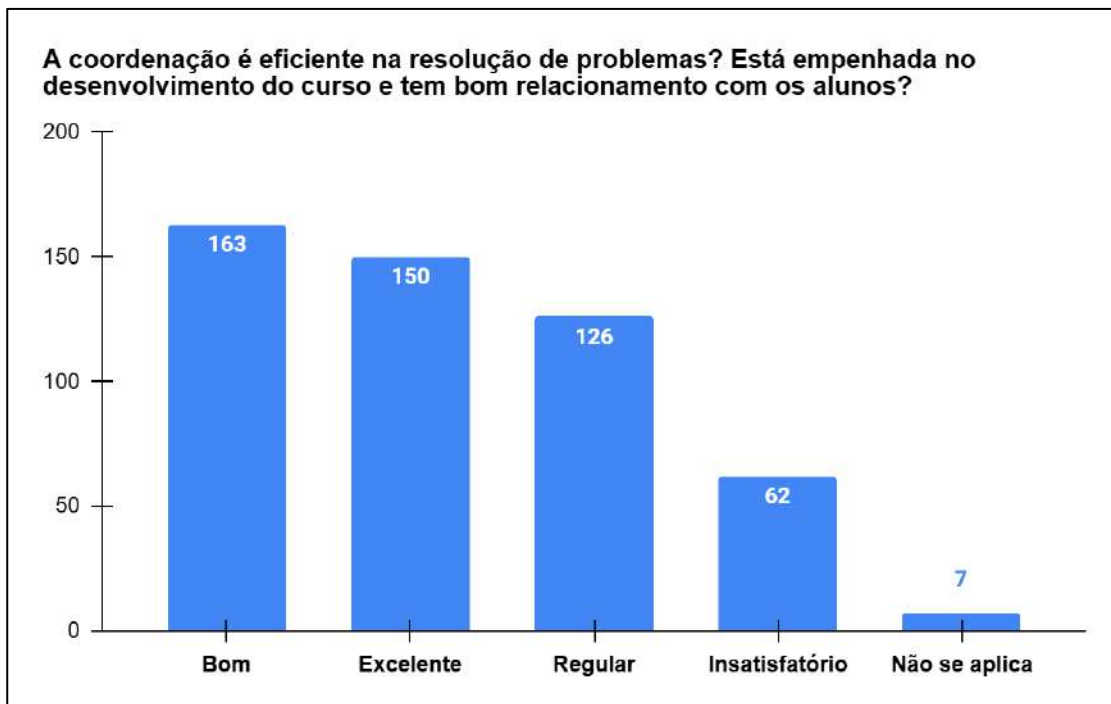


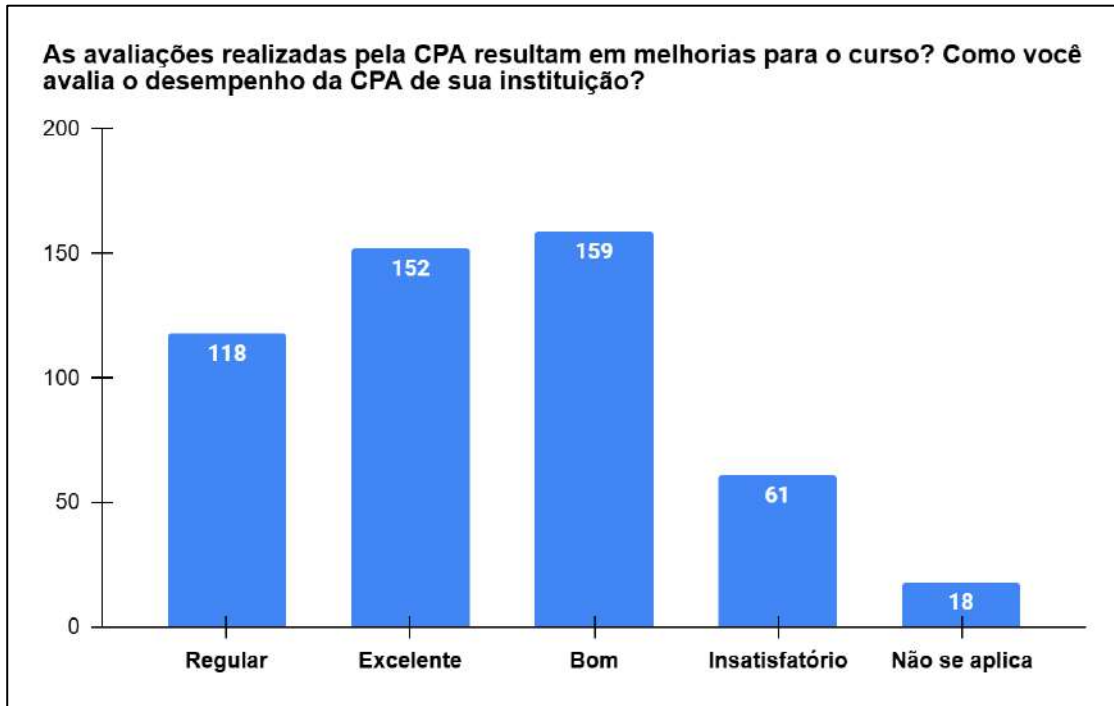




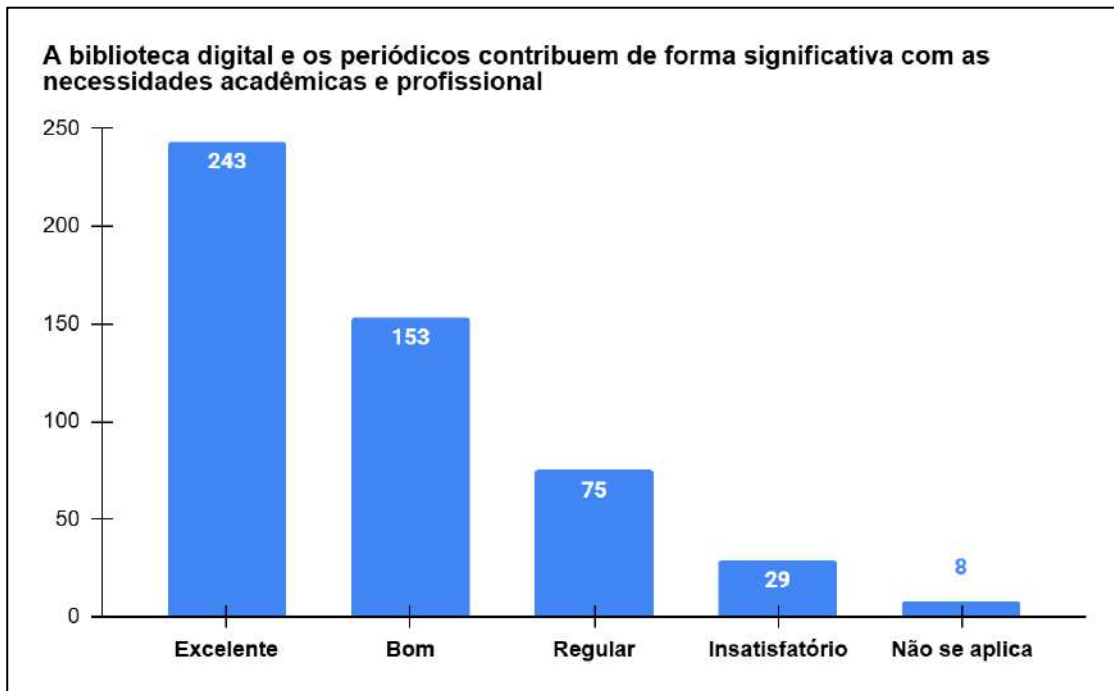


#### 4. Coordenação e Avaliação Institucional

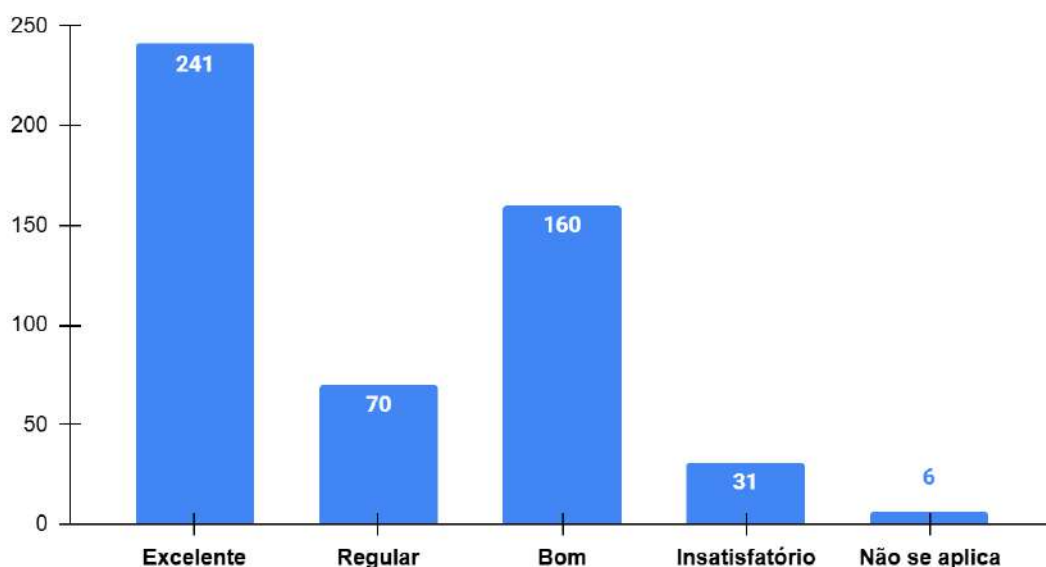




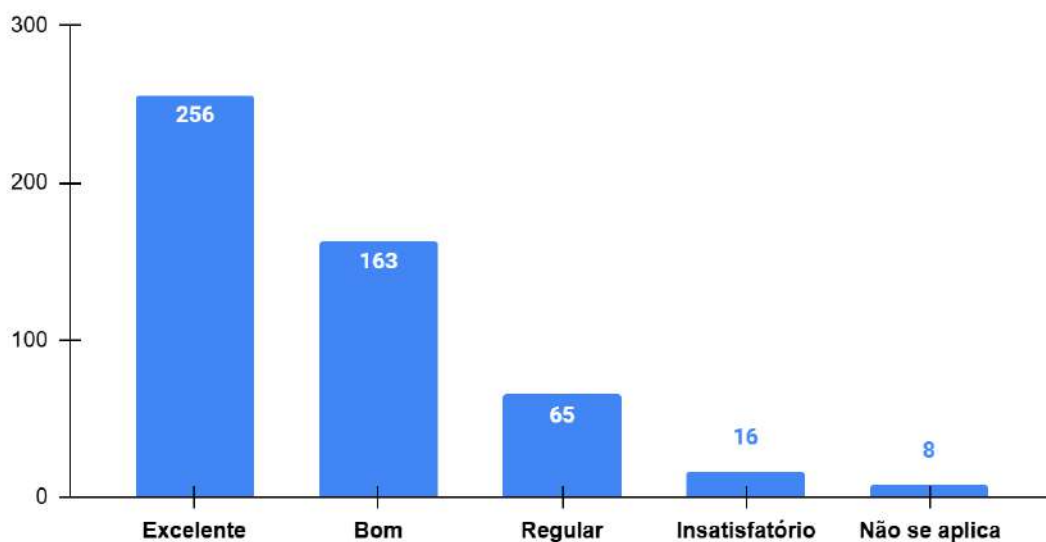
### 5. Recursos Didáticos e Infraestrutura Acadêmica

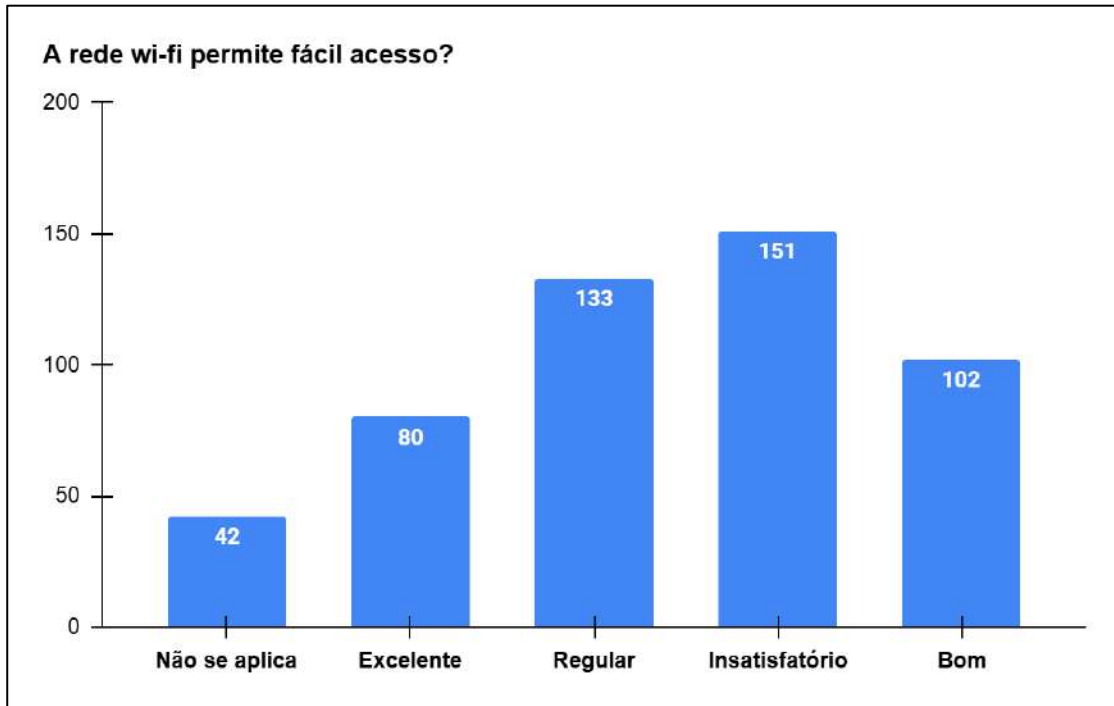


**O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?**

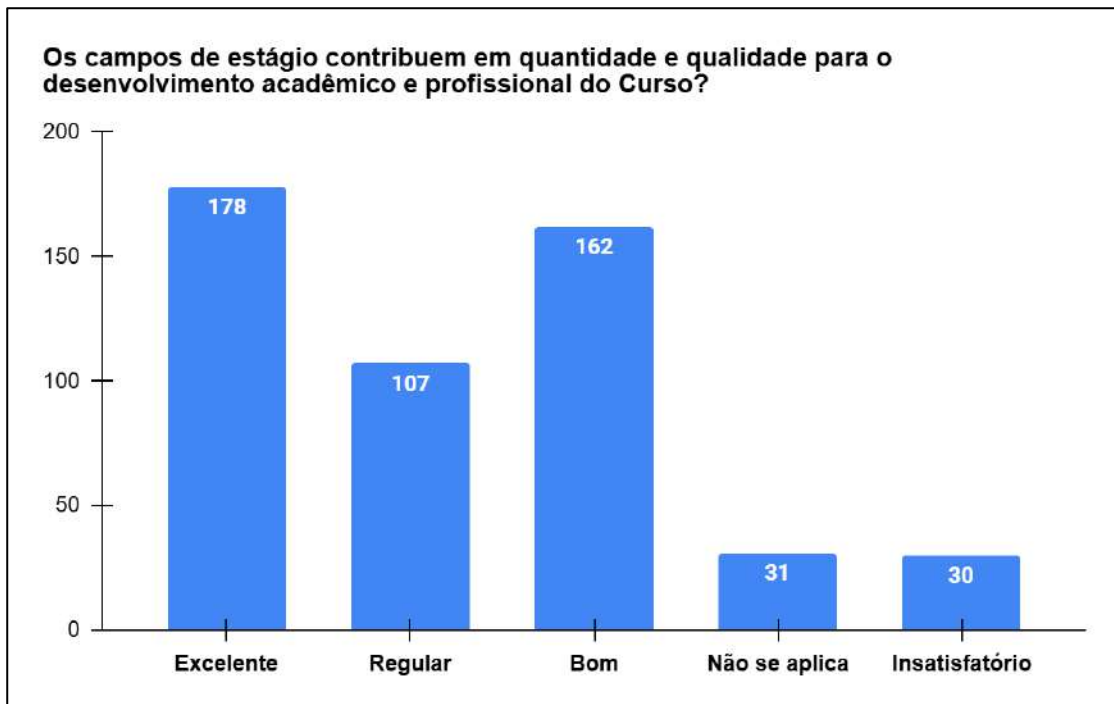


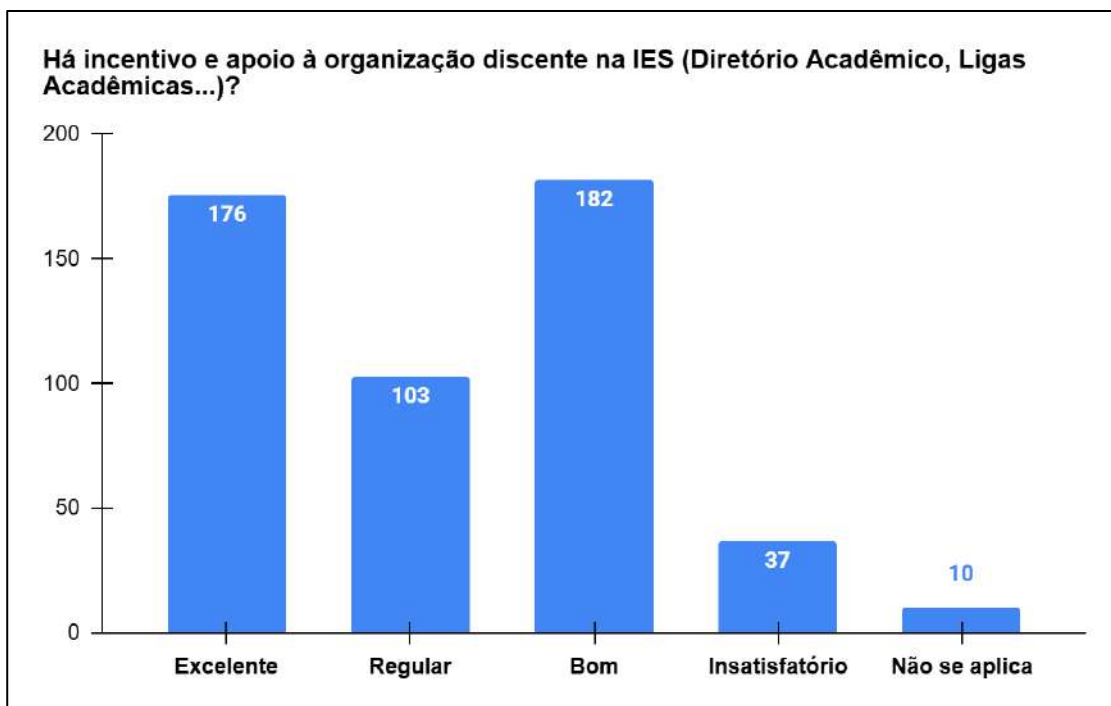
**Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento do componente curricular?**



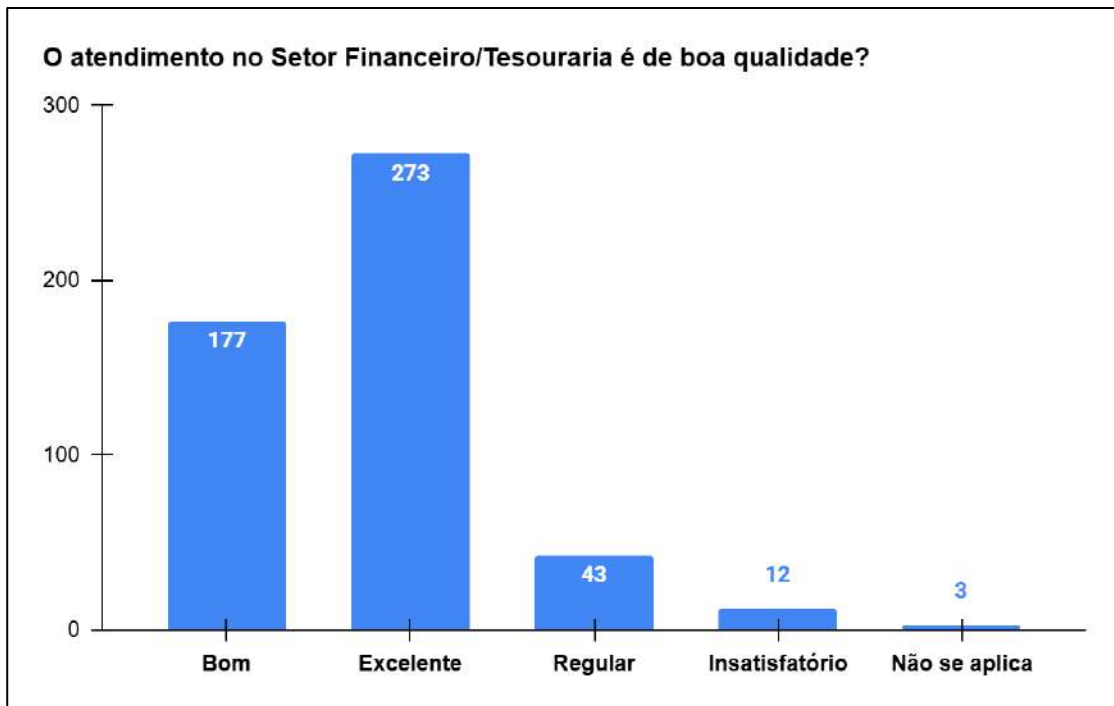
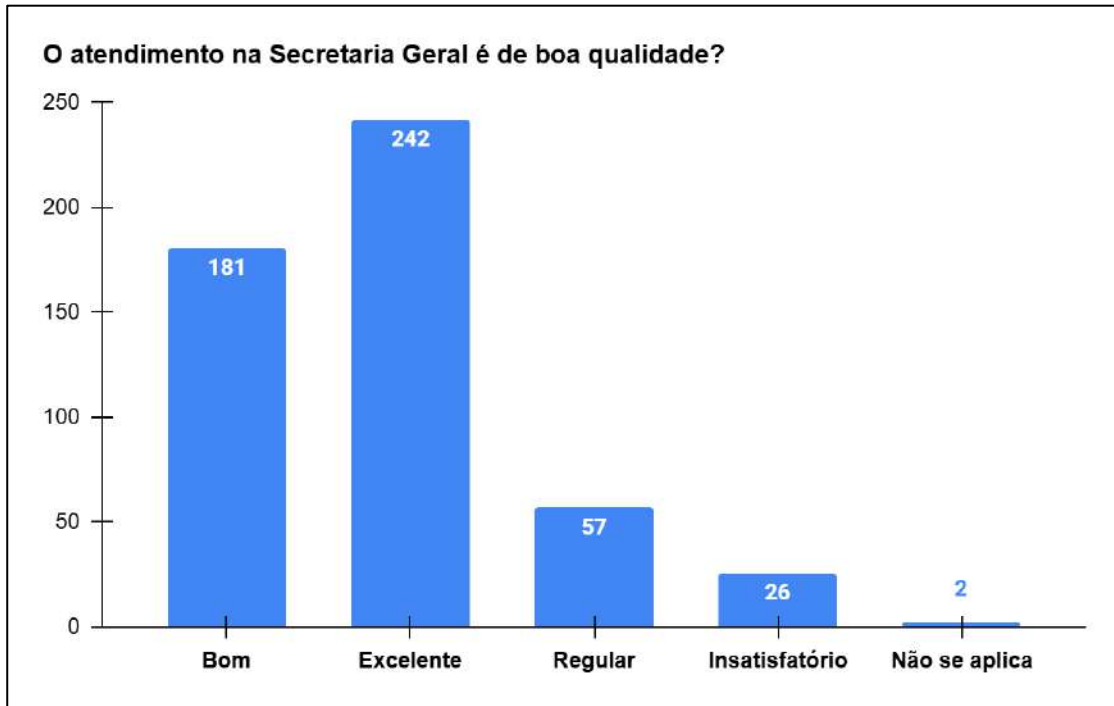


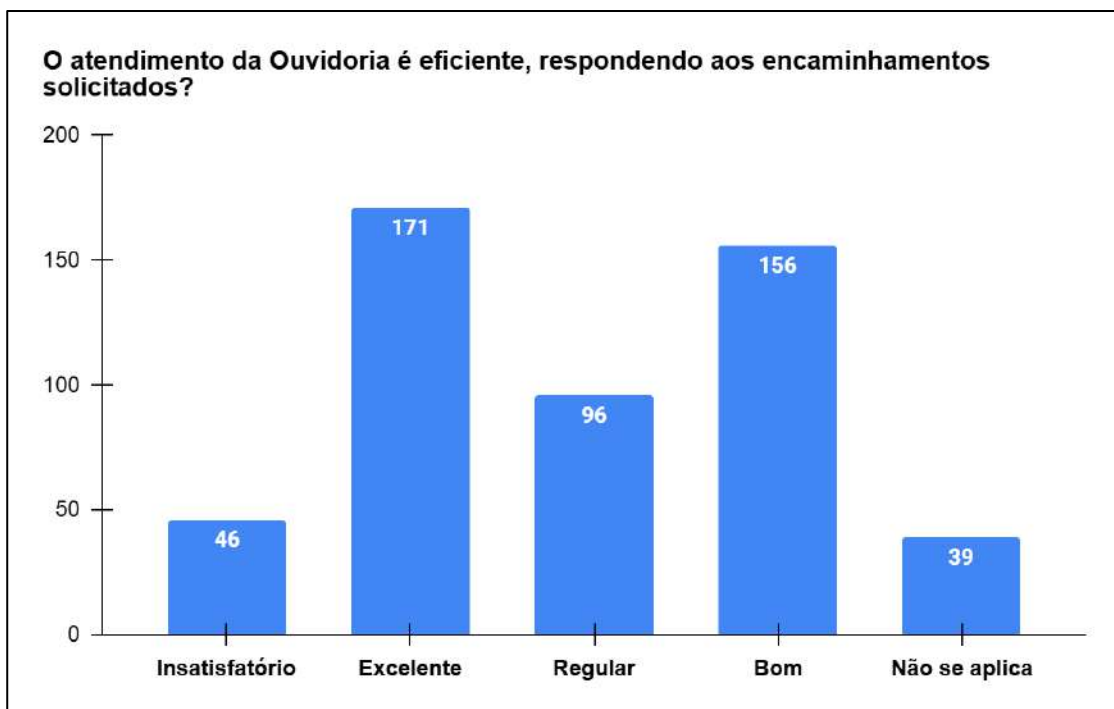
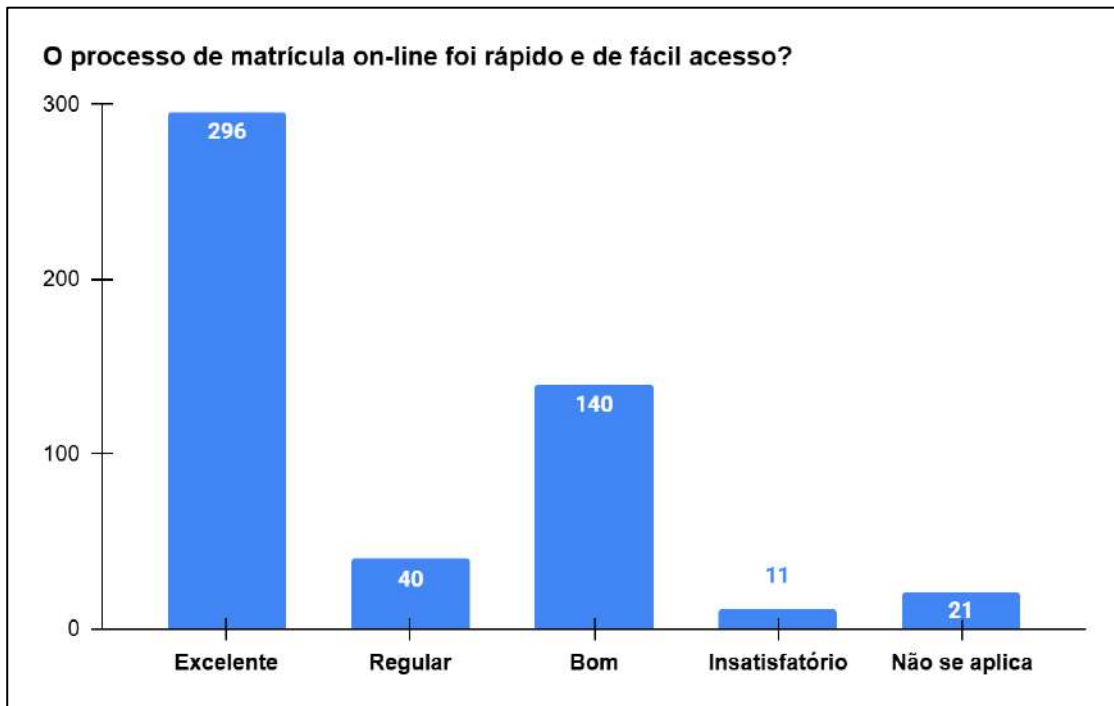
## 6. Estágio, Pesquisa e Extensão



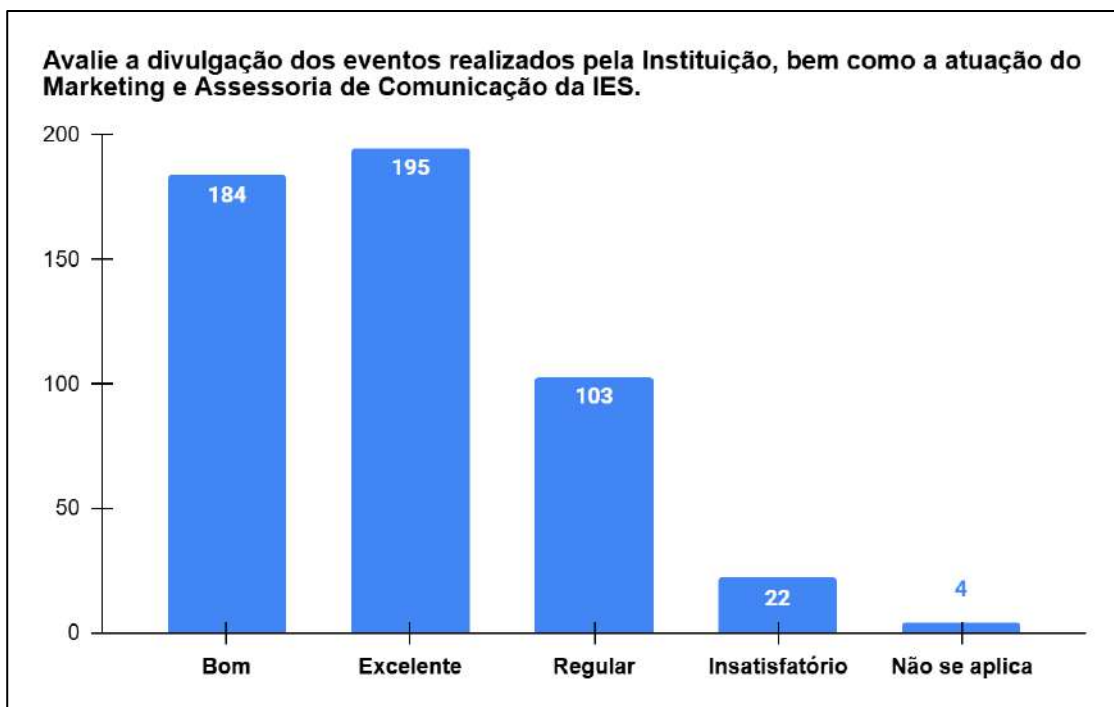
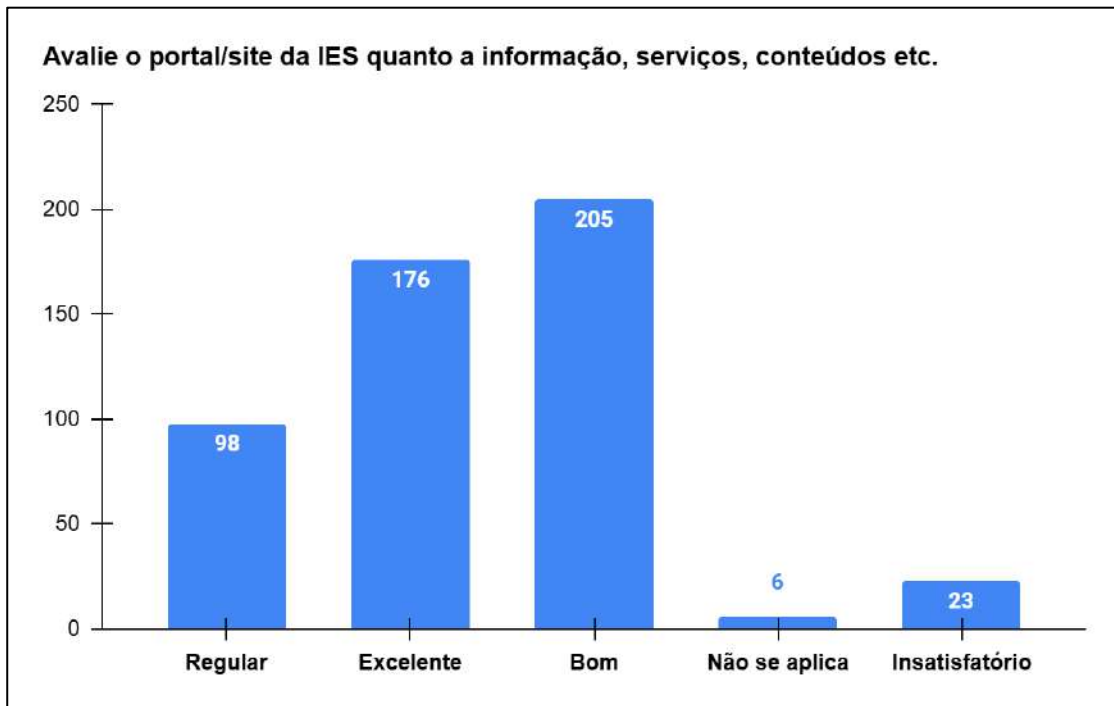


## 7. Atendimento e Serviços Administrativos

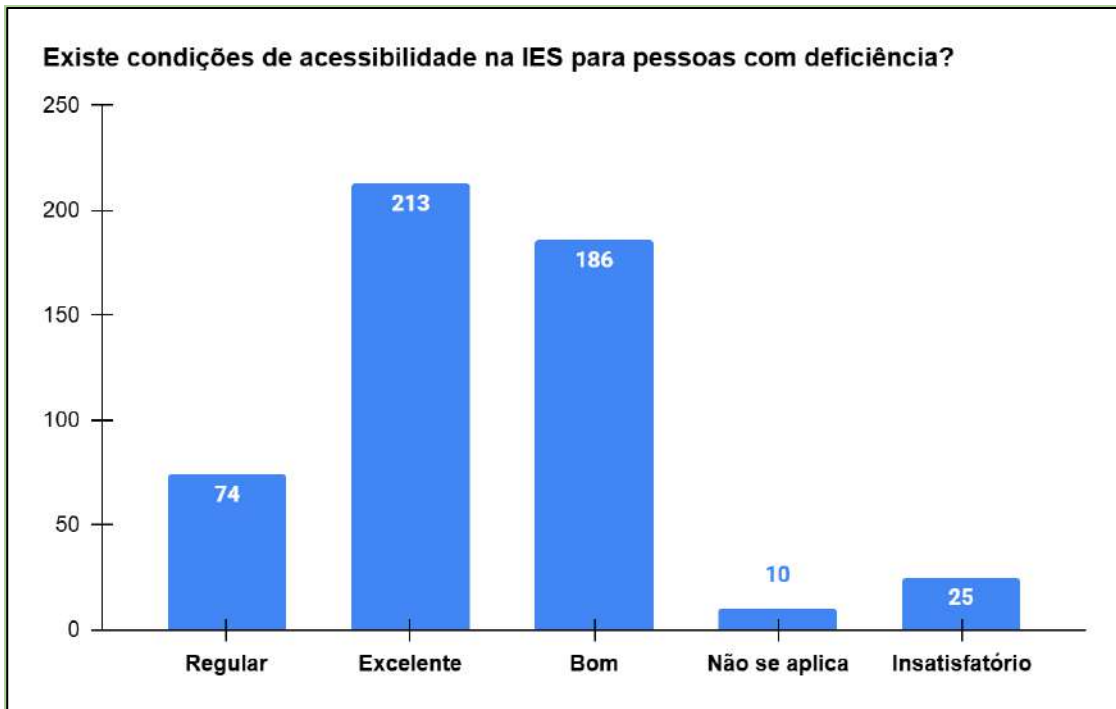
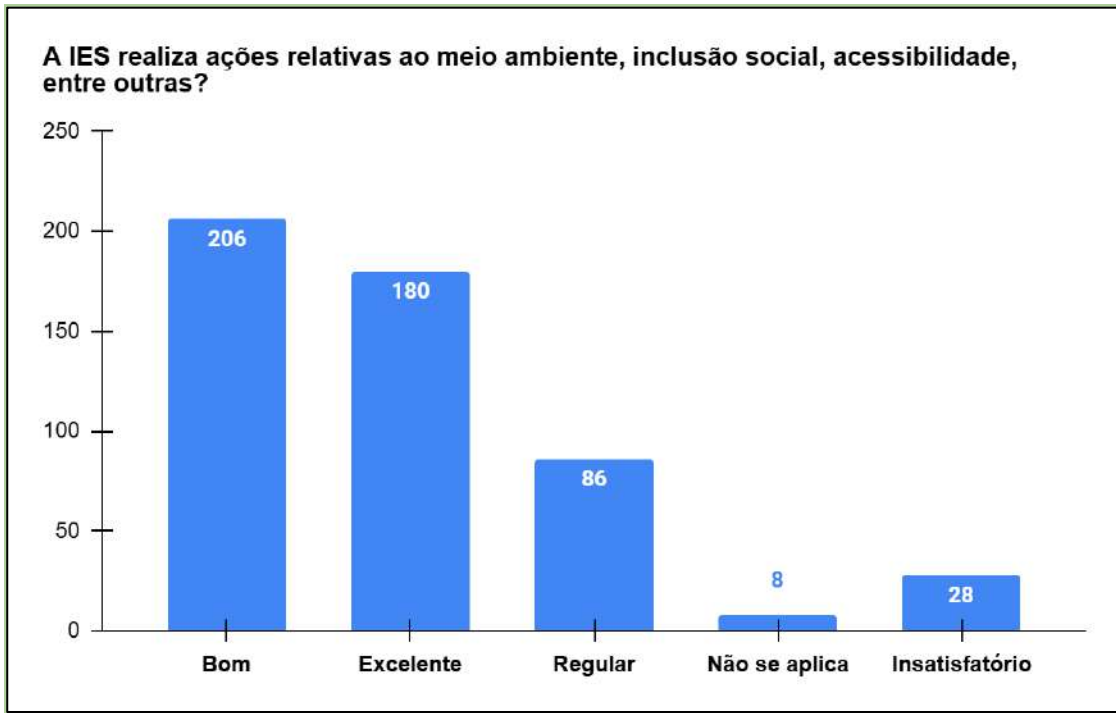




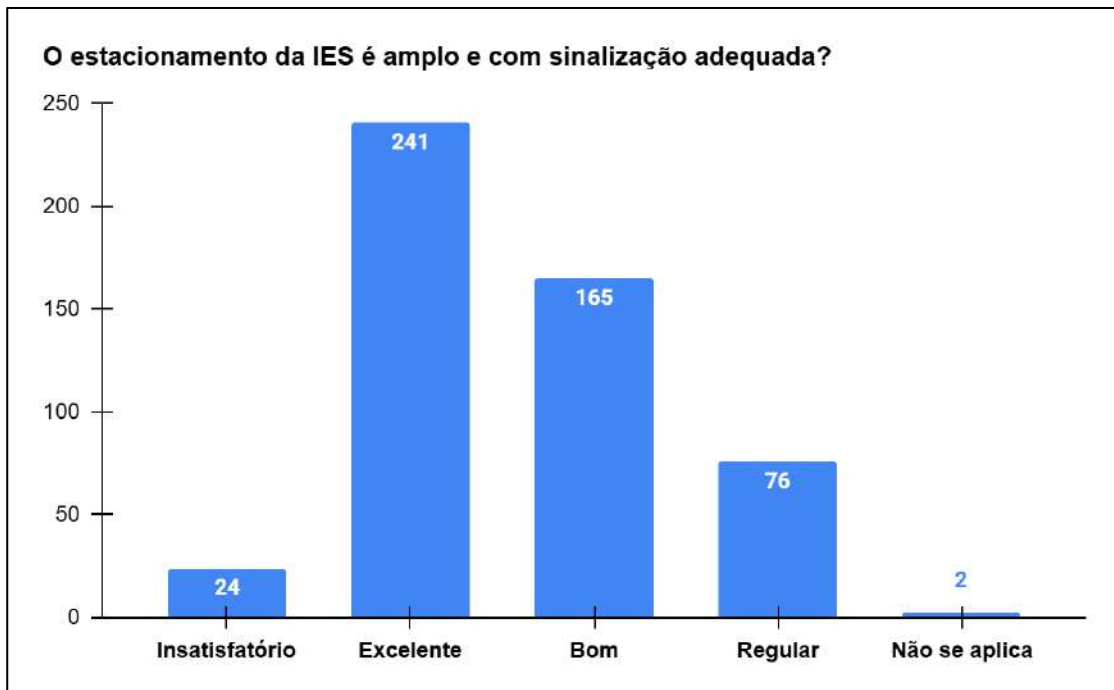
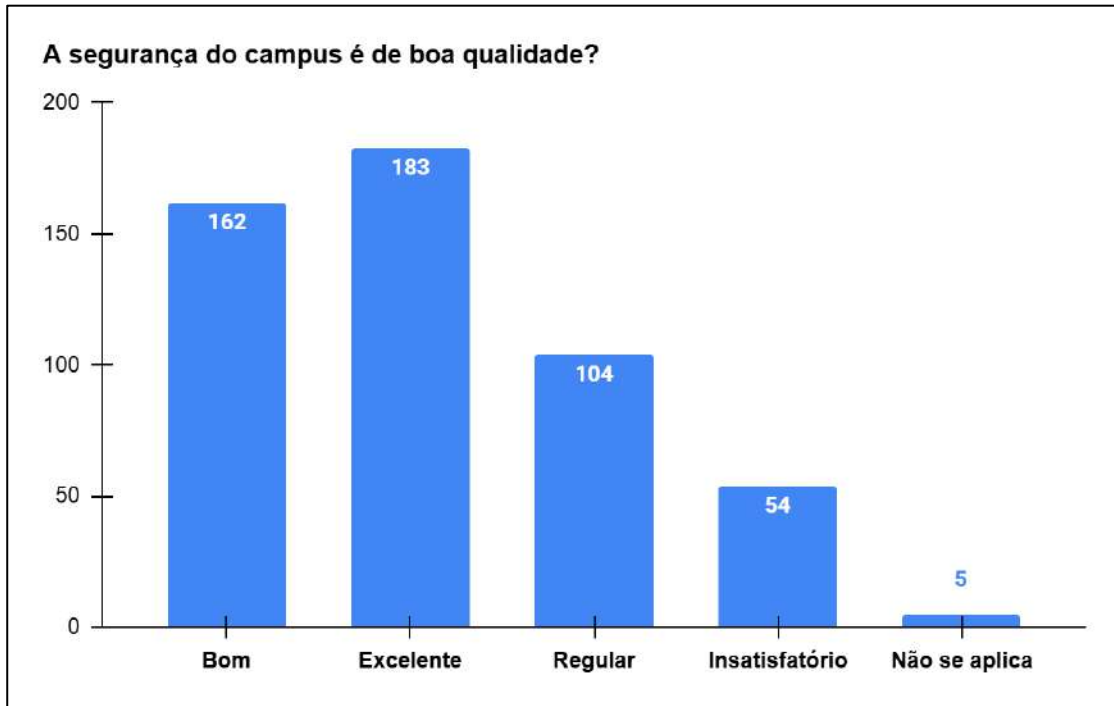
## 8. Comunicação e Divulgação Institucional



## 9. Responsabilidade Social e Acessibilidade



## 10. Estrutura Física





## FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

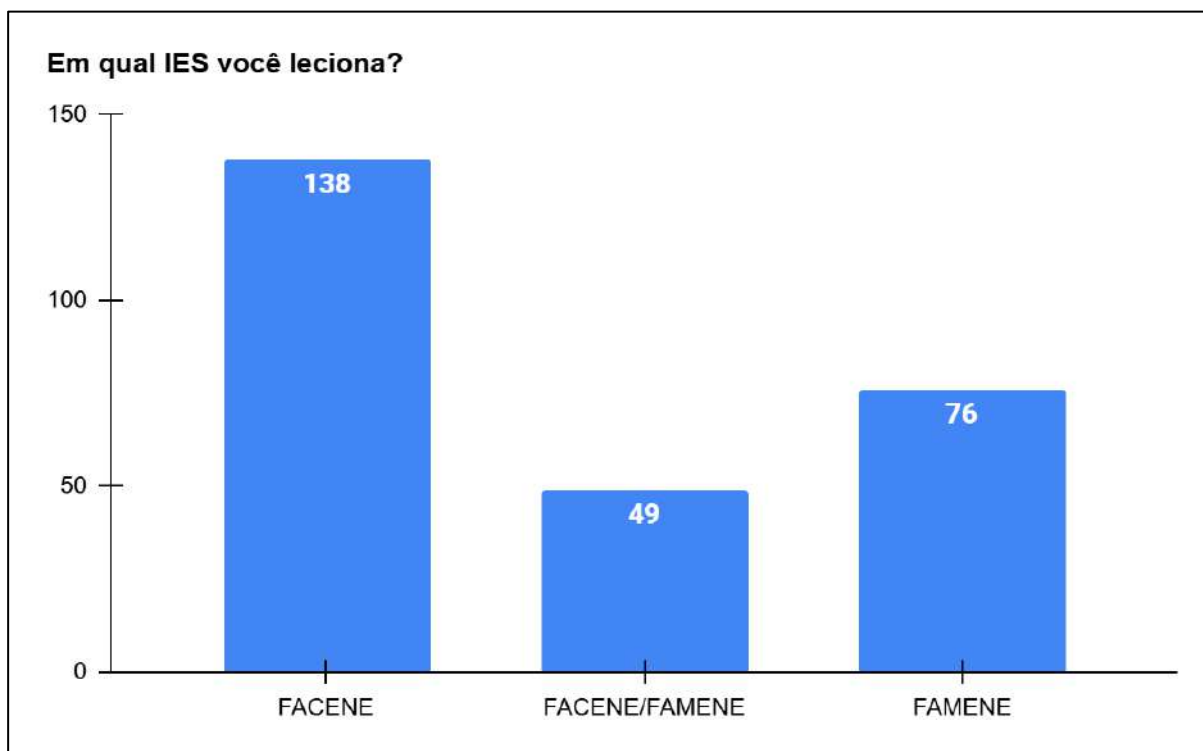
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

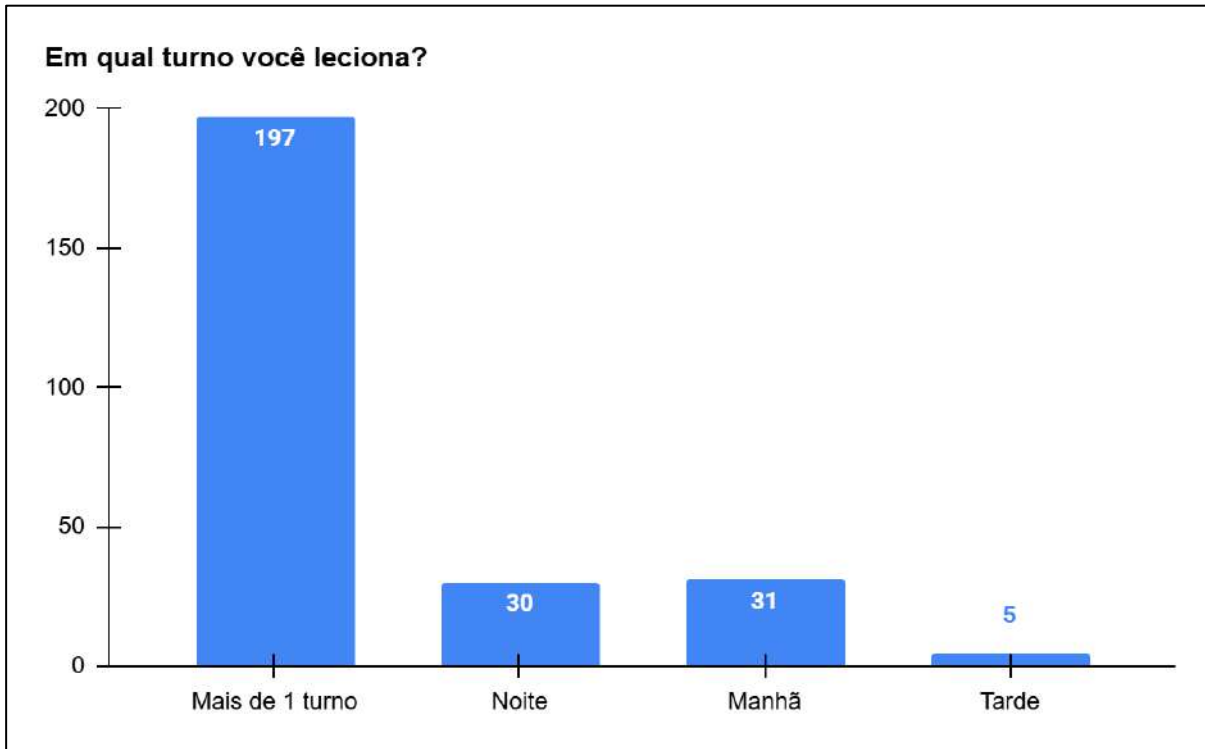
### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Prezado(a) Docente (a):** As Faculdades Nova Esperança o convida a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Leia atentamente os itens abaixo e, para cada um deles, atribua uma classificação entre “Insatisfatório” a “Excelente” ou “Não se aplica” se for o caso. Foram amostrados 263 professores nos períodos 2025.1 (93) e 2025.2 (170) para a avaliação da **Infraestrutura** da FAMENE, bem como de alguns setores essenciais. Os dados são mostrados a seguir:

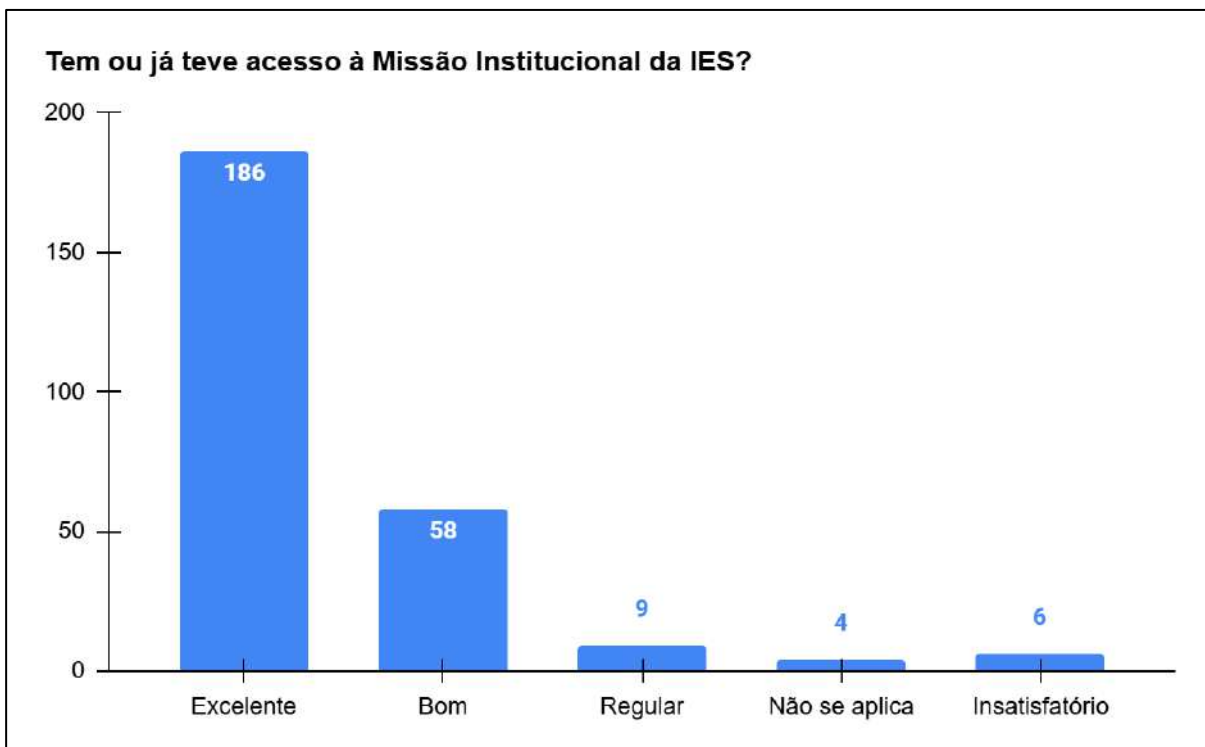
#### Questionário de avaliação Docente – 2025

##### 1. Informações do Docente

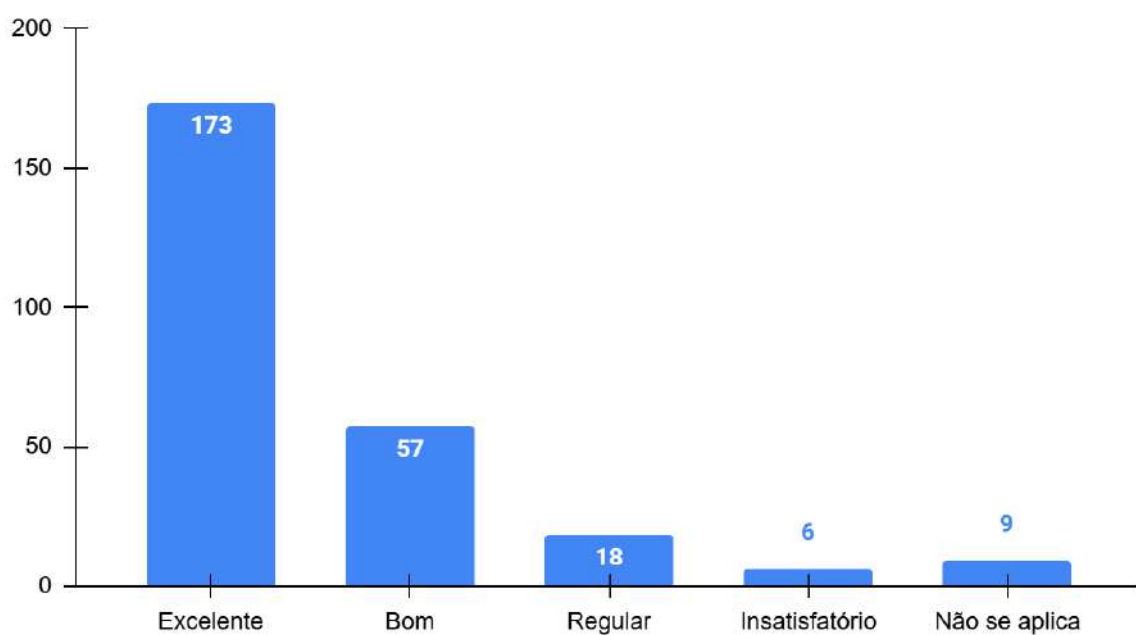




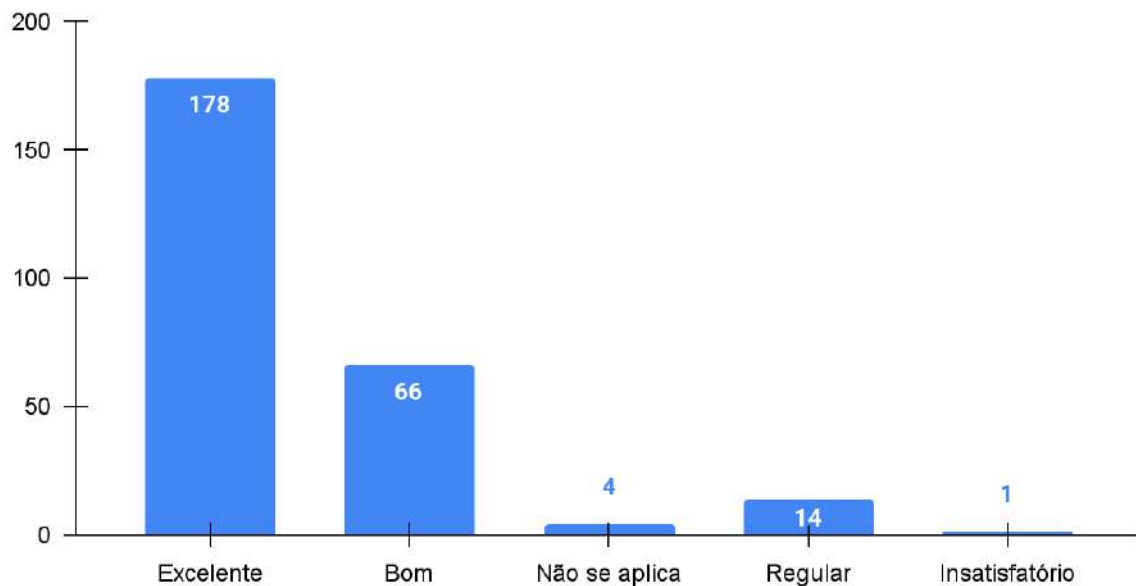
## 2. Conhecimento Institucional



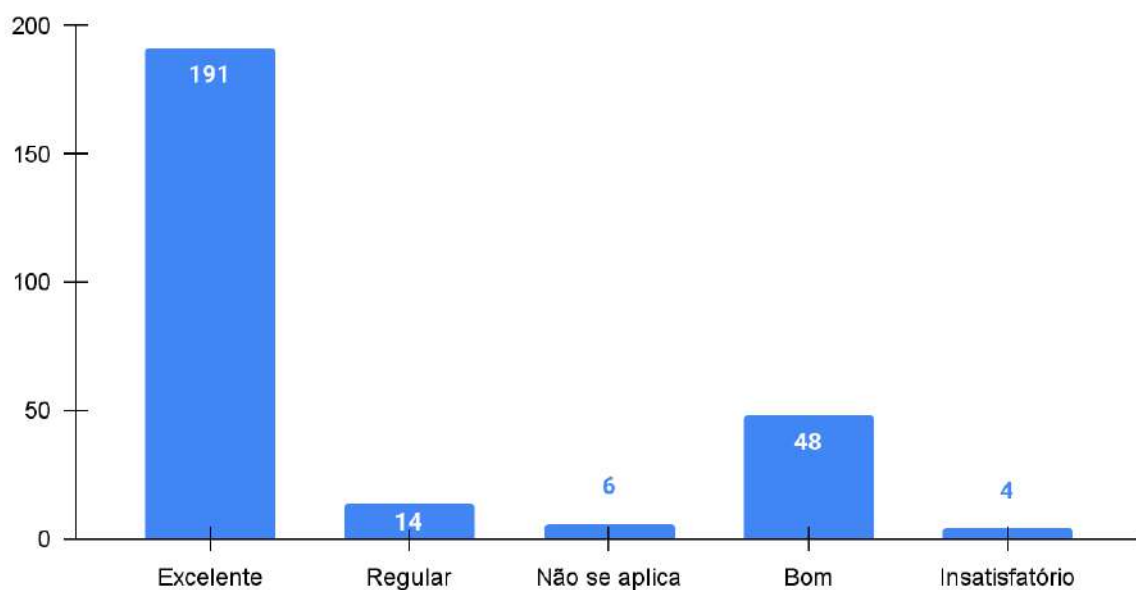
**Tem ou já teve acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua IES?**



**Você tem conhecimento sobre normas e procedimentos institucionais (regimento, regulamentos, manuais etc.)?**

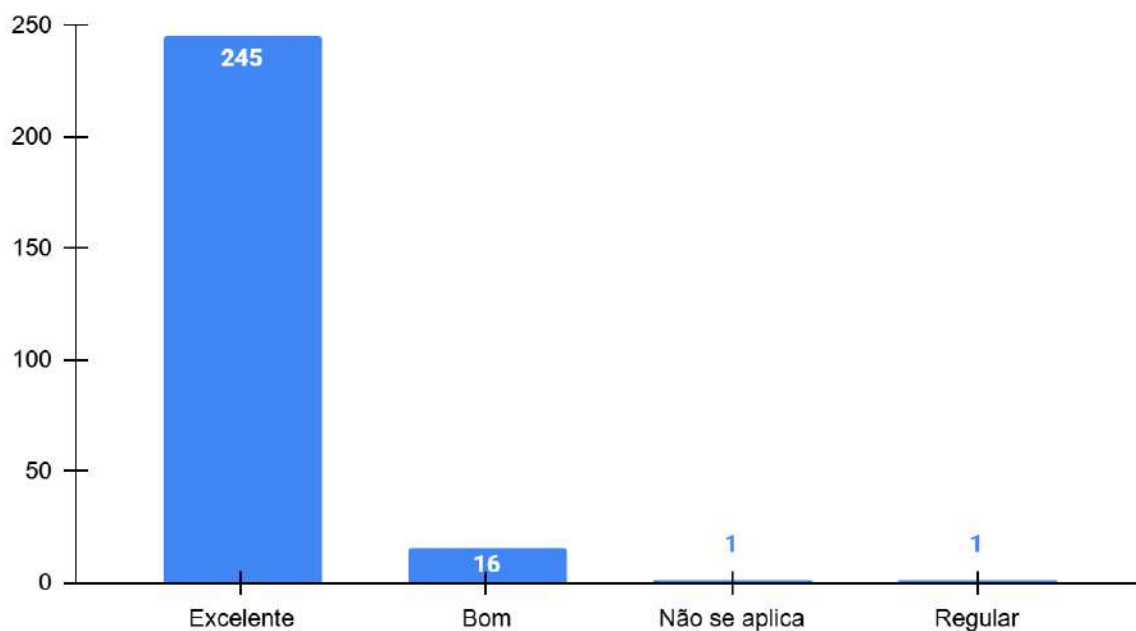


**Você tem conhecimento da participação docente nos órgãos de gestão da IES (Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso, etc)?**

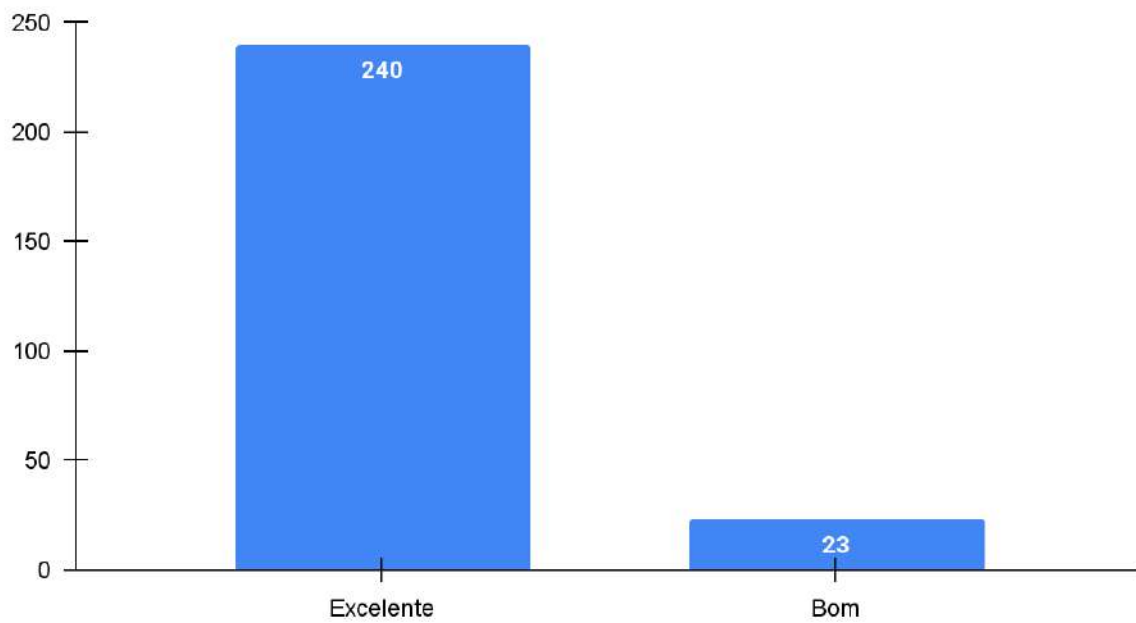


### 3. Desempenho Acadêmico e Participação Docente

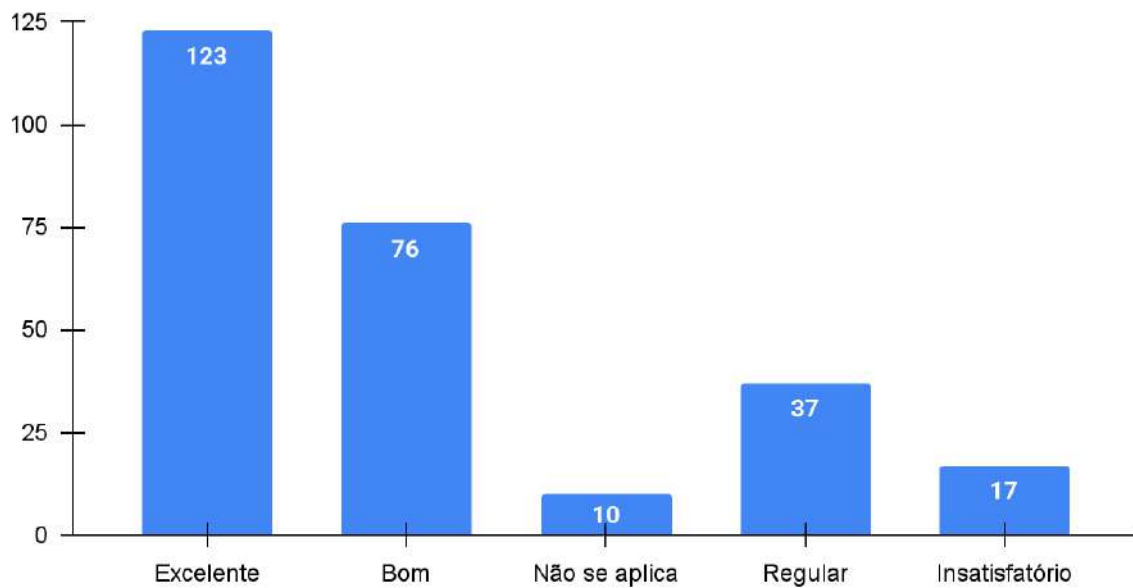
**Cumpre o plano de ensino**



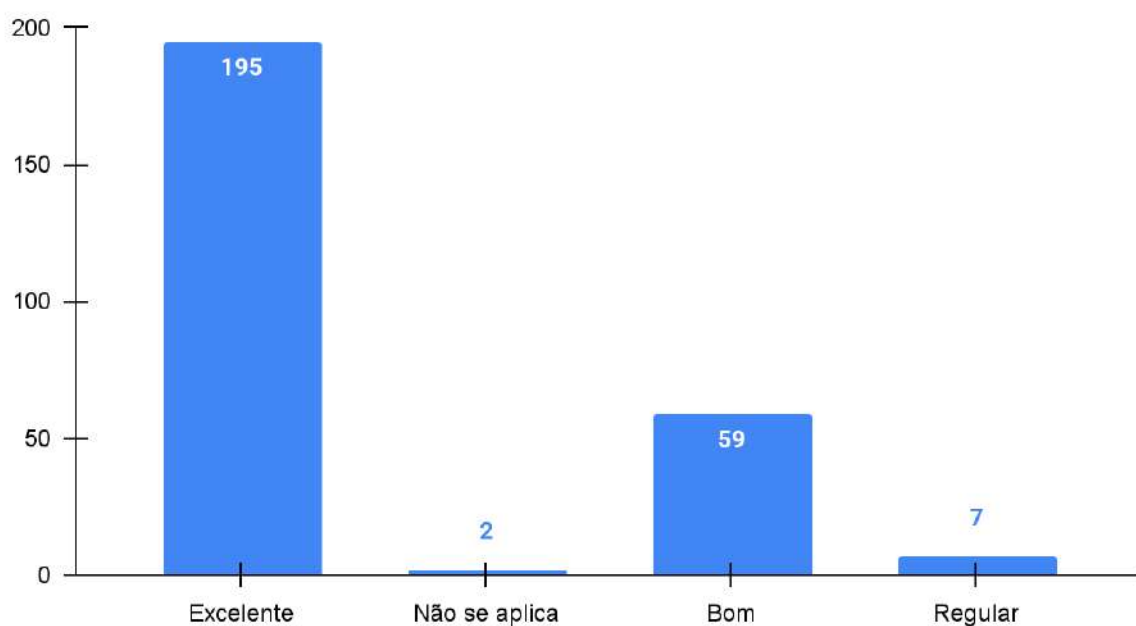
### É pontual e assíduo(a)?



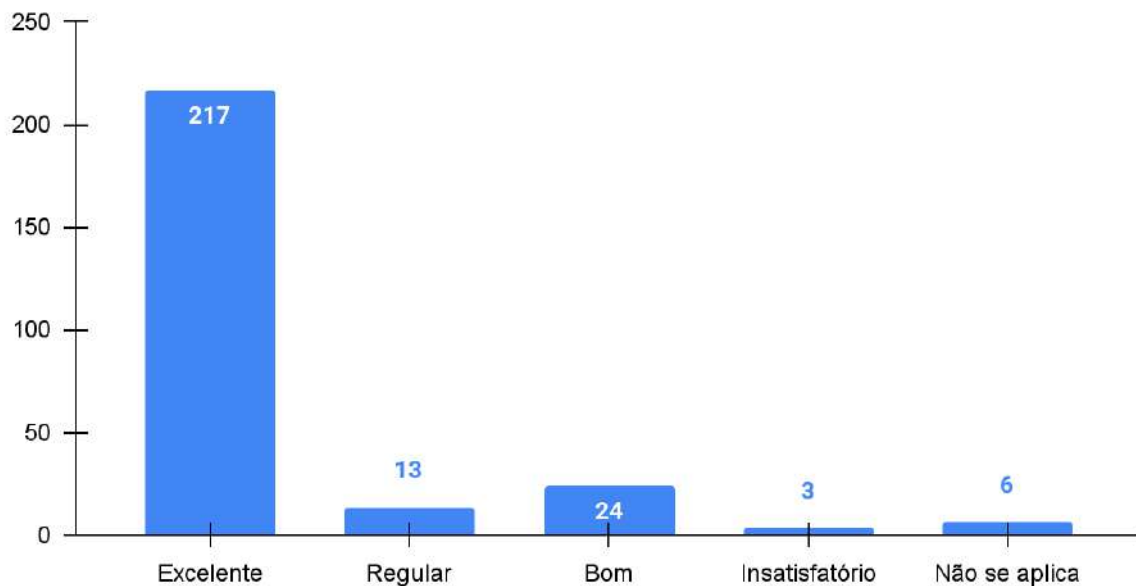
### Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?



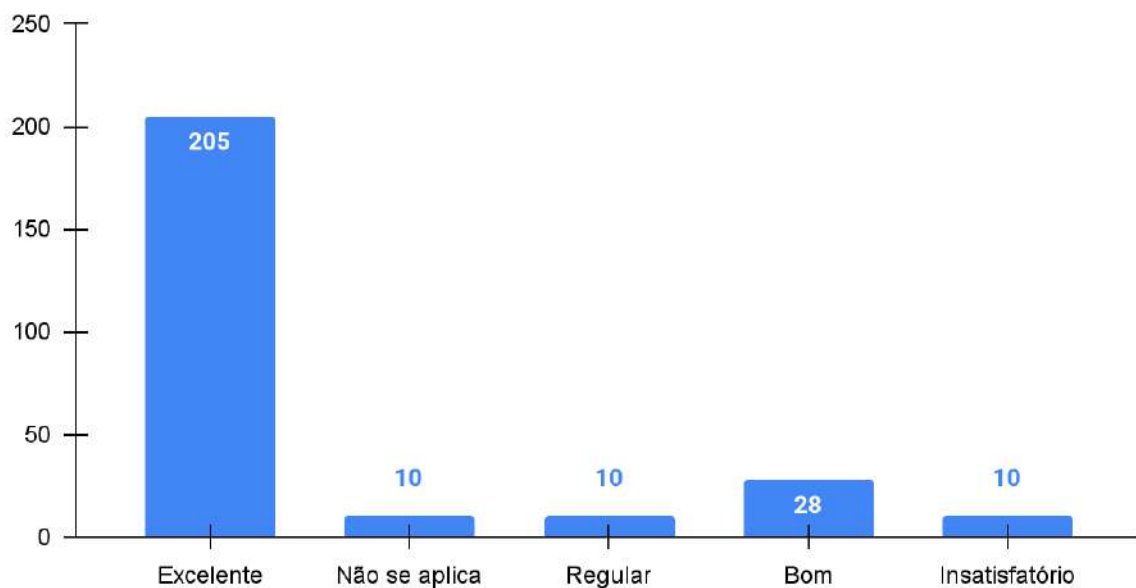
### Empenha-se em participar em eventos internos e externos da Faculdade?



### Já participou de alguma atividade de responsabilidade social promovida pela IES que envolvesse saúde, educação, lazer, esporte, cidadania, entre outros?

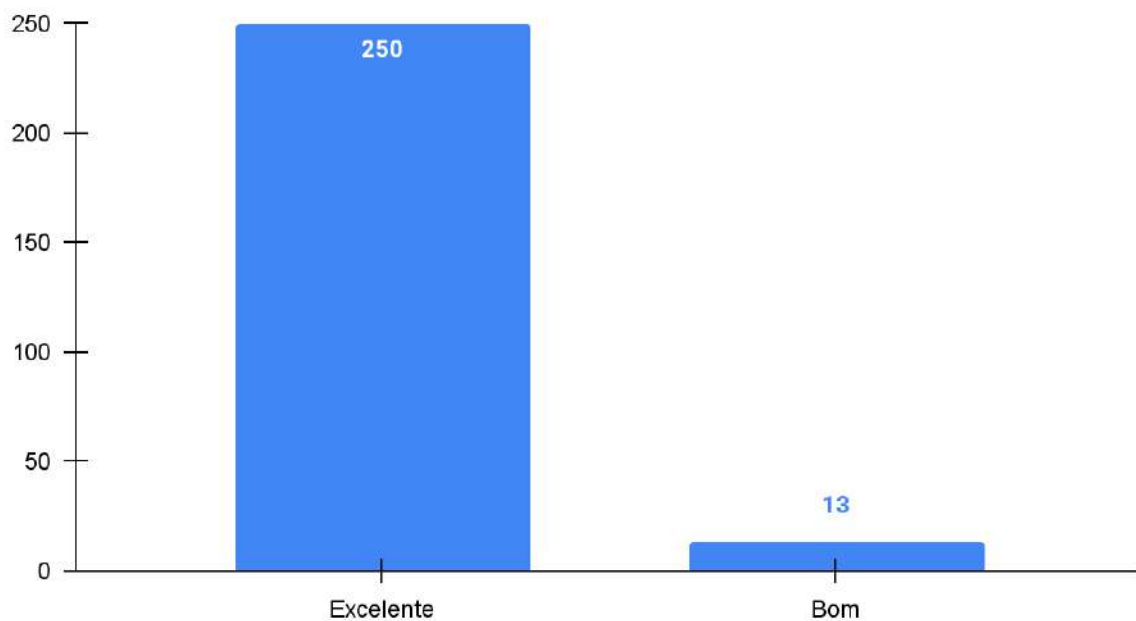


**Você já esteve envolvido(a) em atividades de monitoria, projetos de pesquisa ou extensão da IES?**

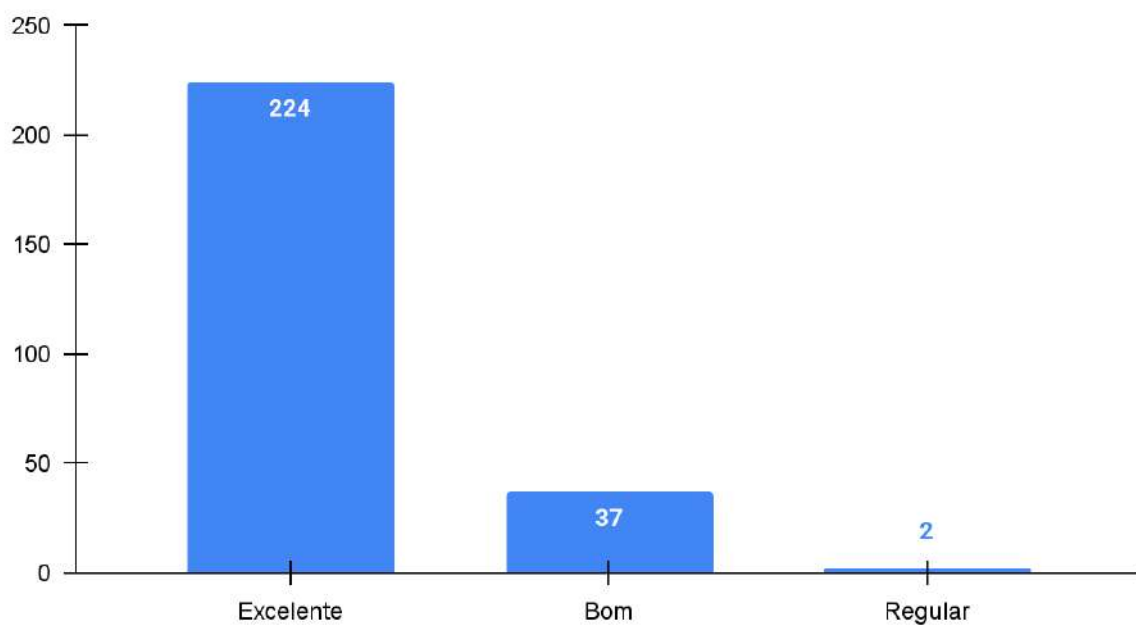


#### 4. Auto-Avaliação dos Docentes

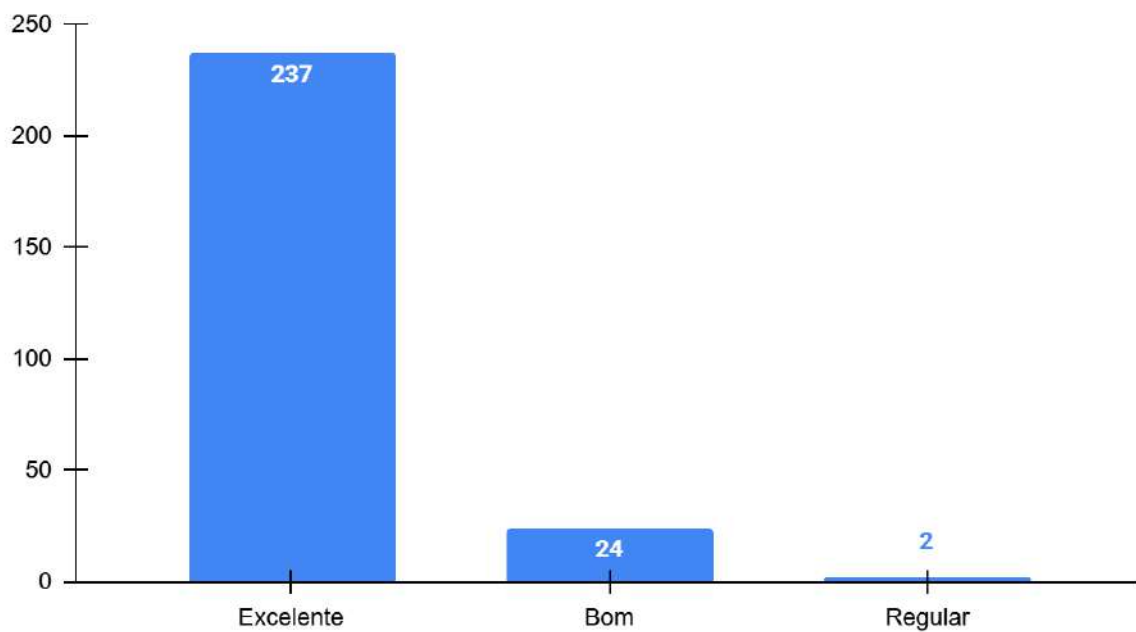
**Você está atualizado(a) sobre os conteúdos que leciona?**



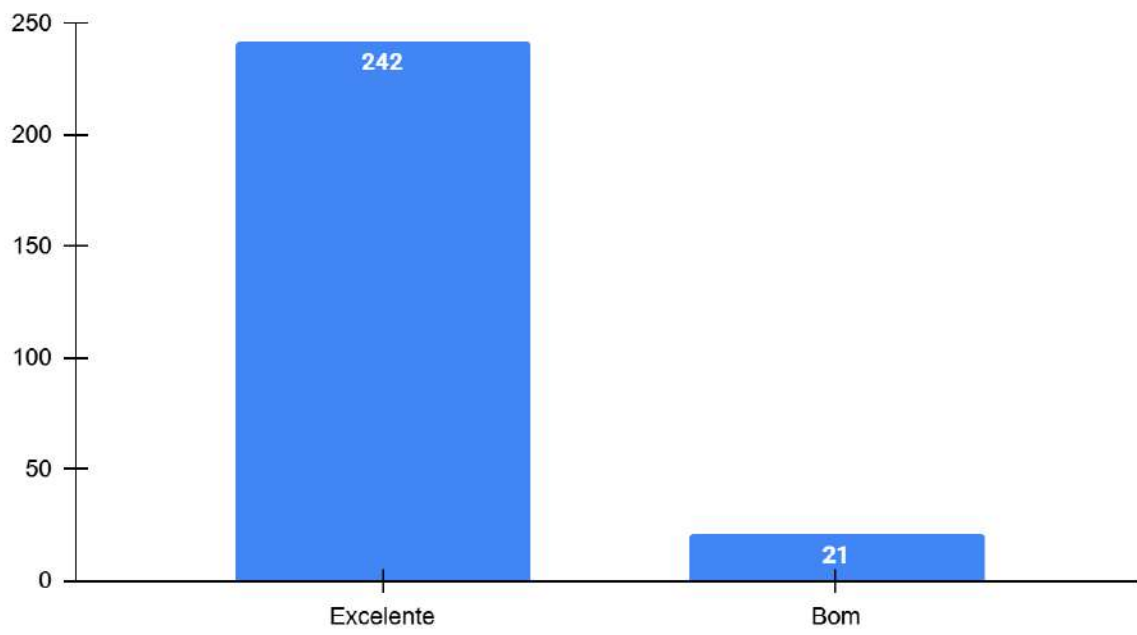
### Tem boa didática e utiliza metodologias ativas?



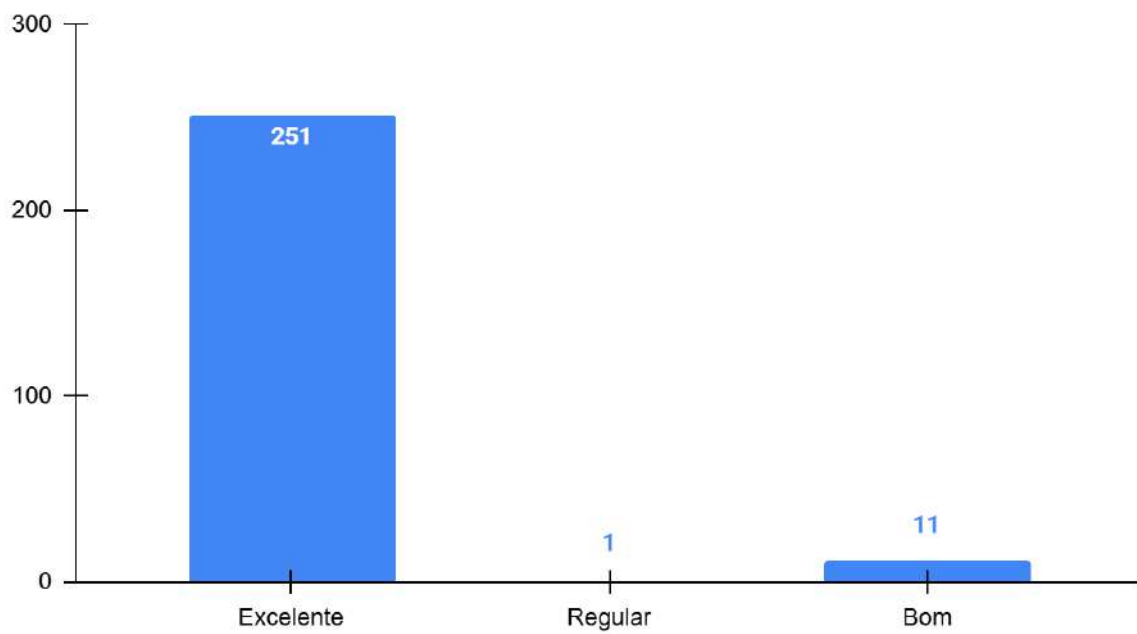
### Prodiz boas avaliações contextualizando as questões?

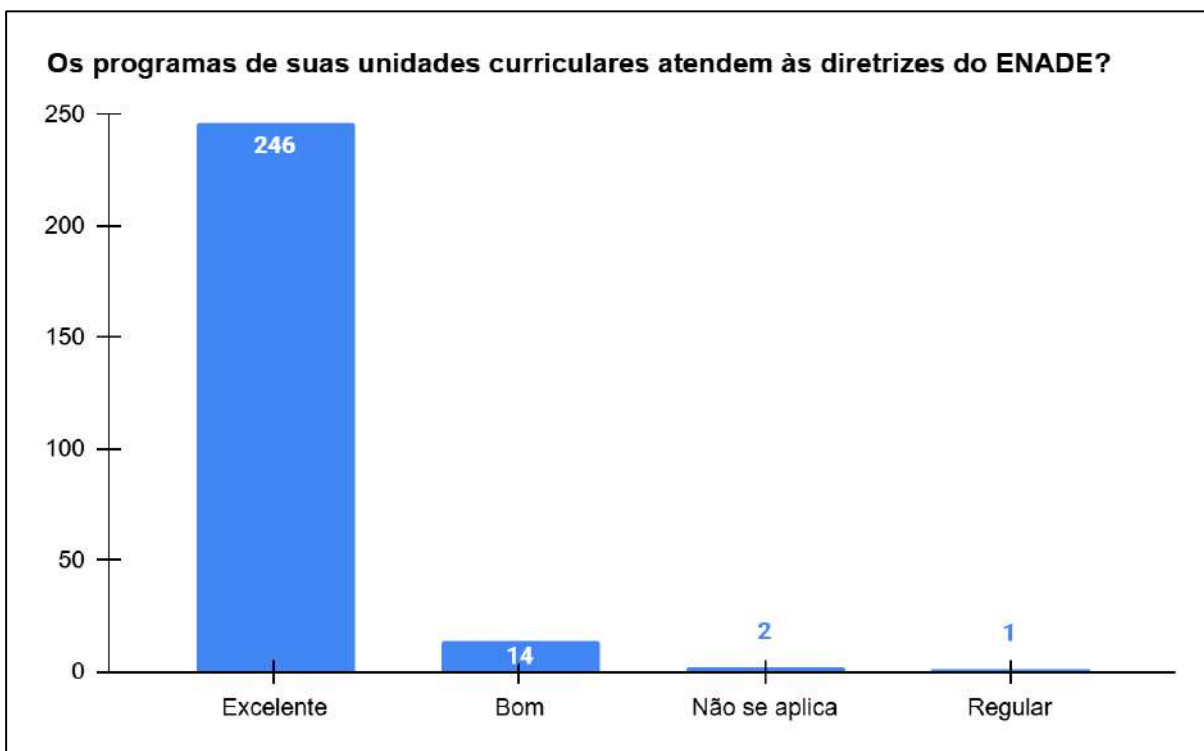
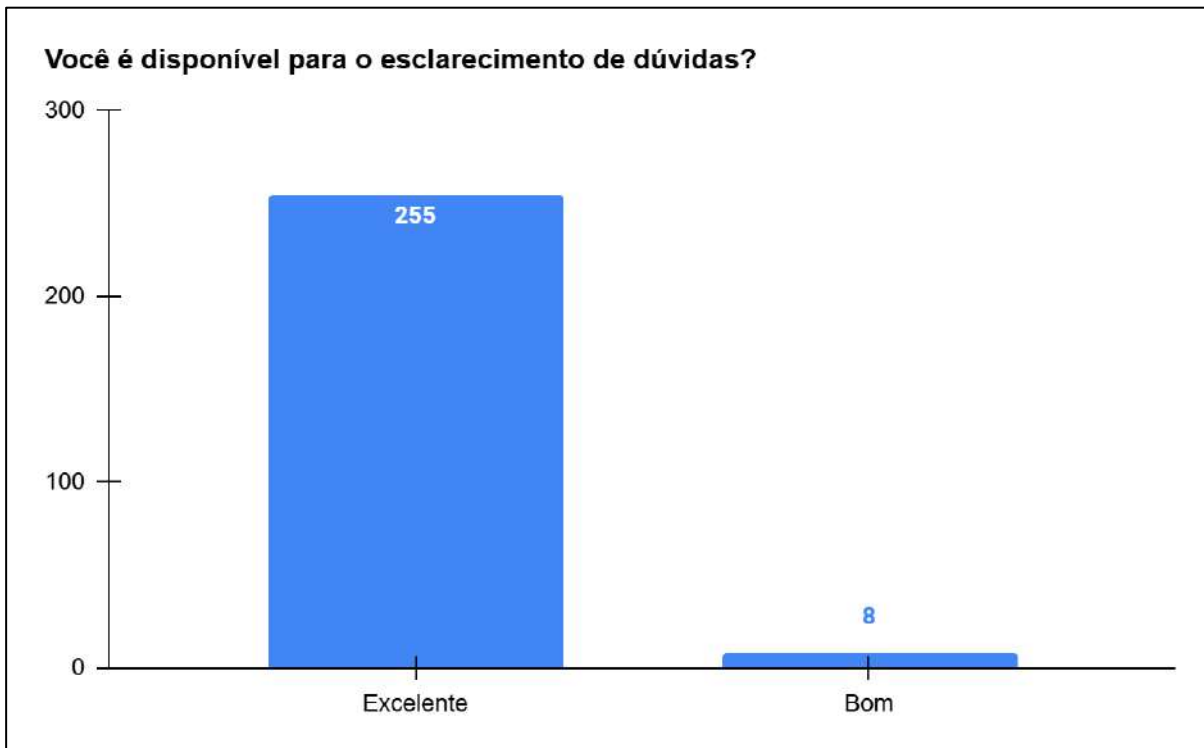


**Você é assíduo e cumpre integralmente o tempo de duração das aulas?**



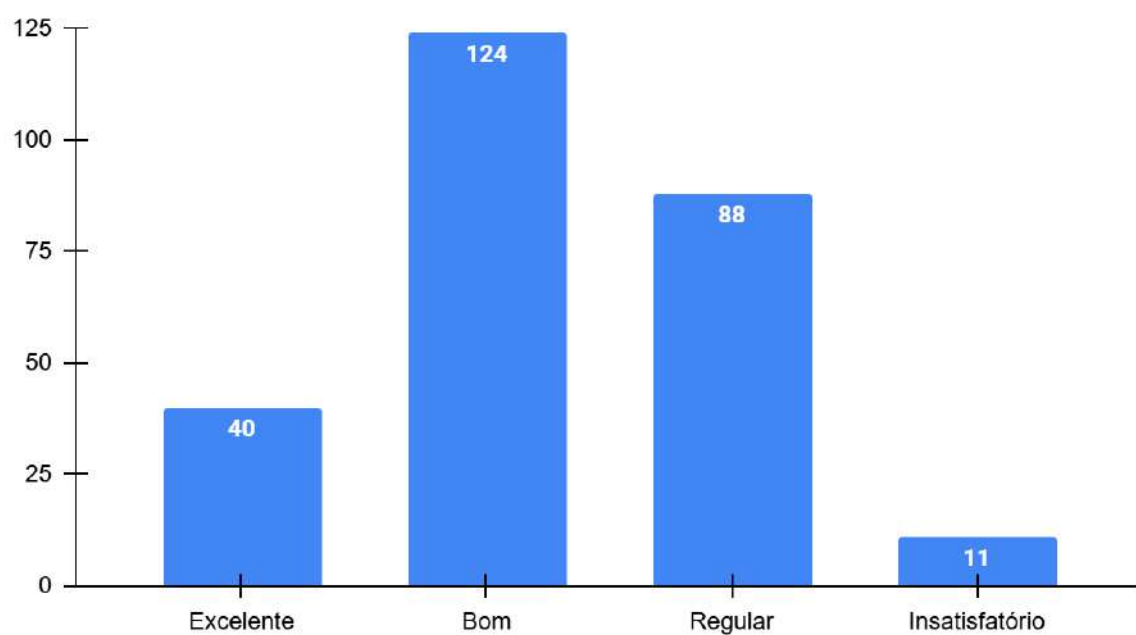
**Você tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?**



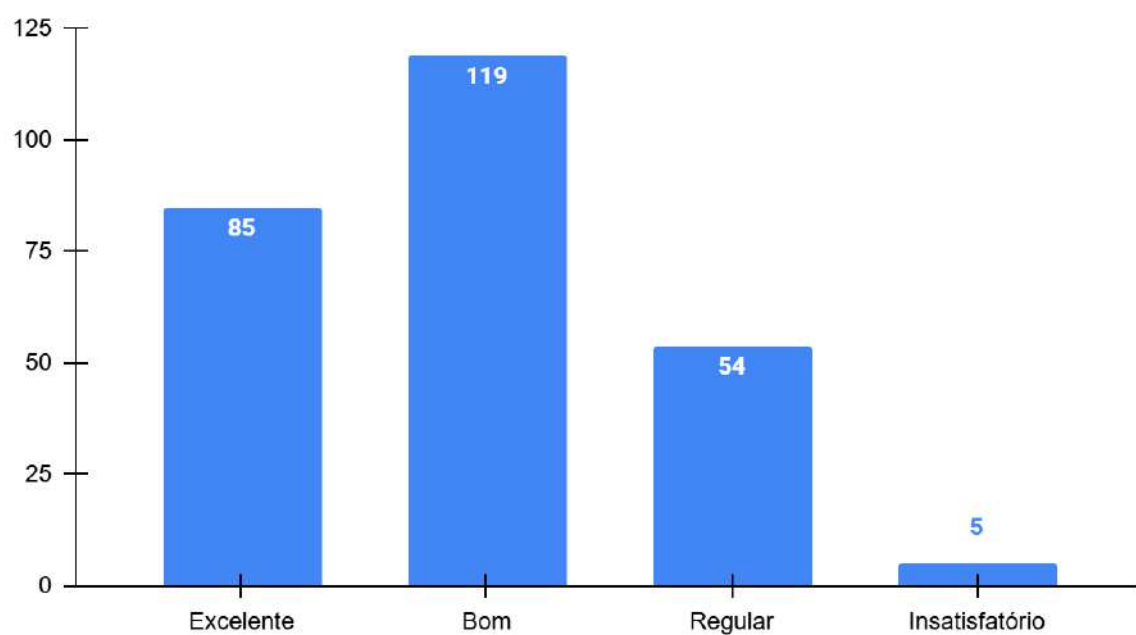


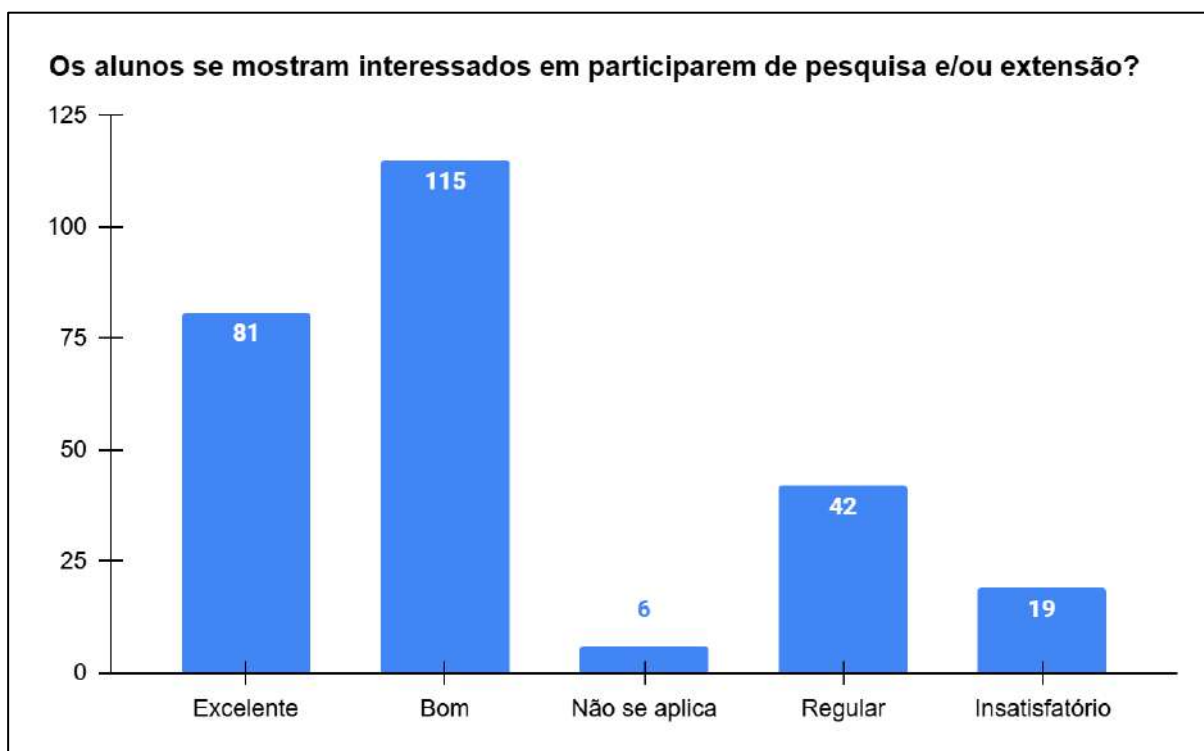
## 5. Avaliação dos Discentes

### Seus alunos são pontuais e assíduos?

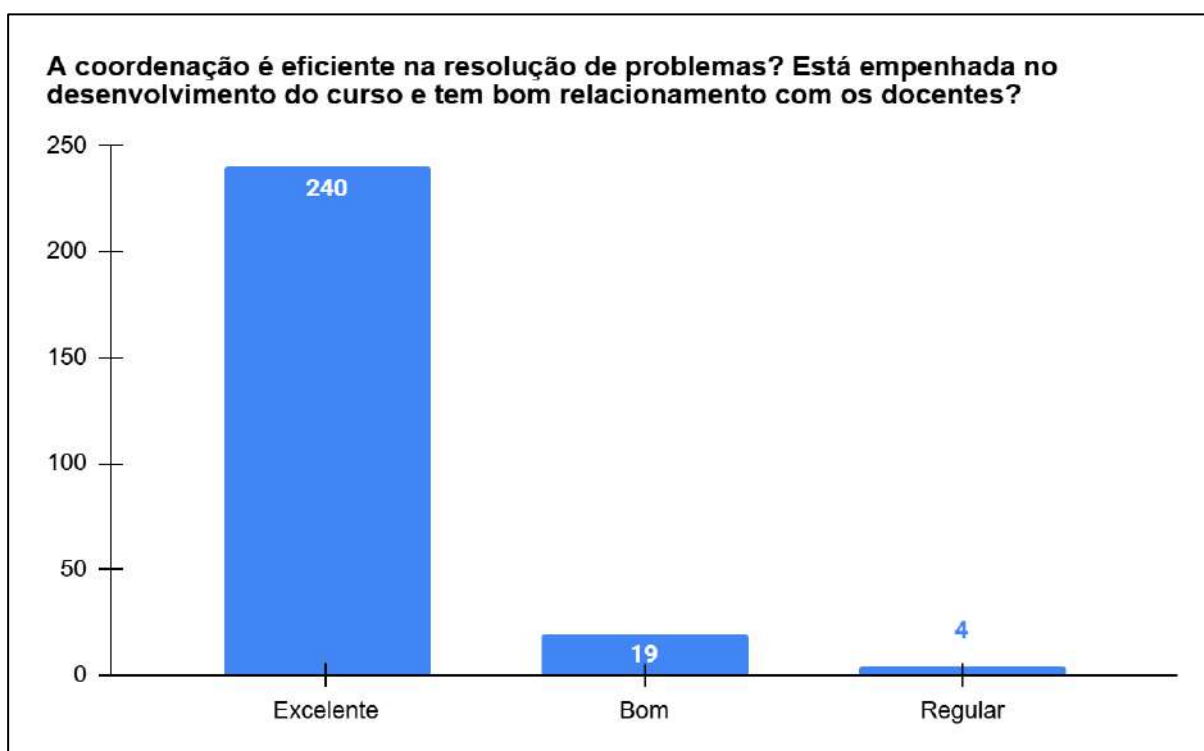


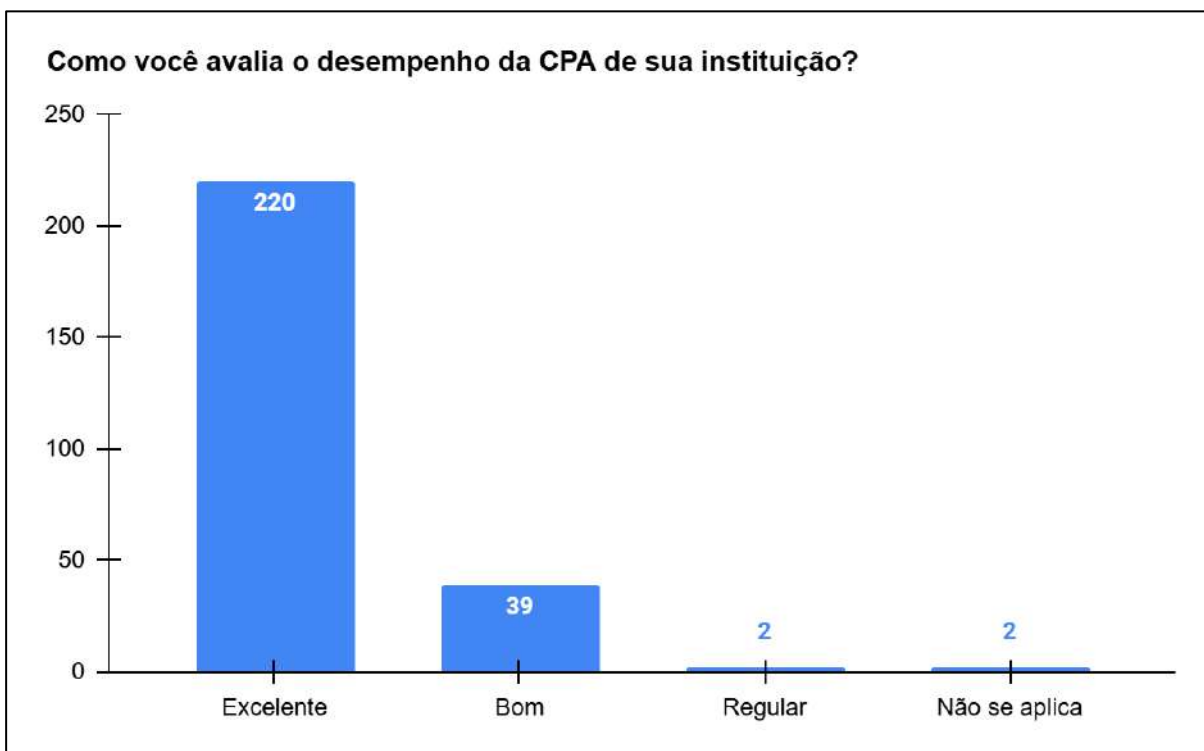
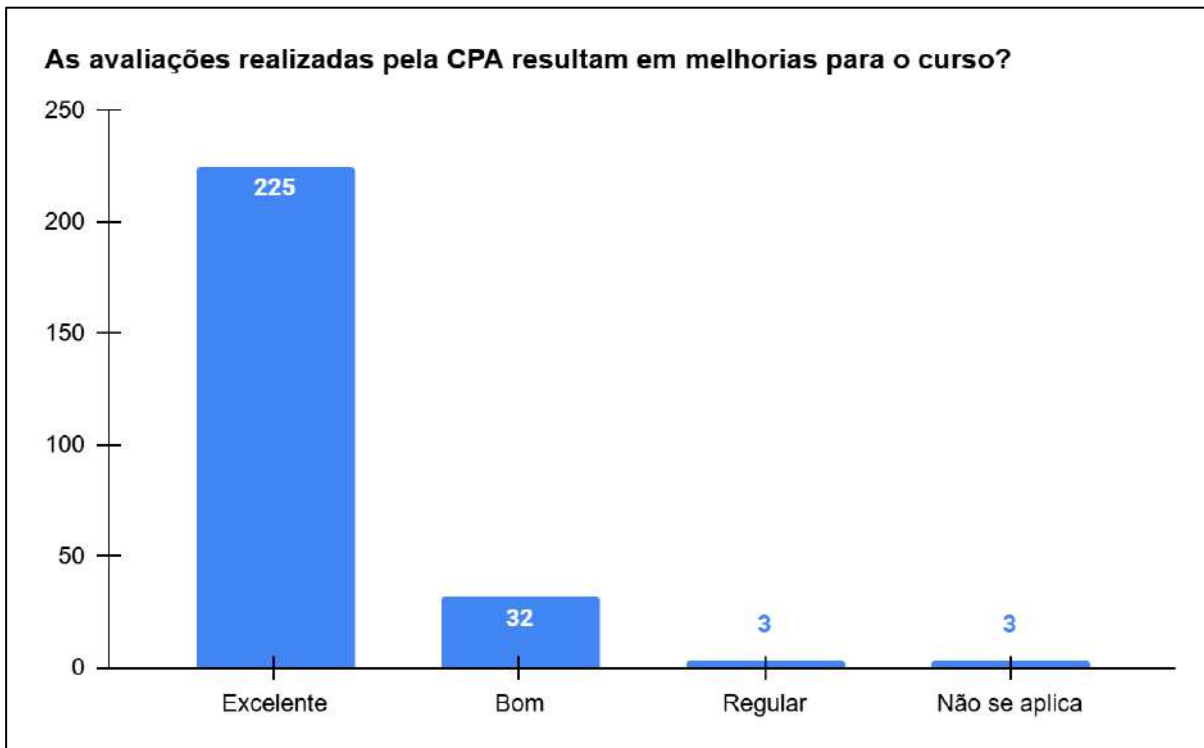
### Os alunos participam ativamente das aulas?





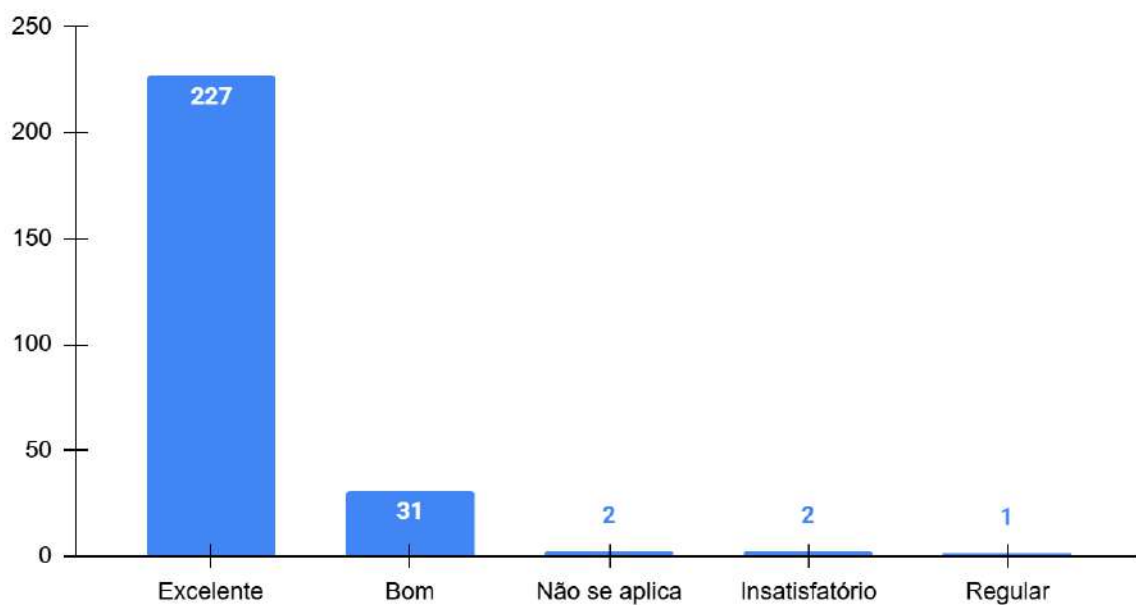
## 6. Coordenação e Avaliação Institucional



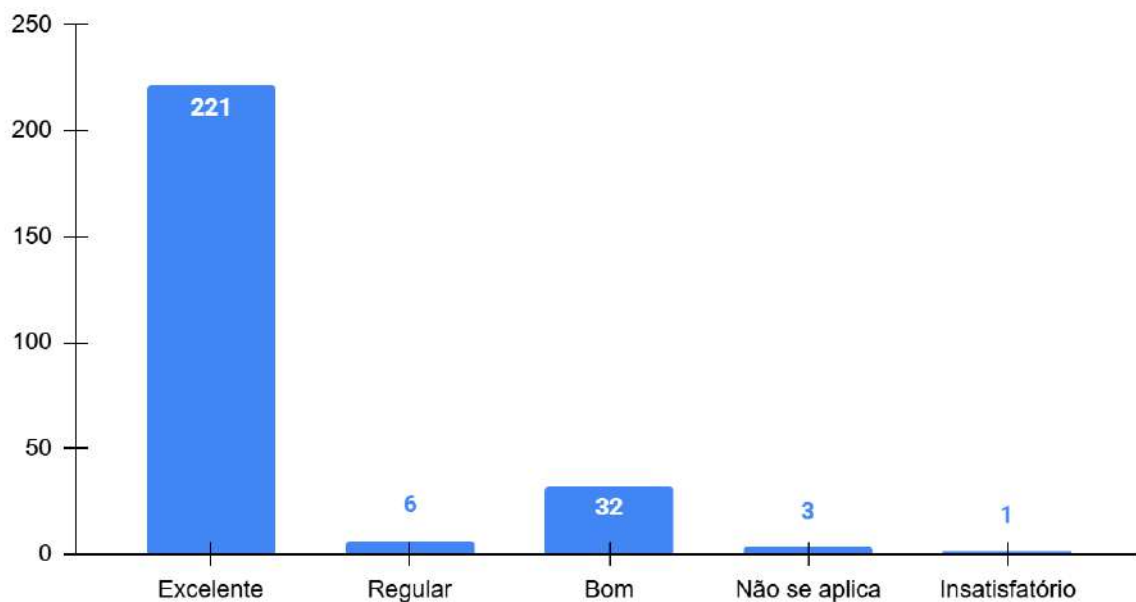


## 7. Recursos Didáticos e Infraestrutura Acadêmica

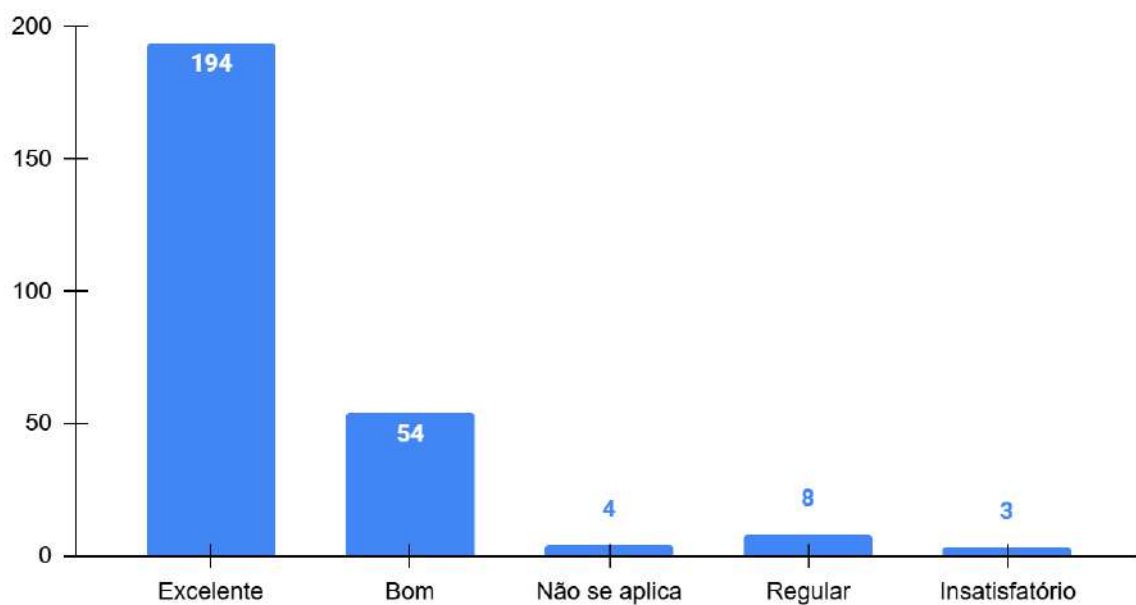
**A bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares estão disponíveis na biblioteca?**



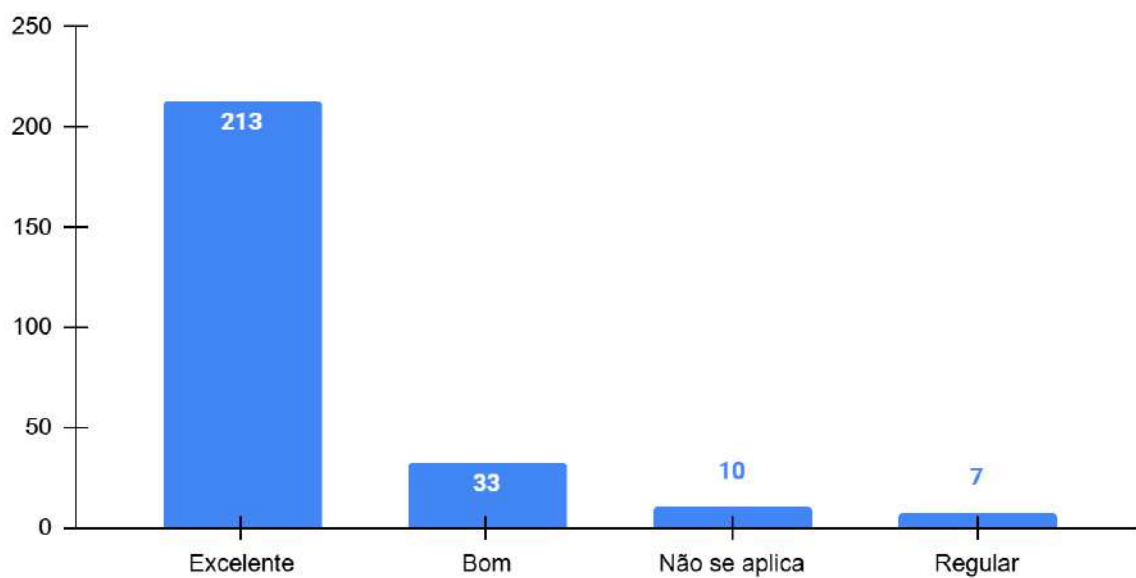
**A biblioteca digital e os periódicos contribuem de forma significativa com as necessidades acadêmicas e profissionais?**

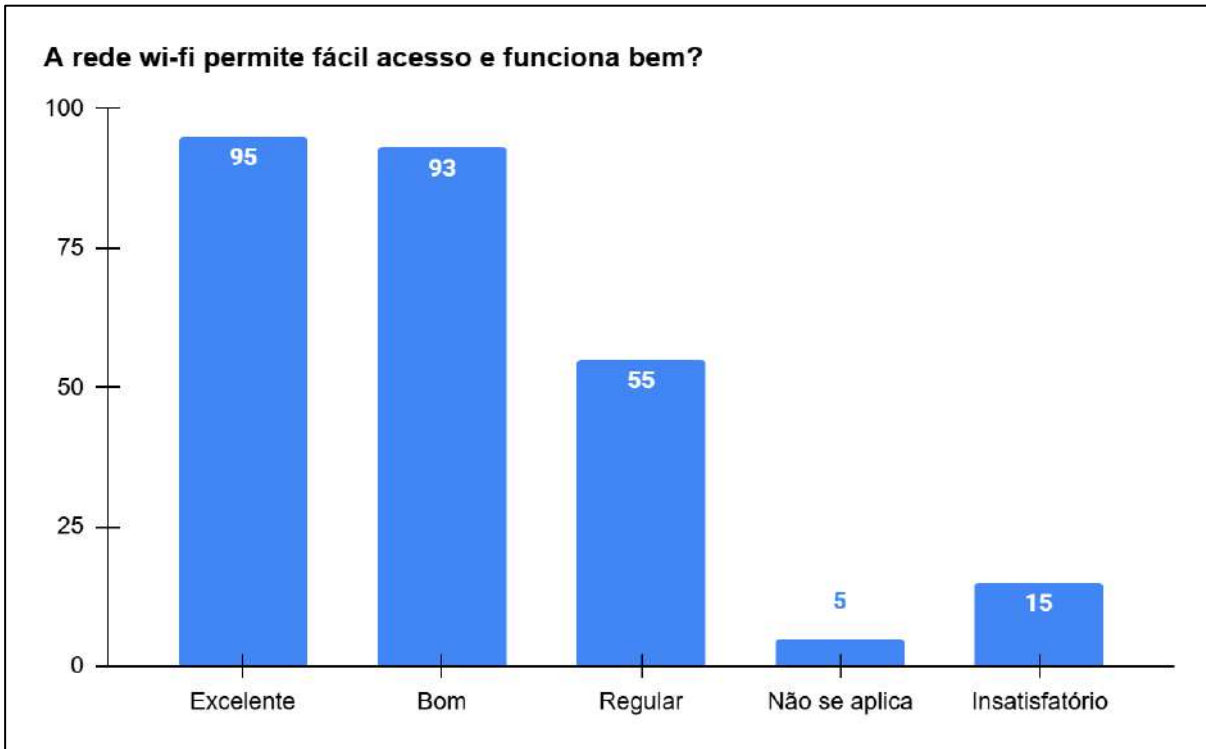


**O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação?**

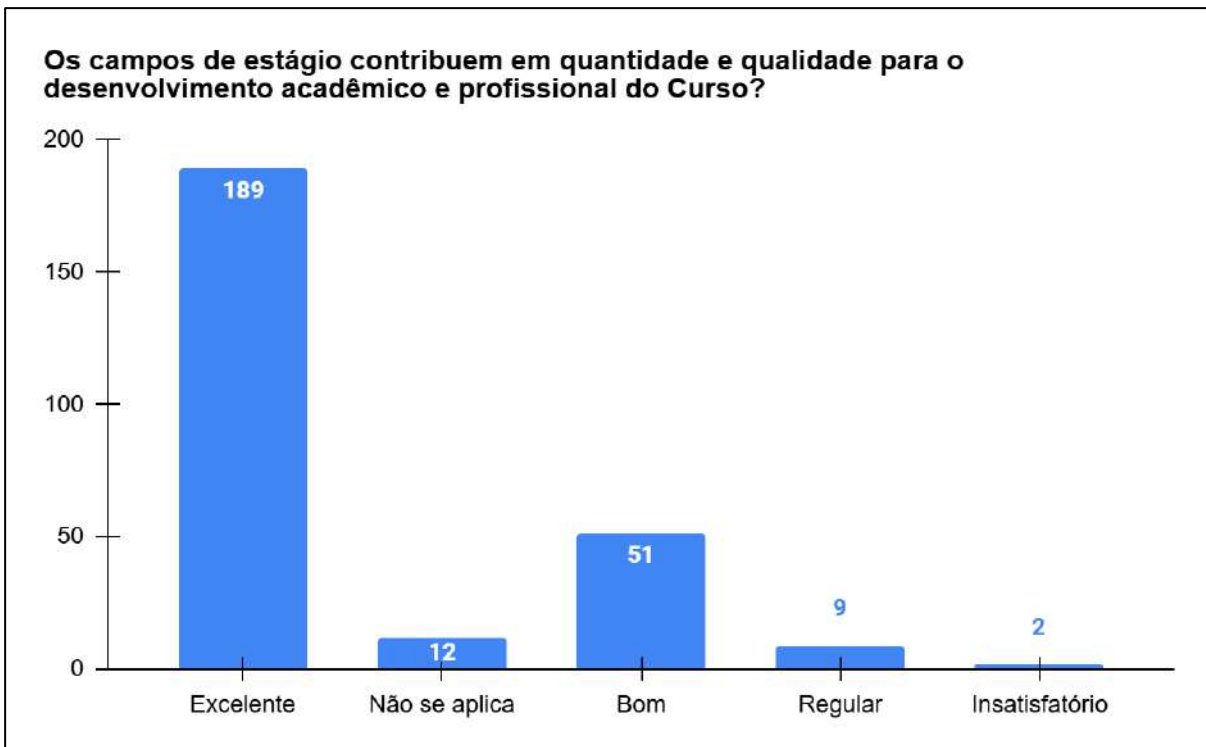


**Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento do componente curricular?**

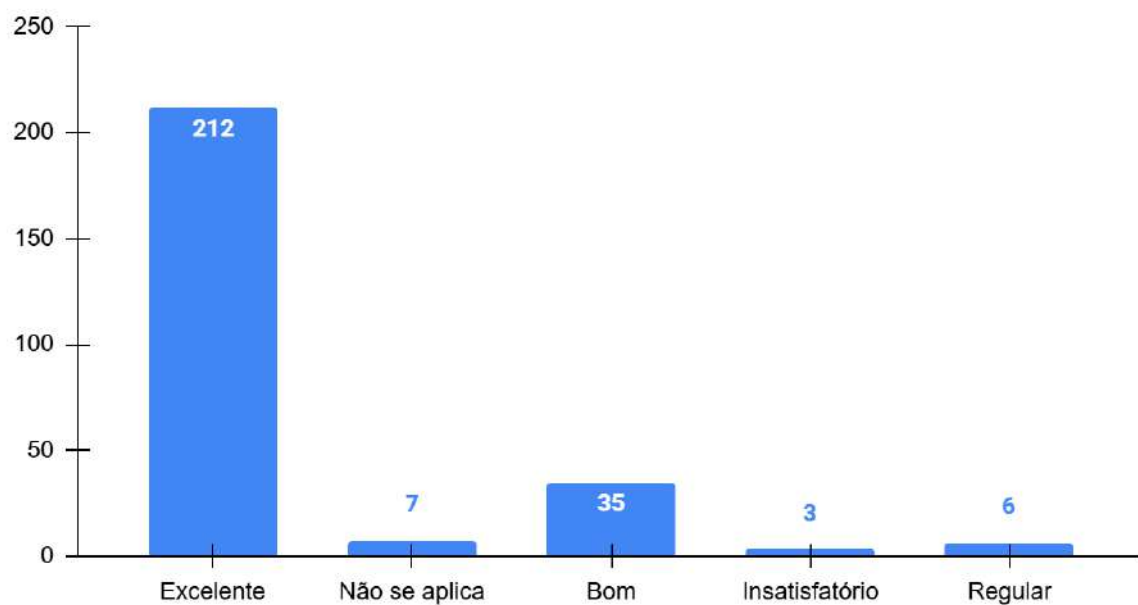




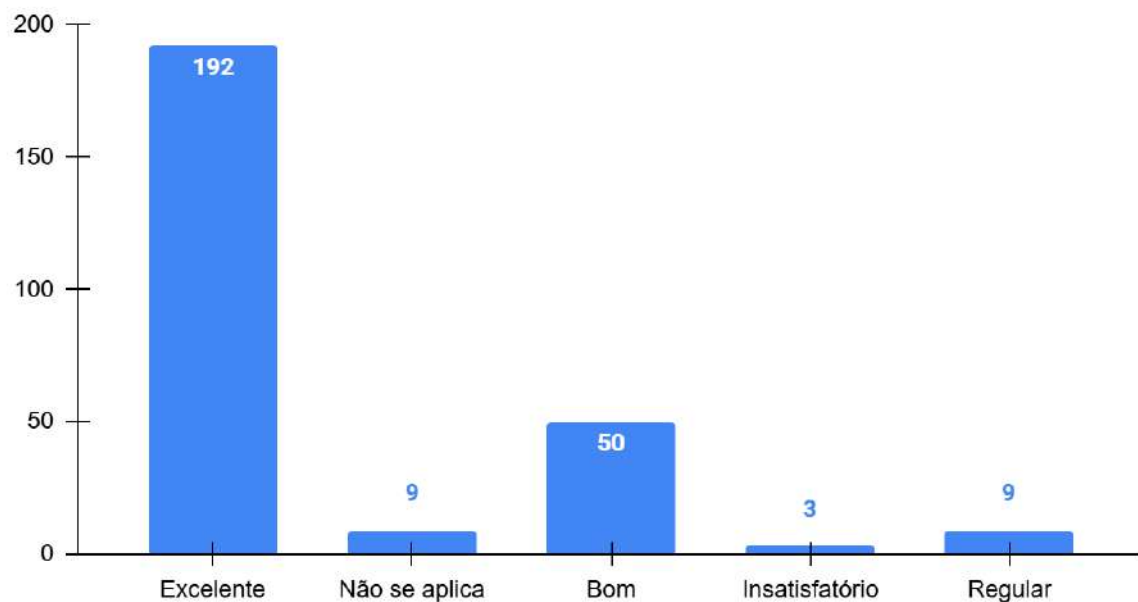
### 8. Estágio, Pesquisa e Extensão

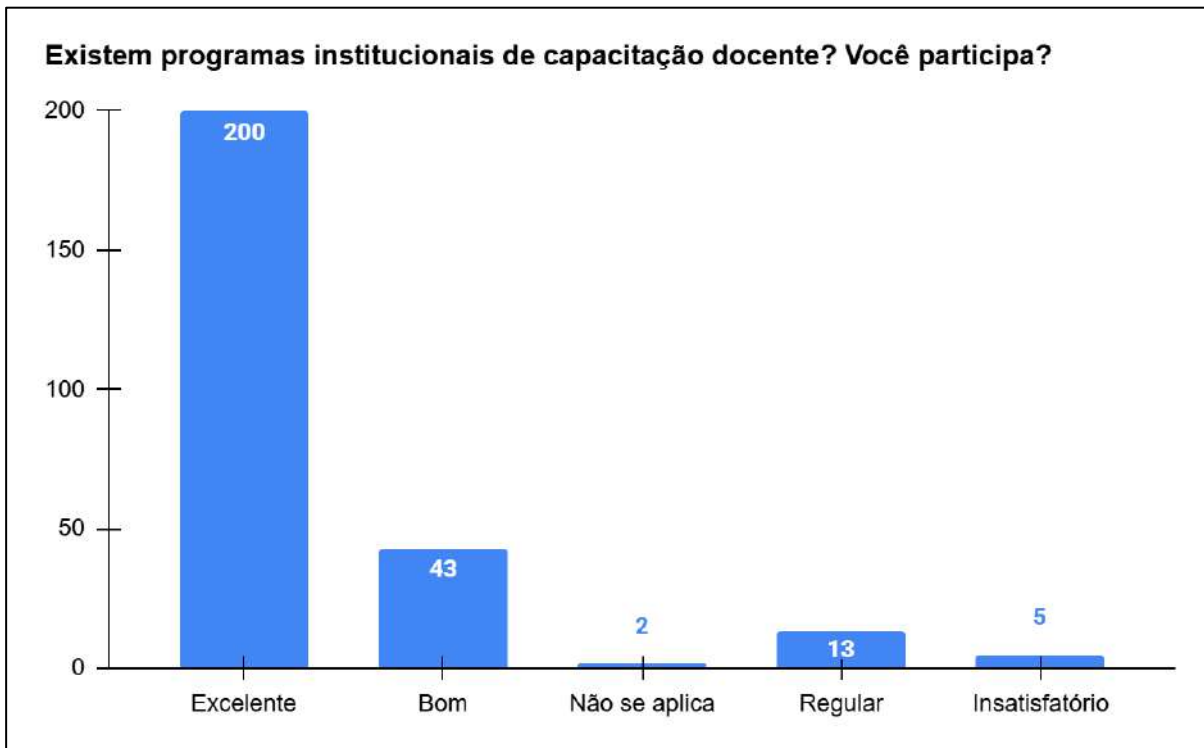


**São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de monitoria, pesquisa e extensão?**

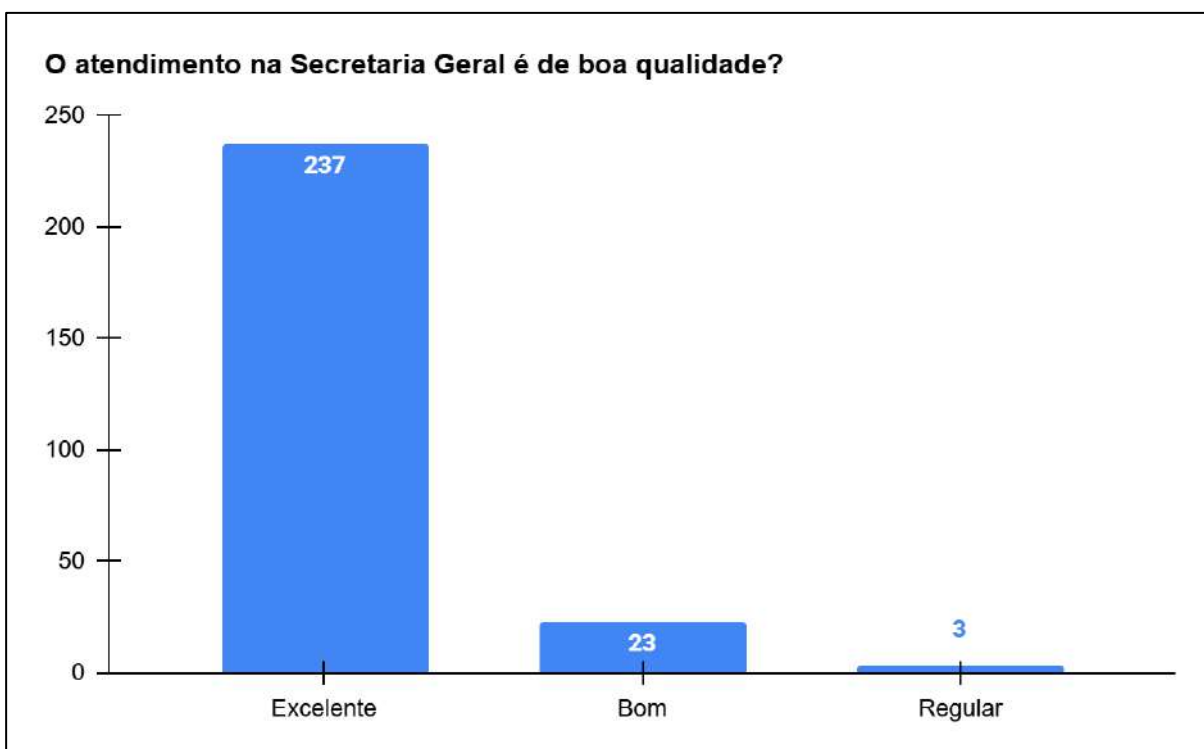


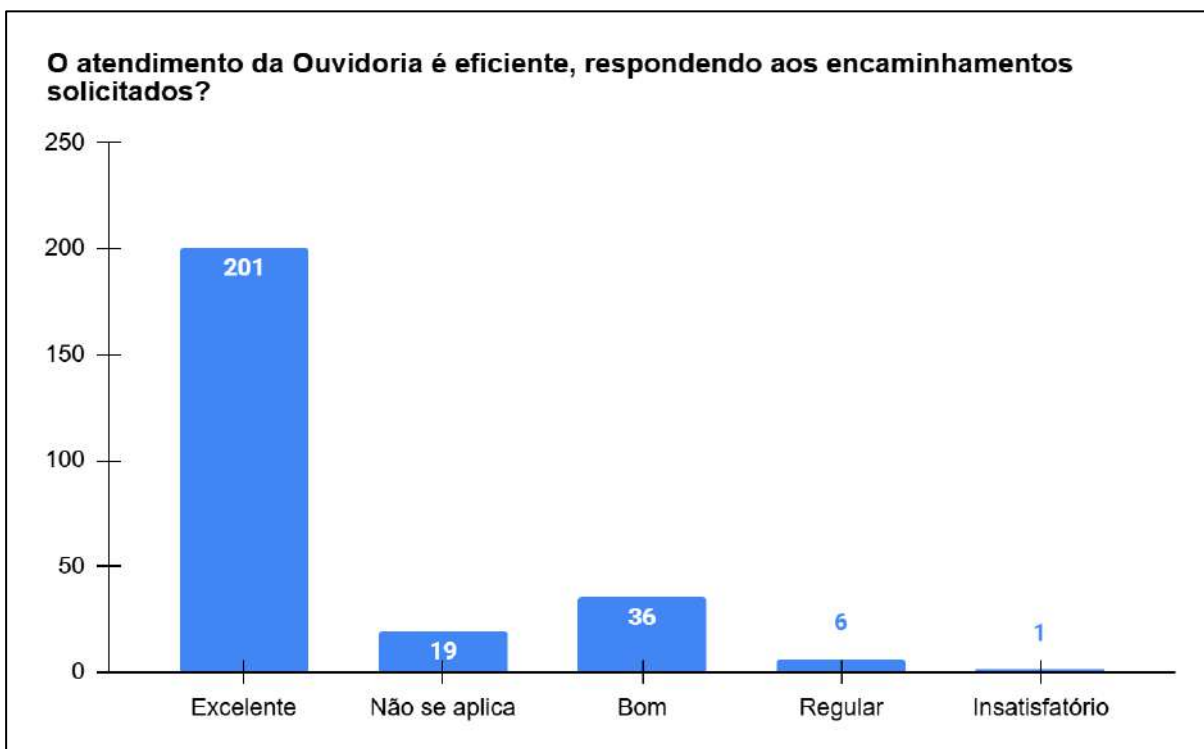
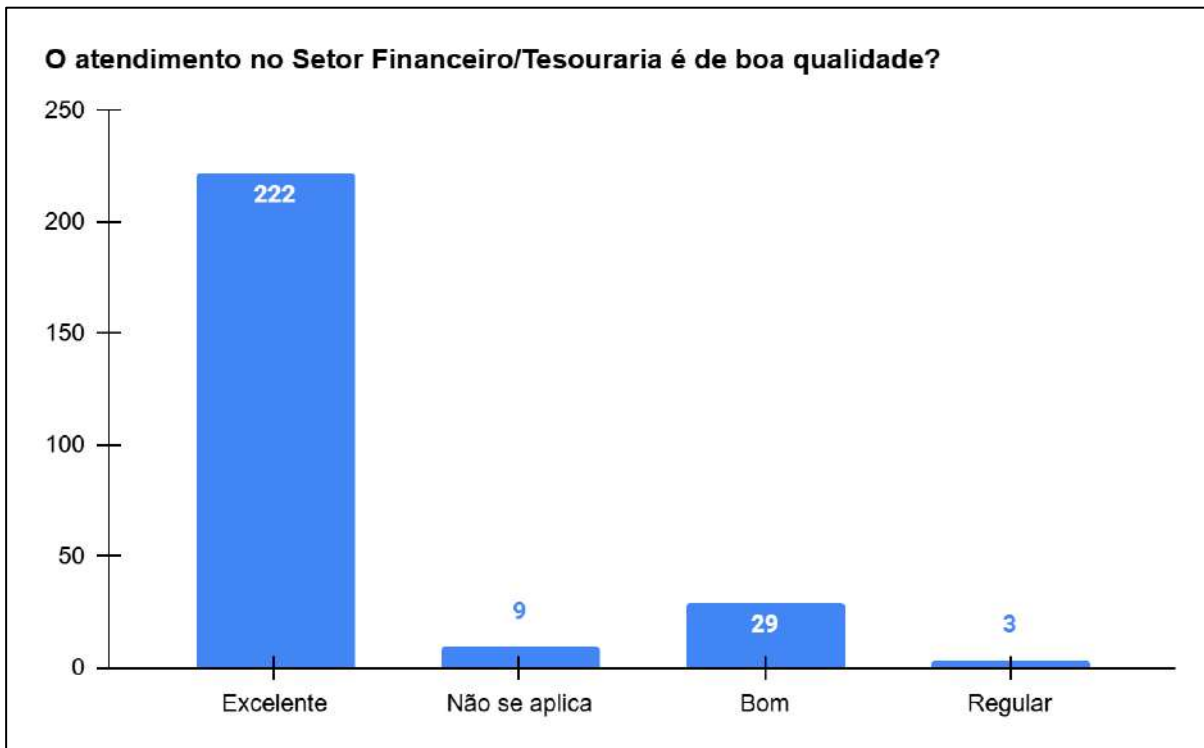
**Há incentivo e apoio à organização discente na IES (Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas...)?**





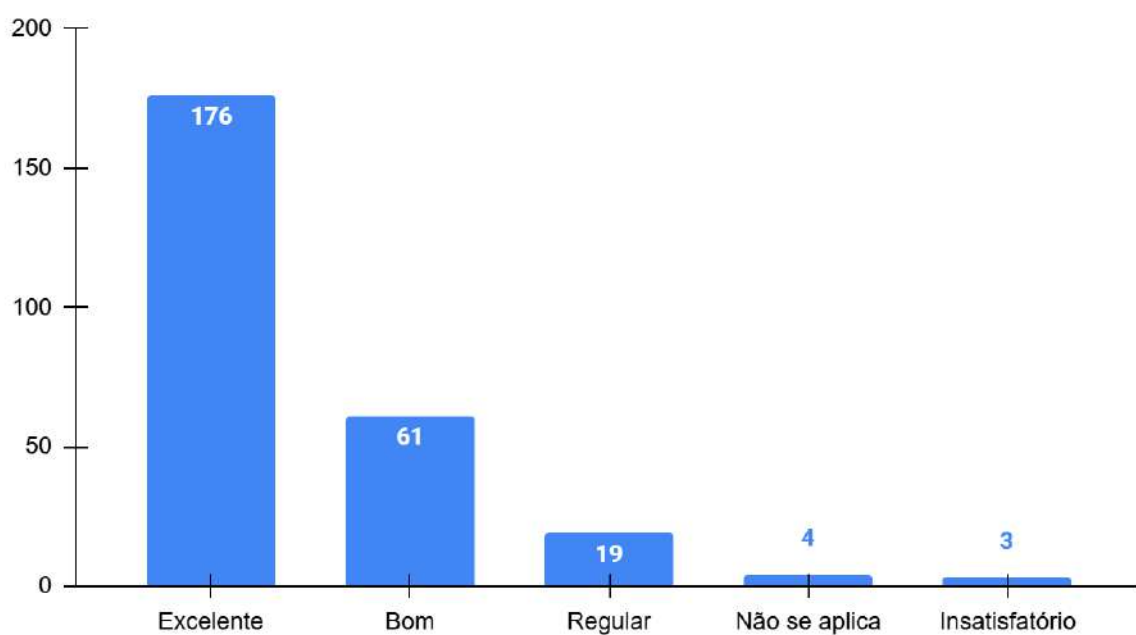
## 9. Atendimento e Serviços Administrativos



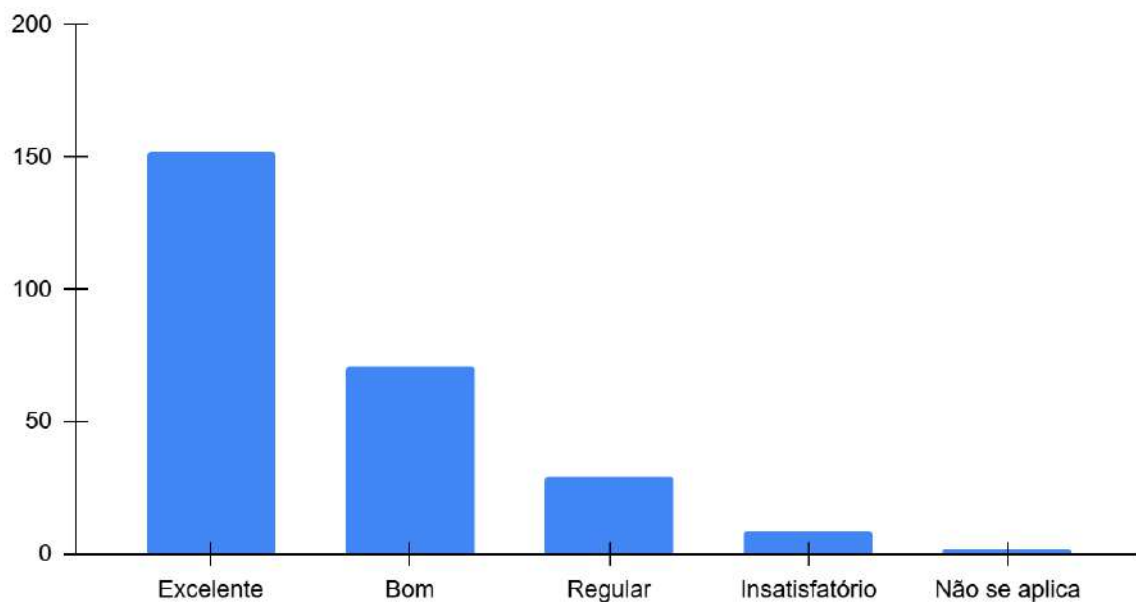


## 10. Comunicação e Divulgação Institucional

**Avalie o portal/site da IES quanto a informação, serviços, conteúdos etc.**

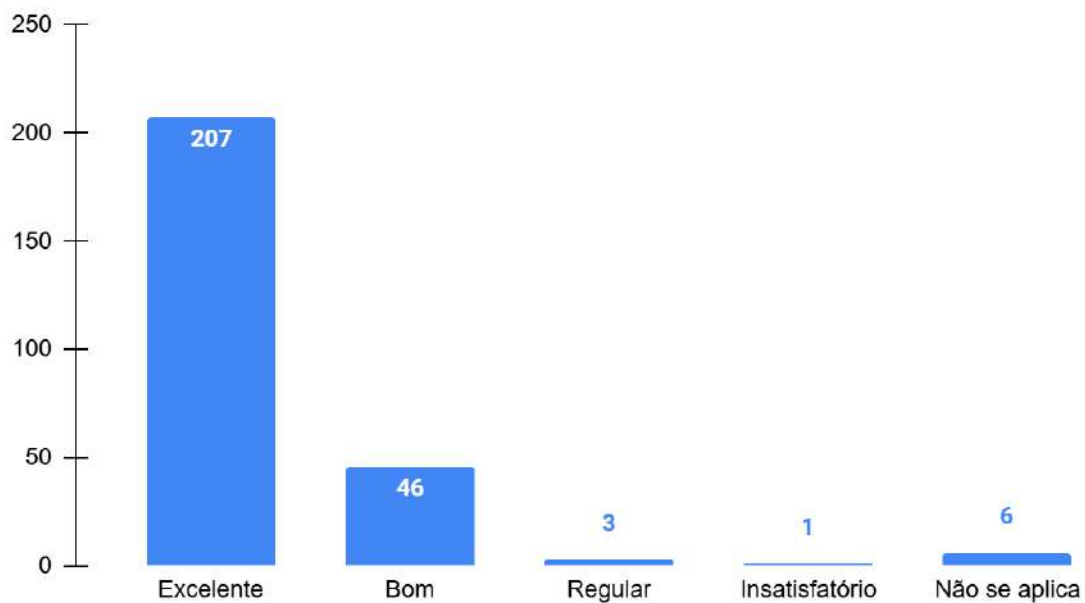


**Avalie a divulgação dos eventos realizados pela Instituição, bem como a atuação do Marketing e Assessoria de Comunicação da IES.**

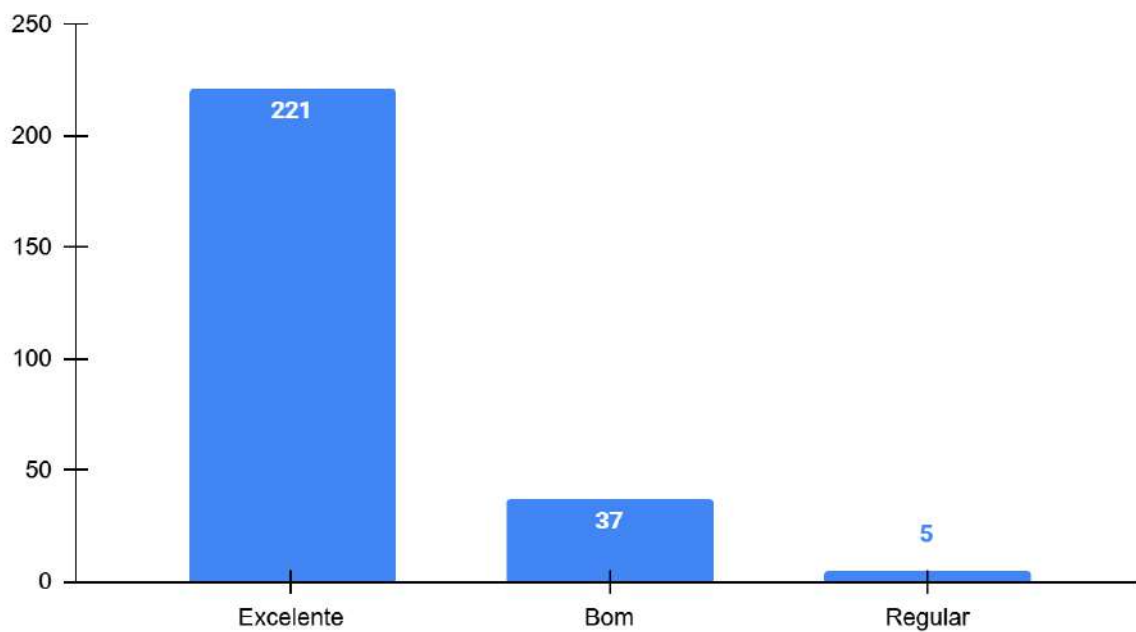


## 11. Responsabilidade Social e Acessibilidade

**A IES realiza ações relativas ao meio ambiente, inclusão social, acessibilidade, entre outras?**

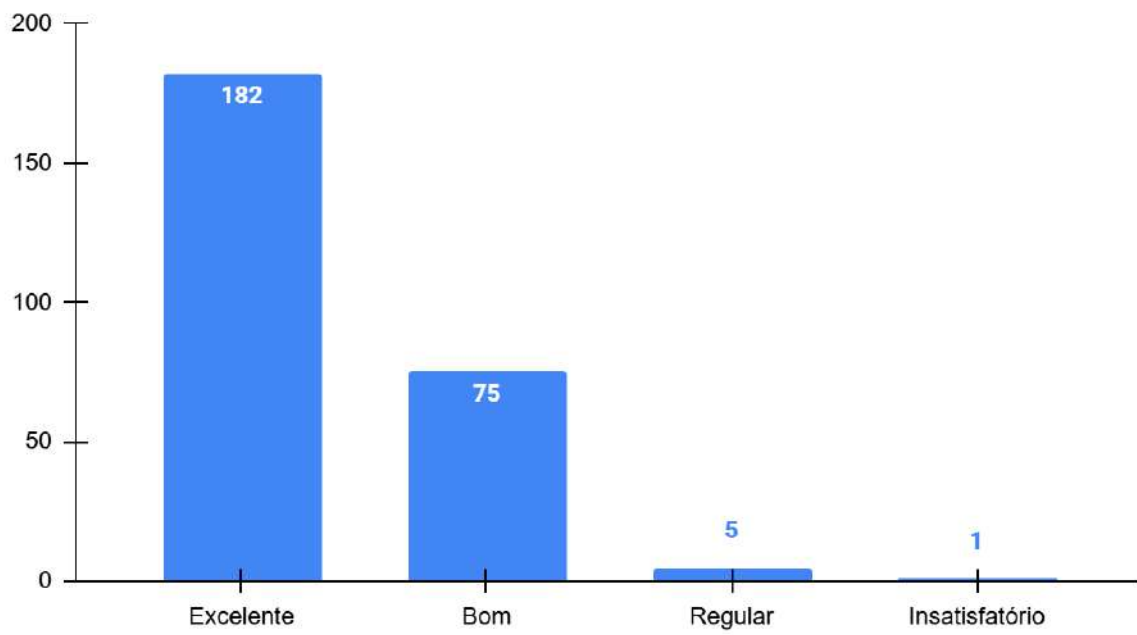


**Existe condições de acessibilidade na IES para pessoas com deficiência?**

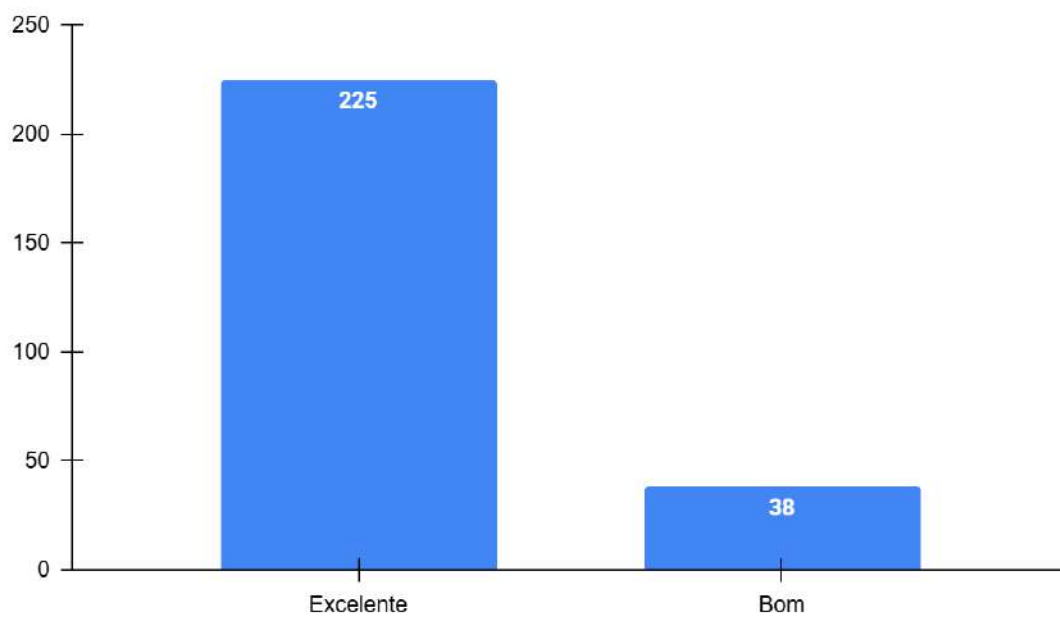


## 12. Estrutura Física

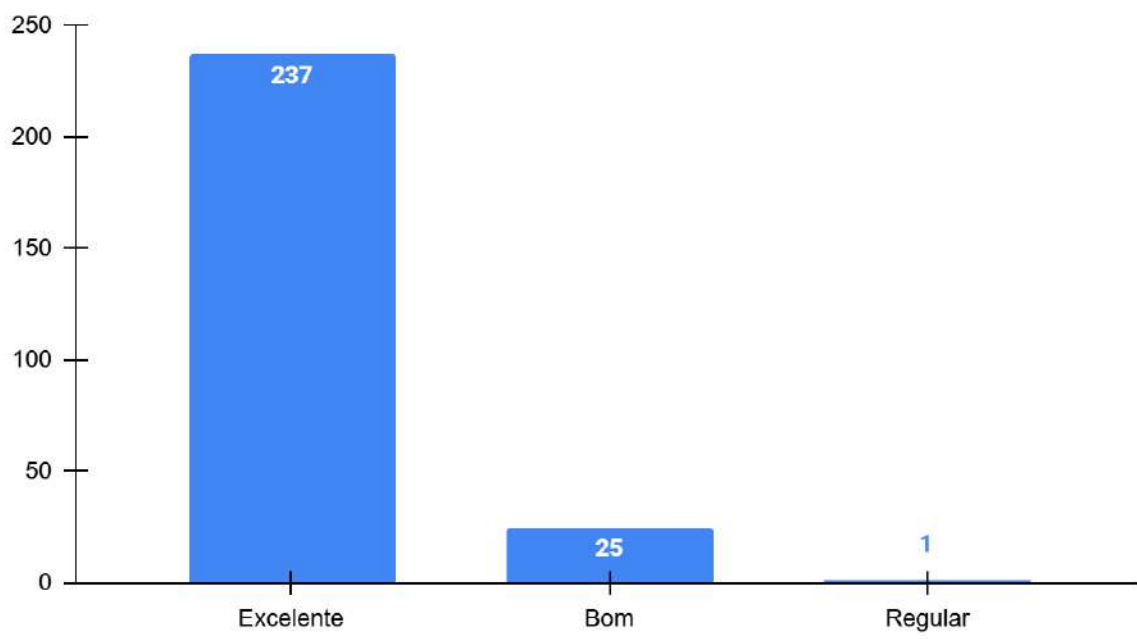
**A segurança do campus é de boa qualidade?**



**O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?**



**As salas de aula e demais espaços didáticos são adequados as suas funções?**





## FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA

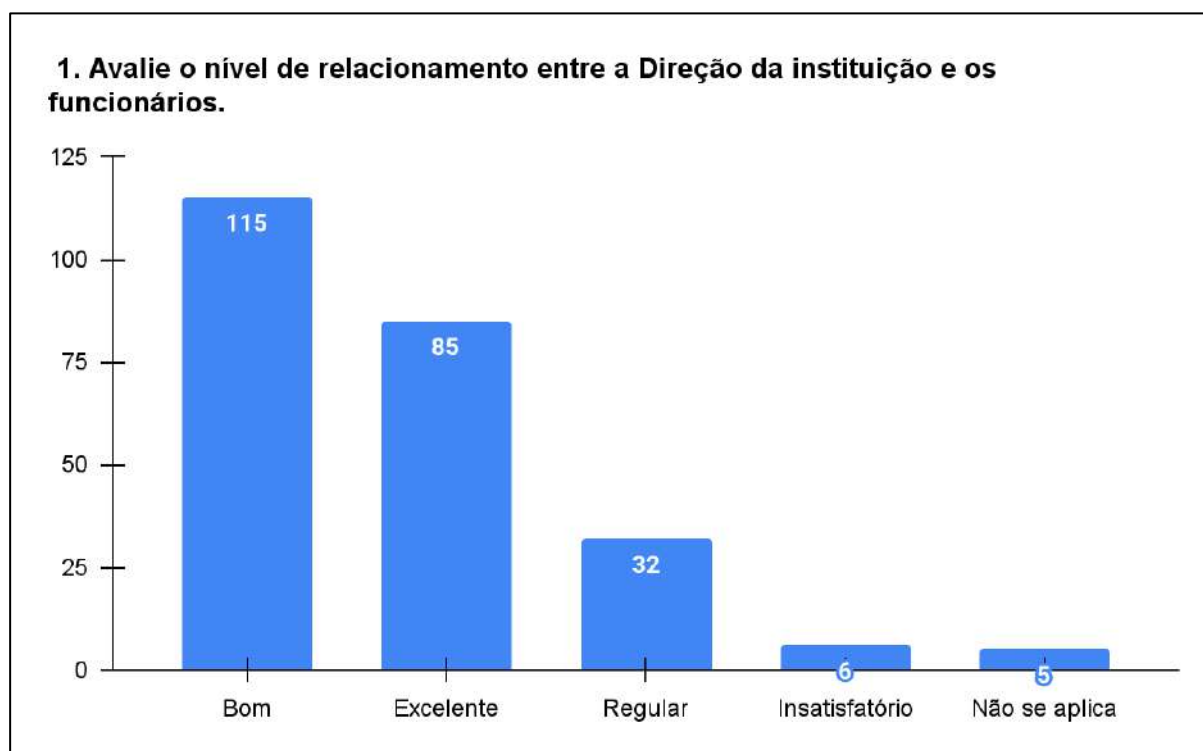
Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

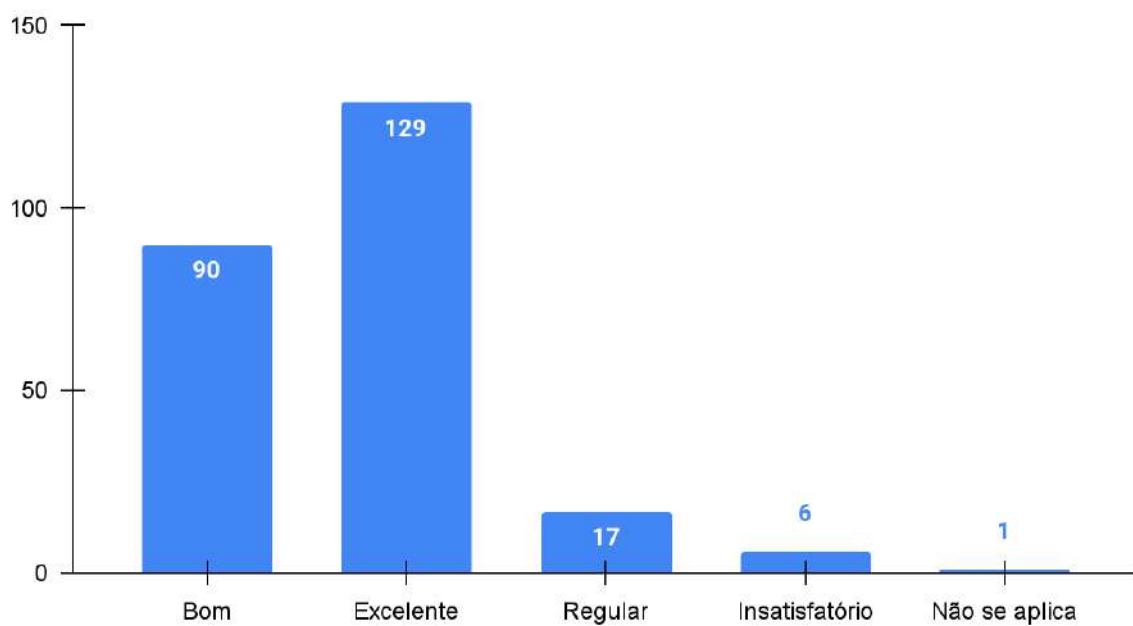
### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Prezado(a) colaborador (a):** As Faculdades Nova Esperança o convida a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade de sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Leia atentamente os itens abaixo e, para cada um deles, atribua uma classificação entre “Insatisfatório” a “Excelente” ou “Não se aplica” se for o caso. Foram amostrados 243 funcionários técnico-administrativos nos períodos 2025.1 (131) e 2025.2 (112) para a avaliação da **Infraestrutura** da FAMENE, bem como de alguns setores essenciais. Os dados são mostrados a seguir:

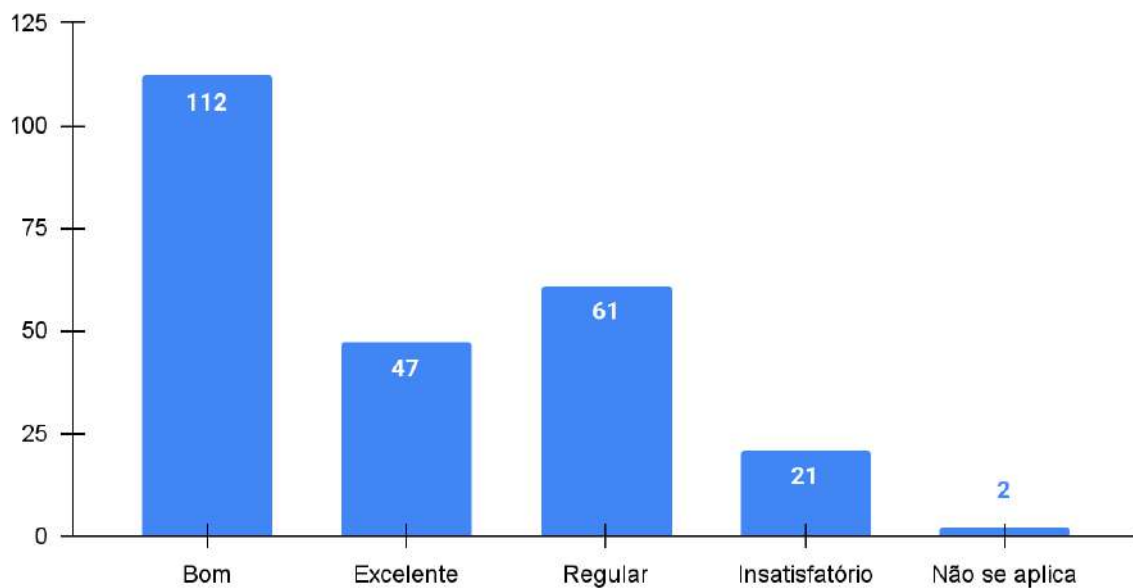
#### Questionário do corpo técnico-administrativo– 2025



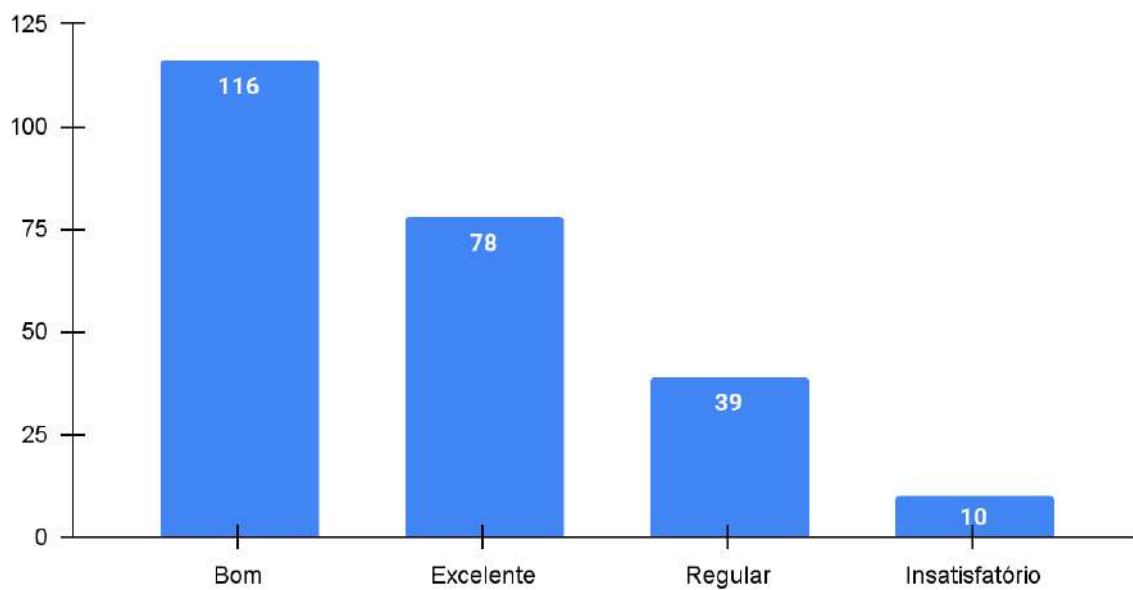
### 2. Avalie a eficiência do RH.



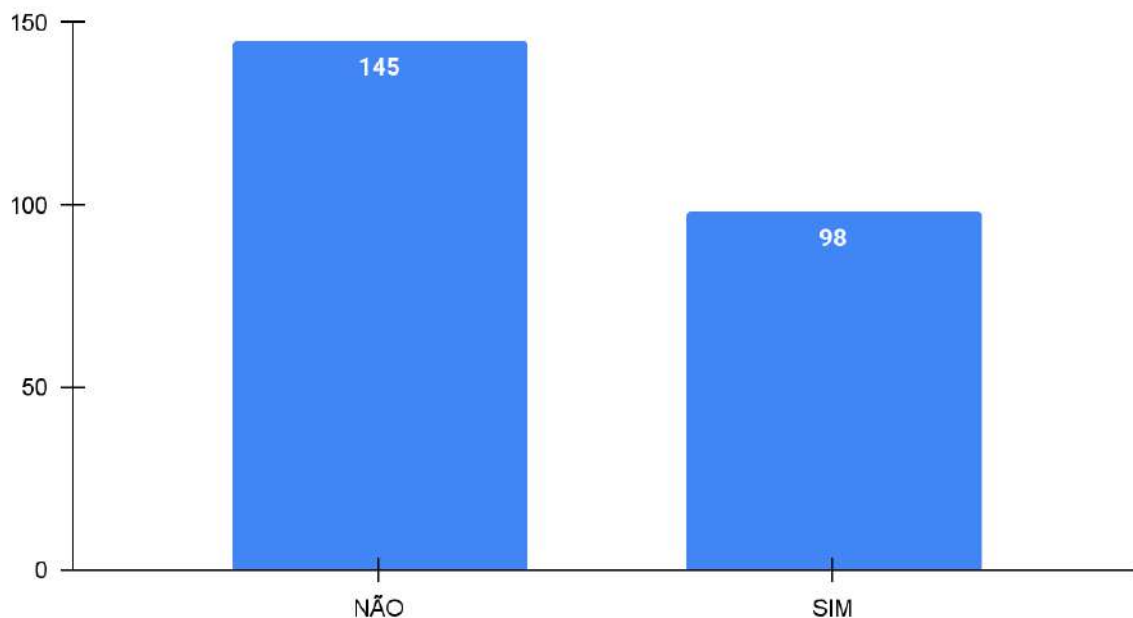
### 3. Avalie a área de alimentação e repouso (variedade da comida, espaço para descanso, atendimento, etc).



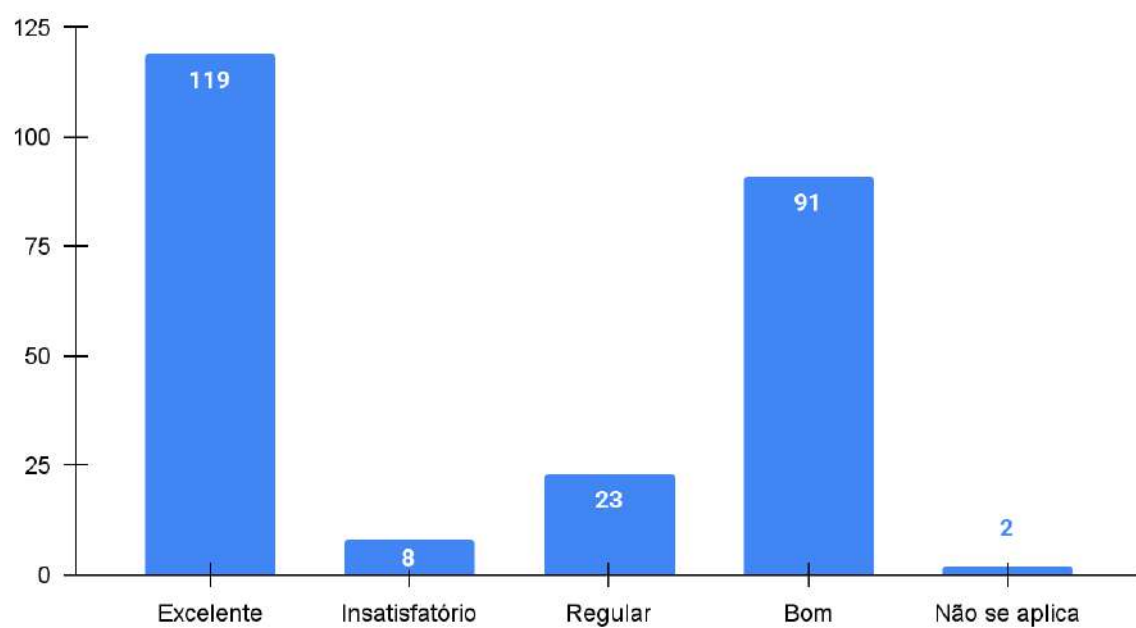
**4. Avalia a qualidade do acesso e segurança das instalações (comodidade, disponibilidade, facilidade).**



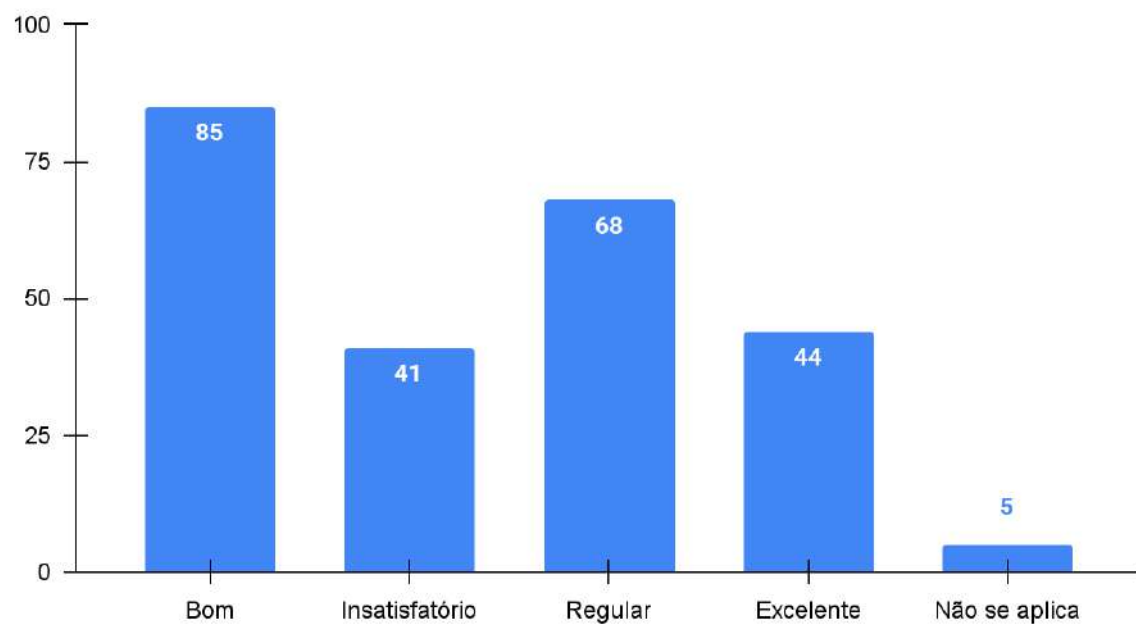
**5. Você já fez algum curso em educação à distância - EAD?**



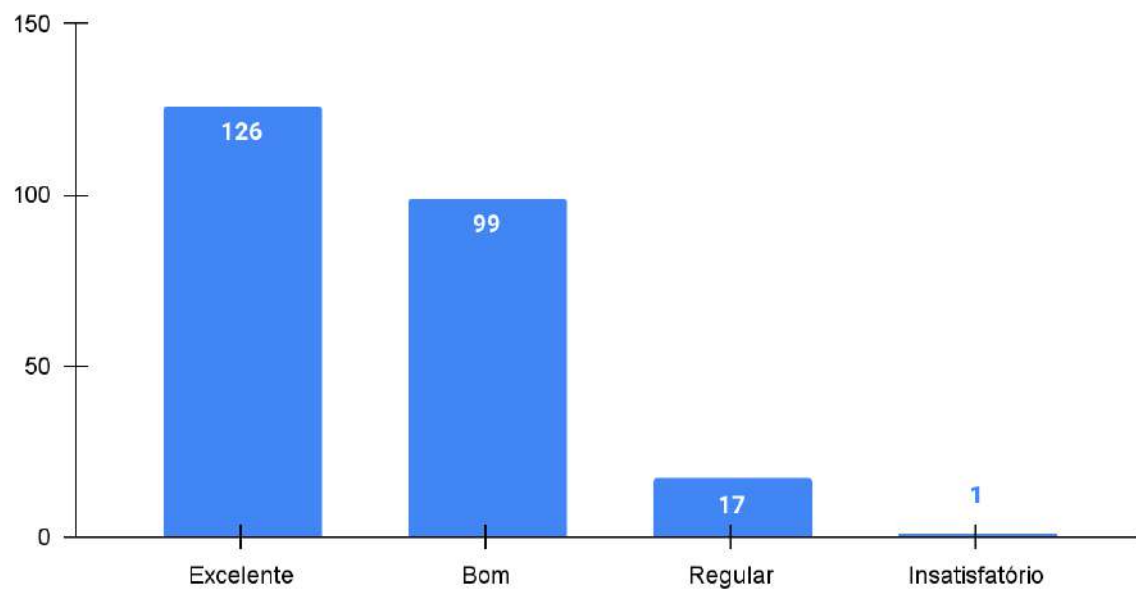
### 6. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?



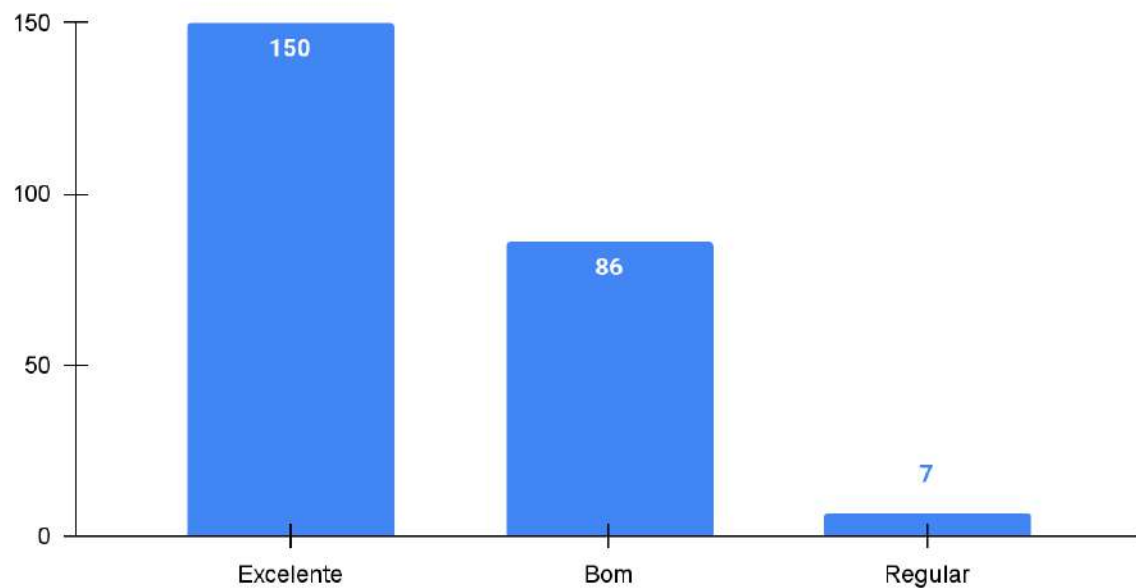
### 7. A rede de wi-fi é de boa qualidade e permite um fácil acesso?



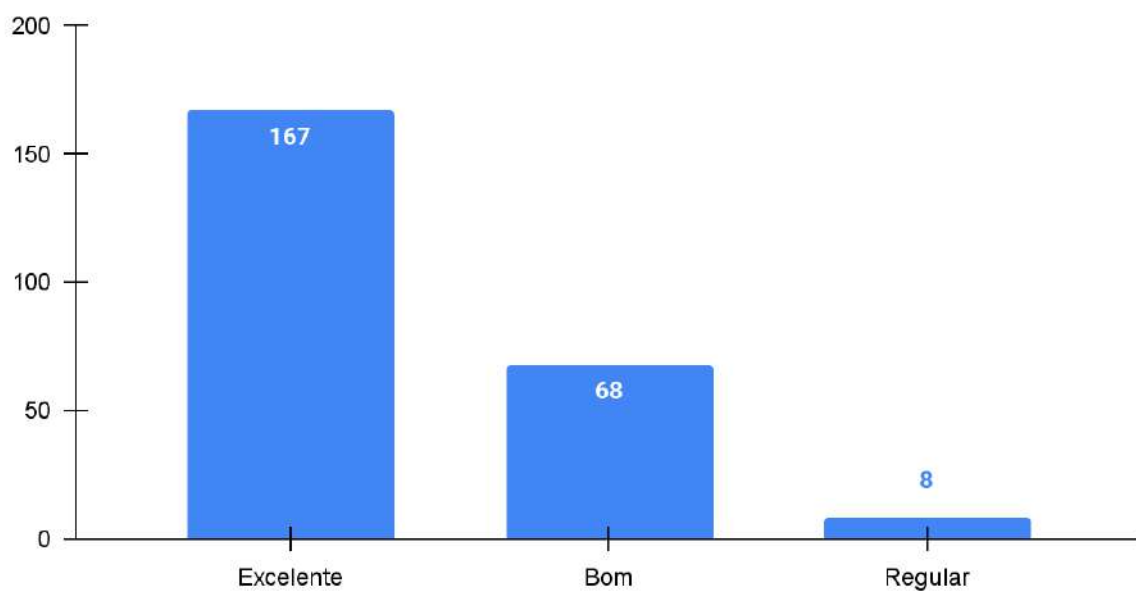
**8. Avalie o seu relacionamento com os demais funcionários e estudantes da Instituição.**



**9. Você tem contribuído para o sucesso da faculdade e o bem-estar dos seus colegas?**



**10. Como avalia o seu desempenho em relação às suas responsabilidades e metas definidas para a sua função na IES?**





## FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA

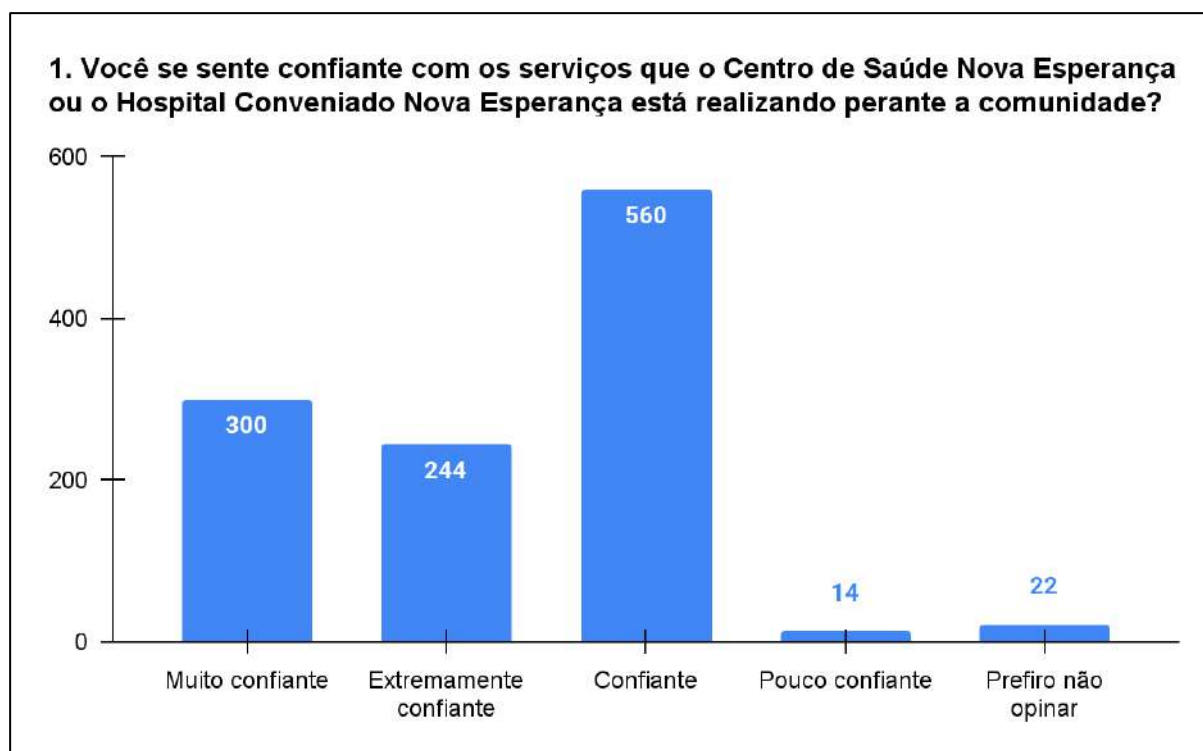
Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

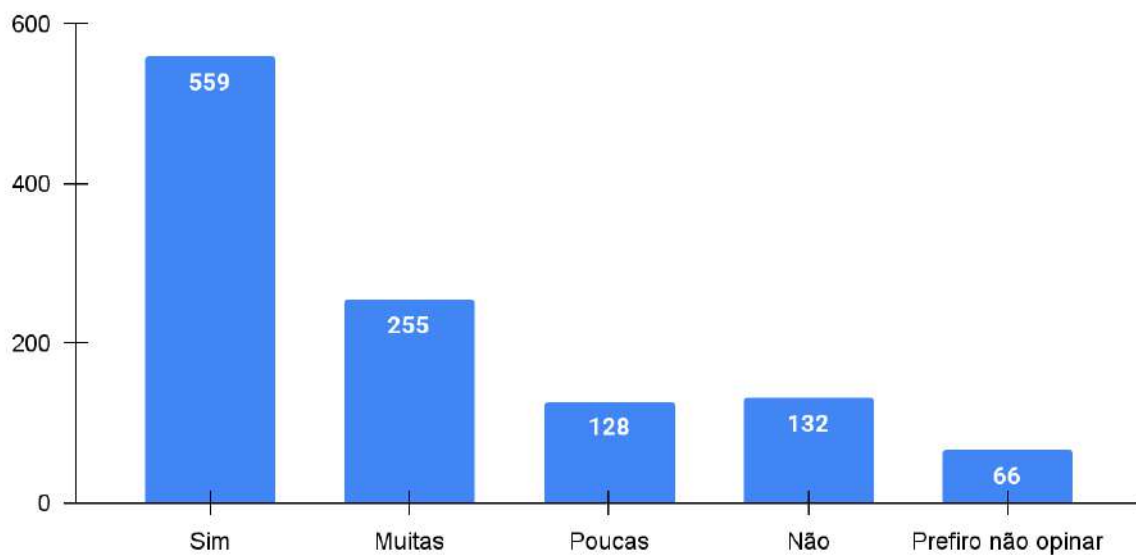
### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Prezado(a) usuário (a):** As Faculdades Nova Esperança o convida a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade. Leia atentamente os itens abaixo e, para cada um deles, atribua uma resposta. Foram amostrados 1140 clientes nos períodos de 2025.1 (500) e 2025.2 (640) para a avaliação dos serviços das clínicas da FAMENE. Os dados são mostrados a seguir:

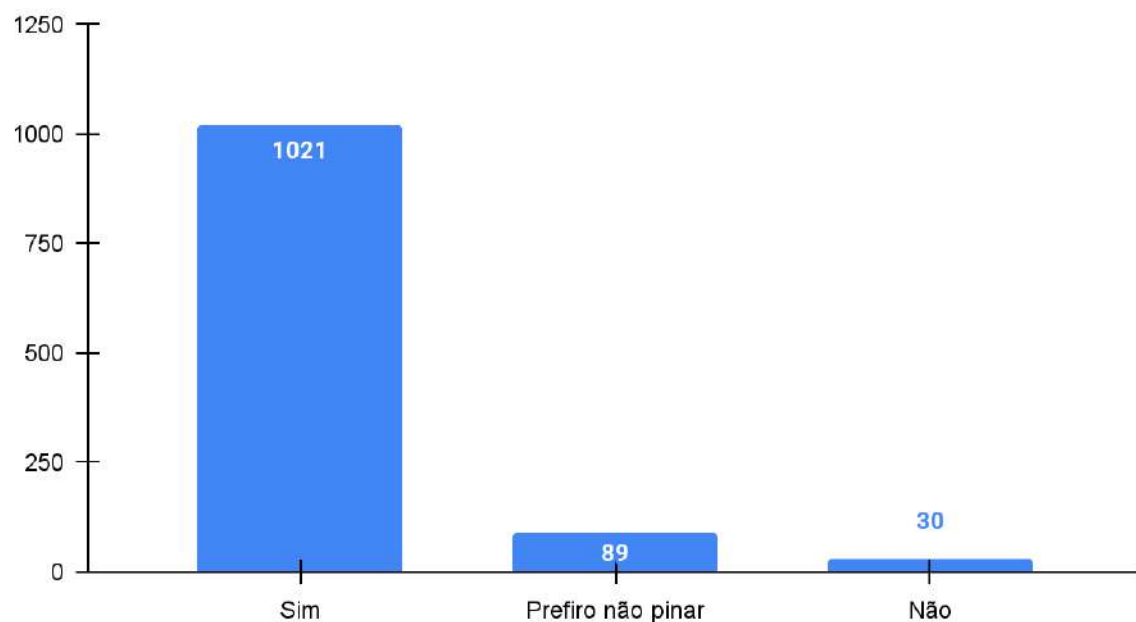
#### Questionário de avaliação da Sociedade Civil Organizada – 2025



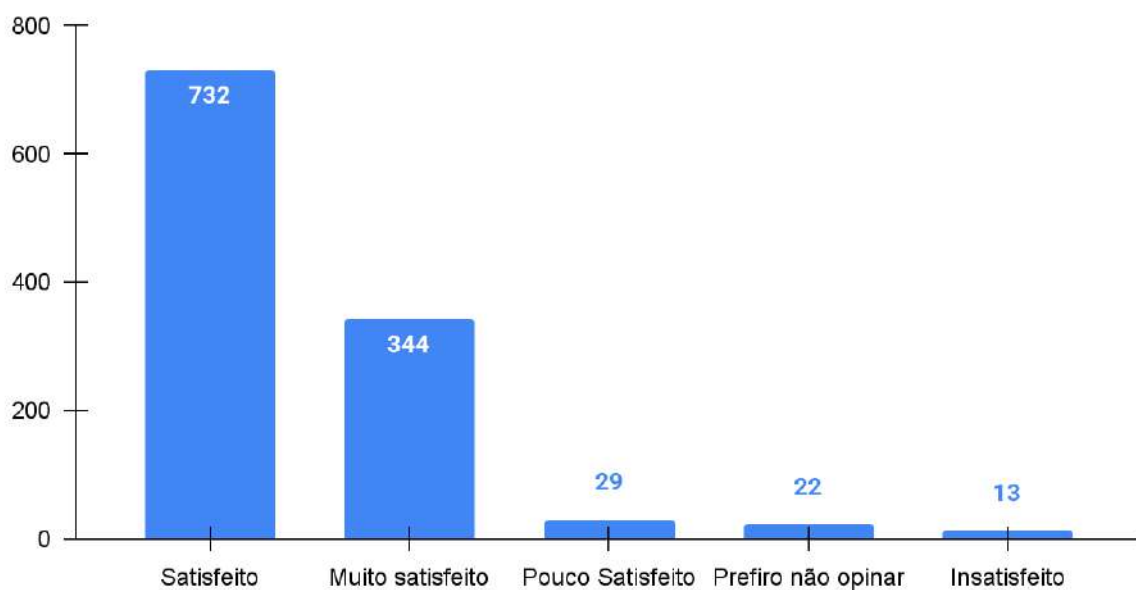
**2. Você percebe alguma melhoria na estrutura e na dinâmica do funcionamento e dos atendimentos no Centro de Saúde Nova Esperança ou no Hospital Conveniado Nova Esperança?**



**3. Os funcionários são educados e atenciosos?**



**4. Qual o seu grau de satisfação em utilizar os serviços do Centro de Saúde Nova Esperança ou do Hospital Conveniado Nova Esperança?**



**5. Como você reconhece o Centro de Saúde Nova Esperança ou o Hospital Conveniado Nova Esperança como um serviço benéfico para a comunidade?**

